CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCVIII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.489

CONGRESSO EUCARISTICO

"A EUCARISTIA E A PAZ INDIVIDUAL E SOCIAL", E' O TEMA DO CONCLAVE

Declara o cardeal Spellman estar bastante satisfeito com essa reunião cristã, que trará consideraveis beneficios espirituais para a humanidade em geral

BARCELONA, 29 (AFP) — A segunda jornada do 35.o Congresso Eucaristico Internacional, consagrado ao tema: "A Eucaristia e a Paz Individual e Social", começou esta manhã com uma missa de comunhão para as mulheres, celebrada pelo arcebispo de Piladelfia, d. John O'Hara, na Igreja de Sagrada Familia. Em seguida, na Basilica de São José Oriol, o cardeal legado assistiu a uma missa pontifical, celebrada em rito bizantino pelo arcebispo de Baalbeck (Libano), d. Joseph Maluf, enquanto que na Basilica de Santa Maria do Mar, o arcebispo de Tarragona, d. Benjamim de Arriba y Castro, celebrava uma missão pela paz social.

Na Universidade de Barcelona, reuniram-se, ao mesmo tempo, as comissões internacionais de estudos sobre o tema da jornada, a fim de preparar a sessão plenaria, a ser realizada hoje sob a presidencia do cardeal de Espanha, d. Enrique Pla y Daniel, D. J. W. Gawlina, arcebispo e chefe espiritual dos poloneses no exilio, disse a missa na capela de Nossa Senhora, missa esta da qual participaram o antigo ministro da Polonia em Madrid e o general Anders.

RECEPÇÃO NA CAMARA MUNICIPAL

BARCELONA, 29 (UP) — O prefeito Antonio Maria Simarro deu uma recepção na Camara Municipal, em honra ao cardeal Tedeschini. Os convidados vestiam uniformes de gala ou traje de etiqueta. Compareceram à recepção 12 cardeses, 16 arcebispos e bispos, diplomatas estrangeiros, membros do governo espanhol e autoridades civis e militares.

Os salões estavam engalanados com alfombras.

Na praça do Congresso, a multidão aclamou Tedeschini, a cuja chegada as tropas apresentaram armas e as bandas tocaram os hinos da Santa Sé e Espanha. A praça estava brilhantemente iluminada.

O cardeal, que acabava de realizar uma entrevista de uma hora com o generalissimo Franco, saudou com a mão a multidão, que deu vivas ao Papa e a Tedeschini.

(Conclui na 2.a página).

DECLARAÇÕES DE ANTHONY EDEN:

"Qualquer ataque a Berlim será considerado como um ato de agressão às forças armadas aliadas"

Manifestantes comunistas em numero de seis mil tentaram invadir o setor norte-americano

Continua tensa a situação na antiga capital alemã — Rumores destituidos de fundamentos sobre a entrega da cidade aos russos

BONN, 29 (A.F.P.) — "Os rumores, segundo os quais Berlim deve ser abandonada sem luta aos russos são destituidos de quaisquer fundamentos e forjados em todos os seus detalhes", declara um comunicado publicado hoje pelos serviços de imprensa do governo federal alemão.

"E' absolutamente claro, acrescenta o comunicado, que esses boatos correspondem a um objetivo politico visando unicamente a semear a inquietação entre a população".

TENTATIVA DE INVASÃO DO SETOR AMERICANO

BERLIM, 29 (U.P.) — A policia da zona ocidental de Berlim empregou bombas de gases lacrimogeneos e "canhões dagua" para frustrar uma tentativa de seis mil jovens comunistas de invadir o setor norte-americano nesta cidade.

Mais de cem comunistas foram presos.

DEFESA DE QUALQUER AGRESSÃO A BERLIM

BERLIM, 29 (U.P.) — O secretario do Exterior britanico Anthony Eden reiterou hoje aos habitantes de Berlim ocidental que as potencias do oeste "considerarão qualquer ataque sobre Berlim como ataque sobre suas proprias forças armadas e sobre elas proprias".

"NÃO SERA INTIMIDADA POR AMEAÇAS"

BERLIM, 29 (U.P.) — Em discurso pronunciado nesta cidade, o ministro do Exterior britanico Anthony Eden disse que: "O Ocidente não será intimidado por ameaças".

Eden repetiu o seguinte paragrafo constante da declaração dos aliados ocidentais feita em Paris em 1948-49, quando se verificou o bloqueio de Berlim pelos sovieticos: "As potencias ocidentais confirmam mais uma vez

(Conclui na 2.a página).



Anthony Eden, chanceler britanico

NOVAMENTE DESFRALDADA A BANDEIRA DO JAPÃO

Com a assinatura do Tratado de Paz com o Japão e dos demais documentos a ele relacionados, novamente a bandeira do Japão tremula na fachada do edificio da embaixada niponica em Washington. O Japão tomou posição ao lado das nações livres e soberanas. Em igualdade de condições entre as demais nações, o Japão pode novamente colocar seu talento e engenhosidade a serviço da paz e do progresso das comunidades livres do mundo. O povo japonês pode erguer agora, com esta base, uma nação pacifica e produtiva, pronta a participar dos privilegios e das responsabilidades da liberdade. (Foto USIS).

Rebelião dos deputados degaullistas

PARIS, 29 (U. P.) — Os deputados degaullistas no Parlamento francês, enviaram uma carta ao general Charles De Gaulle, advertindo-lhe que não desejam continuar obedecendo cegamente a sua politica. Quarenta e sete deputados dos cento e catorze degaullistas que se encontram na Assembléia subscreveram a carta, que pode constituir um golpe mortal às esperanças de De Gaulle para voltar ao poder.

Os degaullistas dissidentes decidiram esclarecer sua posição em vista de que estão se realizando na Assembléia importantes votações e a direção do Partido lhes havia ordenado votar contra o primeiro ministro Antoine Pinay.

Recorda-se que no dia 9 de março, vinte e sete deputados degaullistas se negaram a acatar as ordens do general De Gaulle e votaram em Pinay como chefe do governo.

Deverá Truman expor ao Congresso as garantias que concederá à Comunidade Europeia de Defesa

Exame, pelo Conselho de Ministros, dos acordos contratuais com a Alemanha Ocidental e da instituição ao Exercito defensivo europeu — Firme atitude da França aos seus compromissos na Africa do Norte

PARIS, 29 (AFP) — Algumas previsões interessantes sobre as negociações internacionais destes ultimos dias foram fornecidas hoje por um porta-voz do governo que, depois de uma importante deliberação do Conselho de Ministros comentou as principais questões que foram tratadas. Esse Conselho de Ministros foi marcado pelo exame dos acordos contratuais com a Alemanha Ocidental, do tratado instituindo a Comunidade Européia de Defesa e das conversações franco-anglo-americanas que se desenrolaram em Paris.

ACORDOS CONTRATUAIS E COMUNIDADE EUROPEIA DE DEFESA

A garantia anglo-americana contra qualquer sucessão de um dos membros da Comunidade Européia de Defesa reteve, particularmente, a atenção dos ministros. Ressalta das declarações do porta-voz do governo que durante as negociações os estadistas americanos deram a garantia de que os Estados Unidos se considerariam solidarios com a Comunidade Européia e que qualquer ação contra ela atingiria a segurança dos Estados Unidos.

A minuta da declaração assinada pelos tres, que acompanhou o tratado instituindo a Comunidade Européia de Defesa, foi depositada, a pedido da França, nos arquivos diplomaticos. Mas o presidente Truman, em sua mensagem, que enviará na proxima semana ao Congresso a respeito da fixação do montante do auxilio a Europa, exporá a questão das garantias concedidas pelos Estados Unidos à Comunidade Européia de Defesa.

O porta-voz salientou, em seguida, que os dois Tratados formam um conjunto e que sua execução está subordinada a ratificação pelos parlamentos interessados. Essa ratificação intervirá do lado americano provavelmente no começo do mês de julho. Em caso contrario, seria rejeitada no mês de março.



Presidente Truman

Para a França, a Comissão dos Negocios Externos da Assembléia Nacional deve examinar os dois volumosos textos, disse o porta-voz, o que exigirá um certo tempo de estudo. O prazo para a ratificação — não imperativo — especificou ele, é de uns seis meses.

REAÇÃO SOVIETICA

A tensão na atitude sovietica, declarou o porta-voz, não tem razão de ser, salientando que os acordos concluidos não estão ra-

(Conclui na 2.a página).

VERBA SOLICITADA PARA A PRODUÇÃO DE ARMAS ATOMICAS

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O presidente Truman solicitou ao Congresso a verba de 3.341.000.000 de dolares para financiar uma grande expansão da produção de armas atômicas nos Estados Unidos.

EM PAN MUN JON

Renova Nam Il suas amargas acusações contra os aliados

Insiste o delegado comunista em apontar as Nações Unidas como responsaveis pelos supostos massacres de prisioneiros de guerra

PAN MUN JON, 29 (AFP) — A sessão plenaria desta manhã não foi marcada por nenhum progresso no referente a pendencia da troca de prisioneiros, sempre em ponto morto, se bem que esta sessão tenha durado uma hora e cinco minutos.

O major general William Harrison, chefe da delegação aliada, declarou que o direito dos comunistas diante do pequeno numero de prisioneiros que aceitavam ser repatriados, era o unico obstaculo impedindo a assinatura do armisticio, e reafirmou o carater definitivo da posição dos Estados Unidos com referencia a este assunto.

O general Nam Il renovou suas amargas acusações, segundo as quais prisioneiros comunistas teriam sido fuzilados por forças aliadas, mas não repetiu suas ameaças costumeiras.

O general Harrison propôs novamente a suspensão das sessões mas o general Nam II insistiu para que eles continuem quotidianamente. Os delegados deverão se reunir, portanto amanhã.

* * *

PAN MUN JOM, 29 (UP) — No decorrer da reunião desta manhã, na Comissão Plenaria, o general Nam II pediu aos delegados aliados uma resposta às perguntas que apresentou ontem, e que tratavam do numero de "assassinios" de prisioneiros de guerra.



General Nam Il

O general Harrison respondeu que seria o caso de os comunistas protestarem no Comitê Internacional da Cruz Vermelha. Mas, o chefe da delegação sino-coreana declarou que esse Comitê não era "neutro".

MINORADA A CRISE POLITICA EM PUSA

PUSA, 29 (UP) — As Nações Unidas intervieram hoje na grave crise politica coreana e pediram ao presidente Syngman Rhee a revogar a sua ordem de lei marcial e a libertar nove membros da Assembléia que foram detidos por sua ordem.

Um informante da Comissão de Unificação e Reabilitação da Coréia das Nações Unidas disse que a ONU interferiu porque as medidas do governo tinham uma significação que "transcendia aos limites da Coreia".

(Conclui na 2.a página).

Exige o governo francês seja o lider comunista Duclos julgado por conspirar contra a segurança da Nação

Internado na prisão de Fresnes o deputado vermelho, depois de devidamente autuado — Ameaçam os comunistas, em represalia, desencadear greves por toda a França

PARIS, 29 (U.P.) — O governo exigiu que Jacques Duclos, lider do Partido Comunista ontem detido, seja julgado sob acusação de haver agido contra a segurança interna da França.

A pena para esse crime varia de prisão de um ano a reclusão solitaria por tempo indeterminado.

PARIS, 29 (A.F.P.) — Jacques Duclos, secretario geral do Partido Comunista francês, e André Stil, redator-chefe do orgão desse Partido, "L'Humanité", serão objeto de um inquerito judiciario por atentado à segurança interna do Estado. Um processo acaba de ser aberto a respeito pelo sr. Jacquinot, juiz de instrução.

OUTROS ENVOLVIDOS

PARIS, 29 (AFP) — O chofer do veiculo no qual se encontrava Jacques Duclos, quando foi preso, Alfred Wigeshoff, e uma outra pessoa que acompanhava o secretario-geral interino do Partido Comunista, estão envolvidos no mesmo processo. Todos os três serão apresentados ao tribunal esta tarde.

A sra. Gilberte Duclos, esposa do lider comunista, presa ao mesmo tempo que seu marido, já se encontra em liberdade.

DUCLOS ACUSADO OFICIALMENTE

PARIS, 29 (UP) — O chefe do Partido Comunista Francês, sr. Jacques Duclos, foi internado esta noite na prisão de Fresnes, ao sul de Paris, depois de haver sido acusado oficialmente de cometer delitos contra a segurança interna da França.

Duclos foi conduzido numa viatura policial, do Palacio de Justiça até a prisão de Fresnes, a dezesseis quilometros de distancia.

O dirigente comunista se mostrava visivelmente surpreendido com as energicas medidas tomadas contra o Partido Comunista Francês, que nas recentes eleições obteve cinco milhões de votos.

Depois de uma audiencia de 20 minutos, o magistrado investigador Pierre Jacquinot firmou a ata do processo da forma solicitada pelo procurador da Republica Maurice Aydalot, que pediu o julgamento do lider comunista, de acordo com as disposições nos artigos 87 e 89 do Codigo Penal.

Se Duclos fôr declarado culpado por esses delitos, poderá ser condenado de um ano até prisão perpetua.

REAÇÃO COMUNISTA

BORDEAUX, França, 29 (UP) — Mais de quinhentos comunistas desfilaram hoje pelas ruas desta cidade, apedrejando automoveis e bondes. Duas companhias de guardas da segurança francesas estavam de prontidão para dispersar os manifestantes.

PARIS, 29 (AFP) — Segundo os ultimos balanços da Chefatura de Policia, 738 pessoas foram presas ontem à noite, durante as manifestações comunistas. Estão sendo atualmente interrogadas em varios comissariados. Aquelas contra as quais tiverem sido imputados delitos como porte de armas, rebelião, desacato às autoridades, serão colocadas à disposição da Justiça.

Dos 200 guardas feridos, durante as refregas, 27 foram internados na Santa Casa.

As pesquisas feitas pela policia municipal nos hospitais permitiu apurar que 17 manifestantes, gravemente feridos, estavam em tratamento nesses estabelecimentos. Um deles, levado para o hospital, tinha sido atingido por uma bala no ventre.

Por outro lado, as verificações

(Conclui na 2.a página).

NOVAS OCORRENCIAS NO CAMPO DE PRISIONEIROS DA ILHA DE KOJE

ILHA DE KOJE, 29 (U. P.) — Forças norte-americanas e britanicas utilizando bombas de gás lacrimogeneo e armas de fogo, penetraram nas construções do campo de prisioneiros de Koje e começaram a separar os rebelados prisioneiros de guerra vermelhos em pequenos grupos.

Os prisioneiros esperaram os soldados com pedras e entoando hinos comunistas. Ao mesmo tempo realizavam manobras de avanço e recuo em massa para desnortear os militares. Não obstante, não houve feridos durante as primeiras quatro horas de operação.

TRAGICO DESASTRE FERROVIARIO EM MADRID

Dezoito mortos e noventa e cinco feridos

MADRID, 29 (AFP) — Dezoito mortos e 95 feridos, dos quais 44 em estado grave, — tal é, às 13,30 horas (hora local), o balanço do acidente ferroviario que se verificou ontem em Toledo. Acredita-se que, em consequencia da gravidade de seu estado de saude, algumas das vitimas sucumbam. Até o momento, apenas dez mortos puderam ser identificados.

A emoção causada por essa catastrofe é enorme no bairro de Carabanchel, onde vivia a maioria das vitimas.

A Inglaterra experimentará suas armas atomicas

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O teste com a arma atômica do Reino Unido será realizado nas ilhas Montebello, ao largo da costa noroeste da Australia, como uma cooperação conjunta da qual participarão os tres ramos das forças armadas e o Ministerio dos Suprimentos segundo foi revelado num comunicado oficial.

O governo australiano e suas forças armadas cooperarão estreitamente com o empreendimento.

A operação será realizada sob o comando do contra-almirante A. D. Torlesse, e o teste será feito sob a direção cientifica do dr. W. G. Penney, que representará o Ministério dos Suprimentos.

Alem das belonaves "Zeebrugge" e "Narvick", que já partiram conduzindo um destacamento de engenheiros militares e equipamento, o esquadrão especial incluirá os navios "Campania", "Tracker" e "Plym". Estas ultimas unidades estão sendo adaptadas especialmente para o transporte dos cientistas e deverão seguir dentro de dois meses. Unidades da Marinha e da Aviação australianas cooperarão na operação especial em águas da Australia.

Todo o futuro pensamento militar deverá ser influenciado pelos resultados dessas experiencias. Se, como afirmam os Estados Unidos puderem ser feitas armas atômicas montadas com espoletas de granadas de artilharia e foguetes dirigidos, então a arma atômica entrará no campo tático pela primeira vez. Se os métodos de levar a arma atômica ao territorio inimigo incluirem os foguetes e projeteis dirigidos, a arma aerea, ou pelo menos a arma incumbida de usar os projeteis dirigidos, superará as demais em poder ofensivo.

No momento, não existe método eficaz para interceptar um foguete. Consequentemente, se um foguete puder levar uma bomba atômica, isto significa que poderemos dispôr de um meio de ataque contra o qual será dificil opor qualquer resistencia real.

O curso do grande circulo entre a plataforma de lançamento de foguetes em Woomera, na Australia, e as ilhas Montebello fica dentro dos limites prescritos do alcance dos foguetes. Em consequencia, será possivel, no futuro, realizar experiencias de projeteis dirigidos carregados com explosivos atômicos. Os projeteis dirigidos desta especie são a principal preocupação dos que procuram manter os métodos de defesa à frente dos métodos ofensivos.

Entrementes, deve-se notar que todas as tres armas, bem como o Ministério dos Suprimentos, estarão representados nas provas. Uma das debilidades da Grã Bretanha, no momento atual é que nenhum dos ramos das forças armadas está encarregado especificamente do aperfeiçoamento de projeteis dirigidos. Cabe ao Ministerio dos Suprimentos aperfeiçoar todas as armas destinadas aos tres serviços; mas, embora recentemente tenha dedicado um enorme esforço a este setor, carece das especificações que, em outros campos, recebe do grupo interessado.

Já é tempo de decidir quais os métodos preferiveis para o lançamento de projeteis atômicos. Se fôr por meio de uma espoleta, segue-se que o Ministerio do Ar e a RAF se encarregarão de especificar as suas necessidades ao Ministerio dos Suprimentos e se preocuparão com os futuros aperfeiçoamentos da nova arma.

O dr. W. G. Penney, que é o superientendente-geral da Unidade de Pesquisas de Armamentos do Ministério dos Suprimentos, é um dos principais cientistas da Inglaterra. Ajudou a fazer as primeiras bombas atômicas do mundo e assistiu ao lançamento de uma delas em Nagasaki, em 1945. Já viu a explosão de quatro bombas atômicas. Antes da guerra, era professor de matematica do Imperial Colegio de Ciencias e Tecnologia. Falando aos jornais recentemente, declarou o dr. Penney que o teste de Montebello será um empreendimento inteiramente britanico.

As ilhas Montebello, 50 milhas ao largo da costa noroeste da Australia Ocidental, foram recentemente declaradas área proibida.

São estéreis e normalmente desabitadas. Nenhum correspondente da imprensa, fotógrafo, comentarista de radio ou observador extra-oficial poderá assistir ao teste, que será realizado sob o mais completo segredo. O "premier" Churchill já declarou ao Parlamento que não acredita que seja permitida a presença de observadores parlamentares. Contudo, após o teste, serão divulgadas as "informações adequadas". — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
30 DE MAIO

A beata Humiliana, viuva

A beata Humiliana, florentina, da nobre familia dos Crechis, por obedecer a seu pai aceitou o estado do matrimonio, e soube portar-se nele com todas as virtudes dos religiosos mais perfeitos. Alheia das vaidades mundanas, frequentava as obras de misericordia e visitando os pobres enfermos, socorria-os com largas esmolas. Morto seu marido, recusou constantemente os segundos desposorios e recebeu o religioso habito da Terceira Ordem de São Francisco. A espiritual fome do Eucaristico Pão dos Anjos lhe causava um perene fastio de todo o corporal alimento. E aplicada com o maior excesso ao exercicio da oração e diversas obras penais, observava o jejum de muitas quaresmas no ano e mortificava o seu corpo quotidianamente com asperrimas disciplinas e apertados cilicios. Era perfeitamente humilde, apetecendo o ser desprezada de todos. E exortava, a quantos podia, a importantissima pratica desta preciosa virtude. Nas suas aflições era pacientissima e toda conforme com a disposição divina, levantava as mãos ao céu, e encruzando-as logo no peito, dizia com suave doçura: — "Bendito sejais, Amor meu". Chegada finalmente a hora da morte, e recebidos com a maior devoção os Sacramentos da Igreja, no ano vigesimo setimo da sua idade, foi a gozar o merecido premio pela sua heroica virtude.

— São tambem comemorados, nesta data: — Santa Cristina, virgem cujo vulto se mantem vivo até nossos dias; São Gioradono, martirizado em Roma, no quarto seculo, sob Juliano, o apostata; São Calepodio, São Palmazio, São Simplicio, São Felix, supliciados em Roma, sob Alexandre Severo, terceiro seculo; São Quarto e São Quinto, irmãos martirizados em Capua no seculo terceiro; Santo Alfio, São Filadelfo e São Cirino, padroeiros de Lentine, martirizados sob Decio, ainda no terceiro seculo.

VISITA PASTORAL E CRISMA EM PIRITUBA

D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, estará em visita pastoral à paroquia de Nossa Senhora Auxiliadora, em Pirituba, nos proximos dias 1 e 4 de junho. Domingo, às 14 horas, s. exc. administrará o santo sacramento do crisma.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL

Encerrando os solenes atos do Mês de Maria haverá, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil do Jardim America, as seguintes cerimonias:

Amanhã, às 17 horas, a tradicional oferta de uma flor e entrega de uma suplica por escrito, a Nossa Senhora. Deverão tomar parte todos os paroquianos, cujos pedidos permanecerão durante o ano inteiro nos pés de Nossa Senhora do Brasil.

A's 18,30, solene procissão de velas percorrerá a praça de Nossa Senhora do Brasil, encerrando-se com sermão pelo padre Benedito Mario Calazans, e benção do SS. Sacramento.

PAROQUIA DE SANTA MARGARIDA MARIA

Av. Lins de Vasconcelos, 2.129 — São Paulo

COMUNHÃO PASCAL DAS MOÇAS — Amanhã, às 8 horas, será realizada a Comunhão Pascal das Moças do bairro.

Haverá triduo preparatorio, constante de conferencias pelo pe. Serafim Hernandez SS. CC., nos dias 28, 29 e 30, às 20 horas, no salão Paroquias junto à igreja.

TRIDUO EM LOUVOR À NOSSA SENHORA DO GUADALUPE — Teve inicio um triduo em louvor à Nossa Senhora do Guadalupe, padoreira da America Latina. Esse triduo encerrar-se-á amanhã, com solene cerimonia em honra a Virgem Santissima.

COMUNHÃO PASCAL DOS EX-ALUNOS DOS PADRES CARMELITAS

A Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas fará realizar, às 8 horas do dia 8 de junho proximo, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, a sua já tradicional Comunhão Pascal.

PASCOA DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA MISTA VICENTINA PIO X

A Escola Mista Vicentina Pio X, obra especial do Conselho Particular do Centro, da Sociedade de São Vicente de Paulo, realiza no domingo, 1.o de junho, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria (Cambuci), como em anos anteriores, missa e comunhão geral dos ex-alunos da Escola.

FESTA DO ESPIRITO SANTO NA BELA VISTA

Prossegue na paroquia da Bela Vista a novena preparatoria à festa do Divino Espirito Santo.

— Hoje, a pregação está a cargo de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar do em. cardeal arcebispo; amanhã, falará o pe. Antonio Mendes Barata; domingo, festa liturgica do Divino Espirito Santo, haverá, às 8 horas missa com comunhão geral; às 10,30 horas, entrada solene da coroa, recepção dos juizes da festa e missa solene com sermão ao Evangelho por mons. Manfredo Leite; às 16 horas, procissão que percorrerá as ruas do bairro; encerrar-se-ão as solenidades com reza Sermão por mons. Paulo Florencio da Silveira Camargo, benção com o SS. Sacramento, confirmação dos novos festeiros e posse da mesa administrativa.

FESTA DE SANTO ANTONIO NO BRAZ

A paroquia do Senhor Bom Jesus, no Braz, fará realizar de 1 a 13 de junho, uma solene trezena em louvor a Santo Antonio. Diariamente, das 6 às 9 horas, serão celebradas santas missas, e às 10,30 horas, haverá reza solene, com canto das ladainhas, responso de Santo Antonio, e benção com o SS. Sacramento. Dia 3, primeira terça-feira do mês, consagrada ao culto de Santo Antonio, haverá, às 7 horas, missa com comunhão geral. Dia 13 festa liturgica do glorioso taumaturgo, haverá às 9 horas, solene missa cantada com pregação ao Evangelho pelo con. Jesuino Santili; após a missa haverá benção dos pães e dos lirios; e às 19.30 horas, reza, procissão e benção com o SS. Sacramento. Durante a trezena, haverá pregações nos dias 1, 3, 8, 10 e 13 de junho.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem:

D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar e vigario geral do arcebispado, assinou os seguintes despachos:

Exame canonico: — Missionarias Servas do Espirito Santo, em Santo Amaro.

Procissão: — Paroquia de Ibiuna.

Celebrar à meia noite: — Paroquia de São Cristovão, na Luz.

Testemunhal para casamento: — Paulo Tamm Figueiredo.

PONTIFICAL DE PENTECOSTES

Na ocorrencia da festividade liturgica do Divino Espirito Santo, a arquidiocese de São Paulo promoverá, domingo, às 10 horas, na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, solene missa pontifical. Será celebrante s. ex. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, estando o serviço do altar e do coro a cargo dos alunos do Seminario Central do Ipiranga.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: AMADEU MENDES
TESOUREIRO: JOSE' V. ALVARES RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO, FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,0
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00
Capital: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-316
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3169
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4706
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-495'
Laboratorio fotografico	35-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

CAROLINA ANTONIA GATTI CANELLA — Com 73 anos de idade, casada com o sr. Angelo Canella. Deixa os filhos: Maria, José Luiz, Antonio, Guilherme e João.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

ANTONIO MARTUCCELLI — Com 57 anos de idade, casado co ma sra. Antonieta Ferraiolli. Deixa os filhos: Francisco, casado com a sra. Irene dos Santos Martuccelli; Teresa e Alda.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Evangelina, 6-A, para o cemiterio de Vila Formosa.

JOSE ARCAS — Com 90 anos de idade, viuvo da sra. Maria Arcas Gimenes. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Maria José Arcas; Antonio, casado com a sra. Assunção Arcas; Vitoria, casada com o sr. Adolfo Locatelli e Carmen, casada com o sr. Casemiro de Oliveira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 21 de Abril, 604, para o cemiterio do Braz.

ALEXANDRE TOMEI — Com 76 anos de idade, casado com a sra. Izoleta Lorenzini Tomei. Deixa os filhos: Irineu, casado com a sra. Iberia Tomei e Iracema, casada com o sr. Henrique Avisato.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Toledo Barbosa, 322, para o cemiterio do Braz.

MARIA CASARINI FELIPE — Com 53 anos de idade, casada com o sr. Primo Felipe. Deixa os filhos: Aparecida, Inês, Marcilia, Maria, Angelina, Ana, Benta, Luiz, Pedro, Domingos, Osvaldo, Antonio Carlos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Cipriano Barata, 3008, para o cemiterio de Vila Formosa.

ANGELO GUIDOLIN — Com 62 anos de idade, casado com a sra. Tereza Guidolin.

O sepultamento realiza-se hoje, saindo o feretro, às 9 horas, da rua Amelia, 11, para o cemiterio de Sant'Ana.

VALDEMAR MARQUES — Com 35 anos de idade, filho do sr. Ismael Marques, já falecido, e da sra. Eugenia Marques. Deixa os irmãos: Arlindo e Hilda.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Galvão Bueno, 811, para o cemiterio do Araçá.

JAIME GUIMARAES — Com 25 anos de idade, filho do sr. Artur Guimarães e da sra. Ambrozina Candida Guimarães. Deixa os irmãos: Gabriel, casado com a sra. Silvia Guimarães, Oscar, casado com a sra. Benedita Guimarães, Boanerges, casado com a sra. Florinda Guimarães, Luiz, casado com a sra. Josefina Guimarães, Paulo, Maria de Lourdes, casada com o sr. Lauro Jorge, Iracema e Teresinha.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Japura, 117, para o cemiterio da Lapa.

JOSE ANDREATA — Com 69 anos de idade, casado com a sra. Carolina Maion Andreata. Deixa os filhos: — Paulina, Antonio, Angela, Maria, João, Verginia, Laura e Alessio.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Mundo Novo, 61, para o cemiterio da Lapa.

SERA' RACIONADO

(Conclusão da ultima página).

grupos com cargas iguais, com o desligamento da energia durante determinado periodo. Os consumidores seriam prèviamente advertidos a fim de que pudessem tomar providencias julgadas necessarias.

Esclarece que alguns consumidores como a CMTC, Serviços de Pronto Socorro, Radio Patrulha, Companhia de Gás, não sofreram cortes.

MEDIDAS PARALELAS

Além das medidas apontadas, seriam ainda tomadas paralelamente outras. Neste sentido, o sr. Henrique de Andrade faz um apelo aos comerciantes no sentido de que reduzam ao minimo a carga dispendida com a iluminação de vitrines, anuncios luminosos, marquises, parques de diversão, etc., entre às 17,30 e 20 horas, a fim de minorar os efeitos do racionamento em perspectiva. O mesmo apelo foi feito aos consumidores domiciliares para que reduzam seus gastos de energia eletrica. Acredita o orador que, se os 450 mil consumidores de luz atenderem ao apelo, os reservatorios não se esgotarão.

Declara, ainda, que só o aumento de 300 mil cavalos de força é maior do que a capacidade de todas as usinas não pertencentes à Light. Afirma que, durante o corrente ano não haverá reservas de energia, em consequencia do atraso na entrega de maquinas destinadas ao Rio de Janeiro. No proximo ano, o "deficit" será igual ao de 1952, apesar da maior capacidade geradora. Em 1954, ano do IV Centenario da cidade de São Paulo, finalmente, se não houver guerra ou greves, a situação será normalizada, graças ao acrescimo de potencia da usina de Piratininga e á ajuda do Rio de Janeiro. Acrescenta que até 1956 a Companhia aumentará suas reservas em um milhão de cavalos. Pondera, a seguir, que o reservatorio de Itupararanga, que alimenta a usina de Sorocaba, está com sua capacidade reduzida a 30 %.

AUMENTO DE 80 %

Falando a seguir, o eng. Pedro Amaral diz que o aumento, no consumo de energia, entre 1945 e 50 foi de 80 %. De 1950 para cá, a Companhia esteve na dependencia de financiamento. Em consequencia, só em 1954 os resultados dos trabalhos da Light se farão sentir. Informa que faltam atender 30 mil pedidos de ligações para residencias. Termina dizendo que as restrições de energia do momento serão feitas em bem da coletividade, muito embora signifiquem sacrificio para a propaganda do comercio.

Após as palavras do orador, o sr. Horacio de Melo exorta o comercio a colaborar com a Light, atendendo ao seu apelo. Terminando, o sr. Marinho Lutz responde a varias perguntas formuladas por socios da entidade, entre os quais, o sr. Raul Henrique Longo, Inacio Estefano e Jorge Germanos. Afirma o sr. Marinho Lutz que os detalhes do racionamento serão tratados entre a Light e os orgãos estaduais, dependendo a fixação da data para o inicio do racionamento do governo federal. Informa, tambem, que com a colaboração que está certo de receber espera poder evitar a paralisação do trabalho nos elevadores dos predios de apartamento no periodo entre 17,30 horas e 20 horas. Acrescenta que a iluminação publica deverá ser reduzida à metade.

RESTRIÇÃO DE EXPORTAÇÕES PARA O BRASIL

NOVA YORK, 29 (AFP) — Noticia-se nos meios comerciais americanos que os exportadores dos Estados Unidos começaram a restringir as suas exportações para o Brasil, em razão da acumulação das dividas comerciais brasileiras, devida à crise de dolares do Brasil.

Salienta-se nos mesmos meios que as dividas comerciais do Brasil em relação aos Estados Unidos são atualmente de 175.000.000 de dolares, contra a cifra oficial de 160.000.00 de dolares marcada a 15 de abril ultimo.

Renova Nam Il suas ameaças...

(Conclusão da 1.a página).

A Comissão disse a Rhee numa das varias conferencias de urgencia que sentia-se compelida a sugerir a revogação da lei marcial e a libertação dos legisladores.

Rhee impusera a lei marcial no territorio em torno de Pusã domingo ultimo. Acusou quase 20 legisladores de estarem empenhados em "complot comunista" contra o governo e mandou prender nove.

REDUZEM-SE AS ATIVIDADES BELICAS

SEUL, 29 (UP) — A artilharia e morteiros comunistas chineses lançaram ontem a maior barragem de fogo deste ano sobre as posições avançadas das Nações Unidas na frente ocidental. Porem hoje as atividades se reduziram aos encontros "rotineiros" de patrulhas.

A infantaria aliada expulsou comunistas de três posições elevadas a noroeste da aldeia de Pan Mun Jon onde se realizam as conversações de tregua.

Jatos americanos "Sabre" derrubaram um "Mig-15" ontem e destruiram provavelmente mais dois, segundo um comunicado hoje divulgado.

Mas o Q. G. do 8.o Exercito declarou que ainda não há "evidencia militar" de qualquer grande ofensiva vermelha.

Só pela mecanização

(Conclusão da ultima página).

Agir contrariamente a estes principios elementares de economia seria criar uma industria artificial".

NÃO HA' DEFLAÇÃO SEM PRODUÇÃO

Após algumas considerações sobre o problema declarou o sr. José de Queiroz Telles:

— "Não há deflação sem produção. Nem produção com retração de credito. Os males de que sofremos são os seguintes: — diminuição de produção agricola, exodo rural, e em consequencia falta de braços nos campos. Desta situação deriva o congestionamento dos grandes centros. Temos assim, equacionados, muitos a consumir e poucos a produzir. Terminando, desejo reafirmar, que somente com a mecanização agricola poderemos combater estes grandes males e conseguir o barateamento do custo de vida, pela abundancia da produção".

COMUNIDADE DE DEFESA DA EUROPA

ESTRASBURGO, 29 (A.F.P.) — O debate de hoje, na Assembléia Consultiva Européia foi marcado por três importantes intervenções, dos senhores Teitgon (França), Henri Rolin (Belgica) e Healez (Grã-Bretanha).

O representante francês comunicou o seu apoio às propostas britanicas que lhe parecem constituir um serio progresso. Para apressar a instituição de uma verdadeira comunidade politica, unica que pode orientar a ação da comunidade de Defesa, o sr. Teitgen considera que se deve chegar o mais cedo possivel a agrupar, com os organismos do Plano Schuman e da Comunidade Européia de Defesa, os assuntos externos e o orçamento, sob o controle de um Parlamento de duas Camaras. Para o mais, os Estados recorreriam a seus proprios governos e Assembléias. O orador que aprova a proposta formulada, ontem, pelo sr. Spaak, declarou acreditar todavia numa realização bastante aleatoria, bastante longa e que um Tratado, por exemplo, poderia proporcionar um processo mais rapido para se atingir o objetivo imediato.

Para o sr. Rolin (socialista), que tomou, em seguida, a palavra, a grande reforma politica que se deseja "não corresponde nem às possibilidades, nem às necessidades, nem às circunstancias do momento".

O sr. Rolin, criticou, longamente, o tratado instituindo uma Comunidade Européia de Defesa, cujo erro mais grave lhe parece se impor uma escolha à Alemanha antes que ela esteja em condições de o fazer com toda a liberdade, o que acontecerá certamente um dia.

"Um mau tratado; com uma arquitetura lamentavel do ponto de vista tecnico e indefensavel do ponto de vista democratico". Tal é o julgamento do orador socialista sobre esse documento.

O sr. Rolin aconselhou, em seguida, que se estenda a todos os organismos (Pool do Carvão e Aço, Comunidade Européia de Defesa e outros que poderiam ser instituidos) a competencia da Corte Européia. Essa Corte seria então um liame entre o Conselho da Europa, em seu conjunto e as Comunidades às quais só aderem um numero restrito de Estados. O orador concluiu indicando que de qualquer maneira seria necessario trabalhar pelo sucesso dessas comunidades, esforçar-se em coordenar a sua existencia com a do Conselho da Europa: nesse sentido, as propostas britanicas lhe parecem constituir "a unica iniciativa capaz de evitar a destruição desse conselho".

"A Eucaristia e a paz

(Conclusão da 1.a página).

Durante a recepção, foi descoberta uma lapide comemorativa ao Congresso Eucaristico.

O cardeal Spelman, que esteve presente à cerimonia, declarou que estava bastante satisfeito com o conclave até o momento e que esperava dessa reunião consideraveis beneficios espirituais para a humanidade em geral.

SESSÃO GERAL

BARCELONA, 29 (AFP) — O cardeal Joseph Frings, arcebispo de Colonia, presidiu à sessão geral, que se desenrola na grande sala da Universidade de Barcelona, sobre o tema de hoje do Congresso Eucaristico: "A Paz Individual e Social na Eucaristia".

Perante 30 arcebispos e bispos, o cardeal, expressando-se em latim, apresentou o orador do dia, padre Augustin Bea, da Ordem dos Jesuitas, consultor de varias congregações romanas, e cuja competencia é sobejamente conhecida no dominio dos estudos biblicos.

O cardeal fez um elogio discreto de seu compatriota e saudou os membros do episcopado presentes, mencionando, especialmente, os bispos poloneses.

Subindo à tribuna, o padre Bea, em italiano impecavel pronunciou seu discurso sobre a ideia da paz nas Santas Escrituras. O orador demonstrou o sentido da palavra paz na liturgia, depois de ressaltar a diferença existente entre a ideia de paz, tal como a concebiam os gregos, os romanos e os latinos e a ideia de paz de inspiração religiosa, tal como aparece no Celho e no Novo Testamento.

O padre Bea insistiu sobre o ponto ideal cristão, a paz é o preço da justiça, segundo as palavras do profeta: "Opus Justitiae Pax". Afirmou, em seguida, energicamente, que esse ideal não é uma autopia para os cristãos, mas acrescentou que, qualquer que seja a necessidade das conferencias e dos acordos internacionais, os povos não poderão encontrar a paz, segundo o sentido biblico, a não ser fazendo reinar a justiça por eles mesmos nas familias e entre as nações, pela aplicação dos principios divinos na vida publica social e politica.

Terminando, o padre Bea declarou, com aplausos da assistencia, que o grande sacramento da Eucaristia, que, disse, é o sacramento da paz, se oferecia aos homens de boa vontade para realizar essas aspiração do genero humano. — a) Max Bergerre, da "France-Press".

OCORRENCIAS POLICIAIS

ACUSANDO-SE MUTUAMENTE CONFESSARAM-SE AUTORES DOS DELITOS CONTRA AS JAPONESAS

Teriam sido esclarecidos os barbaros crimes praticados segunda-feira em Santo André contra duas meninas que se dirigiam à escola — A policia prosseguirá em suas diligencias a fim de colher novas provas contra os individuos que se dizem autores dos delitos — Triplice colisão — Capotamento

Vem agindo a policia com grande intensidade para esclarecer os ultimos crimes praticados contra moças e meninas, os quais tanta indignação vêm causando ao povo paulista. Em todos os pontos da cidade, nos suburbios, nas estradas e mesmo no interior do Estado turmas de investigadores trabalham incessantemente para identificar os malfeitores. Enquanto isso ocorre, os suspeitos vão desfilando perante as autoridades competentes, que vão eliminando todos aqueles contra os quais nada seja positivado.

DOIS SUSPEITOS

Em meio aos elementos tidos como suspeitos encontram-se Aristides Ramalho, de 22 anos, casado, residente à rua Santos Dumont e Nelson Campos, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Almirante Barroso, ambos em Santo André. Esses dois individuos na noite de terça-feira foram detidos por um subdelegado, por haverem comido e bebido num restaurante da avenida Celso Garcia e depois não puderam pagar a despesa. Foram levados para a Delegacia de Vadiagem, onde ficaram detidos até à tarde de ontem, quando foram conduzidos à presença do titular da Delegacia. Como residissem em Santo André, aquela autoridade lhes perguntou se sabiam de alguma coisa sobre os crimes praticados contra as duas meninas. Com grande espanto para os que ali se encontravam os dois homens passaram a se acusar mutuamente. Submetidos a longos interrogatorios confessaram os crimes, alegando que estavam alcoolizados.

Levados para indicar o local onde se verificaram as tristes ocorrencias, ao que parece, não acertaram.

As diligencias prosseguirão, esperando as autoridades encarregadas de esclarecer os monstruosos crimes colher provas irrefutaveis contra esses dois individuos.

FERIDOS NUMA TRIPLICE COLISÃO

Henrique Zeifel, de 62 anos de idade, casado, residente à avenida Brasil, dirigia na tarde de ontem, pela avenida Indianopolis, o auto de chapa 68-94. Quando o veiculo atingiu o cruzamento daquela arteria com a rua França Pinto, devido a grande velocidade que desenvolvia, foi de encontro ao auto-caminhão de chapa 41-69-20, guiado pelo motorista Nelson Simões. Com a violencia do impacto este veiculo foi de encontro ao auto de aluguel de chapa 10-73-03, dirigido por Antonio Mendes, de 31 anos, casado, residente à rua Elvira, 978.

Em consequencia do acidente os motoristas sofreram ferimentos, sendo Henrique recolhido ao Hospital das Clinicas, por se encontrar em estado grave.

CAPOTAMENTO

Nas proximidades do quilometro 2, da rodovia Presidente Dutra, na manhã de ontem, os autos-caminhões de chapas 60-00-12, do Distrito Federal e 14-63-30 de S. Paulo, dirigido por Argemiro Batista de Aguiar, capotou em consequencia de uma brusca manobra de seu motorista para evitar fosse de encontro ao auto-caminhão de chapa 14-28-33, que, dirigido pelo motorista Firmino Estevão de Oliveira, trafegava contra a mão.

Feriram-se no desastre Adolfo Santana da Cruz, residente à rua Sete, n. 19, na Vila Maria; Antonio Felix da Silva, morador à rua Alcantara, 1.002, e João Batista de Oliveira, residente à rua Eli, 29.

Os feridos foram removidos para o posto do Pronto Socorro Municipal, sendo os dois primeiros recolhidos ao Hospital das Clinicas.

"Qualquer ataque...

(Conclusão da 1.a página).

que considerarão qualquer ataque sobre Berlim como ataque contra suas forças armadas e sobre elas proprias". Continuando disse o chanceler britanico: "São palavras fortes e firmes. Não deixam duvida acerca do nosso duradouro interesse em Berlim".

Eden chegou à Berlim em meio da crescente pressão dos comunistas que tentam separar os setores orientais dos ocidentais. O ministro declarou ao auditorio, do qual tomavam parte o prefeito Ernest Reuter e outras altas autoridades administrativas: "As ameaças constituem etiquetas daqueles que não têm confiança em si. A calma e a determinação são marcos daqueles que desejam a paz. Sabemos o que sentem os berlinenses ocidentais e nós estamos com eles. Encaramos o futuro com confiança. Devo asseverar mais uma vez que os acordos assinados em Bonn e Paris não são dirigidos contra quem quer que seja. Já asseguramos que a Alemanha não será usada como base para atacar a União Sovietica".

BERLIM NÃO SERA' OLVIDADA

BERLIM, 29 (AFP) — "A semana que acaba de decorrer será uma semana memoravel para a Europa", declarou o sr. Anthony Eden numa entrevista concedida no Palacio da Municipalidade de Berlim-Schoeneberg, perante personalidades politicas economicas e culturais alemãs. O chanceler britanico salientou que: "Berlim não pode ainda ser incorporada na Republica Federal, mas, disse ele, essa cidade não é e não será olvidada. Qualquer tentativa contra Berlim, venha de onde vier, será considerada, eu o repito aqui, como um ataque contra nossas proprias forças militares".

Comentando os acordos contratuais e o Tratado da Comunidade de Defesa, Eden declarou: Não nos entregamos nem a uma provocação nem a ameaça. Nossa politica é uma politica de paz. Ressalto, aqui, que os acordos de Bonn e de Paris não são dirigidos contra ninguem. Demos a nossa palavra de que não temos a intenção de permitir à Alemanha ou a qualquer outro país tornar-se uma base de partida para atacar a União Soviética".

O prefeito de Berlim, prof. Reuter agradeceu ao sr. Eden prosseguindo nos seguintes termos: "Sentimo-nos particularmente satisfeitos que tenhais vindo no momento em que Berlim está sendo submetida a novas pressões. O unico perigo que poderia verdadeiramente nos ameaçar seria que o mundo ocidental se dividisse diante do perigo que vem do Este".

OS ACORDOS NÃO SÃO CONTRA NINGUEM

BERLIM, 29 (AFP) — "Os acordos de Bonn e de Paris não são dirigidos contra ninguem. Não temos a intenção de permitir que a Alemanha ou nosso pais sejam utilizados como base de partida contra a União Soviética", declarou Eden, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, falando no hotel da cidade de Berlim-Schoenberg, perante os representantes dos circulos politicos, economicos e culturais dos setores ocidentais.

NÃO PUDERAM PASSAR AS PATRULHAS ANGLO-AMERICANAS

BERLIM, 29 (AFP) — As patrulhas americanas que se encontravam na autoestrada foram obrigadas a recuar, a de Babesbelrg em direção do oeste, e a de Helmstedt-Marienborn, em direção de Berlim.

REINA CALMA NO SETOR FRANCÊS

BERLIM, 29 (AFP) — A's 19 horas (GMT) no limite dos setores entre a zona francesa e a zona soviética, tudo está absolutamente calmo. Nas ruas de acesso que vêm do setor soviético a circulação é normal. Não se assinala qualquer grupo suspeito. Do lado ocidental a policia tomou disposições para enfrentar qualquer eventualidade.

TEM SERIOS PROBLEMAS A RESOLVER O PARTIDO NEO-FASCISTA ITALIANO

Voltará fatalmente à obscuridade, se romper a aliança com os monarquistas

ROMA, 29 (UP) — Por Roger Tatarian, correspondente — ... que pese as vitorias que obteve nas eleições municipais ... das esta semana, o partido neofascista "Movimento Social Italiano" — que, entre outras coisas, nega ser fascista — tem ainda que resolver muitos problemas antes que possa ser considerado entre os principais movimentos politicos do país.

Embora o triunfo em cidades tais como Napoles, Bari e Foggia tenha sido obtido por uma aliança neo-fascista-monarquista e não o Movimento Social Italiano por si só, este, contudo, obteve maior numero de votos no sul da Italia que os monarquistas — 11,5% comparados com 9,8%. Isto quer dizer que esses dois grupos direitistas obtiveram 21,3% do total dos votos depositados no sul da Italia, ficando em terceiro lugar depois do democratas cristãos, que obtiveram 29,8%, e da aliança comunista-socialista esquerda, que logrou 31% do total.

Contudo, a aliança entre os neo-fascistas e os monarquistas não é firme e é possivel que não dure muito. E, sem os monarquistas, o Movimento Social Italiano ficaria reduzido à mais um pequeno partido politico. Os monarquistas, antes de tudo, querem o fim da jovem Republica italiana e a volta da monarquia, abolida em referendum, em 1946, por maioria de dois milhões de votos. A maior parte dos filiados ao Movimento Social Italiano, no sul do pais, tambem deseja a volta da monarquia. Porem os do norte são, em sua maioria, republicanos e esta é uma das divisões fundamentais que os neofascistas têm que resolver. Se o grupo monarquista do "M.S.I." impôr seu criterio, é quase certo que os republicanos se retirarão e, se estes triunfarem, os monarquistas que, com sua aliança, lhe permitiram obter vitorias nestas eleições, os abandonarão.

Outro dos problemas que o Movimento Social Italiano tem que resolver é o de definir mais positivamente seu programa. O partido advoga um estado corporativo, como o de Mussolini, porem declara que respeita os "metodos democraticos". Alem disso, propugna em termos gerais a repartição dos lucros das industrias com os operarios, a nacionalização de certas industrias e a reforma agraria.

Observadores crêem que o Movimento Social Italiano deve seu desenvolvimento a varios fatores nostalgia pelas "vitorias" e pela pompa do fascismo; ressentimento pela derrota da Italia na segunda guerra mundial; sentimento nacionalista; dificuldades economicas etc.. Embora o Movimento Social Italiano negue ser fascista, todos os seus dirigentes estiveram intimamente vinculados a Mussolini. O secretario do partido é Augusto de Marsanich, que foi subsecretario das Comunicações no regime fascista. Contudo, o verdadeiro lider é o principe Valerio Borghese, que figura como presidente de honra do Movimento. Borghese, quando a Italia capitulou, a 9 de setembro de 1943, uniu-se à "Republica de Salo", que proclamou Mussolini, e, como capitão de um navio de guerra, lutou até o fim, ao lado dos nazistas.

A SITUAÇÃO DOS DEMOCRATA-CRISTÃOS

ROMA, 29 (AFP) — A analise dos resultados das eleições provinciais italianas indica que os democratas cristãos perderam um quarto de seus efetivos desde as eleições legislativas gerais de 1948, a democracia cristã continua, apesar disso, e de longe, o partido mais numeroso da Italia. Ela representa ainda 35% do eleitorado. Por outro lado, apesar do espetacular avanço do Movimento Social Italiano, os neofascistas representam pequena porcentagem dos eleitores. Os partidos de direita, no conjunto, dificilmente ultrapassam a cifra de 11%. Os outros partidos, socialistas de direita, liberais e republicanos, melhoraram ligeiramente suas posições. Eles representam um pouco mais de 15% do eleitorado.

São as seguintes as porcentagens dos votos recolhidos pelos diversos partidos nas duas series de eleições provinciais:

CENTRO — Democratas cristãs, 35,2% contra 47,7% nas eleições de 1948; — socialistas democraticos, 7,7%, contra 7,2%; — liberais, 4% contra 3,6%; — republicanos, 2,7% contra 2,6%; — independentes, 1,2%.

ESQUERDA — Comunistas, 20,7%; — socialistas de Nenni, 12,7%; — independentes de esquerda, 2,2% contra 3,2.

DIREITA — Movimento Social Italiano (neofascista), 6,4% contra 2%; — monarquistas, 3,7% contra 2,5%; — independentes da direita, 1,3%; — diversos, 2,2% contra 2,5%.

Assembléia Permanente dos Funcionarios Federais e Autarquicos

Ontem, às 20 horas, no 12.o andar do edificio da rua 24 de Maio, 208, com a presença dos srs. Anselmo Farabulini, vereador à Camara Municipal, Kaiser de Castro Lima, José Maria Meneses Campos, René Arruda, Francisco Angelo de Moura e grande numero de interessados, realizou-se mais uma assembléia dos funcionarios publicos federais e autarquicos.

Abrindo os trabalhos, o vereador pelo Partido Republicano, Anselmo Farabulini falando de improviso hipotecou irrestrita solidariedade à causa do aumento do funcionalismo publico federal e autarquico, declarando que na sessão da Camara Municipal de hoje fará uma indicação em carater de urgencia nesse sentido ao presidente da Republica. Declarou mais aquele edil, que está pleiteando junto às companhias de onibus que fazem o trajeto São Paulo-Rio um desconto de 50 a 75% nos preços das passagens, com o fim principal de facilitar a ida à capital da Republica do maior numero possivel de funcionarios a fim de participarem da entrevista que terão com o chefe da nação.

O sr. Kaiser de Castro Lima teceu comentarios sobre a ida da caravana ao Rio, informando os presentes o dia, hora, local e programa a ser cumprido. Foi lido na ocasião um telegrama do senador Galotti hipotecando inteiro apoio às reivindicações dos chamados "barnabés".

Amanhã, com a presença do vereador Farabulini, haverá nova assembléia no mesmo local, às 15 horas, devendo ser tomadas as ultimas providencias sobre o movimento reivindicatorio.

Tudo leva a crer que aquele vereador acompanhará a caravana que irá até ao Catete, Senado e Camara Federal. Ficou assentada na assembléia de ontem que a partida dos onibus especiais está marcada para terça-feira proxima, às 5 horas, devendo o regresso se dar quinta-feira à noite.

Exige o governo...

(Conclusão da 10.a página).

medico-legais permitiram constatar que o norte-africano Hoccine Belaid que encontrou a morte numa clinica da rua dos Bleuets, fora atingido por 3 balas de revolver de maneira mortal. Fora transportado ao hospital por pessoas cuja identidade não foi possivel apurar. Ele teria sido atingido durante o conflito havido perto da praça de Stalingrado.

GREVE DE PROTESTO

PARIS, 29 (U. P.) — Em sinal de protesto pela prisão do lider comunista Jacques Duclos, a Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, ordenou que sejam realizadas greves e manifestações em todo o pais.

CONSPIRAÇÃO ORGANIZADA

PARIS, 29 (U. ó.) — O ministro do Interior, sr. Charles Brunne, anunciou que durante os disturbios provocados pelos comunistas, ontem, morreu um manifestante, 200 policiais ficaram feridos — 37 ainda estão sendo hospitalizados — e houve 718 detenções.

Na mesma ocasião afirmou que o movimento é encarado pelas autoridades como conspiração organizada contra o Estado por "tropas" comunistas.

O general Charles De Gaulle, lider do R. P. F., inimigo acerrimo dos vermelhos, está preparando-se para fazer pressão, através de seus deputados, sobre o governo para que aplique sanções previstas em leis aos comunistas.

Esta manhã dois deputados do R. P. F. submeteram resoluções solicitando informações sobre "quais medidas o governo está considerando para por um fim permanente a um "complot" organizado na França por separatistas pagos por potencia estrangeira".

LIBERTADA A ESPOSA DE DUCLOS

PARIS, 29 (U. P.) — Mme. Gilberte Duclos ,esposa do lider do Partido Comunista da França, sr. Jacques Duclos, foi posta em liberdade pela polícia pouco depois do meio-dia de hoje.

DEVERA' TRUMAN...

(Conclusão da 1.a página).

tificados e, consequentemente, não entraram em aplicações.

CONVERSAÇÕES TRIPLICES

A França tomou uma atitude muito firme, declarou o porta-voz, sobre os seus compromissos e suas obrigações na Africa do Norte. Os aliados, acrescentou, reconheceram "que é absolutamente indispensavel que a França cumpra sua missão pacifica e realize as obrigações militares que assumiu na Africa do Norte. Os americanos e britanicos reconheceram particularmente, durante as discussões, que a França "representa o pilar na defesa do Sudeste Asiatico e que uma defecção de seu lado, nessa parte do mundo, comportaria consequencias extremamente graves, não somente para a Malasia e Singapura como para a India e mesmo para o Japão".

GREVE DOS ELETRICISTAS NA INGLATERRA

LONDRES, 29 (AFP) — Mais de 3.000 membros do Sindicato dos Eletricistas de Londres declararam-se em greve esta manhã. Os grevistas assistiram a uma grande comicio no Central Hall, em Westminster. O sindicato, que é de tendencia comunista, critica a Federação Nacional de Associações dos Empregados de haver rompido as negociações e reclama um aumento de salarios e o pagamento integral das férias.

O PRIMEIRO SUBMARINO ATOMICO

WASHINGTON, 29 (AFP) — O presidente Truman fará uso da palavra, quando da colocação da quilha do "Nautilus", primeiro submarino atômico norte-americano, na base naval de New London, no dia 14 de junho proximo.

Os meios da Marinha dos Estados Unidos predizem que o novo submersivel "Revolucionará" a guerra submarina. O "Nautilus" deverá estar pronto em 1954.

TANCREDO

690

CHEGUE NA HORA! NÃO ESPERAREI NADA...

...E MUITO MENOS POR UMA MULHER!

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONGELAMENTO DE PREÇOS

RIO, 29 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Luiz Antonio Borges, vice-presidente da C. O. F. A. P., realizou-se, ontem, uma reunião para tratar do congelamento de preços.

A reunião, que durou algum tempo, serviu para o estudo de medidas cabiveis aos varios aspectos do problema, quer pela complexidade quer pela necessidade de ser feito um largo levantamento de tudo quanto se relaciona com o constante aumento do custo de vida.

Outras reuniões serão realizadas, devendo, contudo, os resultados dos debates ontem iniciados, serem conhecidos até o fim desta semana.

DESCOBERTO O AUTOR DAS BOMBAS QUE EXPLODIRAM EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — O sr. Herbert Rudyger, de 23 anos, ha dias recolhido no Pronto Socorro, gravemente ferido em consequencia de explosão de polvora acaba de confessar que foi o autor dos petardos que explodiram em diversos pontos da capital, provocando verdadeiro alarme entre a população e levando a policia a realizar sérias diligencias que duraram um mês e que resultaram sempre em fracasso. Ao ser recolhido ao Pronto Socorro, surgiram logo suspeitas de que o jovem loiro era responsavel por aquelas explosões, isto porque, Rudyger, o acidentado, lidava com elementos de natureza identica àqueles que constituiam as famosas bombas. Hoje às primeiras horas da madrugada, o dr. Oscar Klein que dirige as investigações policiais para apurar a origem dos misteriosos petardos, esteve no Pronto Socorro a fim de visitar Rudyger, encontrando o jovem ainda abalado em virtude do acidente que lhe custou um olho extraido com intervenção cirurgica, ameaçando o outro. Depois de curta palestra, de menos de quinze minutos, Rudyger confessou espontaneamente que as bombas que explodiram em Porto Alegre eram de sua autoria. Inicialmente fizera apenas por passatempo, pelo prazer que sentia de lidar com explosivos, e revelando complexo ou tara, disse que se divertia quando lia os jornais com o resultado de seu invento, ficando ainda mais satisfeito com as conjecturas contraditorias sobre a identidade do autor das proezas. Desse modo continuou provocando a explosão de bombas na cidade, rindo-se intimamente com os seus resultados. Agora confessa-se responsavel movido pelo arrependimento. O jovem pertence a familia altamente conceituada na sociedade portoalegrense. Seu genitor é elementos de destaque no magisterio local. Trabalhava numa firma americana onde sempre demonstrou inclinação inventiva, especialmente com relação à explosivos.

Delegação do Brasil à Conferencia do Trabalho

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Republica assinou ato nomeando os deputados Samuel Duarte, Brigido Tinoco e Dixhuit Rosa para integrarem a delegação do Brasil à Conferencia Internacional do Trabalho, como conselheiros especiais: e os srs. Francisco D'Auria e Eduardo Sampaio Campos representantes do Brasil à Conferencia Internacional de Contabilidade.

Irá processar o diretor do "Correio da Noite"

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços sr. Cabello, na reunião plenaria de hoje, deu ciencia ao Conselho de que a presidencia da C. O. F. A. P. deliberou mover ação contra o "Correio da Noite" na pessoa de seu atual diretor, em consequencia de "violento e calunioso" editorial publicado por aquele vespertino em sua edição de 28 do mês corrente. O presidente da C. O. F. A. P. referiu-se em termos veementes a esse editorial, taxando-o de "sordido e abjeto" e inspirado por um "politiqueiro sem classe" que, ingressando como intruso na carreira jornalistica, pretende angariar leitores a custa de expedientes mais miseraveis, não trepidando em atassalhar a honra dos homens de bem. "Sou um profissional da imprensa — frisou — e conheço os homens da minha classe. "Nenhum deles, por mais feroz que seja a sua critica à conduta dos homens, que detem uma parcela de responsabilidade na administração publica seria capaz de recorrer a um estratagema tão condenavel como o de que se utilizou o diretor do referido pasquim". O fato é que o insulto não atinge a mim e nem aos que aqui trabalham mas não deve passar sem um revide. E' isso o que vamos fazer, lançando mão de recursos legais. E' surpreendente que num país como o nosso de tão adiantado grau de civilidade ainda haja homens que não se acanham de exercer um jornalismo de tão baixo teor. Um homem de bem e superiormente educado é infenso ao insulto à honra alheia, especialmente quando esse insulto calunioso não tem base. A pasquinada é sempre um expediente estranho aos homens honrados. Estes dispõem de outros recursos mais nobres para argumentar, discutir, criticar e julgar".

36 MIL CANCEROSOS

RIO, 29 (Asapress) — No parecer a respeito do projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir um credito de 100.000.000 de cruzeiros, destinado à campanha contra o cancer em todo o territorio nacional, o deputado Manuel Novais afirmou que em 1950 morreram no Brasil nada menos de 36.000 cancerosos. Mais adiante, o sr. Manuel Vieira afirma que existem no pais 520 leitos em condições de serem utilizados por cancerosos e 1.321 em construções. Segundo a estimativa do sr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Cancer, há necessidade de 6.000 leitos para o recolhimento dos doentes daquele mal.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as-feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
1.o Vice-Presidente — **Altino Arantes**
2.o Vice-Présidente — **Afonso Alves de Camargo**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA SESSÃO DO SENADO

Aprovado na Comissão de Justiça o projeto que concede autonomia a São Paulo

RIO, 29 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Hamilton Nogueira não se deu por satisfeito com as informações que lhe foram prestadas, a requerimento seu ao ministro da Educação, sobre certas duvidas que atrapalham a rotina do ensino industrial. Estranhou o orador que, possuindo o ministro uma cultura ocidental, a sua resposta esteja vasada numa redação abaixo da critica, a menos que tal redação, por metodo confuso, tenha o deliberado intuito de gerar a confusão no caso e a coisa ficar como está. Em seguida, o sr. Alencastro Guimarães disse . "que desgraçadamente, o ministro Lafer está confirmando tudo quanto tem denunciado da tribuna contra a sua malsinada gestão na pasta da Fazenda; notadamente em face da recuperação economica do país, com escalas pela junta, pelo babaçú, pelo sisal, pela carnaúba e pelo cacáu, que representam uma formidavel parcela na balança comercial da exportação. E fez o representante do Distrito Federal uma acusação à politica protecionista do ministro, revelando que uma cooperativa de cacáu, amparada pelo governo baiano, e com apoio direto deste, requereu licença de divisas ao ministro para importar 100 caminhões ao preço de 75 mil cruzeiros para o seu serviço de transporte, não tendo conseguido tal beneficio, que, entretanto, se adjudicou a uma firma particular, que depois vendeu os caminhões à mesma cooperativa, ao preço de 150 mil cruzeiros. Sustentou que o presidente Getulio Vargas está sendo "miseravelmente enganado nas informações que lhe dão". E acrescentou que agora mesmo presenciou, nos sertões baiano e mineiro, onde esteve, pagarem ao plantador de algodão a razão de 45 cruzeiros por arroba, quando o presidente da República autorizou o financiamento a 85 cruzeiros. E gritou que tal situação não pode perdurar porque o Brasil já está cansado de experiencias nos periodos quinquenais. Aludindo ainda "às ridiculas informações prestadas ao chefe do governo, pelo ministro da Viação, quando de sua inspeção às zonas flageladas do Nordeste", denunciou que os 30 milhões de cruzeiros que o sr. Getulio Vargas mandou distribuir, até hoje, já não chegaram, porque o ministro da Fazenda não deu o credito.

ENSINO

Seguiu-se o sr. Flavio Guimarães propugnando pelo aumento de escolas secundarias e superiores em todo o país, especialmente em S. Paulo, onde o excedente das matriculas é assombroso, afirmando que o Colegio Mackenzie tem 80 vagas com 1.500 candidatos. Acentuou o orador que um dos professores da Escola Politecnica advertiu o governo a que consigne nos proximos orçamentos dotações que autorizem a admitir todos os excedentes dos estabelecimentos em causa. Pelotas e Recife tambem pedem novas fundações escolares para que a mocidade estudantil possa desenvolver suas faculdades intelectuais.

AUTONOMIA

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou o parecer do sr. Ivo de Aquino, pela constitucionalidade do projeto que restabelece a autonomia politica dos municipios até então considerados bases militares de excepcional importancia: Angra, no Estado do Rio, Corumbá, no Estado de Mato Grosso e a capital de S. Paulo. Em projeto identico, o Senado já acolheu as razões que militam a favor da exclusão de municipios sujeitos aos ditames da lei n. 121, de 22-10-47, segundo a qual tais cidades teriam prefeitos demissiveis "ad-nutum" pelo governador do Estado.

BEBAM
TIP-TOP
a saborosa cerveja de inverno
da ANTARCTICA

POLITIÇA NACIONAL

REPTO DE HONRA AO SR. TOLEDO PIZA

RIO, 29 (Asapress) — Ao que se informa, o deputado Frota Moreira, do PTB, ocupará a tribuna da Câmara ainda esta semana para fazer um repto de honra ao sr. Wladimir de Toledo Piza, do PTB paulista. Caso o procer bandeirante **prove as acusações que vem formulando contra o sr. Frota Moreira — participação nas irregularidades verificadas no Fundo Sindical** — o secretario da agremiação petebista renunciará ao mandato.

Para apreciar as acusações contra ele assacadas, o sr. Frota Moreira solicitará a constituição de uma comissão parlamentar de inquerito.

ROMPIMENTO

RIO, 29 (News Press) — A proposito das noticias que têm veiculado a respeito de suas atitudes politicas, principalmente dando-o como interessado em promover o rompimento do sr. Getulio Vargas com o presidente nacional do PSP, o sr. Paulo Nogueira Filho concedeu hoje uma entrevista à imprensa. Depois de afirmar que desde o instante em que ingressou naquele partido jamais dele se afastou, disse o sr. Paulo Nogueira Filho: "Ha outro ponto que desejo aclarar de vez. Na qualidade de membro do Diretorio Nacional farei o que estiver ao meu alcance para a maior cooperação possivel entre os poderes publicos da Federação e aqueles em que o nosso partido exercer influencia. No atinente a S. Paulo, ninguem de boa fé pode ignorar que é constante na ação do governador Lucas Garcez sua decidida colaboração com o presidente Getulio Vargas e os governadores dos demais Estados. Não ha quem lhe poupe aplausos pelo que vem realizando nesse rumo. De toda evidencia estarei a serviço dessa causa. Quanto ao capitulo das relações interpartidarias, desde a primeira conversa que mantive com Ademar de Barros tenho seguido as suas diretrizes, que sempre foram as de manter leais entendimentos para o bem comum. Hoje como ontem estou convicto de que poderemos consolidar e engrandecer as fileiras do PSP sem ferir suscetibilidades de quem quer que seja. Estaremos sempre, rigorosamente, dentro do espirito que anima um regime democratico autentico".

ACUSAÇÕES CONTRA O GOVERNO DO PARÁ

BELEM, 29 (Asapress) — Em face da crise da carne verde nesta capital, os deputados governistas José Chaves e Humberto Vasconcelos fizeram graves acusações ao governo, responsabilizando-o pela atual situação.

O deputado Humberto Vasconcelos chegou a afirmar que o governador Zacarias Assunção estava cercado de escroques e chantagistas, constituindo suas afirmativas um verdadeiro escandalo, com a maior repercussão na opinião pública paraense.

Ouvido sobre o assunto, o governador Zacarias Assunção disse que desejava saber os nomes dos escroques e chantagistas que fazem parte de sua administração, a fim de que pudessem os mesmos ser imediatamente afastados. Lembrou que não poderia haver acusação sem as respectivas provas.

O deputado Vasconcelos declarou que já escreveu uma carta ao governador do Estado, citando os nomes dos culpados, ficando, porém, a carta sem resposta, motivo por que declarou: "Não preciso, por isto, repetir os nomes".

Sabe-se que o maior acusado é o diretor do Matadouro.

Em face da gravidade do assunto, os partidos politicos vão se reunir, para tomar as providencias necessarias.

Enquanto isto, o governo municipal está sendo derrotado diariamente na Câmara Municipal, não sendo demais afirmar que o funcionalismo está ameaçado de não receber seus vencimentos, tendo o prefeito Lopo de Castro declarado à imprensa que a situação é dramatica, lembrando que, "enquanto os elementos que apoiam o governo fazem campanha difamatoria, a oposição guarda reserva".

Em Belém o major Miranda Corrêa

BELEM, 29 (Asapress). — Chegaram a esta capital o major Miranda Corrêa e mister Scot Magness, vindos da clareira onde caiu o avião "President", da Pan American World Airways.

Falando à imprensa, o major Miranda Corrêa declarou que, cumprindo determinações de autoridades de Aeronautica, não podia fazer declarações ainda a respeito adiantando: "Tenho de me silenciar perante a imprensa por mais alguns dias".

Recolhimento das notas do padrão "mil réis"

RIO, 29 (Asapress) — A Junta Administrativa da Caixa de Amortização deliberou prorrogar por seis meses, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do extinto padrão "mil reis".

As notas são dos seguintes valores, e estampadas: 5$000, estampa 19.a; 10$000, estampa 17.a; 20$000, estampa 16.a; 200$000, estampa 16.a; 500$000, estampa 15.a.

A partir de 1.o de janeiro de 1953 serão aplicados os seguintes descontos: de janeiro a março, 5%; de abril a maio 10%; de junho a julho, 15%; de agosto a setembro, 20%; em outubro, 25%; em novembro, 30%; em dezembro, 35%; em janeiro de 1954, 40%; em fevereiro de 1954, 60%; em abril de 1954, 70%; em maio de 1954, 80%; em junho de 1954, 90%; em julho de 1954, 100%.

Bodas de ouro sacerdotais de D. Aquino Corrêa

CUIABA', 29 (Asapress) — A população catolica desta capital festejará, por ocasião do Congresso Eucaristico que se realizará de 12 a 15 de junho vindouro, as bodas de ouro sacerdotais de d. Antonio Correia gloria e honra de Mato Grosso.

NA CAMARA FEDERAL

Autorizado o Executivo a abrir o credito de 100 milhões para o combate ao cancer no pais

Parte que caberá ao Estado de São Paulo — O plenario, em sessão secreta, decidiu não tomar conhecimento das violencias do sr. Rui Almeida — A emenda Nelson Carneiro sobre o divorcio — O expediente das comissões

RIO, 29 ("Correio") — Conforme se esperava, a agressão sofrida pelo jornalista Hugo Mosca, no Palacio Tiradentes, de parte do primeiro secretario da Mesa da Camara dos Deputados, sr. Rui Almeida, não teve maiores consequencias para o truculento parlamentar, não obstante o inquerito mandado abrir pela Mesa e que foi apreciado em sessão secreta realizada na noite de ontem. A verdade é que essa sessão secreta não passou de um jogo de cena para dar a impressão de que a Camara, zelosa pelas suas tradições, se erigira em tribunal para julgar a ocorrencia provocada pelo primeiro secretario. Aconteceu, porém, que o "veredictum" já estava redigido desde a tarde, pelo sr. Gustavo Capanema que já havia, inclusive, coordenado as forças necessarias para a sua aprovação. E a decisão da Camara outra coisa não foi do que a concessão de uma especie de "habeas-corpus" preventivo aos deputados para que esses, dentro da Casa que têm por dever respeitar, servindo-se inclusive de policiais para cobrir a sua retaguarda, usem de violencia para responder às criticas a que, como homens publicos, estão sujeitos.

Póde ser contada assim a historia da farsa que foi a sessão secreta de ontem.

Inicialmente, o presidente da Mesa fez lêr para o plenario as peças do inquerito, com os depoimentos das partes e das testemunhas ouvidas, para ser dada a palavra, a seguir, ao acusado, sr. Rui Almeida, que fez um discurso patético:

— Fôra ofendido na sua honra e dignidade pelo jornalista e com ele toda a Camara dos Deputados. E, para salientar ainda mais o seu papel de vitima, lembrou que a imprensa iniciara uma insidiosa campanha contra a sua pessoa desde que ele, para atender a um justo anseio de seus pares, apresentara o chamado projeto dos "Cadilacs". O argumento feriu fundo a sensibilidade dos nobres representantes do povo que, comovidos, saudaram o réu com prolongadas palmas. E o sr. Rui Almeida dessa altura em diante, já não mais o réu e sim o acusador. O réu passou a ser não apenas o jornalista cuspido e espancado, mas toda a imprensa, contra a qual se congregaram varios democratas a preconizar mordaças para os jornalistas, que passariam a ter um unico direito — o de elogiar os ilustres mandatarios do povo brasileiro. Assim é que viu os srs. Oscar Passos, Pereira da Silva, Negreiros Falcão, Edilberto Ribeiro de Castro e Moura Andrade proporem a expulsão da Camara de todo jornalista que ousasse criticar os deputados. Quanto ao sr. Hugo Mosca, deveria desde logo ter sua entrada proibida no Palacio Tiradentes. Contra esse desvirtuamento absurdo da sessão, se levantaram, porém, os srs. Nelson Carneiro, Heitor Beltrão, Artur Santos e Osvaldo Orico, que fizeram ver que a reunião não tinha por objetivo adotar medidas punitivas contra os jornalistas e sim apreciar tão somente os fatos relativos à agressão do sr. Rui Almeida ao diretor de "Folha do Rio". Ante a reação dos referidos deputados ficou frustrado o golpe que se preparava contra a imprensa às caladas da noite, numa sessão secreta.

Eram cerca de 23 horas quando os deputados, afinal, homologaram a decisão adrede preparada pelo lider Capanema, e segundo a qual o ato do primeiro Secretario, cuspindo e agredindo o jornalista dentro da propria Camara não é suscetivel de qualquer medida parlamentar: Tratase de um crime de ação privada, cabendo a parte interessada, se desejar, recorrer à justiça, e, na ocasião oportuna, a Camara decidirá se concedirá ou não licença para o processo contra o deputado, se fôr o caso.

Deixamos de tecer maiores comentarios em torno da deliberação da Camara, que, aliás, não constitui surpresa. Doravante, qualquer deputado tem assegurado o direito de promover, dentro do Legislativo, toda especie de tropelia, pois, regimentalmente, está a salvo de qualquer sanção. Queremos, apenas, lembrar que, por muito menos, o sr. Barreto Pinto teve o seu mandato cassado, na passada Legislatura, por quebra do decoro parlamentar.

LESA OS INTERESSES NACIONAIS

Falando no expediente da sessão de hoje, o sr. Dilermando Cruz denunciou as manobras dos "trusts" "United Stell Corporation" contra os interesses do país. O referido "trusts", através de uma empresa subsidiaria, a (Cia. Meridional) que tem o falso rotulo de brasileira, está explorando a jazidas de manganês no municipio de Lafaiete, e, para evitar a existencia de lucros e assim ilaquear as nossas leis fiscais, a dita Cia. Meridional vende à "United Stell Corporation" toda a sua produção. Com esse ato, é prejudicado o imposto de renda; são prejudicados os empregados, cujos salarios não podem ser aumentados e, ainda, o que é mais grave, dentro do atual processo de exploração, em breve estarão esgotadas as jazidas de Lafaiete, em prejuizo da siderurgia nacional. Para pôr fim a atual situação, concluiu o orador apresentando um projeto de lei determinando a encampação das jazidas de manganês de Lafaiete, bem como as instalações da Cia. Meridional.

O sr. Francisco Macedo concluiu a justificação do projeto que apresentou na sessão anterior, criando o Conselho Nacional de Reclamações e Defesa do Patrimonio Nacional.

O sr. Herbert Levi voltou a criticar o I.A.A., por motivo da elevação do preço do açucar.

O sr. Ranieri Mazili congratulou-se com o povo santista, pela aprovação no Senado, do projeto que concede autonomia ao municipio de Santos e fez, ainda, um apelo àquela Casa do Congresso para que aprove, tambem, o projeto que concede autonomia a S. Paulo.

O sr. Plinio Coelho, respondendo a recente discurso do sr. Pereira da Silva sobre a juta da Amazonia, fez um apelo aos céus para que àquele deputado seja reservado um dos lugares destinados aos pobres de espirito.

O sr. Lauro Lopes apresentou um projeto de lei dispondo sobre a revisão das aposentadorias concedidas a beneficiarios de ex-segurados de Caixas de Aposentadorias e Pensões, no regime da lei n.o 1.162, de 22-7-50.

Pelo sr. Celso Peçanha foi encaminhado à Mesa, um projeto de Lei alterando para 360 mil cruzeiros, o limite maximo de valor do imovel destinado a residencia propria, a que se refere o artigo 3.o, paragrafo 2.o do decreto-lei n.o 6.066, de 22-11-43, ao sassociados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi aprovado, em segunda discussão, o projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir credito especial de 100 milhões de cruzeiros destinado à Campanha Contra o Cancer em todo o territorio nacional. O referido credito será assim distribuido: 40 milhões para conclusão do Instituto Nacional do Cancer do Distrito Federal; 10 milhões para a Associação Paulista de Combate ao Cancer; 6 milhões para construção e equipamento do Centro de Cancerologia "Napoleão Laureano", na Paraiba; 8 milhões para Minas Gerais; 6 milhões para a Bahia; 4 milhões e 500 mil cruzeiros para o Rio Grande do Sul; 3 milhões e 800 mil cruzeiros para Pernambuco; 3 milhões e 400 mil cruzeiros para o Ceará; 3 milhões e 300 mil cruzeiros para Paraná e Alagoas; 2 milhões para o Estado do Rio; 1 milhão e 500 mil cruzeiros para o Pará; Santa Catarina, Maranhão, Goiás, Rio Grande do Norte, Piauí, Espirito Santo e Sergipe, receberão um milhão cada; Mato Grosso terá 700 mil cruzeiros e o Amazonas 500 mil.

INQUERITO

Mais uma reunião realizou hoje a Comissão Parlamentar de Inquerito sobre as atividades da Agencia Nacional. Compareceu o coronel Caio Miranda, ex-diretor daquela entidade governamental, que prestou esclarecimentos acerca da distribuição de publicidade oficial aos orgãos da imprensa. Declarou que, efetivamente, o sr. Lourival Fontes lhe recomendara que as verbas correspondentes, fornecidas pelos Institutos, fossem distribuidas aos jornais, mediante um criterio de prioridade e de acordo com uma lista que já organizara. Afirmou, então, o sr. Caio Miranda, haver discordado do tal criterio discriminativo, uma vez que esse procedimento iria colidir com aquilo que, sobre o assunto, já havia decidido o presidente da Republica que, ao manifestar-se de acordo com uma idéia sua, ordenara a distribuição da publicidade das autarquias a todos os jornais indistintamente. Salientou que tudo isso se passara um mês antes da sua demissão, cujo motivo ainda hoje ignora.

Respondendo às perguntas que lhe foram formuladas, informou o sr. Caio Miranda que ao assumir a direção da Agencia Nacional verificara que as atribuições desta eram muito amplas para os reduzidos recursos de que dispunha. Em vista disto lembrou ao presidente da Republica a conveniencia de atribuir-lhe a publicidade dos Institutos, a fim de melhorar-lhe as rendas, idéias que foi aceita imediatamente, providenciando-se, desde logo, a remessa das quotas respectivas. Assim as autarquias contribuiram com 800 mil cruzeiros e o SESC, com 500 mil cruzeiros, quantias essas que foram despendidas em pagamentos de colaborações atrasadas e ao cineasta Alberto Cavalcanti, e bem assim, na construção de uma garagem.

No tocante aos pagamentos efetuados o sr. Alberto Cavalcanti frisou que os mesmos eram feitos em consequencia de recomendações do sr. Lourival Fontes e o foram por 6 meses, para ocorrer a despesas do referido cineasta e seu grupo na elaboração de um ante projeto criando o Instituto Nacional do Cinema.

O EXPEDIENTE DAS COMISSÕES

A Comissão de Finanças continuando o exame do projeto que cria a "Petrobras", aprovou mais algumas emendas, dentre as quais se destacam duas: uma determinando seja reduzida de 50% a contribuição das companhias de aviação comercial tendo-se em vista o estado deficitario das mesmas, e outra estabelecendo que a "Petrobrás" remeterá ao Tribunal de Contas, até o dia 1.o de março de cada ano, as contas gerais da Sociedade, relativas ao exercicio anterior, as quais serão apreciadas em conjunto com as do presidente da Republica e com estas enviadas ao Congresso Nacional, para os devidos fins.

Pela Comissão de Constituição e Justiça foi mais uma vez apreciado o projeto de autoria do deputado Nelson Carneiro, visando introduzir no Codigo Civil mais um caso de anulação de casamento, sempre que, decorridos mais de 5 anos do desquite passado em julgado, se verifique a subsistencia de incompatibilidade invencivel entre os conjuges. Como já é do conhecimento publico, visando conciliar a sua proposição com os preceitos constitucionais, o representante baiano resolveu emenda-la. Assim, propôs que ao artigo 219 do Codigo Civil, fôsse acrescentado mais um dispositivo, com a seguinte redação: "N. V — O que diz respeito às qualidades pessoais do outro conjuge sendo esse erro tal que seu conhecimento ulterior determine incompatibilidade invencivel para a vida em comum". Na qualidade de relator o sr. Luiz Garcia manifestou-se pela constitucionalidade, ponto-de-vista que a Comissão aprovou contra os votos dos srs. Daniel Carvalho e Augusto Meira. Quanto ao mérito, o sr. Luiz Garcia sustentou a inconveniencia da medida, classificando de condenavel a amplitude pretendida pelo sr. Nelson Carneiro, dentro da sistematica do nosso Direito. Posta a votos, a emenda veio a ser rejeitada, tendo manifestado pela sua aceitação os srs. Lucio Bitencourt, Alberto Bodino e Placido Olimpio.

Tambem foi examinado o projeto de autoria do sr. Plinio Coelho determinando a exigencia da prova de casamento civil e do registro civil de nascimento, para que se possam celebrar casamentos religiosos e batizados. Na qualidade de relator o sr. Benedito Valadares considerou inconstitucional o projeto, tendo sido aprovado o seu parecer.

A Comissão do Serviço Publico Civil continuou o exame do projeto dos médicos. Grande avanço se conseguiu dar, afinal, na analise dessa proposição. Ficou restando apenas a votação do artigo que fixa o montante das despesas decorrentes da execução da nova lei, o que se dará tão logo o relator se manifeste a respeito. Para redigir o vencido foi designado o sr. Armando Corrêa.

Pela Comissão de Educação e Cultura foi aprovado parecer do sr. Otavio Lobo contrario ao projeto n. 1303, que institui, no Departamento Nacional da Criança, o registro especial para as fichas escolares de cursos primarios.

Do sr. Mario Palmerio, foi aprovado um substitutivo ao projeto n. 1886, que modifica dispositivos da lei organica do ensino secundario.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcad
Praça Clovis Bevilacqua, 58 4.o andar, telefone 32-7987 e 33-3707 — S. Paulo

Os pequenos corretores contra o projeto de reestruturação da classe

RIO, 29 (Asapress) — Os pequenos corretores de seguro estão articulando um movimento de protesto contra os projetos em curso no Senado e na Camara estruturando o exercicio da profissão em todo o país. Alegam que a regulamentação dará o monopolio da corretagem a meia duzia de profissionais instalados em escritorios de luxo, unicos capazes de cumprir todas as formalidades dos projetos.

Dez mil pequenos corretores não podem suportar os encargos de instalações suntuosas, pagamento de fianças, livros de escrituração e outras despesas indispensaveis ao exercicio da profissão regulamentada.

O Uruguai não se apossou de nenhuma ilha brasileira

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Informam de Quarai que o prefeito daquela cidade, sr. Saul Saldanha, remeteu ao secretario do Interior, por solicitação deste, mapas e fotografias das duas margens do rio Quarai, focalizando tanto o lado do Brasil como o do Uruguai, desfazendo assim as afirmações feitas em discurso na Assembléia Legislativa do Estado pelo deputado Adalmiro Mouro, segundo as quais o Uruguai havia se apossado de uma ilha brasileira de onde estava tirando cascalhos para o calçamento da vizinha cidade de Artigas.

O relatorio, mapas e fotografias serão enviadas às autoridades estaduais e federais para completa elucidação do caso criado pelo parlamentar que, segundo o prefeito de Quarai, foi muito mal informado.

NOVAS DESORDENS EM CAXIAS

Tentaram assassinar a tiros o deputado Tenorio Cavalcanti

AFIRMA O PARLAMENTAR UDENISTA QUE A EMBOSCADA E' OBRA DOS ELEMENTOS DA POLICIA

RIO, 29 (Asapress) - Novas desordens verificaram-se na madrugada de hoje em Caxias, já ontem agitada com a tentativa de homicidio contra o delegado da cidade, sr. Albino Imparato. Os acontecimentos de hoje, porem, visaram o deputado Tenorio Cavalcanti, contra cuja residencia foram disparados acima de 100 tiros.

Os fatos passaram-se da seguinte maneira: Estava ontem o parlamentar fluminense jantando às 21 horas, como é de seu habito, no bar da Galeria Cruzeiro, nesta capital, quando recebeu um telefonema de seu empregado Manuel Severino avisando-o de que elementos da Policia estavam preparando uma emboscada contra sua vida. A tocaia estava armada em dois pontos, aguardando os atacantes a hora em que ele, Tenorio, passasse com seu automovel. Imediatamente, Tenorio comunicou-se, pelo telefone, com o sr. Nereu Ramos, relatando-lhe os fatos. O presidente da Camara dos Deputados entendeu-se com as autoridades fluminenses, informando ao deputado udenista que nada haveria. Sem confiar muito na informação, Tenorio resolveu ir a Caxias, utilizando, para isso, o automovel do deputado Rui Almeida, que o emprestara. Quando o carro parou defronte sua casa, que fica cerca de 50 metros da Delegacia de Caxias, varios tiros partiram contra o deputado, que juntamente com seu primo, já então em sua companhia, jogou-se ao chão respondendo como podia ao fogo. O tiroteio, porem, durou pouco tempo, sendo logo depois a ordem restabelecida.

O tiroteio ocorreu à uma hora da madrugada, tendo a Policia sido informada que ele foi provocado por um grupo de homens que passou num caminhão pela porta da residencia do deputado. Este, porem, afirma que esse caminhão é "obra de ficção das autoridades de Caxias".

MADAME LAILA
A ilustre clarividente hindu, de fama universal e professora de ciencias ocultas, condecorada com varios diplomas de paises europeus, percorrendo o mundo, encontra-se em São Paulo, por alguns dias. Estuda caracteres e prediz o destino e dá conselhos em todos os problemas da vida. Atende das 10 às 13 e das 15 às 18 horas. — HOTEL EXCELSIOR, apto. 712. Avenida Ipiranga.

"Sociedade Muçulmana"

RIO, 29 (Asapress) — Acaba de ser fundada nesta capital, por um grupo numeroso de arabes, a "Sociedade Muçulmana", que tem por finalidade socorrer todos os muçulmanos necessitados, em qualquer parte do mundo.

Automoveis para os motoristas profissionais

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Camara Municipal, vereador Mourão Filho, sancionou, ontem, o projeto de lei autorizando o prefeito a entrar em entendimentos com o Banco da Prefeitura, a fim de adquirir automoveis para os motoristas profissionais.

RESPIGOS E RECORTES

PREÇO DO LEITE "Já é do dominio público — acentua o "Diário de Noticias" — que o preço do leite subirá de vinte centavos, a partir de 1.o de junho proximo.

"Torna-se, por isso, impossivel deixar de, ainda uma vez, assinalar a inoperância, a incapacidade ou o desinteresse do governo, em face de um problema que tão fundamente afeta a vida da população.

"É o proprio governo, que, pelos seus nutrólogos oficiais, não se cansa de recomendar o consumo do leite, nas maiores proporções, como alimento básico, sobretudo das crianças — recomendação que não pode distinguir pobres e ricos ou, pelo menos, não deve fazer semelhante distinção. No entanto, aí está a prova da sinceridade de tal propaganda: o Estado cruza os braços diante do encarecimento de um produto essencial, artigo de primeirissima necessidade; e como se isso ainda lhe parecesse pouco, ainda anuncia, através do seu orgão "tecnicos", a COFAP, que haverá escassez desse mesmo produto, o que equivale por uma advertencia amiga aos exploradores do mercado negro, acenando-lhe com mais uma oportunidade para lucros ilegitimos.

"No entanto, por outro lado, as mães de familia são exortadas pelo ministro da Fazenda a se empenhar a fundo, num regime de economia, restringindo ao minimo os seus gastos domésticos e usando de energia contra os feirantes e os comerciantes e todos quantos assaltam a bolsa do consumidor, isto é, indo ao ponto de substituir, nessa função fiscalizadora e repressiva, as autoridades da Prefeitura e da Policia. Porque, no dizer categorico do sr. Horacio Lafer, não há, absolutamente, razão alguma que justifique qualquer aumento de preço.

"O leite, entretanto, vai subir. E é assim, hoje, a palavra dos donos do país, na qual, positivamente, não há mais como acreditar."

DISCOMANIA

"Copacabana esteve terça-feira à noite agitada — assinala o "Correio da Manhã" — com a presença, em seu céu, dos famosos discos-voadores. Varios moradores os presenciaram e, como é natural, comunicaram aos amigos e conhecidos o que estavam vendo. Algumas "testemunhas" foram naturalmente convidadas a dar suas impressões, o que fizeram pelo rádio, pois uma estação pôs a serviço de suas informações os aparelhos difusores. Alguns, mais presumidos, adiantaram pormenores...

"Sucede, porém, que os discos não eram discos... Tratava-se do seguinte: a Marinha e a Aeronautica realizaram, ali exercicios noturnos de que participaram navios da esquadra com tambem aviões. Estes lançaram para-quedas luminosos, que tinham por fim identificar aqueles. Foi isso o bastante para que a população se alvoroçasse e até surgissem "tecnicos" a autenticar a presença dos discos voadores..."

IMPROPRIO PARA ADULTOS

CANDIDO MOTA FILHO

Por volta de 1936, fiz, na Penitenciaria do Estado, um estudo sobre os motivos determinantes do crime e tive então ocasião de verificar que oitenta por cento dos condenados tinham sido crianças abandonadas. Enquanto, hoje em dia, os jornais se mostram preocupados com o aumento da criminalidade, somos obrigados a ver, nesse crescimento, não só o fruto dos elementos sempre citados que, para ele, concorrem, como ainda, em primeiro plano, a condição da infancia em nossos dias.

O criminoso é, em ultima analise, a criança abandonada que se vinga da incompreensão e do abandono inicial de sua condição humana!

Não ha sistema penal, não ha justiça severa, não ha presidio, reformatorio, escola correcional que possa conter esse triste e tragico despenhadeiro humano, porque a criança desamparada é, em si mesma, a criança moderna, filha de ricos ou filha de pobres, envolvida como se acha pelas forças negativas e agressivas da sociedade contemporanea.

Ha muitos anos, para sentir melhor o problema, percorri as escolas primarias e os grupos escolares. O artificio educacional era evidente. A escola se erguia em antagonismo ao lar, principalmente porque, de permeio, estava a rua oferecendo ao sêr desprevenido todas as seduções do vicio e do crime. Assim, entre o lar e a escola havia aquilo que é verdadeiramente o antilar e a antiescola, isto é, uma criação do mundo urbano moderno que nega, pela sua composição, pelos seus interesses, o lar e a escola. O garoto que sai do seu lar pobre e humilde percorre a rua, cheia de ostentações e de convites, e entra na escola onde um sistema pedagogico doutrinario e romantico, coloca-o numa atitude artificial. E como a criança sai do lar, onde tudo é dificil, para a escola onde tudo é complicado e artificial, não gosta nem da escola nem do lar.

Numa visita que fiz a uma escola primaria, ouvi o cuidadoso exame das mãos das crianças e as que não estavam limpas ou com unhas crescidas acarretavam naturalmente reprimendas. Ouvi, em seguida, referencias à alimentação sadia, fartas de vitaminas. No entanto, a maioria das crianças eram pobres, moravam na distancia dos bairros, em casebres e porões e se habituavam com os pais operarios, de mãos calosas e encardidas, no trabalho rude e pouco higienico!

De outra feita, encontrei de castigo um garoto que respondera para o mestre. Dormira na classe e fôra censurado, diante dos colegas, como um propenso à vadiação. Não era, entretanto. Seu pai era leiteiro e saía com o filho, aos primeiros sinais da madrugada, para a distribuição de leite!...

Mas ha casos muito mais graves e muito mais delicados que, habituados com eles, não os consideramos mais como graves e delicados. A realidade porém é essa: estamos no seculo da criança, em pleno estagio da deseducação e onde se considera a criança como um estorvo que se deve remover, de qualquer modo. Se é rica que fique com a "nurse" e se é pobre que fique na rua, aumentando a molecada. Hoje, uma cozinheira ou uma arrumadeira não se emprega porque tem filho e o filho é rejeitado na casa do patrão. Hoje não se aluga uma casa ou um apartamento para casais com filhos, porque a criança tem instinto destruidor. Desta ou daquela forma, a criança é o ser que recebe em cheio todas as consequencias de uma sociedade egoista e desvirtuada.

A revisão de todos os dados do problema deve ser feita, em nossos dias, corajosamente, para que a familia reassuma a sua antiga responsabilidade, a escola o seu verdadeiro papel e o Estado possa realizar seu compromisso constitucional de dar a todos um minimo de existencia digna.

A Constituição dos Estados Unidos e a Côrte Suprema

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Nunca me pareceu duvidoso que o presidente Truman havia levantado uma questão constitucional, quando a 8 de abril último, tomou posse da indústria do aço. Tambem nunca duvidei de que o presidente acataria a decisão dos tribunais do país, como já declarou. Depois, um juiz federal declarou inconstitucional o ato presidencial. O Departamento de Justiça apelará e a questão será definitivamente resolvida pela Côrte Suprema. Não creio que o presidente Truman persista em manter a sua atitude se a Côrte Suprema a declarar inconstitucional. Sabe-se que Roosevelt havia preparado uma declaração ao povo dos Estados Unidos, na qual desconhecia a autoridade da Côrte Suprema, caso esta declarasse inconstitucional a sua resolução, em 1933, que declarou a inconversibilidade do papel-moeda e estendeu essa resolução a todos os contratos em que havia a cláusula do ouro. Não parece que Truman tenha procedimento semelhante, embora seja impossivel predizer a sua atitude.

De qualquer maneira, o episodio serviu para refrescar certa noção básica do organismo institucional deste país. Não se trata na minha opinião de saber se o presidente tem ou não autorização constitucional para agir como o fez, baseando-se não na lei, mas nos "poderes inerentes" ao Executivo. O que distingue as instituições americanas de outras de indole democratica é que nenhum organismo político tem poderes ilimitados. Na Inglaterra, os poderes do Parlamento são ilimitados. A única coisa que o Parlamento não pode fazer, escreveu alguem, é transformar um homem numa mulher. Quando um juiz na Inglaterra se julgou investido da autoridade para declarar inconstitucional uma lei do Parlamento, foi executado e isso liquidou para sempre a controversia. Nos Estados Unidos, o Tribunal Supremo é na realidade supremo. Pode-se até dizer que está acima da Constituição porque esta é o que a Côrte Suprema diz. Decerto o presidente pode fazer tudo o que lhe proibam a Constituição e as leis e, na realidade, não há um dispositivo especifico que o inabilite de tomar posse de uma indústria. Isso já foi feito pelos presidentes, legal, ilegal ou semilegalmente, 71 vezes antes do caso do aço. Mas o que me parece dificil que o povo americano possa aceitar é que o Executivo desconheça a prerrogativa da Côrte Suprema de interpretar sem ulterior recurso não só as leis como a propria Constituição.

Os homens que escreveram a Constituição dos Estados Unidos receavam mais do que outra qualquer coisa o abuso do poder político baseado na maioria. A tirania permanente da metade mais um lhes parecia mais perigosa do que a de um despota transitorio. Madison escreveu que 'esse tipo de "democracia pura" havia tido "vida tão curta quanto fôra violenta a sua morte". Jefferson explicou o conteúdo medular da Constituição americana, que é o "equilibrio" entre os poderes políticos, quando disse que o mesmo se baseava não na "confiança" nos poderes eleitos, mas na desconfiança e no que denominou de "receio". John Adams externou mais de uma vez a convicção de que as democracias puras sempre "se suicidariam" ou "acabariam em tirania", como havia acontecido antes na historia. O que construiram esses fundadores da nação não foi uma democracia à inglesa, onde a maioria é onipotente assim como quem a representa. Estabeleceram uma organização exemplar genuinamente norte-americana de freios e contrapesos que assegurasse o imperio da lei e os direitos das minorias tanto quanto os das maiorias.

Adams formulou o seu credo mais ou menos assim: os Estados são contrapeso diante do governo federal; a Câmara dos Representantes e o Senado se servem mutuamente de contrapeso; o Poder Judiciario é o contrapeso do Executivo e do Legislativo federal e dos executivos e legislativos dos Estados; o Senado é o contrapeso do presidente nas nomeações para os altos cargos e os tratados; o povo conserva a maneira de conter os seus representantes executivo e legislativos mediante as eleições periodicas. Os eleitores servem de contrapeso ao povo na eleição presidencial. Adams poderia ter acrescentado que o complicado mecanismo das emendas constitucionais, que requerem a aprovação por dois têrços dos congressos estaduais, era um evidente contrapeso da soberania do corpo eleitoral.

As teorias de Adams e os principios incorporados à Constituição fizeram da Côrte Suprema com o correr do tempo parte do mecanismo do governo e, na realidade, a autoridade final quando se trata de determinar o que os poderes públicos podem ou não fazer, de acôrdo com a Constituição. A Côrte Suprema não é um organismo eleito pelo povo. Daí decorre a aparente contradição de que o poder básico da maior democracia não é uma entidade de origem popular. O Juiz Federal Pine decidiu que "não há outorga expressa de poder que autorize o presidente a ordenar" a requisição da indústria do aço. Referiu-se, depois, às declarações de Truman e, sem dúvida, tambem ao arrazoado de 69 páginas com que o Departamento de Justiça contestou o recurso interposto pelos industriais alegando que a atribuição do Executivo era "claramente estabelecida pela Constituição e pelos precedentes historicos". A resposta do juiz Pine foi contundente: "Vejo-me na obrigação de dizer que essas declarações não se coadunam com a nossa reconhecida teoria de governo, mas com uma teoria contra a qual o nosso governo de leis e não de homens está em guerra constante. A meu ver, isso implica uma forma de governo estranha ao nosso sistema constitucional de poderes ilimitados". Essa última frase constitui, na minha opinião, o ponto fundamental e imagino que seria subscrita pelos redatores da Constituição Federal.

Tenho a convicção de que se alguma vez se chegasse a privar a Côrte Suprema da sua faculdade de interpretar de modo supremo a Constituição não seria porque outro poder entendesse simplesmente de não lhe reconhecer autoridade, mas em virtude de uma reforma constitucional, que o povo neste momento não me parece preparado para aceitar.

NOTAS E COMENTARIOS

IMIGRANTES

Até outubro proximo, fim do ano agricola 1951-1952, mil familias de lavradores italianos já deverão estar definitivamente instaladas em fazendas paulistas, o que aliás decorre de um acordo imigratorio firmado nesse sentido. O resultado a que se vai chegar carateriza-se pela morosidade, ou antes pelo cuidado posto nos estudos que o precederam. Isto denota ter havido uma completa mudança em nossos metodos imigratorios.

Com efeito, antigamente não se ligava importancia alguma ao aspecto politico da imigração. Tinhamos necessidade de mão de obra agraria, e esta consideração bastava para justificarmos a entrada quase irrestrita de imigrantes no Brasil. A distribuição dos mesmos tambem não atendia senão aos interesses da produção, ficando completamente à margem qualquer escrupulo de ordem politica. Foi assim que se formaram verdadeiros quistos raciais no país: — japoneses na zona noroeste, alemães em Santa Catarina, etc. Mais tarde se verificou que o problema imigratorio, se é importante pelo seu aspecto economico, possui do mesmo modo um aspecto politico, a que tambem são devidas todas as atenções. Daí o cuidado de que se cercaram as recentes conversações oficiais para a vinda de novos imigrantes italianos a São Paulo.

Acresce que mesmo o aspecto economico do problema tem carateristicas diversas das conhecidas outrora. A terra produzia tão fartamente, que era comum proferir-se esta frase: — "No Brasil ninguem morre de fome". Mas hoje não é assim. Dados divulgados oficialmente confirmam a existencia de um excesso de consumo sobre a produção. Por isso mesmo precisamos de braços mais do que de bocas, de produtores mais do que de consumidores. E' o que tambem explica a mudança havida em nossos metodos imigratorios.

—o—

Pelo governador do Estado foi assinado decreto abrindo um credito especial de Cr$ 6.000.000,00 à Secretaria da Agricultura, para atender à despesa com a desapropriação das terras necessarias à instalação de uma estação experimental, nas proximidades de Santos, para dar inicio aos trabalhos com a seringueira e outras plantas tropicais, previstas no Plano Quadrienal de Administração.

—o—

Foi assinado decreto pelo governador do Estado abrindo, na Secretaria da Fazenda, um credito de um milhão de cruzeiros à Sociedade "Visconde de São Leopoldo", destinado à Faculdade de Direito de Santos.

O Departamento da Produção Animal fará realizar no proximo dia 31 do corrente, às 13 horas, na Fazenda de Seleção do Gado Nacional, em Nova Odessa, um leilão de bovinos.

Serão praceados, nessa ocasião, 22 bovinos da raça Caracu, 9 da raça Môcha Nacional e 4 da raça Holandesa, variedade malhada de vermelho.

Os animais em referencia, sobejantes das necessidades do estabelecimento, por suas carateristicas raciais, poderão ser de muita valia no aprimoramento dos rebanhos particulares, pelo que se espera, sejam todos eles arrematados, para confirmação plena dos sucessos anteriores alcançados pelos leilões de animais realizados pelo Departamento da Produção Animal.

Convém lembrar que os interessados poderão adquirir os animais a prazo, nos têrmos do Regulamento aprovado pelo decreto n. 9.201, de 1.o de junho de 1938, isto é, no ato da arrematação será dado um sinal de 25% (vinte e cinco por cento) e os restantes 75% (setenta e cinco por cento) serão pagos em três prestações anuais, iguais, acrescidas dos juros de 3% (três por cento) ao ano.

Para maiores esclarecimentos, inclusive para a aquisição do catalogo dos animais a serem oferecidos à licitação publica, poderão os interessados se dirigir à Fazenda de Seleção do Gado Nacional, em Nova Odessa, ao Departamento da Produção Animal, sito à avenida Francisco Matarazzo, 455, nesta capital, ou às Associações Criadoras.

—o—

A exemplo do que tem feito em anos anteriores, o Departamento de Assistência ao Cooperativismo dará um Curso Intensivo de Cooperativismo, cuja inscrição estará aberta aos interessados em geral, destinado, entretanto, principalmente, a administradores, contadores e empregados de cooperativas. Esse curso, terá inicio a 23 de junho proximo, devendo ser encerrado no dia 30, e dele constam as seguintes materias: Doutrina, Legislação, Administração e Contabilidade.

As aulas serão ministradas por tecnicos do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, em sua sede, na rua Marconi 107 — 4.o andar e a data da abertura das inscrições será amplamente divulgada pela imprensa.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 28 — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 895.910.073,60. Movimento do dia, Cr$ 33.275.352,80. Total do mês, Cr$ 929.185.426,40. — Saidas — Saldo anterior, Cr$ 959.798.611,30. Movimento do dia, Cr$ 24.354.176,30. Total do mês, Cr$ 984.152.787,60.

—o—

O consul geral da Italia e a sra. Nuccio oferecerão no 1.o de junho, das 11 às 13 horas, nos salões do Consulado, à rua Paraiso, 651, uma recepção comemorativa do sexto aniversario da Proclamação da República Italiana.

Esclarecida a origem do incendio no navio petroleiro "Salte 55"

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Quando tudo parecia esquecido e a culpa do incendio no navio petroleiro "Salte 55" havia caido sobre Antonio Bispo, que pereceu queimado juntamente com três outros tripulantes do barco, eis que surgem agora os verdadeiros culpados do sinistro, que só era relembrado por aqueles que passavam pelos estaleiros onde esta sendo reconstruido aquela embarcação.

A Delegacia Especial de Segurança conseguiu a confissão da marginal Maria Luiza de Almeida Silva, que informou encontrar-se no dia 3 de janeiro pescando com seu primo João Silva, residente em Santa Maria, proximo ao petroleiro. Decidiram fumar e atiraram os fosforos acesos dentro do rio, inflamando então a gasolina espalhada pelo petroleiro. As chamas correram rapidamente até o "Salte 55", provocando seu incendio e explosão.

Desastre ferroviario em Santa Catarina

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Noticias procedentes de Tubarão, em Santa Catarina, informam que violento desastre ferroviario ocorreu ontem na estação de Morro Grande, nela morrendo o maquinista José Quintino, alem de ficarem feridas gravemente outras três pessoas.

O trem sinistrado é um cargueiro, faltando maiores detalhes a respeito.

Reunião dos Estados cafeeiros

Presidiu a sessão de instalação o sr. Horacio Lafer que dissertou sobre a finalidade do certame — "Temos de encarar o café como problema nacional, e deve ser resolvido acima de quaisquer divergencias"

RIO, 29 (A.N.) — Instalou-se hoje, no Ministerio da Fazenda, a reunião dos Estados cafeeiros convocada para elaborar o regulamento de embarque da safra de 1952-1953, cujo escoamento se inicia a 1.o de junho proximo.

Presidiu a sessão de instalação o ministro Horacio Lafer, estando presentes os srs. Americo Batista das Neves, diretor de Economia Cafeeira e Osvaldo Ribeiro Franco, presidente da Comissão Liquidante do D.N.C., alem de numerosos delegados dos Estados cafeeiros. O sr. Horacio Lafer, abrindo os trabalhos, disse da finalidade da reunião, lembrando que o café continua sendo a grande base da economia nacional.

Esse produto, acentuou o ministro da Fazenda, tem permitido ao Brasil a maior parte do seu progresso no passado e no presente, continua dando ao país as possibilidades de expansão indispensaveis ao seu desenvolvimento.

Por isso, afirmou o ministro, temos de encarar o café como problema nacional, e deve ser resolvido acima de quaisquer divergencias de ordem menor. Deve-se, pois, o problema ser considerado na sua unidade e sua solução requer uma serie de medidas uniformes, a fim de que essa riqueza possa propiciar ao Brasil tudo aquilo que dela se espera.

O sr. Horacio Lafer, expressou, a seguir, sua confiança em que os delegados dos Estados cafeeiros compreendam perfeitamente a situação do café e vão chegar a um acordo unanime, a fim de que o governo possa firmar uma politica baseada na opinião de todos os interessados no problema.

Manifestou, ainda, o ministro da Fazenda seu otimismo quanto à situação do café brasileiro no mercado mundial.

A posição estatistica do produto e o firme proposito do governo de amparar o café a fim de que lhe seja dado um tratamento razoavel, e a compreensão manifestada em todos os setores são a certeza — frisou — de que os produtores terão uma justa remuneração pelo seu trabalho, pois, o mundo ha de reconhecer a necessidade de se dar ao café um preço conveniente.

O governo federal — reafirmou aquele titular — deseja basear a sua decisão principalmente, na deliberação tomada pelos interessados, a qual se consubstanciará no que for decidido na presente reunião. Ao ministro só caberá aguardar os resultados desse trabalho.

Interpreatndo os sentimentos da delegação de São Paulo e dos demais Estados presentes, o sr. Mario Beni, secretario da Fazenda daquele Estado, afirmou de que todos estavam possuidos da melhor boa vontade no sentido de encontrar um denominador comum que, conciliando todas as divergencias possa atender aos superiores interesses do país.

Fez a seguir, o sr. Mario Beni um apelo ao Congresso Nacioanl a fim de que vote rapidamente, dois projetos de suma importancia para a lavoura e o comercio do café referente à criação do Instituto Brasileiro de Café e o que amplia o redesconto para financiamento dos produtos agricolas.

Finda a sessão de instalação, retirou-se o ministro da Fazenda, passando os delegados dos Estados cafeeiros a deliberar sobre o objeto da reunião.

Ficou resolvido que o escoamento da safra dos centros de produção para os portos de exportação deve procesar-se metodicamente mediante cotas mensais proporcionais à produção de cada Estado, de acordo com a avaliação da Divisão Cafeeira.

O presidente do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro não se pronunciou favoravelmente ao regime de cotas mensais de liberação. Realizar-se-á amanhã às 9 horas outra reunião para a fixação das cotas dos Estados produtores destinadas aos diversos portos brasileiros de exportação.

Novo embaixador da India no Brasil

RIO, 29 ("Correio") — "Não sou diplomata de carreira, e sim um simples cidadão da Republica" — disse o novo embaixador da India no Brasil. "Minha missão, — acentuou — é trazer ao Brasil a mensagem de amor, de coragem e de fé que Gandhi representa para o povo indiano. Tais mensagens só podem ser trazidas à terra por homens como Gandhi e Nehru, que já viveram as suas vida e que se juntarão ao "Grande Espirito", ao Absoluto, quando morrerem, pois são almas que atingiram a perfeição através de sucessivas vidas". O embaixador Rajá Yoginder Sen Bahadur promete introduzir uma vida nova à Sociedade de Amigos da India fundada em nossó país e ambiciona assinar um acordo cultural entre o Brasil e sua patria, que permita a troca de estudantes. Falando da situação internacional, frisou: "Procuramos não ser nem de um nem de outro lado. Julgamos que poderemos, assim, prestar maiores serviços à causa da Paz. Somos, entretanto, profundamente democraticos e não temos intenção de abandonar as liberdades tão dificilmente conquistadas".

APRESENTAÇÃO DE CREDENCIAIS

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Republica designou terça-feira às 15,30 horas, no Palacio do Catete, para a entrega de credenciais de S. Alteza o Rajá Yoginder Sen Bahadur de Mandi, embaixador da India.

76 funcionarios nomeados num só mês no IPASE

RIO, 29 (Asapress) — Um matutino publica uma lista de 76 funcionarios admitidos pelo sr. Otacilio Gualberto no I. P. A .S. E., 23 dos quais percebem vencimentos superiores a 5.000 cruzeiros. Essas nomeações, diz o jornal, foram feitas durante um só mês.

MISSÃO "YANKEE" VISITARÁ OS CENTROS CAFEEIROS DE SÃO PAULO

RIO, 29 (Asapress) — Chegaram ontem, a bordo do "Uruguai", os srs. William D. Roussel e Edward Ahorn, representantes da Associação Nacional do Café dos Estados Unidos, que vieram ao Brasil conhecer os problemas da cultura da nossa rubiacea a externa, por sua vez, a politica de preços vigorante naquele país.

Falando aos jornalistas, o sr. William Roussel declarou: "O preço do café nos Estados Unidos continua estavel. Todavia, poderá o controle de preços existente, à face de informações sobre as safras brasileiras ser removido, já que atravessamos o ano da eleição presidencial em meu país".

Prosseguindo, disse que em 1951 a Associação Nacional do Café dos Estados Unidos, que congrega cerca de 80 por cento dos importadores e torradores desse país, tivera um movimento de .... 1.300.000.000 de dolares, relativo às importações norte-americanas de café, cabendo ao Brasil a cifra de 750.000.000. "Esperamos — e esse é um dos motivos de nossa visita aos centros cafeeiros do Paraná e de São Paulo — que o Brasil possa continuar até 1975 a exportar o café para os Estados Unidos".

REPRESSÃO AO COMUNISMO

Deu entrada no S. T. M. o processo dos militares da 8.a Região envolvidos na trama "vermelha"

RIO, 29 (Asapress) — Deu entrada, ontem, na secção do judiciario do Superior Tribunal Militar, o processo a que responderão perante o Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 8.a Região Militar, diversos elementos envolvidos em atividades comunistas e que faziam parte de uma celula organizada na Base Aerea de Belem, sob a direção do 1.o tenente da aeronautica, Hilton Bergman.

Conforme é do conhecimento publico, Hilton Bergman, juntamente com o 2.o sargento Democrito Passos, 3.o sargento Mauricio Copfert e ex-sargento Italo Pestana, todos servindo na 1.a Zona Aerea, em Belem, distribuiam publicações de tendencia "vermelha", tentando doutrinar a tropa e levá-la à rebelião.

NEGADO "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO JORNALISTA ELIAS CHAVES NETO

RIO, 29 (Asapress) — O Superior Tribunal Militar negou, por unanimidade, o "habeas-corpus" impetrado a favor do jornalista Elias Chaves Neto, preso há cerca de 150 dias sob a acusação de haver divulgado em seu jornal, documento secreto da 2.a Região Militar sediada em São Paulo.

O advogado Evandro Lins vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal.

PRISÃO DE CONHECIDA AGITADORA "VERMELHA"

RIO, 29 (Asapress) — O setor trabalhista da Policia Politica, prendeu, ontem, em Marechal Hermes, a conhecida agitadora "vermelha", Rosa Eugenia Bitencourt, que tinha, entre outras incumbencias, a de organizar o pixamento, agitações e fazer a distribuição de boletins e jornais comunistas.

Julgamento de Elbe Mascarenhas de Morais

RIO, 29 (Asapress) — Dentro de breves dias, o Tribunal do Juri terá um julgamento sensacional. Trata-se do processo a que responde Elbe Mascarenhas de Morais, que há um ano assassinou, a tiros, seu esposo, o capitão Mascarenhas de Morais, filho do comandante das Forças Expedicionarias Brasileiras na Italia.

Ao que fomos informados, o julgamento de Elbe dar-se-á em agosto vindouro.

O 5 de julho de 1924 nos Campos Eliseos

CORONEL LUIZ TENORIO DE BRITO

Concedeu o general Estilac Leal ao vibrante semanario "Comicio" que se publica no Rio interessante entrevista na qual focaliza aspectos varios de sua vida.

No capitulo "Fracasso e nome feio", descreve esse chefe militar a sua atuação na revolta de 1924, em São Paulo. E' Joel Silveira quem fala, pelo general:

— "O general Miguel Costa, chefe do movimento, resolveu que a dificil tarefa (prender o presidente Carlos de Campos) deveria caber ao capitão Estilac Leal — e lhe deu, para executa-la, três automoveis, quinze homens e três metralhadoras. E mais a informação de que o comandante da guarda do Palacio do Governo era homem de confiança, já comprometido com os revolucionarios, o que muito facilitaria as coisas. Certo de que tudo seria facil e rapido, o capitão Estilac Leal estacionou seus automoveis defronte ao palacio e saltou de um deles com a tranquilidade de quem ia para uma audiencia previamente marcada. O comandante da Guarda, que era um sargento, recebeu-o fraterno e conspirativo, convidou-o a entrar. Não. Não precisava trazer os homens disse. Pegou o capitão Estilac pelo braço e levou-o através de salas e corredores. Até que, num determinado aposento dos fundos, o revoltoso foi cercado por um grupo de oficiais que lhe deu ordem de prisão. Rapido, o capitão Estilac puxa da pistola, dá dois tiros sem direção, pula uma janela e sái numa carreira valente pelo palacio a fóra até ganhar o patio externo...".

Longa sem duvida a transcrição. Tão compacto, porem, é esse trecho das declarações do general e tão necessario ao leitor, como indispensavel esclarecimento em relação ao que, em seguida, passo a expôr, que não encontrei jeito de resumi-lo ou fragmenta-lo. No resto da palestra, aparece o general querendo levar a palma ao seu finado colega Isidoro Dias Lopes, que outra coisa não fez, durante a sua longa existencia, senão perturbar com motins e correrias a vida da nação, fazendo ainda lembrar o sr. Estilac certo senador do Imperio que, diariamente, fazia uso da palavra, em criticas ao governo. Com os altos e baixos da politica, foi ele um dia chamado a ocupar uma pasta no Ministerio. Pouco tempo, no entanto, aí permaneceu. O habito de fazer oposição deu-lhe com os costados na rua da amargura...

No transcorrer da entrevista, por outro lado, aparecem razões que justificam a confusão que sua falta de memoria determina ao descrever as cenas que se desenrolaram nos Campos Eliseos, na manhã de 5 de julho de 1924.

* * *

E' do conhecimento de quantos vêm daqueles tempos e dos que se dedicam ao estudo da nossa agitada vida republicana que, cansados os eternos perturbadores da ordem no Brasil, com os sucessivos fracassos em que redundavam seus esforços — isto porque a intervenção oportuna de São Paulo sempre lhes transtornava os planos, resolveram fazer explodir a revolta mesmo dentro da capital paulista. Tramaram em segredo e levaram a bom termo a empreitada.

Assim é que, ao amanhecer do dia 5 de julho de 1924, foi o saudoso e bravo comandante Marcilio Franco, chefe da Casa Militar da presidencia do Estado, ciente do que se passava nos quarteis situados no bairro da Luz. Morando ao lado do palacio, preveniu o presidente Carlos de Campos e dispôs da melhor forma que lhe pareceu a guarda, a qual se compunha de um oficial comandante, um sargento, um cabo, um corneteiro e nove soldados necessarios às três sentinelas que se distribuiam em torno à residencia do chefe de Estado. Não havia outra arma alem do fuzil com a munição da tabela. Avisado em minha casa situada na Liberdade, cheguei aos Campos Eliseos quando essas e outras providencias já tinham sido tomadas. Apresentando-me ao Marcilio, na minha qualidade de ajudante de ordens, fui por ele designado para aguardar os acontecimentos no portão principal do palacio, tendo às minhas ordens o porteiro Francisco Ribeiro Sobrinho e alguns continuos que já haviam chegado para o serviço normal. O coronel Marcilio, com o chefe da garage, Narciso Dal Molim, os ajudantes de motorista Avelino e Onofre e soldados da guarda, se dirigiram para o portão da rua dos Guaianazes, de onde já se notava a aproximação de forças atacantes.

Nem bem acabava de assumir o meu posto, aparecia, na esquina da alameda Glete com Rio Branco, vindo dos lados da igreja do Coração de Jesus, um grupo de soldados, sob o comando de um sargento. Era a equipe de uma metralhadora pesada composta de 15 homens. Notando certa indecisão da parte do comandante, acenei com o braço, chamando-o e acrescentando o gesto às palavras: é aqui mesmo, sargento. Venha depressa. Ele, com a sua tropa, transpôs, imediatamente, o portão para o interior do jardim do palacio. Logo após, outro grupo apontou no mesmo local e eu, repetindo o estratagema, fui, como da primeira vez, bem sucedido, o que é facilmente explicavel: eram homens da Força Publica, alcançados pelas malhas da revolta, sem que fossem revoltosos, diante de um oficial da mesma corporação que eles bem conheciam. Recolhidas, assim, as duas metralhadoras, com as respectivas guarnições, que ficaram sob minhas ordens, ouvi tiros do lado do portão da rua Gualanazes. Era o Marcilio, com os seus homens, que recebia a bala a tropa que se preparava para o ataque ao palacio, por aquele lado. Surpreendidos pela ação, os soldados vacilaram, aproveitando-se o destemido comandante legalista para lhes arrebatar a metralhadora que igualmente passou a fazer parte da defesa da cidadela. Nos momentos intercorrentes entre o termino de minha ação incruenta no portão principal e a do Marcilio no da rua dos Guainazes, tive a impressão que algo de anormal se passava no proprio interior do parque do palacio, para lá me dirigindo às pressas.

No espaço que medeia entre o palacio e a garage e que é mais ou menos de 50 metros avistei um oficial do Exercito, que depois soube tratar-se do capitão Estilac Leal, empunhando tremendo parabelum encostado ao peito do tenente Luiz Antonio dos Santos, comandante da guarda. Aproximando-me o quanto possivel do grupo, gritei a plenos pulmões: — tenente, prenda esse homem!

Minha voz espantou o capitão, que disparou em "valente carreira", na direção da garage, alcançando o respectivo corredor que desembocava na alameda Barão do Rio Branco. Sempre no seu encalço, notei que, ao transpôr o portão acompanhou-o na corrida, tomando a direção da alameda Nothmann, numerosa tropa que ali estacionára, naturalmente aguardando ordens (eram uns oitenta homens, todos da Força Publica).

Esses os acontecimentos da manhã de 5 de julho de 1924, sobre os quais, a não ser no meu depoimento da época, jamais me manifestei por escrito. Nem mesmo no meu livro "Memorias de um Ajudante de Ordens", recentemente publicado, desci a pormenores quando referi o episodio. Por eles se conclui ainda que o capitão Estilac Leal não penetrou em nenhuma dependencia da residencia presidencial e não trouxe apenas três metralhadoras e 15 soldados. Ele comandou, no fracassado assalto, cerca de 300 homens, que dispunham, no mínimo de quatro metralhadoras.

Passada a refrega, foram as defesas do palacio consolidadas, favorecidas, agora, com a aquisição de três metralhadoras pesadas, trinta homens das respectivas equipes e mais alevantada a força moral daqueles que souberam cumprir o seu dever. Com o correr das horas, reforços militares foram chegando da Força Publica e do Exercito, fieis à ordem constituida, transbordando o Palacio de civis que se ofereceram, prontos para o sacrificio e de armas na mão defenderam a legalidade, tão duramente golpeada. São Paulo, unido, esmagou a masorca, tendo à frente da resistencia a figura serena e heroica de Carlos de Campos. O Palacio dos Campos Eliseos permaneceu como baluarte inexpugnavel até a tarde do dia 8 quando, a conselho dos generais Pamplona e Arlindo, foi a sede do governo transferida para outro ponto da cidade. Acertada ou não, não podia o estoico presidente do Estado opôr-se à medida, eis que à esfera federal, já pertencia a solução do grave conflito, estando o comando militar a cargo do Estado Maior do Exercito.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Em defesa dos menores

Comenta o republicano Derville Allegretti a mensagem do presidente da Republica sobre o assunto — Retração bancaria — Projetos apresentados

Ocupando a tribuna, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, teceu o deputado Derville Allegretti, componente da bancada do P. R. ,comentarios à mensagem enviada pelo presidente da Republica ao Congresso Nacional, acompanhando projeto de lei que estabelece penas aos corruptores de menores.

"A sanção proposta para esse crime é a pena de reclusão de um a 4 anos e multa de um a 4 mil cruzeiros" — adverte o representante republicano. E prossegue:

"A especie está, hoje, regulada pelos artigos 217 e 218 do Codigo Penal. Restringem, entretanto, esses textos a idade do menor, declarando crime quando a vitima tem mais de 14 anos e menos de 18. A pena para o caso de ocorrer inexperiencia ou confiança justificavel do menor, é fixada entre 2 a 4 anos de reclusão, e na hipotese da pratica de libidinagem, entre um a 4 anos.

Não há duvida de que a medida proposta pelo chefe da nação amplia aqueles dispositivos penais, a fim de que seja considerado crime da mesma natureza quando o menor tem menos de 14 anos de idade.

Impunha-se a modificação referida. E' que os delitos de corrupção de menores, pelas proporções alarmantes que assumem, quando praticados por criaturas anormais, em lugares ermos, de que são vitimas meninas em idade escolar, estão a exigir medidas energicas por parte dos poderes constituidos.

Em São Paulo, desgraçadamente, os crimes dos chamados "tarados" sucedem-se de maneira espantosa. Rara é a semana em que a cronica policial não os registra. Ainda anteontem, na Estrada Oratorio, uma menina de 12 anos de idade foi violentada e morta. Duas horas após, pouco além do local dessa tragedia, outra menor tambem foi atacada e internada no hospital em estado gravissimo, tal a brutalização do ato criminoso. Outro foi ontem cometido nas proximidades da area de Cumbica.

Para crimes dessa especie, que ferem profundamente o sentimento cristão, só uma sanção seria aconselhavel, que se não produzisse resultado totalmente positivo, os reduziria a proporções minimas: a aplicação da pena de morte.

Porem, a Constituição Federal não a permite, salvo em tempo de guerra e em consonancia com a lei militar. Se a aplicação do remedio extremo, entre nós, não é possivel enquanto não for, nesse particular, reformada a Carta suprema, não está, no entanto, a nação impedida de decretar penalidade, a maxima admissivel, para os delitos mencionados.

Para tanto, nada mais simples do que incluir no projeto de lei do presidente da Republica um dispositivo segundo o qual se eleve a pena para 30 anos de reclusão, quando os crimes de corrupção de menores forem praticados com requintes de perversidade.

Nesse sentido, meu Partido vem procedendo a estudos para serem enviados à Camara Federal, a fim de que, na mencionada proposição presidencial, possam nossos legisladores tomar uma deliberação de há muito reclamada".

CRIAÇÃO DE GINASIOS

Condenou o deputado Paula Lima a falta de cuidado com que se tem, em varias circunstancias, pretendido criar ginasios, escolas normais ou outros estabelecimentos de ensino no interior, em cidades que não apresentam elementos para o devido funcionamento desses institutos. No mesmo caso se situam, segundo o referido parlamentar, as projetadas transformações de normais em institutos de educação, sem o previo exame da conveniencia e oportunidade de tais iniciativas. Concluiu apoiando projeto de resolução que determina a suspensão de tramitamento de todos os projetos sobre a materia para um previo pronunciamento do Executivo.

DEPUTADO LICENCIADO

Requereu licença de 35 dias o deputado victor Maida, da bancada do P.S.P. Para substituí-lo foi convocado, na qualidade de suplente, o sr. Diogo Bastos, que atualmente exerce cargo de presidente da Caixa Economica do Estado.

RETRAÇÃO DO CREDITO

O problema da retração do credito bancario, que atualmente se observa, foi objeto de considerações do deputado Janio Quadros, que para tal fim ocupou a tribuna. "O fato — comentou o orador — nesta praça e nos centros comerciais e industriais do litoral e do interior, já assume expressão impressionante, de verdadeiro e iminente desastre coletivo. As causas, possivelmente, serão multiplas, destacando-se, entre elas, a aplicação de vultosos capitais, pelo Banco do Brasil, em financiamentos feitos a governos estaduais para a cobertura de "deficits" orçamentarios; a diminuição nos depositos bancarios; a interpretação falha, insegura ou erronea das recomendações do governo sobre a seleção a ser feita no credito, que só deveria, nos termos das recomendações, sofrer restrição nas aplicações que se destinassem a empreendimentos especulativos ou não reprodutivos e, o que parece mais grave e preponderante, as dificuldades opostas pelo redesconto, na carteira do Banco oficial".

Depois de acentuar as repercussões de tal estado de coisas na agricultura e nas pequenas empresas, o sr. Janio Quadros concluiu requerendo sejam expedidos urgentes telegramas ao presidente da Republica, ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil, solicitando imediatas medidas que visem facilitar o redesconto nesse estabelecimento, bem como perfeita interpretação da politica de credito adotada pelo governo federal.

FERROVIARIOS DA PAULISTA

Dirigindo-se ao presidente da Mesa, fez o deputado Vicente Bota a seguinte declaração:

"Esta Assembléia, por varias vezes, tem manifestado seu apoio às justas reivindicações dos ferroviarios da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ansiosos por alcançar melhoria dos seus reduzidos salarios.

Quer-me parecer que a administração dessa importante ferrovia não está vendo, democraticamente, a atuação dos seus servidores, reunindo-se em assembléias, propagando a união da classe em defesa dos seus legitimos direitos, num país livre como o nosso.

Recebo, com indisfarçavel surpresa noticias de que varios ferroviarios estão ameaçados de demissão, sob previo inquerito administrativo, pelo fato de haverem participado das reuniões ou terem aceito a incumbencia de integrar a Comissão que deveria acompanhar o processo à Delegaria do Trabalho, face ao dessidio coletivo instaurado".

Aludiu em seguida o deputado Vicente Bota a carta que recebeu, contendo a denuncia em que se baseou para a sua comunicação.

Comentarios sobre os mesmos fatos foram feitos pelo deputado Cid Franco, que mais uma vez reclama liberdade para a organização sindical e condenou o intervencionismo do Ministerio do Trabalho.

OUTROS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente, em indicação ao Executivo, o deputado Janio Quadros sugeriu ao secretario da Segurança Publica a instalação, com urgencia, de subdelegacia no "Parque Novo Mundo", nesta cidade. Trata-se, segundo o referido parlamentar, de zona densamente povoada e às voltas com o grave problemas do policiamento proprio. Os moradores do bairro, quando procuram a autoridade de Vila Maria, são remetidas à Penha e vice-versa, ficando, muitas vezes, ao desamparo:

No mesmo periodo, fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes deputados: — o sr. Gilberto Chaves, requerendo seja oficiado ao presidente da Republica, a fim de se encarecer a necessidade de se dotar a C. O. A. P., em nosso Estado, com os recursos indispensaveis ao seu funcionamento; o sr. Wladimir Piza, requerendo ao Executivo informações sobre o gasto do Estado, no ultimo exercicio financeiro, com o ensino primario e o ensino normal e indagando qual o numero de crianças e adultos alfabetizados no ultimo ano; o mesmo parlamentar, indagando do Executivo quanto custou ao Estado o Presidio da Ilha Anchieta, no ultimo exercicio financeiro, e qual o custo do preso-dia durante o ultimo ano; o sr. Valentim Amaral, informando que o secretario da Fazenda mandou estudar novamente a questão do pagamento salario-familia aos guardas civis, no periodo de julho de 47 e novembro de 48, a fim de encontrar uma solução legal para o problema; o sr. Ademar de Carvalho Gomes, tratando do problema da distribuição de torta de algodão ao gado leiteiro e manifestando a esperança de que, neste ano, não ocorram desvios e irregularidades como os registrados na safra anterior; o sr. Lincoln Feliciano, focalizando, em discurso encaminhado à taquigrafa, a reforma agraria do país, no qual propugna melhor distribuição de terras entre os trabalhadores rurais; o sr. Angelo Zanini, sustentando que os vencimentos e proventos de funcionarios civis e militares não podem ser considerados renda e justificando moção de aplauso ao deputado federal Paulo Lauro, pelo projeto de lei de sua autoria que concede isenção desse tributo a todos os servidores do Estado, da União, dos municipios, das autarquias e aos militares.

PROJETOS APRESENTADOS

Devidamente justificado, apresentou o deputado Janio Quadros projeto de lei declarando de utilidade publica a União Espirita Cristã Beneficente "Laudelino Novais de Brito", com sede nesta capital.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: n. 1.275, de 1951, dando o carater de autarquia à Caixa Beneficente da Guarda Civil de S. Paulo; n. 122, declarando de utilidade publica, a fim de serem desapropriados pela Fazenda do Estado, glebas de terreno de propriedade da Prefeitura da capital, destinadas à construção de casas pelo Instituto de Previdencia do Estado; n. 223, declarando de utilidade publica a "União Espirita Santista", com sede na cidade de Santos"; n. 233, declarando de utilidade publica a Sociedade Paulista de Agronomia, com sede nesta capital.

Em segunda discussão foram aprovados os projetos de lei n. 437, dando a denominação de "Americo Sales Oliveira" ao atual Grupo Escolar de Jardinopolis; n. 840, regulando fruição de ferias não gozadas; n. 964, extinguindo um cargo da classe "C", da carreira de Mecanografo da Tabela III da P. Permanente do Quadro da Secretaria da Fazenda, lotado no Departamento da Despesa, vago em virtude da exoneração de Oirsio Marçal Vieira; n. 1093, dando nova estruturação ao Conselho Fiscal de Menores; n. 1, de 1952, dispondo sobre o provimento dos cargos de inspetor do Ensino Rural; n. 141, de 1952, declarando de utilidade publica o "Clube de Xadrez S. Paulo", desta capital; e n. 145, de 1952, abrindo, na Secretaria da Fazenda, um credito especial de Cr$ 90.000.000,00, destinado a ocorrer à despesas com o pagamento da diferença de salario-familia aos funcionarios civis do Estado, referente ao periodo de 9-7-47 a 11-48.

Em redação final foi aprovado o projeto de lei n. 48, de 1952, dispondo sobre concessão de pensão mensal a d. Alzira Bianchini da Silva.

BOLETIM METEOROLOGICO

29-5-952	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Iguape . . .	—	—	0.0
Itanhaem. .	25	17	0.0
Santos . . .	27	17	0.0
S. Sebastião	—	22	0.0
Ubatuba . .	—	16	0.0
PLANALTO			
A. Branca .	—	14	0.0
Faculdade de Higiene. .	26	14	0.0
Horto Florestal. . .	25	12	0.0
Observatorio	26	13	0.0
Avaré . . .	26	15	0.0
Campinas .	27	15	0.0
Itapetininga	30	—	0.0
Itapeva . .	27	—	0.0
Itú	29	—	0.0
Limeira . .	28	—	0.0
Santa Rita .	29	17	0.0
São Carlos .	26	16	0.0
Sorocaba. .	—	14	0.0
Tamoio . .	28	—	0.0
SERRA			
Guaratinguetá. . .	30	—	0.0
Taubaté . .	29	15	0.0
Pindamonhangaba	26	14	0.0
OESTE			
Araçatuba .	—	[illegible]	0.0
Baurú . . .	29	15	0.0
Catanduva .	—	20	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Do quadrante Norte, moderados.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: srs.: Clovis A. Sampaio Vidal e Altenfelder Silva, agradecendo ao governador as manifestações de pesar pelo falecimento do deputado Joaquim Abreu de Sampaio Vidal; José Maria Teixeira, José Camareiro e Ayrton Petribu, agronomos da Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz, acompanhados do sr. Erico Rocha Nobre, catedratico de Economia Rural, daquela escola, a fim de solicitar o apoio do Estado para facilitar a viagem que realizarão aos Estados Unidos a convite do agricultor e escritor Luis Bronfield; Arsenio Romero Giménez, prefeito municipal de Valparaiso; Antonio Guerisi, prefeito municipal de Itapuí.

* * *

Hoje, como o faz às sextas-feiras, o governador Lucas Nogueira Garcez receberá, em audiencia das 8 às 13 horas, os deputados estaduais.

Amanhã, o governador Lucas Nogueira Garcez visitará a cidade de Suzanoi devendo cumprir o seguinte programa: 9 horas, inauguração do predio da Prefeitura Municipal; 9,45 horas, lançamento da pedra fundamental da Santa Casa de Misericordia; 10,15 horas, inauguração do Jardim Publico; 11 horas, almoço, que consiste de um churrasco popular; 11,30 horas, o governador partirá com destino a Guarulhos, a fim de presidir à inauguração do Posto de Puericultura local, regressando em seguida à capital.

36.000 CRIANÇAS

No mês de abril ultimo estavam matriculadas nos Postos de Puericultura, fixos e volantes, mantidos pelo Departamento Estadual da Criança, da Secretaria da Saude, na capital e no Interior, 36.184 crianças.

Foram feitas 4.557 matriculas naquele mês, distribuidas ...... 2.886.636 mamadeiras, consumidos 426.203 litros de leite fresco e cerca de 100.000 latas de leite em pó.

Inauguração da séde da Delegacia Regional do Trabalho

O sr. Antonio Devisate, presidente em exercicio da Federação das Industrias, transmitiu convite aos diretores do CIESP e FIESP, na ultima reunião dessas entidades, para a inauguração da sede da Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo, que se dará hoje, às 11 horas, à rua Martins Fontes, 109. Presidirá o ato inaugural o ministro do Trabalho que vem a esta capital especialmente para esse fim. Na ocasião tomará posse no cargo de delegado regional do Trabalho, o sr. Enio Lepage.

DE CAMAROTE

TRANSPORTE E POVOAMENTO

SÃO PAULO despertou na segunda metade do seculo passado. Estimulando o plantio do café, verificaram os paulistas que não seria possivel organizar uma grande agricultura sem transporte. Enfrentaram, então, o problema.

A locomotiva abriu caminho ao progresso. Um apito forte, anunciou, no planalto, a nova éra. Tivemos o que se chama visão do futuro. Adivinhamos o futuro. As paralelas de aço avançam interior a dentro e a mata virgem foi cedendo lugar aos cafesais ondulados. O trem impulsionou o trabalho, instigou a vontade de vencer.

Foram fundadas, com capitais paulistas, a Cia. Paulista, a Ituana, a Mogiana, Sorocabana, Cia. de Rio Claro, o Ramal Ferreo do Rio Pardo, a Bragantina, a Cia. São Paulo e Rio de Janeiro.

Quando o imigrante começou a chegar em grandes levas (1886) já ha 25 anos que estava se aparelhando o parque ferroviario paulista. O homem que veio de longe para cooperar no nosso desenvolvimento foi de trem para a interlandia, atingindo Amparo ou Mogi Mirim, Casa Branca ou São José do Rio Pardo, São Simão ou Ribeirão Preto, Rio Claro ou São Carlos, Pirassununga ou Araraquara, São Manoel ou Itú, Campinas ou Itapetininga, Caçapava ou Taubaté.

São Paulo pagou passagem ao imigrante porque não poderia contar só com o braço escravo. Compreendemos isso e metemos mão à obra, tendo à frente, entre outras, a figura esplendida de Antonio de Queiroz Telles, Conde de Parnaiba.

Com a Lei Aurea, o negro, desorientado, abandonou, precipitadamente, as fazendas. Em quase todas as provincias, ficaram vasias as senzalas. A ausencia do preto determinou a debacle do cafesal, em toda parte, menos em São Paulo, onde estava já impiantado o trabalho livre. Ao contrario do que aconteceu, por exemplo, no Estado do Rio, a exportação da rubiacea paulista cresceu a partir de 1889.

Após a Abolição, São Paulo continuou recebendo imigrantes porque pagava o transporte deles, de Genova a Santos, conduzindo-os até as fazendas.

Encaminhou-se o colono para cá, não apenas por causa da amenidade do nosso clima ou fertilidade do nosso sólo, mas, está visto, por cousa das facilidades que nós lhes concediamos.

No periodo republicano (até 1928) dispendeu o Tesouro paulista, com esse serviço, nada menos de 180 mil contos, soma, como se vê, elevadissima para a época. Minas e o Estado do Rio poderiam ter feito o mesmo. Preferiram, no entanto, a inércia.

D. Conceição Santamaria, numa cronica bonita e romantica, divulgada por "Ultima Hora", afirma que foram, talvez, aquelas montanhas gigantescas de seu glorioso Estado natal que impediram a chegada do braço estrangeiro. Não, não creio.

As montanhas têm costas largas e corcovas verdes, mas a culpa, penso, deve ser atribuida aos estadistas mineiros, que, infelizmente, não compreenderam a importancia da imigração e dos transportes no desenvolvimento da terra nova.

HONORIO DE SYLOS.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA
DIVISÃO DE EXPANSÃO CULTURAL
ESPETACULOS PROGRAMADOS
Dia 1.o de Junho, às 10 horas:
CINE COLONIAL — Em Santa Terezinha, concerto sinfonico pela Banda Completa da Força Publica. Regente: Major ANTONIO ROMEU.
CINE S. PEDRO — Na Barra Funda, concerto sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal. Regente: ZACHARIAS AUTUORI.
ENTRADA FRANCA
Dia 4 de Junho, às 21 horas:
TEATRO CULTURA ARTISTICA (pequeno auditorio)
Recital de canto de INEZITA BARROSO
INGRESSO — CR$ 10,00 A POLTRONA

LEIA, CONHEÇA E APRECIE
COLETÂNEA
do Magazine Digest
Ano I — N. 9
Junho de 1952
O BRASIL E O MUNDO NUMA REVISTA
Cr$ 4
EM TODO O BRASIL
O Coqueiro Que Geme
Vamos Acabar Com a Gorgeta?
Um Atleta Que Venceu Os Cronômetros
Nunca é Tarde Para o Amor
TAMANHO ORIGINAL — FORMATO DE BÔLSO

a revista que procura nos livros, revistas e jornais publicados em todo o mundo o que você deseja e precisa ler, sem que a nossa epoca, apressada e absorvente lhe deixe tempo para essa busca e esse prazer. Mas COLETANEA do Magazine Digest, seguindo a legenda que adotou "o Brasil e o mundo numa revista", jamais esquece as belezas e interesses patrios. Agora mesmo, em seu numero de JUNHO, em circulação em todo ò país, entre muitos outros artigos de fundo nacional, transcreve o misterio do "Coqueiro que geme". Na paradisiaca ilha de Paquetá, numa curva da graciosa praia de Iracema, lá está, na vertente do barranco, o coqueiro lendario que atira para o infinito o gemido da sua tristeza ou da sua saudade. Lenda, mito, fabulosa historia? Que importa? Em Paquetá, todos nós aceitamos que tanto falem, cantem e chorem os corações como os coqueiros e as proprias pedras das suas praias maravilhosas.

E é deste modo que você encontrará sempre em COLETANEA do Magazine Digest, vinte e muitas narrativas empolgantes, recolhidas das cinco partes do mundo, incluindo o nosso Brasil em suas lendas, suas ternuras e misterios, através da palavra esclarecida e ilustre de seus filhos.

Compre uma vez COLETANEA do Magazine Digest e você ficará comprando-a todos os meses, conseguindo um entretenimento ideal para as suas poucas horas de lazer. COLETANEA do Magazine Digest é uma revista para se ler, guardar e... colecionar.

Inscreva-se como assinante. Apenas Cr$ 40,00 — um ano — (12 numeros). Envie-nos a importancia por cheque, vale postal ou valor declarado em nome da Soc. Grafica Vida Domestica Ltda. — Caixa Postal 2.981 — Rio

REGISTRO POLITICO

ESTA' CERTO O PRESIDENTE

A Assembleia Legislativa tem problemas dos mais sérios a estudar e debater. Não importa que muitas vezes os assuntos tratados, principalmente da tribuna, digam respeito à possibilidade de efetivação de providencias de outros setores que não os administrativos, judiciarios e legislativos de São Paulo, porque isso mostra o interesse dos deputados pelos problemas que assoberbam toda a coletividade brasileira.

Os limites das unidades brasileiras, por vezes, têm significação puramente simbolica, porque se lhes sobrepõem o sentido humanitario e a solidariedade humana, tão comuns à nossa gente.

Por isso é de se estranhar que se levantem em Plenario questões de ordem que interessam particularmente ao deputado ou visam esclarecer um ponto de vista pessoal, com sacrificio de toda a ordem do dia, porque o tempo perdido é dos maiores.

Foi o que aconteceu ontem em Plenario, sem que os interessados conseguissem seu "desideratum", ou seja, levar o presidente da Mesa a alterar deliberação que havia sido tomada com a anuencia de todos os lideres.

Aliás, não havia nem sequer necessidade dessa anuencia, uma vez que se trata, pura e simplesmente, do cumprimento dos dispositivos do Regimento Interno. Não era possivel, mesmo, que permanecesse aquela situação, com uma grande parte de deputados comparecendo ao Plenario para uma rapida visita, que não demorava nem sequer cinco minutos, e continuassem gozando das vantagens economicas previstas pela legislação vigente.

Os finais de sessão da Assembléia, seguidamente, não contavam nem com meia duzia de deputados em Plenario.

Foi justamente para disciplinar o trabalho que o presidente Asdrubal Cunha determinou que fosse cortado o "jeton" dos deputados que não comparecessem ou se ausentassem antes do termino dos trabalhos. Se o Regimento dispõe que a sessão tem duração de quatro horas, cabe ao representante do povo assisti-la, para fazer jus ao "jeton", dado que seu subsidio é fixo e não sofre qualquer alteração.

Acontece, ainda, que a maneira de agir dos deputados representava um verdadeiro menosprezo aos colegas que permaneciam no Palacio 9 de Julho até o fim da sessão, à Mesa e aos seus proprios eleitores.

Devemos acentuar, tambem, que o Regimento Interno vigente foi discutido e votado na atual legislatura. Todos os parlamentares tomaram parte nos trabalhos relativos à sua aprovação, não se justificando o movimento de rebeldia que se processa na Assembléia, porque o presidente Asdrubal Cunha está absolutamente certo.

O sr. Derville Allegretti, com precisão, colocou a questão em seus termos exatos dizendo:

"O presidente está agindo de acordo com os proprios imperativos que a Assembléia lhe deu.

Se existe um Regimento Interno ele deve ser respeitado, principalmente quando se considera que essa lei foi discutida amplamente e votada pela atual legislatura.

A não ser isso o Regimento seria um simples farrapo de papel".

SESSÕES MATUTINAS

Conforme já noticiamos, processa-se na Assembléia um movimento visando alterar o horario das sessões. Assim é que um projeto de Resolução, de autoria do sr. Jaurez Guisard, contando ontem à tarde com 28 assinaturas, dentro em breve será entregue à Mesa.

O projeto objetiva dar nova redação ao artigo 96 do Regimento Interno, dispondo: "Fica assim redigido o artigo 96: "As sessões ordinarias terão inicio, impreterivelmente, às 8,30 e com a duração de 3,30 horas, sem interrupção".

Não é essa a primeira vez que tentam alguns parlamentares modificar o horario das sessões, nada, entretanto, tendo conseguido. Aliás, a pratica já tem demonstrado que as sessões extraordinarias, quando convocadas para o periodo da manhã, muito dificilmente se realizam, por falta de numero.

O numero de deputados subscritores do projeto acima citado não tem grande significação, porque representa o apoiamento, sem compromisso de seus signatarios, como sempre aconteceu.

Afirma-se, tambem, que a apresentação desse projeto de Resolução visa propiciar a oportunidade de se modificar o Regimento Interno, no que diz respeito ao pagamento do jeton, através de emendas, neutralizando, assim, a deliberação da Mesa e com a qual alguns parlamentares não estão de acordo.

REGRESSOU

O sr. Porfirio da Paz, que regressou ontem do Rio, declarou que tendo estado com o presidente da Republica, soube deste, como presidente de honra do P.T.B., que não tem nenhum candidato à direção do partido, em S. Paulo, e que será escolhido por ocasião da convenção.

O desejo do chefe do petebismo é que terminem as lutas partidarias.

REASSUMIRÁ

Constou ontem na Assembléia que o sr. Lino de Matos reassumiria hoje, sua cadeira no Palacio 9 de Julho.

O objetivo dessa atitude é a oportunidade para relatar sua atividade no caso do avião "President", o que seria possivel com a apresentação de uma moção de solidariedade aos integrantes e dirigentes da caravana paulista que esteve nas selvas da amazonia.

REGRESSOU O SR. M. CARAVELAS

Regressou ontem de sua viagem de estudos à Europa o industrial Oscar Reinaldo Muller Caravelas, diretor do Centro das Industrias, que percorreu o Velho Continente como membro da Missão Economica Brasileira que recentemente ali esteve, sob a chefia do ministro João Alberto Lins de Barros. Compareceram ao desembarque do conhecido homem de empresa diversos diretores e altos funcionarios do Centro e Federação das Industrias, bem como pessoas de sua familia e amigos.

Falando rapidamente aos jornalistas, ainda a bordo do "Conte Grande", vapor em que viajou, declarou o sr. Oscar R. Muller Caravelas que é grande o interesse dos europeus pelas possibilidades economicas de nossa terra, sendo que diversas industrias, dos mais variados setores, desejam se transferir para o Brasil.

Estudou o sr. Muler Caravelas, detalhadamente, o problema da moradia do trabalhador na Europa, visando aplicar no país aquilo que de mais pratico e interessante observou. Mostrou-se aquele industrial munto bem impressionado com a solução dada ao problema pelo governo português, que recentemente construiu bairros inteiros de residencias populares.

Racionamento de energia eletrica

Por sugestão do sr. Aldo Mario Azevedo, presidente da Comissão do Planejamento da Distribuição Racional de Energia Eletrica do Centro e Federação das Industrias, será realizada hoje, às 17 horas, na sede daquelas entidades, à rua XV de Novembro, 244, 10.o andar, salão "Roberto Simonsen", uma reunião dos industriais interessados no problema de racionamento de força motriz em nosso Estado.

A FIESP e CIESP estão convocando especialmente os sindicatos e firmas que enviaram sugestões sobre a planificação do racionamento de energia eletrica à Comissão das entidades que congregam os industriais do Estado. As conclusões da reunião, que se realizará hoje, serão apresentadas, pelo representante da industria, ao Conselho Estadual de Energia Eletrica, que é o orgão responsavel pelo setor em São Paulo.

Protesto dos produtores paulistas de tomate

Manifestando-se contrariamente à inclusão do extrato de tomate no convenio ora em elaboração entre o nosso país e a Argentina, dirigiram-se as Associações Rurais de Monte Alto e Campinas à FARESP protestando contra o fato e afirmando que tal medida seria funesta para a economia dos produtores de tomate. Ressaltaram ainda que o desenvolvimento dessa cultura em varias regiões do Estado vem despertando grande interesse entre os agricultores.

Dr. Antonio Rodrigues de Azevedo

Transcorrendo hoje, o terceiro aniversario do passamento do dr. Antonio Rodrigues de Azevedo, promoverá o SESI expressivas homenagens à memoria desse seu devotado dirigente. As 8 horas, fará celebrar missa por intenção do extinto, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

As 17 horas, será inaugurada uma placa com o nome do dr. Antonio Rodrigues de Azevedo, na Cozinha Distrital n. 1, que passará, assim a se denominar Cozinha Distral "Antonio Rodrigues de Azevedo".

Porto Velho ligada pelo radio ao Exterior

A Cia. Radio Internacional do Brasil acaba de inaugurar sua agencia de Porto Velho, ligando assim a séde do governo do territorio de Guaporé aos outros pontos do Brasil e do Exterior.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ENCERRADO ONTEM EM SANTOS O 1.o CONGRESSO DA CRIANÇA

SANTOS, 29 (Da sucursal) — Realizou-se hoje, no salão da Camara Municipal, a sessão solene de encerramento do 1.o Congresso Municipal da Criança, promovido pela Prefeitura Municipal.

Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Francisco Luiz Ribeiro, prefeito municipal, que ao final da sessão pronunciou uma oração de agradecimento aos congressistas, à imprensa e outras pessoas que participaram ativamente do conclave, colaborando pelo seu sucesso.

Das 40 téses apresentadas, deixaram de ser aprovadas apenas seis.

Fizeram-se ouvir varios congressistas, entre os quais o dr. Emilio Navajas Filho, que secretariou os trabalhos, d. Marina de Magalhães Santos Silva e d. Idilio José Soares, bispo diocesano, que participaram da mesa de honra.

Entre as teses aprovadas na sessão preliminar de encerramento figura a da criação de uma Biblioteca Infantil Municipal, sugerida pela presidente da Legião Brasileira de Assistencia, d. Marina de Magalhães Santos Silva.

EMBAIXADOR DO PAQUISTÃO

Esteve, hoje, em visita a Santos, tendo aqui chegado cerca das 17 horas, o sr. Qazi Mohammed Isa, embaixador extraordinario e plenipotenciario do Paquistão no Brasil, que se fez acompanhar de um oficial de gabinete do chefe do governo bandeirante.

A's 18 horas, a Prefeitura Municipal ofereceu um coquetel ao ilustre visitante, que regressou a São Paulo cerca das 20,30 horas, depois de receber cumprimentos de autoridades civis e militares.

VAPOR "CONTE GRANDE"

Entrou hoje, em nosso porto, procedente da Europa, o vapor italiano "Conte Grande", trazendo regular numero de passageiros, destacando-se entre eles: dr. Oscar Mueller Caravelas, delegado do governo brasileiro junto a O. N. U.; comdo. Francisco Pignatari, industrial; dr. Giancarlo Zanfrognini, jornalista italiano; prof. Hans Gerock, engenheiro e prof. Italo Bettarello.

PASCOA DOS MILITARES

Depois de amanhã, ás 8,30 horas, em frente á Catedral, na praça José Bonifacio, será realizada a Pascoa dos Militares, sob os auspicios da União Catolica dos Militares, pelo seu Centro de Guarnição de Santos, tendo á frente o cap. Edmundo Cortez e o cel. Cicero Bueno Brandão, presidente do Centro da Guarnição da União Catolica dos Militares.

COQUETEL A BORDO

A Finland South America Line Ltda., representada pelo sr. Olavo Mossige, promoveu, hoje, das 17,30 ás 19 horas, um coquetel a bordo vapor "Atlanta".

O "Atlanta", que está fazendo sua viagem inaugural, é um navio cargueiro a motor, deslocando 7.800 toneladas. Foi construido em Rotterdam, especialmente para a Finland South America Line, e tem uma velocidade de 15 nós. Mede o barco 139,53 metros de comprimento e 18 de largura.

PROCISSÃO MARITIMA

Terá lugar domingo, ás 7,30 horas, na igreja Santa Cruz dos Navegantes, na Ponta da Praia, a comunhão pascal dos operarios do estaleiro "Nami Jafet".

Após a missa haverá o solene acompanhamento pelos fieis, em procissão, da imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, que será conduzida para o seu trono, no estaleiro.

A procissão, em seu trajeto maritimo, será feita em balsas do "ferry-boat", inteiramente gratuitas para os acompanhantes. Abrilhantará essa festa religiosa a banda musical do 6.o B.C. da Força Publica.

CURSO POPULAR DE PUERICULTURA

Vem despertando vivo interesse o Curso Popular de Puericultura promovido pela Legião Brasileira de Assistencia.

E' apreciavel o numero de candidatas inscritas, tendo proferido a aula de hoje o dr. Emilio Pérez Filho.

HOMENAGSM

Promovido por um grupo de amigos, companheiros e correligionarios, em regozijo pela sua eleição ao Legislaitvo e pela atuação que vem tendo como presidente da edilidade santista, será o dr. Antonio Moreira, homenageado com um almoço, dia 14 de junho, ás 13 horas, no Restaurante SAPS.

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS

A diretoria do Clube Internacional de Regatas, em prosseguimento ao seu programa de festividades do 54.o aniversario de fundação, realizará, amanhã, às 20 horas, um jantar-dançante.

CASAMENTO

Realizou-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Rute Bianchini Mingoleti, filha do sr. Inacio Mingoleti e de d. Adelaide Mingoleti com o sr. Antonio Campos

ESCOLAS MUNICIPAIS

O sr. Francisco Luiz Ribeiro, acompanhado de seu secretario, oficial de gabinete e outros funcionarios da Prefeitura, alem de autoridades do ensino, civis e militares, inaugurou, hoje, à tarde, trés escolas municipais, mandadas construir pelo dr. Joaquim Alcaide Valls, ex-prefeito da cidade.

Essas escolas estão situadas na Ponta da Praia (Vila Ogarita); José Menino (Morro) e Areia Branca.

CONFERENCIA

Realiza-se, amanhã, às 20,30 horas, na sede do Instituto Historico e Geografico de Santos, à av. Conselheiro Nebias, 689, a inauguração de diversos melhoramentos mandados executar em suas dependencias pela atual diretoria, inclusive no salão nobre, que foi ampliado.

Fará uma conferencia, estudando a personalidade e a obra do eminente historiador Francisco de Varnhagen, visconde de Porto Seguro, o dr. José da Costa e Silva Sobrinho, advogado e homem de letras em nossa cidade.

REGISTRO

REGISTRO, 23 — CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se mais uma sessão da Camara Municipal, sob a presidencia do sr. Celso Xavier e com a presença de mais 8 vereadores. No expediente, foram apresentadas as seguintes indicações: do vereador Antonio de Oliveira, solicitando ao prefeito municipal estudar a possibilidade de se realizar um congresso dos Prefeitos e Vereadores do Litoral Sul Paulista, nesta cidade, no proximo mês de junho; do vereador Sebastião Madaleno de Morais, solicitando a criação da Comarca nesta cidade.

Foram, tambem, apresentados os seguintes requerimentos: do vereador Eiichi Tashiro, solicitando oficiar ao ministro da Fazenda e ao sr. presidente da Republica no sentido de estudar a possibilidade ou não de ser a produção de chá deste municipio, merecedora de financiamento através do Banco do Brasil. Do vereador João Batista de Faria, que solicita informações do executivo sobre o motivo do aumento do imposto predial urbano e do mesmo vereador solicitando a mesa a indicação de uma comissão para tratar junto à Assembléia Legislativa do Estado e junto ao Tribunal de Justiça do Estado, sobre a possibilidade de criação da comarca nesta cidade; do vereador Antonio Xavier de Oliveira, se congratulando com o engenheiro agronomo regional dr. Luiz Satto Junior, pela brilhante vitoria alcançada no pleito de 27 de abril que culminou com sua eleição no cargo de presidente da Associação Rural de Vale da Ribeira.

Na ordem do dia, foram discutidos 3 projetos de lei. O projeto n.o 10-52, de autoria do vereador Sinfonio Costa, dispondo sobre a autonomia administrativa ou melhor sobre a criação de uma subprefeitura no distrito de Sete Barras, foi rejeitado por 6 votos contra 2.

Os projetos de lei n.o 11-52 e 12-52 ambos de autoria do vereador David Brihi Badur, foram aprovados, o 1.o dispondo sobre a construção de uma piscina flutuante no Rio Ribeira e o ultimo dispondo sobre a criação de um Clube Agricola neste municipio.

CENTRO ESTUDANTINO "DUQUE DE CAXIAS" — No dia 16 do corrente, realizou-se as eleições no Centro Estudantino "Duque de Caxias, da Escola Normal e Ginasio Estadual de Registro, após a apuração dos votos foi eleita a seguinte diretoria: presidente, Edison P. Cabral vice presidente, Antonio Manuel de Morais Giani; 1.o secretario, Mitsuko Watanabe; 2.o secretario, Eimiko Nassuno; 1.o tesoureiro, José Dias Rocha; 2.o tesoureiro, Nilza Correia Ramos Veiga; 1.o orador, José Mariano Pereira; 2.o orador Kimiko Nassumo; diretor social, Flavio P. Cabral diretor cultural, Edmundo Carvalho diretor esportivo, Benedito Luiz Sato; diretora esportiva, Hisako Omuro e bibliotecario, Yassuhiko Yamada. As eleições foram realizadas nos salões de festa do Clube Ribeira.

ASSOCIAÇÃO RURAL — Iniciando suas atividades em prol do reerguimento agro-pecuario de toda esta região, a diretoria da Associação Rural "Vale do Ribeira", recentemente eleita, organizou uma reunião entre os agricultores do distrito de Sete Barras, neste municipio formando um nucleo desta associação naquele distrito. A diretoria que foi eleita por aclamação, esta assim constituida: — presidente, Antonio Xavier de Oliveira e Higino Apolonio Silva, secretario.

Importante julgamento em Guaratinguetá

GUARATINGUETÁ, 23 (Correspondente especial) — O Juri de Guaratinguetá absolveu ontem o réu José Timoteo, que foi processado sob a acusação de haver assassinado, por motivos futeis, o jovem Luiz de Castro e Silva. O crime ocorreu no dia 23 de setembro do ano passado, sendo o acusado preso em flagrante delito. Fez a policia igualmente a apreensão da arma usada no assassinio.

Preparado o processo, depois de ouvidas numerosas testemunhas de acusação e de defesa, foi o réu submetido a julgamento na sessão do juri de terça-feira, prolongando-se a mesma até às 6 horas da manhã de ontem. A acusação foi feita pelo promotor publico da comarca, dr. Wilson Dias Castejon. Como auxiliares da acusação funcionaram os advogados Paulo Lauro e Paulo de Castro Viana, que representaram a familia da vitima. A defesa do réu esteve a cargo dos advogados Otto Cyrillo Lehmann e Anibal N. de Mello.

Houve replica e treplica. O julgamento foi acompanhado com grande interesse pela população local, porquanto o crime ocorreu nas vesperas do ultimo pleito eleitoral, quando, naquela cidade a paixão politica estava exaltada e os fatos que tiveram epilogo com a morte de Luiz de Castro e Silva se iniciaram com discussão entre dois grupos, cada um dos quais era filiado a uma das facções partidarias da localidade.

Após acalorados debates, o Juri de Guaratinguetá proferiu seu "veridictum", absolvendo, por seis votos, o acusado, pela negativa do fato. Reconhecida, assim, a improcedencia da acusação, por não ter ficado provado que o réu fôra o autor dos ferimentos que ocasionaram a morte da vitima, deverá o acusado ser posto em liberdade.

Bananal aguarda a realização duma promessa do governador paulista

Quando esteve em Bananal, o dr. Lucas Nogueira Garcez viu as pessimas condições em que já se encontra a Presidente Dutra, necessitando, portanto, duma consolidação. A antiga rodovia serve-lhe ainda de escoadouro e de recurso. Entretanto, o trecho que vai de Getulandia ao Clube dos 200 continua sem poder atender às enormes exigencias do trafego entre Rio e São Paulo, impondo-se, desta maneira, a variante que o governador bandeirante prometeu durante a visita que realizou a Bananal, cidade de gloriosas tradições. A promessa do dr. Lucas Nogueira Garcez animou extraordinariamente os moradores e as autoridades daquela vasta zona, ligada a variante a Barra Mansa e a Volta Redonda, o que demonstra a sua importancia. A rodovia, de Passa Três ao Clube dos 200, que passa, naturalmente, por Bananal, viria prestar os mais valiosos serviços a uma região que depende, muito e muito, de estradas. Daí o empenho dos que ouviram as palavras do governador paulista, no sentido de que se transformem em realidade tão util ao intercambio das duas principais metropoles de nosso pais.

JUNDIAI

JUNDIAI, 24 — FUTEBOL — Prosseguindo a série de jogos amistosos, na tarde de domingo ultimo, o Paulista Futebol Clube conseguiu abater pela contagem de dois tentos a um, o conjunto do Comercial da Divisão Principal da F. P. F. Bragato e Tito marcaram os pontos do vencedor, enquanto Tico fez o ponto de honra dos comercialinos. As equipes estiveram assim formadas: — Paulista: Nicanor, Jau' e Martinelli; Mauro, Pedrinho e Zeli; Arail, Balila (Marinho), Bragato, Tito e Americo. Comercial: Cavani, Saverio e Pascoal; Pian, Clovis e Vila; Andó, Feijó, Severo (Alam), Tico e Walter. A renda atingiu a Cr$ 5.300,00.

MAJOR PADILHA — A fim de examinar as instalações esportivas, estabelecimentos escolares, que irão servir de alojamento aos atletas e o salão de festa do Clube Jundiaiense, destinado às reuniões por ocasião dos Jogos Abertos do Interior de 1953, estiveram nesta cidade, o major Silvio Magalhães Padilha, diretor do Dep. de Esportes do Estado e seus auxiliares diretos, sr. Nestor Lindenberg, Moacir Daiuto e Vicente Caseli.

A comitiva visitou, demoradamente, as obras do Ginasio Municipal, levando a melhor das impressões. Jornalistas locais e da capital acompanharam a delegação.

LEI AUREA — Concluindo os festejos promovidos pelo Clube 28 de Setembro, em comemoração a Lei Aurea, realizou-se a 18 do corrente, no campo do São João Futebol Clube, a partida amistosa entre os selecionados preto e branco, que terminou empatado por cinco tentos, após a seleção preta estar perdendo por 4 a 0 no primeiro tempo, continuando assim sem vencedor a taça que está sendo disputada ha 12 anos.

ASSOCIAÇÃO DA BOA VONTADE — A "Associação da Boa Vontade", aproveitando a realização da Pascoa dos "Ex-Alunos" do Aprendizado Agricola "Dr. Olavo Guimarães", fará realizar amanhã às 8 horas, o lançamento da pedra fundamental de dois pavilhões para a instalação da escola rural domestica, em ampliação ao Aprendizado Agricola. A solenidade será presidida por d. Pedro Rosser, O. S. B.

GUARA'

Guará, 26 — SALDO DISPONIVEL — No Banco do Estado de São Paulo (Ituverava), Cr$ 412,00; Caixa Economica Estadual (local), Cr$ 48.921,20; Banco Artur Scatena, S/A. (Agencia local) Cr$ 48.315,20; Tesouraria Municipal, Cr$ 26.192,70. Total, Cr$ 123.842,00. Saldo esse até o dia 25 do corrente.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — A Prefeitura Municipal adquiriu, recentemente, por concorrencia publica, um caminhão de carga marca "Chevrolet", e um micro-onibus, "Perua", este com a finalidade do transporte de estudantes desta cidade para a de Ituverava, matriculados no Ginasio Estadual e Escola Normal daquela cidade.

A iniciativa, partida do chefe do executivo municipal, causou unanime satisfação nos meios locais.

CAMARA MUNICIPAL — Tem-se reunido, regularmente, a edilidade. Correm, normalmente, os trabalhos dos vereadores, principalmente, a aprovação de varios projetos-leis, que autorizam à contadoria municipal a efetuar pagamentos de exercicios findos.

QUERMESSE — Realiza-se, com grande pompa, a quermesse em prol da construção da futura sede da A. A. Guaraense, sociedade recreativa e esportiva, à praça 9 de julho. O encerramento se efetuará no dia 1.o de junho.

TEMPO E SAFRA — Mantem-se variavel o tempo neste municipio, com ligeiro declinio de temperatura. A safra cerealifera corre, normalmente, principalmente a do algodão, que vem sendo uma das melhores. Ha falta constante de batatinha e cebola, e o preço do arroz e do feijão no varejo é um dos mais elevados, até agora visto nesta região.

GABINETE DENTARIO ESCOLAR — Realizou-se, no dia 24 do corrente, a inauguração oficial do gabinete dentario escolar, do grupo escolar, no edificio, onde funciona aquela casa de ensino. As festividades, compareceram autoridades do ensino regional, autoridades locais, jornalistas, deputados e outras pessoas gradas.

PRETENDEM OS TRABALHADORES PAULISTAS SEJA O SR. ANGELO PARMIGIANI PRESIDENTE DO I.A.P.C.

Oficio dirigido nesse sentido ao presidente da Republica por diversas federações de trabalhadores de nosso Estado

Foi enviado ha dias ao sr. Getulio Vargas, presidente da República, o seguinte oficio:

"Excelentissimo senhor presidente:

"As Federações de Trabalhadores nas Indústrias e outras atividades do Estado de São Paulo, em perfeita concordância com a politica de vossa excelencia, que deu vida às leis trabalhistas brasileiras, e que vem tomando o maximo interesse em prol da situação dos trabalhadores indiscriminadamente, resolveram aplaudir o seu desejo de integrar o trabalhador na administração pública, desde que façam antes o aprimoramento das suas qualidades de dirigentes dentro dos sindicatos. Aplaudem, tambem, entusiasticamente o seu firme proposito de iniciar essa orientação pelos Institutos de Previdencia e, nesse sentido, pedem vênia para iniciarem a indicação dos companheiros cujos meritos os recomendam para essa investidura.

"Animados, tambem, pela sábia diretriz traçada por vossa excelencia, no seu memoravel discurso de 1.o de maio, em que foi fixada corajosamente a verdadeira posição que cabe aos sindicatos e aos seus legitimos dirigentes, no seu programa de governo, as Federações signatarias vêm, em virtude da oportunidade que se lhes oferece, indicar, respeitosamente, o nome do companheiro Angelo Parmigiani para a presidencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios.

"As entidades que subscrevem este memorial, representativas de mais de oito centenas de milhares de trabalhadores, não integram aquele Instituto e não são da mesma categoria profissional que a do indicado, mas se sentem à vontade para indicar o nome de Angelo Parmigiani, porque o conhecem de sobejo. Trata-se de um trabalhador que luta incansavelmente para defender sua classe e, em todas as lutas classistas sindicais, ele tem estado ao lado de todos os grupos profissionais e de todas as classes. E' um trabalhador que se fez dentro do sindicalismo, sendo um dos fundadores do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo e do dos Viajantes do nosso Estado. Fundador, tambem, da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio. Representou os trabalhadores nacionais em diversas conferencias internacionais e regionais de trabalhadores dos Estados membros do Bureau Internacional do Trabalho e na 1.a Conferencia Ibero-Americana de Seguro Social, em Madrid e na de Viena. Nas duas últimas Conferencias, e em outros casos, fôra ele credenciado por ato de vossa excelencia.

"Crêem, as signatarias, que Angelo Parmigiani seja um dos comerciarios mais ativos e dedicados às lides sindicais, em cujo meio tem vencido, porque ao seu esforço somam-se as qualidades indispensaveis ao dirigente, tais como honestidade, lealdade e amor ao trabalho.

"Certos de que estão cooperando com vossa excelencia na escolha dos seus auxiliares de governo, as Federações de Trabalhadores do Estado de São Paulo estão seguras de que receberão acolhimento à indicação do companheiro Angelo Parmigiani para a presidencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, e subscrevem-se manifestando integral apoio ao governo de vossa excelencia.

"Respeitosamente.

"Delegacia Regional da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, no Estado de São Paulo — (a) Luiz Fiuza Cardia — Delegado.

"Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação do Estado de São Paulo — (a) Francisco José de Oliveira — Presidente.

"Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo — (a) Luiz Menossi — Presidente.

"Federação dos Trabalhadores na Indústria da Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo. — (a) Fernando Garcez — Presidente.

"Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Eletrico do Estado de São Paulo — (a) Joaquim Ferreira — Presidente.

"Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo — (a) Olavo Previatti — Presidente.

"Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário do Estado de São Paulo — Luiz Fiuza Cardia — Presidente."

CONTRARIO O CENTRO DAS INDUSTRIAS À IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS DO LEITE COM ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Congelamento de preços — Convite dos industriais ao presidente da COFAP para debates sobre problemas economicos

O sr. Antonio Devisate comunicou aos industriais presentes à reunião de anteontem do Centro e Federação das Industrias, realizada no salão nobre "Roberto Simonsen" sob a sua presidencia, que as entidades enviaram convite ao presidente da COFAP, que ora se encontra nesta capital onde veio pronunciar conferencia sobre tema de sua especialidade a convite do Centro de Debates de Assuntos Economicos "Gaspar Libero", para examinar com as classes produtoras problemas pertinentes à economia nacional.

Em reunião preparatoria, frisou o presidente em exercicio da Federação das Industrias, travaram contato na sede dessa entidade os presidentes da Associação Comercial, da Federação do Comercio, da Bolsa de Mercadorias, da Bolsa de Cereais, bem como representantes da FARESP e demais entidades das classes produtoras.

Um dos problemas a serem ventilados com o sr. Benjamim Soares Cabelo será o do projetado congelamento de preços, problema sobre o qual o representante da industria na COFAP já firmou ponto de vista.

IMPORTAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

O sr. Francisco da Silva Vilela, diretor do Centro das Industrias, falando na ocasião, salientou a necessidade de se adotar nova orientação na politica de importação de generos alimenticios. Referindo-se especificamente aos produtos derivados do leite declarou o sr. Francisco da Silva Vilela que a importação de manteiga e outros produtos com isenção de direitos é totalmente contrarios aos interesses publicos. Não encontramos mesmo exemplo algum em outros paises em que um genero seja importado para suprir as necessidades internas com maiores vantagens que a produção da industria nacional. Verifica-se mesmo o contrario, haja vista o caso da Suiça, onde a importação de manteiga é obrigada por ser pequena a sua produção. Os direitos sobre a importação naquele pais são destinados exatamente para subsidiar a produção de manteiga, ou seja, exatamente o contrario do que se pretende entre nós.

Esclareceu ainda o sr. Francisco da Silva Vilela que a importação de derivados do leite não só será danosa ao publico como tambem constituirá gravame para a industria do ramo que sofrerá concorrencia descabida, de vez que ela paga todos os impostos e vende seus produtos pelos preços tabelados pelo proprio poder publico.

INCREMENTO DA PRODUÇÃO

Concluindo o diretor do Centro das Industrias frisou que a industria não é contraria a importação de derivados do leite, desde que na proporção exata do "deficit" da nossa produção e que sejam pagos, tal como acontece para o nosso produto, os direitos legais. Salientou, entretanto, que o caminho certo a seguir será o de incentivo da produção da pecuaria leiteira para que não fiquemos difinitivamente e todos os anos em face do problema de importação de derivados do leite. Medidas ha que poderão incrementar largamente a produção do leite, tais como a distribuição farta de torta, financiamento para a aquisição de reprodutores, construção de silos, etc., medidas essas que vem sendo de longa data reclamada pelos produtores que contam com falta de recursos para desenvolver suas atividades.

NOTAS DE ARTE

LUCILIA FRAGA — Está franqueada ao publico, diariamente, no salão de arte, à rua Marquês de Itu, 64, esquina da praça da Republica, a exposição dos mais recentes trabalhos da pintora paulista Lucilia Fraga.

XI EXPOSIÇÃO COLETIVA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Inaugura-se no dia 7 do mês proximo, na Galeria Prestes Maia, a XI Exposição Coletiva da Associação Paulista de Belas Artes.

Os trabalhos que vão integrar o certame, devem ser entregues até o dia 4 proximo.

Informações, das 14 às 18 horas, à rua Quintino Bocaiuva, 176, 5.o andar, sala 509 ou pelo tel. 32-5791.

CURSO PARA MODELOS NO MUSEU DE ARTE — O Museu de Arte de São Paulo está organizando o seu 27.o curso. Trata-se do "Curso para Modelos" o qual, pode se dizer, inedito pois não se tem conhecimento de algo semelhante nesta capital. O grande numero de pessoas que têm comparecido à secretaria do Museu solicitando informações e inscrições, demonstra claramente que esta iniciativa despertou grande interesse.

Varias pessoas fizeram o "test" fotografico e as inscritas que ainda não o fizeram e tambem àquelas que desejarem fazer este curso, devem dirigir-se diariamente, das 10 às 12

Assistencia Vicentina aos Mendigos

No decorrer deste mês, a Assistencia Vicentina aos Mendigos recebeu varios donativos avulsos em dinheiro: — As pessoas que desejarem cooperar com a Assistencia, inscrevendo-se como seus contribuintes mensais poderão fazê-lo à rua Aureliano Coutinho n. 109, ou pelo telefone 51-7413.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE INGLÊS — Novas turmas de nglês moderno, para principiantes, intermedios e adiantados, terão inicio na Associação Cristã de Moços, proximamente.

Informações, à rua Santo Antonio, 201, das 9 às 21 hors.

ESCOLA POLITECNICA — Foram iniciados os trabalhos da Comissão Julgadora do concurso para provimento do cargo de professor catedratico da Cadeira n. 35 "Mecanica dos Solos e Fundacões", para o qual se acha inscrito o candidato unico engenheiro civil Milton Vargas. A Comissão Julgadora está assim constituida profs. Antonio José da Costa Nunes, da Escola Nacional de Engenharia; Casemiro Minarski, do Instituto Tecnologico do Rio Grande do Sul; Pelópidas Silveira, da Escola de Engenharia de Recife; Telemaco Hipolito de Macedo van Langendonck e Pedro Bento José Gravina, desta Escola.

As provas do concurso serão realizadas de acôrdo com o seguinte horario: hoje, às 10 horas, a leitura da prova escrita: 2.a feira, às 8 horas, no Anfiteatro de Matemática, a defesa de tése: 4.a feira, 13.30 horas, a prova didática, e logo após, a apuração final das notas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Francisco M. Filho, Av. Independencia, 632; Geraldo Rodrigues Silva, rua Antonio Bento, 109, Jaime Nunes, rua Jumana, 28, Parque da Mooca: João Mariano, rua Palmira, 595, Vila Maria; José, rua 25 de Março, 1640; Manuel Gaspar, Pedreira Guacuri, Santo Amaro: Maria Aramal, rua Cap. Zacarias, 68, apt. 2; Natalino Abreu, rua Santa Rosa, 68; Roque Carneval rua Almirante Barroso, 72, Braz.

Está empolgando a opinião publica o enigma do assassinio do bancario

Procura dificultar a ação da Justiça o advogado Leopoldo Heitor, com a indicação do "quarto-homem", fazendo confusão para despistar a Policia

RIO, 29 ("Correio") — A reportagem não está muito propensa a acreditar na historia relatada por Valter Vancini, a sensacional testemunha lançada no misterioso caso do "Citroen negro". Alguns comentarios a respeito aventam, inclusive, a hipotese de uma grosseira farsa, não faltando até quem suspeite no jovem comerciante paulista como o proprio assassino do bancario Afranio. Focalizando certas contradições das declarações de Vancini, diante, ainda, da conduta das autoridades encarregadas do inquerito, eis o que escreve um jornal da cidade: — "Se é verdade que Vancini conhecia Afranio, que fez tal viagem em sua companhia e se é verdade ainda a sua afirmação de que durante todo o percurso São Paulo-Rio, ajudou o bancario a manter em marcha o carro que estava com grave defeito — neste caso há um aspecto que está a exigir as atenções das autoridades. E' o seguinte: — Desde o inicio das suas investigações, o delegado Hermes Machado afirmou e reafirmou que o assassino de Afranio era pessoa que devia conhecer muito bem o seu carro. De modo contrario não o teria conseguido dirigir, depois do crime, pois o mesmo apresentava defeito. Ora, nada indica que o tenente Bandeira conhecesse esse segredo e que estivesse habituado a dirigir o "Citroen" do bancario. O mesmo porém, não se pode dizer de Vancini, que confessa haver ajudado a manter o carro em marcha durante todo o percurso da viagem. Aqui cabe uma pergunta. Até há poucos dias, até resolver denunciar o tenente Bandeira como autor do crime o delegado Hermes Machado estava convencido de que o assassino era pessoa familiarizada com o defeito do carro. Porque, agora, mudou de opinião?"

SURGE O "QUARTO HOMEM"

RIO, 29 (Asapress) — Continua ocupando grande parte do espaço nos jornais o caso do assassinio do bancario Afranio Lemos. Segundo um diario local, para apresentar Valter Vancini, como o "homem-chave" do crime, o advogado Leopoldo Heitor recebeu a importancia de 150.000 cruzeiros. A negociata é, aliás, confirmada pelo proprio promotor Emerson Lima, tendo visado, diz ele, dificultar a ação da Justiça no esclarecimento da verdade. Por isso é admitida a possibilidade de vir o referido causidico a ser processado pela pratica desse crime no exercicio da profissão.

Um jornal publica a fotografia de Helio Vinagre, apontado como o "quarto homem" no caso e que conta com varias entradas na Policia como "bicheiro" e por desordens. Helio é tambem funcionario do Loide Brasileiro, como Valter Vancini, de quem é amigo intimo, sendo que ha tempos esteve envolvido no assassinio de um banqueiro do "jogo de bicho" na ilha do Governador. Desde terça-feira ultima, quando foi anunciada a prisão de Valter, Helio desapareceu de sua casa, à rua Tomaz Lopes, 120. Helio e Valter são clientes antigos do advogado Leopoldo Heitor, como delinquentes.

Ganha corpo a idéia de que o advogado Leopoldo Heitor está escondendo o coautor ou mesmo o autor do crime, lançando mão de Valter como instrumento para despistar a policia e fazer confusão

PRECIOSO PARA A JUSTIÇA O TESTEMUNHO DE VANCINI

RIO, 29 (Asapress) — O promotor Emerson Lima reafirmou que o testemunho de Valter Vancini, apesar dos antecedentes deste, é valido, bom e precioso para a Justiça. Depois do que leu e ouviu no 2.o Distrito, acha que seu depoimento foi sincero e que, se o tomarem mais detalhadamente, chegar-se-á por seu intermedio a uma situação da qual o assassino não poderá fugir.

Perguntado sobre o que faria se nada mais fosse acrescentado ao caso, o promotor Emerson Lima respondeu: "Primeiramente, não creio que haja possibilidade de fracassarem as diligencias. Muita coisa nova surgirá. Mas, verificando-se aquela hipotese do Ministerio Publico, teria elementos suficientes para denunciar o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira como autor do homicidio do Sacopã".

O caso continua empolgando a opinião publica, que está vivamente concentrada em torno dos nomes do tenente Bandeira, de Valter Vancini e Helio Soares Vinagre.

SILVIO P. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar, Salas 311|12 tel. 35-3567

Levantamento da situação atual das ferrovias nacionais

RIO, 29 (A. N.) — O sr. Sousa Lima, ministro da Viação, encaminhou ao presidente da Republica longa exposição solicitando que a Secção Brasileira de Comissão Mista Brasil-Estados Unidos está acelerando o levantamento da situação das ferrovias nacionais, com a organização de graficos, estatisticos e memoriais justificativos, elaboração essa processada com o objetivo de demonstrar a situação de cada estrada, quanto às condições tecnicas, financeiras e economicas. Informou estar o estudo terminado, em relação aos programas de primeira urgencia da E. F. Central do Brasil (bitola larga), Santos a Jundiai, Paulista, Paraná-Santa Catarina e Rede Mineira.

"Compete a cada brasileiro colaborar no combate à alta do custo de vida"

Encerra o ministro Lafer, as suas palestras radiofonicas na "Voz do Brasil"

RIO, 29 (A. N.) — O sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, pronunciou hoje, através do programa "A Voz do Brasil", da Agencia Nacional, a sua ultima palestra da série sobre o combate à inflação. Foram as seguintes as palavras de s. exc.: "Meus amigos. Ao encerrar hoje esta série de palestras com o povo, através do radio, quero dirigir os meus agradecimentos aos signatarios de milhares de cartas que recebi, umas de aplausos, outras de criticas, o que revela uma opinião publica vigilante e intensamente interessada nos problemas basicos do país. E esses problemas não são do governo, de classes, ou de alguns individuos, mas, sim, de toda a coletividade, que mais cedo ou mais tarde experimentará as consequencias das boas ou más soluções.

PONTOS ESSENCIAIS

Em resumo, nestas palestras procurei focalizar alguns pontos que me parecem essenciais e que assim podem ser sintetizados: I) O Brasil não deve, no seu orçamento, gastar mais do que arrecada, evitando emissões para cobrir "deficits", o que encarece a vida e desorganiza as finanças publicas. II) Temos que enfrentar as opiniões e interesses privatistas, que a qualquer pretexto procuram obter a desvalorização da nossa moeda. Devemos, pelo contrario, realizar uma politica que faça do cruzeiro uma bandeira da grandeza nacional. III) Temos que aumentar a nossa produção e produtividade para que, havendo maior quantidade de bens disponiveis, possamos ter preços menores. IV) Temos que lutar contra todos aqueles que desejam aumentar os já elevados preços que vigoram no Brasil e, consequentemente, forçar a redução dos mesmos e do custo da vida. Nesta campanha cada cidadão tem o seu papel de resistencia aos abusos e de compressão do seu dever. V) Os bancos devem conceder credito para a produção e sua distribuição, fugindo, entretanto, dos negocios de especulação, o que promovam retenção de estoques, para sustentar preços artificiais. O povo pode colaborar com êles, depositando todos o dinheiro em suas caixas, o que é uma garantia, e o governo ampará as suas necessidades legitimas para todo o financiamento da produção. VI) Aqueles que forçam a alta dos preços, que querem manter um regime de desperdicio, de desorganização financeira, de preços excessivos, de lucros rapidos e exagerados, ou seja, os que querem a inflação, são os inimigos do regime democratico e das liberdades publicas e privadas. Estes procuram, para o mundo, o mesmo destino que aniquilou a China.

Estes, em troca de um presente ilusorio, momentaneo, entregam o seu futuro e o da patria ao diabo, à perdição. Nós, pelo contrario, desejamos entregar aos nossos filhos um Brasil que não viva de aventuras, onde haja estabilidade financeira, economica e social, um Brasil onde a principal grandeza do homem seja a aventura de possuir uma consciencia livre. Enquanto se procura normalizar a situação, o presidente Vargas dá andamento ao plano de reequipamento nacional. Sem estradas de ferro em ordem, sem portos adequados, isto é, sem transporte, nenhum pais pode progredir. Infelizmente, meus amigos, não possuimos nem transporte nem energia eletrica suficientes para a nossa capacidade de produzir. Este enorme programa de reerguimento é hoje o ponto basico do governo. Sabe o presidente Getulio Vargas que essa obra demorará alguns anos. Mas alguem tem que começar, embora o resultado dela será colhido por outros governos e outros governantes. Que importa, se o estadista é aquele que, atendendo ao presente, dentro das possibilidades, prepara sobretudo o futuro, já que as realizações não podem ser instantaneas? A regularização dos portos brasileiros, das estradas de ferro, a obtenção da energia eletrica são condições indispensaveis à continuação do trabalho no Brasil. E' esta a formidavel obra que o atual governo prepara com o apoio do Congresso e de paises amigos. Este trabalho silencioso e diario que o presidente Vargas orienta e chefia, deve inspirar ao povo brasileiro aquela confiança dos que sabem compreender, porque para uma grande realização é indispensavel o estudo, energia, planificação e tempo.

Procurei meus amigos, nestas palestras, cuja primeira serie agora termino, falar com a simplicidade de quem conversa dentro do seu lar, com a sua familia.

OS ESFORÇOS DO GOVERNO

Ninguem impedirá o trabalho que está sendo desenvolvido para tornar o Brasil um dos paises maiores, mais felizes, mais prosperos do mundo. O nosso cuidado é, por isso mesmo, orientado no sentido de evitarem-se os erros, as liberalidades que desorganizam e os abusos e vicios que destroem. O canto das sereias a pressa dos interessados, a impeciencia dos que desconhecem o panorama geral, a voracidade dos aventureiros, não nos podem desviar daquele caminho que se percorre passo a passo, com a firmeza de quem realiza e a convicção de quem está palmilhando o bom o certo caminho do dever.

VIDA SOCIAL

A CIDADE TRISTE

Ninguem sabe aonde vamos parar com a intensificação do movimento de veiculos nesta cidade de mais de dois milhões de habitantes, que não para de crescer. Essa é a frase que mais se ouve em São Paulo, desde o salão de barbeiro até ao clube noturno da elegancia, coisa equivalente a dizer que se trata de comentario geral, em todos os circulos sociais. Porque a confusão e os obstaculos do transito a todos afligem e impressionam, servindo apenas "pour épater" os turistas, fazendo-os acreditar num estado de superprogresso ou, pelo menos, de hipertrofia, justificando o crescimento vertical das edificações nesta terra de vastos latifundios... Falham os urbanistas na solução dos problemas mais atuais. E é natural que o povo se preocupe em relação ao futuro, quando outros muitos problemas surgirão fatalmente na vida dos paulistanos, já a braços com a exiguidade das ruas, a falta dagua e de energia eletrica e a insuficiencia dos transportes coletivos. Inclua-se no rol a escassez de diversões. Vivemos hoje numa cidade triste. Não temos teatros em numero suficiente nem parques de recreação nem espetaculos de variedades para matar o tempo e distrair o espirito atribulado pelo corre-corre da luta pela vida e pela escravização ás filas, que fazem parte integrante da existencia nos aglomerados humanos da atualidade. A sede de maiores lucros determinou a supressão das mesas nos cafés, extinguindo-se assim os pontos populares de encontro para um bate-papo ou a conclusão de um negocio. Tudo se transformou em "expresso", eufemismo com que se procura disfarçar o desconforto e a exploração de que o povo é vitima. Ah! Resta o cinema. Mas esse, para mal de nossos pecados, alem de ser tambem uma esplendida fonte de especulação (com "reprises" não encomendadas e programas reduzidos), deixou há muito tempo de ser um divertimento. E' preciso o cidadão entrar na fila da compra do ingresso, sujeitar-se a outra incrivel fila na sala de espera, perder mais alguns minutos na procura de lugares em plena escuridão no interior do cinema, tudo representando dispendio de dinheiro e paciencia, com razões de sobejo para tirar a qualquer criatura o prazer da diversão. E ainda se dê por feliz se não tiver na vizinhança os "habitués" engraçadinhos, que falam alto, soltam piadas e gargalhadas sem motivo, mastigam amendoim ou fumam durante a sessão... Não. Decididamente, o melhor é não pensar no futuro... — RIB.

—:o:—



ENLACE SIQUEIRA CAMPOS-FACCHINI — Realizou-se sabado, ás 17 horas, na igreja de São João Vianey, o enlace matrimonial do sr. Nelson Facchini, filho do sr. Aldo Facchini e da sra. Diema Facchini, com a srta. Purcina Siqueira Campos, filha do sr. Antonio Siqueira Campos, já falecido, e da sra. Maria Bila Siqueira Campos. Testemunharam o ato civil, por parte do noivo, o sr. Mario Facchini e sra., e, por parte da noiva, o sr. Francisco Carvalho Henriques e sra. O ato religioso foi paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. José Benedito Magalhães e sra., e, por parte da noiva, pelo sr. Helio Jorge Corá e sra. O cliché mostra os noivos durante a cerimonia religiosa.

ANIVERSARIOS

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA BARROS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. José de Oliveira Barros, antigo secretario da Viação no governo do saudoso presidente Julio Prestes e atual engenheiro da Caixa Economica Federal.

JOSÉ MARTINIANO RODRIGUES ALVES SOBRINHO

Ocorre hoje o aniversario natalicio do sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho, pertencente a tradicional familia bandeirante e elemento destacado em nossos meios sociais.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o menino Ernesto Afonso, filho do dr. Ernesto Afonso de Carvalho e da sra. Mara de Lourdes Helou de Carvalho.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Assunta, filha do sr. Carlos Scatamacchia e da sra. Lucia Scatamacchia;

a menina Nanci, filha do sr. Vitor Astolfi e da sra. Vitoria Astolfi;

a menina Maria Adelaide, filha do sr. Fortunato Borain e da sra. Esmeralda Borain;

a srta. Ricardina, filha do sr. Francisco Sarzano, e da sra. Lucia Sarzano, residentes em Santos;

a srta. Araci, filha do sr. Venceslau Ferraz e da sra. Carmelita Conceição Ferraz;

a sra. Maria de Sousa Nogueira, esposa do sr. Oscar Dutra Nogueira;

a menina Liu Mara, filha do sr. Luiz B. Fósca e da sra. Angelina Fósca;

o sr. Donato Lombarde;

o sr. Henrique Pereira Carneiro Filho;

o sr. Mario Amorosino;

o sr. Benedito Soares;

o sr. João Antonio Salgado Neto;

o sr. Mongaide Ferreira, nosso colega de imprensa.

NUPCIAS

ENLACE PEDRÃO-VEIGA

Realiza-se amanhã, ás 17,30 horas, na matriz de Santo Antonio, em Osasco, o enlace matrimonial do sr. José J. Veiga, filho do sr. Francisco Manuel da Silva e da sra. Angelina Candido Ribeiro, com a srta. Silvia Pedrão, filha do sr. José dos Anjos Pedrão e da sra. Clara Pedrão.

ENLACE LOPES-CARNEIRO

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Nionton Carneiro, filho da viuva sra. Maria Augusta Carneiro, com a srta. Maria Soares Lopes, filha do sr. Antonio Lopes e da sra. Benilde Soares Lopes.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Roseli Aparecida, filha do sr. Valdemar Marchetti e da sra. Arminda Silva Marchetti.

— Maria Celia, filha do sr. João P. Bergamini e da sra. Maria Ascoli Bergamini.

— Ana Maria, filha do sr. Paulo de Albuquerque Maranhão e da sra. Mariangela Arnone de Albuquerque Maranhão.

HOMENAGENS

GOVERNADOR DO ESTADO

A colonia siria de São Paulo homenageará o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo, com um banquete dia 5, ás 20,30 horas, nos salões do Clube Homs.

As adesões poderão ser comunicadas aos componentes da Comissão Organizadora, srs.: — Abdo Schahin, Abdulkarim Haddad, Abib Mirched Maldaun, dr. Alfredo Farhat, dr. Americo Nasser, Bady Kappaz, Bahige Taufik Camasmie, dr. Bechir Gerab, dr. Eduardo Salem, Emilio K. Burduki, Farid Dagli, Felipe Anauate, Georges G. Bonduki, Jorge A. Tabach, José Yazigi, Lian Antibas, Machat Gerab, Michel Chohfi, Nabih Assad Abdalla, Nagib Riskalah Jorge, Nicolau Antibas, Rachid Zeitun, Zaki Chuahy, ou à Secretaria do Clube Homs, tel. 31-2647.

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de regosijo e amizade.

As adesões poderão ser dadas no Automovel Club, tel. 32-4144, e nos escritorios dos srs. José de Oliveira Leite, tel. 33-4001, J. A. Cesar Salgado, tel. 33-9772, e Victor Luiz Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

JUIZ SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Colegas, amigos e admiradores do dr. Samuel Francisco Mourão em dia e hora a serem designados, vão prestar-lhe significativa homenagem pela sua promoção a Juiz do Tribunal de Alçada de São Paulo.

As adesões poderão ser comunicadas aos seguintes membros da Comissão organizadora: Juizes Alcides Faro, 8-2908, Julio D'Elboux Guimarães, 33-6131, José Cavalcanti Silva, 33-6131, José Frederico Marques, 33-6131, Alceu C. Fernandes, 33-6131, Manuel Vieira Neto, 33-6131; Augusto G. Vaz Cerquinho, 33-6131, deputado Camillo Ascher, 33-1089 e com os drs. Ulpiano Costa Manso, 33-5978, José Gonzaga de Arruda, 32-6070, Guilherme Percival de Oliveira, 32-0097 e Adamastor Avila, tel. 5-0944.

ENGENHEIRO PRESTES MAIA

Ao ensejo da aposentadoria do engenheiro Francisco Prestes Maia, que se afasta da função publica depois de haver prestado á comunidade bandeirante os mais fecundos e sabios serviços, lideres exponenciais da vida politica, economica, social e profissional de São Paulo, reunidos em comissão, resolvem enderecar-lhe expressiva homenagem, dando oportunidade a que o povo possa festejar, na figura singular do emerito administrador, um dos mais altos e mais nobres valores da nossa terra.

A homenagem constará de um almoço de carater popular, a realizar-se em dia e local a serem anunciados, e a grande comissão promotora está integrada, pelos seguintes e eminentes lideres: prof. Amador Cintra do Prado, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo; prof. Benedito Montenegro, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; prof. Jairo de Almeida Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina e diretor da Escola Paulista de Medicina; Monsenhor Deusdedit de Araujo, do clero paulolitano; prof. Alipio Correa Neto, presidente do Partido Socialista Brasileiro; prof. Antonio de Almeida Junior, presidente da União Democratica Nacional; dr. Antonio de Queiroz Filho, presidente do Partido Democrata Cristão; dr. Carlos Cyrillo Junior, presidente do Partido Social Democratico; dr. João Domingues Sampaio, presidente do Partido Republicano; dr. Menotti Del Picchia, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, dr. José Domingos Ruis, lider do Partido Trabalhista Nacional; dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, Senador da Republica, dr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Horacio de Melo, presidente da Ass. Comercial de S. Paulo; Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo; prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo, Antonio Francisco Fleury, presidente do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo; dr. Alexandre Martins Rodrigues, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Escola Politecnica de São Paulo, dr. Eduardo Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

As adesões são recebidas pelos telefones: 32-6614, 33-4284, 36-3169 e 32-4489.

DEPUTADO SALLES FILHO

A Associação dos Inspetores do Trabalho do Estado de São Paulo vai homenagear o dr. Antonio Carlos de Salles Filho, lider da bancada do Partido Republicano na Assembléia Estadual e presidente da Coligação Interpartidaria, com um banquete quando do seu regresso da Europa onde está representando o nosso país no IX Congresso Internacional de Industrias Agricolas que se reuniu em Milão. O banquete será realizado dia 21, ás 20 horas, nos salões do Club Homs.

As adesões podem ser dadas pelos telefones: 33-5848; 52-43336; 32-9889; 35-4576; 31-0575 e 31-0146.

GAL. AMERICO MARINHO LUTZ

Amigos e admiradores do general Americo Marinho Lutz vão homenageá-lo com um almoço por motivo de sua recente promoção, em dia, hora e local que serão previamente comunicados.

A Comissão promotora ficou constituida dos srs. General Henrique Dufles Teixeira Lott, brigadeiro Armando Araripboia, dr. Elpidio Reali, dr. Eloy Chaves, dr. Odilon de Sousa, dr. Roberto Moreira, dr. Fabio Prado, dr. Jaime Cintra, diretor da Companhia Paulista de Estadas de Ferro, dr. Teodoro Quartim Barbosa, srs. Tito Pacheco Junior, Paulo Quartim Barbosa, Carlos Magalhães, dr. Jorge Simonsen, dr. Osvaldo Galembeck.

As adesões podem ser comunicadas na E. F. Sorocabana, fone, 36-4919, na Cia. Mogiana, fone, 36-7512, na portaria do Automovel Clube e no Jockey Club.

SENADOR CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

Amigos, admiradores e colegas de turma do senador Carlos Gomes de Oliveira vão prestar, nesta capital, uma homenagem àquele representante do Estado de Santa Catarina na Camara Alta da Republica, em dia a ser designado.

As adesões podem ser comunicadas aos drs. Luiz Silveira, tel. 36-5622; Francisco Itapema Alves, tel. 32-2842; L. Silveira Melo, tel. 32-1464; Odilon Bueno, tel. 36-9181; Renato Marcondes Lacerda, tel. 32-0196, e O. Mesquita de Souza, tel. 33-3319.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452
Telefone Resid.: 51-4055
Telefone: 32-3423

REUNIÕES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C., fará realizar domingo, das 20,30 ás 23,30 horas, em sua sede social, uma reunião dançante dedicada aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta, fará realizar domingo, das 15 horas em diante no ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá domingo, em sua sede social, das 15,30 ás 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

E. D. TERPSICORE — A E. D. Terpsicore fará realizar domingo á tarde e á noite, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

GREMIO POLITECNICO — O Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, promoverá um baile amanhã, ás 22 horas, nos salões do Clube Homs.

BAILE DOS NAMORADOS — O Centro Academico de Estudos Economicos, da Faculdade de Estudos Economicos do Liceu Coração de Jesus, da Universidade Catolica de São Paulo, fará realizar dia 8, das 14 ás 19 horas, nos salões do Clube Homs, "O baile dos namorados", cuja renda reverterá em beneficio do Departamento de Assistencia Social.

ROYAL BANK CLUBE — O Royal Bank Clube fará realizar amanhã, a partir das 22 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, á rua Augusta, 37, o baile "Miss simpatia de 1952".

UIARA CLUBE — O Uiara Clube fará realizar domingo, das 14 ás 18,30 horas, nos salões da Associação de Educação Fisica, á rua Augusta, 37, um vesperal dançante dedicado aos socios e convidados.

WAGNA CLUB — O Wagna Clube fará realizar amanhã, ás 22 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, um baile dedicado aos socios e familias.

CLUB C. R. T. — O Grupo C.R.T. fará realizar domingo, das 20 ás 24 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um coquetel dançante dedicado aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar amanhã, a partir das 21 horas, nos salões do Maison Suisse, á rua Caio Prado, 183, uma reunião dançante dedicada aos socios e convidados.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SANTO ANTONIO" — A Escola de Corte e Costura "Santo Antonio" fará realizar amanhã, ás 21 horas, nos salões do Marconi Clube, á rua São Caetano, 135, a festa de formatura, que terminará com um baile.

FESTAS JOANINAS

— A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, fará realizar dia 11, ás 21,30 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, o seu tradicional tura, tel. 33-5682.

CIBA A. C. — O Ciba Atletico Clube fará realizar dia 7, ás 22 horas, nos salões da "Maison Suisse", á rua Caio Prado, 183, o tradicional "Baile caipira", dedicado aos socios e familias.

EFEMERIDES DE HOJE

(30 de maio)

MUNDIAIS:

1201 — Nasce em Troya, Teobaldo I, rei de Navarra e conde de Champanhe.

1431 — Morre Joana d'Arc, queimada viva em Rouão pelos ingleses.

1494 — Cristovão Colombo inicia sua terceira viagem ao Novo Mundo.

1539 — O conquistador Hernani de Soto desembarca nas terras da Florida.

1632 — Nasce Jean Mabillar, criador da paleografia.

1718 — Morre William Penn, colonizador inglês da America do Norte.

1778 — Morre, em Paris, o notavel poeta e escritor francês Voltaire (François Marie Aronet).

1906 — Inaugura-se o tunel do Simplon, nos Alpes, entre a Suiça e a Italia.

1934 — Morre o almirante japonês Heichachiro Togo, vencedor da batalha naval de Tsuhima.

1938 — Morre o famoso tenor espanhol Miguel Fleta.

1940 — Os restos mortais de Guerra Junqueiro são trasladados para o seu tumulo definitivo no Mosteiro dos Jeronimos, em Portugal. — E' afundado o cruzador inglês "Curlew".

NACIONAIS:

1640 — Parte da Bahia para o Recife a esquadra holandesa do almirante Lichthardt conduzindo as tropas que, durante um mês, devastáram o Reconcavo.

1816 — Chega ao Rio de Janeiro o naturalista francês Auguste de Saint Hilaire, que viajou na comitiva do Duque de Luxemburgo, embaixador extraordinario de Luiz XVIII.

1820 — Francisco Pedro Limpo, com a escuna "Olana" entra no Gualeguaichu e afugenta as tropas de Ramirez.

1855 — Morre, em Porto Alegre, o marechal reformado Bento Manoel Ribeiro, natural de Sorocaba e um dos mais famosos comandantes brasileiros de cavalaria.

1862 — E' organizado o Ministério do marquês de Olinda, terceiro Gabinete presidido por este estadista que então se aliou ao Partido Liberal.

1869 — O general Camara, visconde de Pelotas, derrota em Tupium a divisão paraguaia do coronel Manoel Galeno.

1887 — Reunem-se, na capital, os delegados municipais que constituiam o Congresso Republicano.

1889 — E' instalada, na capital a Caixa de Socorros D. Maria Pia, tributo de homenagem á Rainha de Portugal, sendo iniciador da ideia o cidadão português Albino Soares Bairão, a segunda dos consoantes.

INAUGURADA A USINA HIDRELETRICA "FELIX GUIZARD"

Solenidade presidida pelo governador, que ontem visitou Taubaté e São José dos Campos, onde foi iniciada a construção da Santa Casa — Discurso do prof. Lucas Nogueira Garcez — Outras notas

Na manhã de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de membros de seus gabinetes civil e militar, visitou a cidade de São José dos Campos, sendo, á chegada, alvo de expressiva manifestação de autoridades e população locais. As ruas da cidade, completamente tomadas por grande massa, estavam ornadas de faixas, bandeirolas e disticos em homenagem ao chefe do Executivo.

A' chegada, o governador recebeu cumprimentos dos srs.: Antonio de Oliveira Costa, secretario da Educação, José Alves da Cunha Lima, secretario do Trabalho, Benoit de Almeida, prefeito municipal, Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, Luis Rodrigues Alves, diretor do Serviço Social do Estado, padre Luis Gonzaga Cavalheiro, diretor da Obra de Assistencia Social Pio XII, que estava acompanhado da comissão da entidade, integrada pelos srs.: Pedro Soares de Morais, José Prianti Chaves, Raul Ramos de Araujo e Candido Bertolini.

DISCURSO DO GOVERNADOR

Depois de saudado no Palanque armado no bairro de Santana do Parnaiba, naquele municipio, o governador, de improviso, referiu-se á solenidade inaugural das obras do conjunto de 3 edificios, destinados á instalação, em Santana, da maternidade, posto de puericultura e creche, orçadas em mais de dois milhões de cruzeiros, que o povo de São José dos Campos vai erigir para a população necessitada da cidade. Disse, ainda o governador, que na administração do Estado, um dos pontos que têm sido objeto do maior carinho e empenho em sua solução é o que diz respeito á criança. Felizmente, para o nosso Estado, a campanha de criação de postos de puericultura tem merecido todo o amparo da atual e das administrações anteriores.

"Nada é mais confortador — declarou o governador — que observar as crianças de hoje, em confronto com a infancia de outras épocas, do pasado, as quais não tiveram a assistencia que, ano a ano, vem contribuindo para a melhoria das condições de saude e sobrevivencia dos menores".

Prosseguindo, disse o governador que o estabelecimento de um posto de puericultura em S. José dos Campos constitui uma festa que, pela sua significação, se projeta em todo o Estado, porque aquela cidade está destinada a ter um dos papeis mais relevantes na vida economica do Estado. E a observação que fazia tinha como premissa o fato de que, ha 12 anos passados, ali trabalhara, como engenheiro, sob a direção de Francisco Longo, na construção da rêde de aguas. Daquela data até hoje, a região de S. José dos Campos triplicara, havendo necessidade de extensão da rêde de esgotos e ampliação do serviço de abastecimento de agua. Situada á margem de uma importante rodovia e com ligações para numerosos pontos do Estado de São Paulo e de Minas, com as novas obras que ali se realizarão, está S. José dos Campos destinada a ser um grande centro de trabalho e produção e intercambio, sendo mesmo carateristica a expansão da industria naquela cidade.

Ao finalizar, congratulou-se o governador Lucas Nogueira Garcez com o povo de S. José dos Campos e com a obra de Assistencia Social Pio XII, pelo inicio do empreendimento, que terá o apoio do Estado.

INICIO DE CONSTRUÇÃO

Em seguida, realizou-se a benção, procedida por d. Gabriel Couto Bueno, bispo de Leuce, seguindo-se o ato de inicio da construção do magnifico conjunto de 3 edificios para a maternidade, posto de puericultura e creche, respectivamente.

INAUGURAÇÃO DE USINA HIDRELETRICA

O governador Lucas Nogueira Garcez, deixando São José dos Campos, esteve em Taubaté, onde foi recebido, á entrada da cidade, pelo prefeito, vereadores, e os representantes da familia Guizard, que convidaram s. exc. para uma visita á industria de sua propriedade.

Acompanharam o governador Lucas Nogueira Garcez os srs. Oliveira Costa, Cunha Lima, Diogo Bastos, Luiz Augusto de Matos e demais pessoas que se haviam concentrado, horas antes, em São José dos Campos.

Após a visita á fabrica, dirigiram-se os visitantes para o local onde foi construida a Usina Hidreletrica "Felix Guizard". Na sua passagem, pela rodovia, alem de Taubaté, o governador Lucas Nogueira Garcez visitou a fazenda da Pedra Negra, de propriedade da familia do sr. Oliveira Costa. Foi-lhe servido, ali, um lanche. Em seguida, ao passar pela cidade de Redenção da Serra, o governador Lucas Nogueira Garcez, recebeu entusiasticas manifestações populares. O povo estava reunido na praça da matriz e saudou entusiasticamente o chefe do Executivo, com bandeirolas e "vivas".

Convidado a entrar na séde do P. S. P., o governador do Estado foi ali saudado pelo seu presidente, sr. Benedito Cecilio Passareli. Respondeu agradecendo á manifestação e, em seguida, visitou a igreja.

Seguiu, depois, para a fazenda onde se acha instalada a nova Usina Hidreletrica, onde recebeu os cumprimentos de numerosas pessoas, engenheiros, tecnicos e representantes da Federação e do Centro das Industrias, convidados tambem para a solenidade.

O ato inaugural teve inicio com a benção pelo conego Cicero de Alvarenga. Falou, no ato, exaltando a memoria de Felix Guizard, o conego Evaristo Campista Cesar, da matriz de Taubaté.

Em seguida o governador Lucas Nogueira Garcez desatou a fita simbolica, sob aplausos e as maquinas geradoras de eletricidade entraram a funcionar.

Na séde da Fazenda, realizou-se um almoço, em homenagem ao chefe do Executivo.

No almoço fizeram uso da palavra os srs. Felix Guisard, Manoel Garcia Filho e José Alberico Guimarães.

Por fim, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou que a sua presença á cerimonia de inauguração representa a homenagem do governo a todos quantos aplicam seus esforços e seus recursos naquela industria, de grande interesse para o bem estar e o conforto de toda a coletividade. Referiu-se ao valor social da fortuna assim aplicada á energia hidreletrica, que não consttitui hoje um negocio ou uma atividade com fito de lucro. Congratulou-se com o povo de Taubaté, com a população de Redenção da Serra e com os empreendedores daquela realização, pelo muito que representa o fato auspicioso para uma região do Vale do Paraiba.

EM TAUBATE'

Terminado o ato de inauguração da Usina e, logo após o almoço, o governador Lucas Nogueira Garcez dirigiu-se para Taubaté, onde na residencia da familia Oliveira Csta, despachou com o titular da pasta da Educação.

Concedeu ainda, o chefe do Executivo audiencia aos prefeitos de Jambeiro e Cunha.

NOVA YORK — Esta é provavelmente a primeira fotografia noturna do genero jamais obtida: um avião "Northrop Scorpion F-89" da Força Aerea Norte-Americana com seus seis canhões de 20 mm. atirando. O aparelho parece estar suspenso numa verdadeira rêde, formada pelos projetéis cujo rastro luminoso foi registrado no filme antes que o avião fosse focalizado por um jacto de luz. — (Foto United Press)

PALAVRAS CRUZADAS

Colaboração de Aldo Varela, que dedica o seu trabalho ao sr. Mario Machado Freire.

HORIZONTAIS: 1 — Nome de homem; 6 — Instrumento de rachar lenha ou desbastar madeira; 8 — Antiga nota musical; 9 — Bigorna de uma só ponta (sem a primeira letra); 11 — Associação Cultura Fisica; (siglas); 14 — Abreviatura de frade; 15 — Caminho orlado de arvores em uma quinta ou jardim; 16 — Nota musical; 17 — Note Bem (siglas); 18 — Três... romanos; 20 — Nome de mulher; 24 — Jogo de cartas semelhante ao da paciencia; 25 — Cultivarão a terra; 26 — Espanha e Dinamarca (siglas); 27 — Lôdos; 28 — Bocejar; 31 — Qualquer quadrupede que serve de alimento ao homem (pl.).

VERTICAIS: 1 — Do verbo matar; 2 — Antes de Cristo; 3 — Ruth e Hilda (siglas); 4 — Caminhava; 5 — O meio de "todo"; 6 — Fite; 7 — Discursar; 9 — Terceira das cinco partes do mundo (sem a ultima letra); 10 — Cavaleiro de ordem militar; 12 — Modalidade de jogo de cartas (pl.); 13 — Nome masculino proprio; 19 — Substancia simples, metaloide pardo-azulado como a plumbagina; 20 — Contração da preposição "de" e do adverbio "ali" (pl.); 21 — Estouvado, doido; 22 — Caixilhos em que se apertam as fôrmas tipograficas; 23 — Navegar (fig.); 29 — Sempre Respeitoso (Siglas); 30 — Letra do alfabeto, ou seja, a segunda das consoantes.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE S. PAULO — Realiza-se hoje, ás 21 horas, no grande auditorio da Cultura Artistica, o 27.o sarau da Orquestra Sinfonica de Amadores de São Paulo, a cargo da orquestra da Sociedade e do violinista bulgaro, Boris Yankoff.

RECITAL DE CANTO COM VIOLÃO — Sob o patrocinio do Departamento de Cultura, será realizado no Teatro de Cultura Artistica, ás 21 horas, no dia 4, um recital de canto com acompanhamento de violão a cargo da violinista Inezita Barroso.

PALESTRAS SOBRE MUSICA — A cantora Dulce Sales Cunha inicia hoje, ás 20,30 horas, no Externato Santa Terezinha, á rua Conselheiro Moreira de Barros, 952, uma serie de palestras sobre assuntos musicais.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Despertou vivo interêsse em nosso meio musical a noticia de que o proximo sarau da Sociedade de Cultura Artistica será preenchido pelo eminente pianista norte-americano Joseph Battista, aqui já conhecido através de sua primeira passagem pelas plateias brasileiras, em 1941. O ilustre artista interpretará Soler, Albeniz, Beethoven, Hindemith, Ravel, Vila-Lobos, Rachmaninoff, Liszt e Prokofieff.

O sarau está fixado para 2.a e 3.a feira proximas, em dois turnos, ás 21 horas, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica. O 1.o turno caberá aos associados do Quadro "A" (sobrenomes de A a K) e o 2.o aos do quadro "B" (sobrenomes de L a Z).

Os respectivos ingressos serão distribuidos no dia de cada turno, na bilheteria do Teatro, das 10 ás 20,30 horas ininterruptamente.

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Esta secção visa discutir assuntos relacionados com a defesa da saude, bem estar e segurança dos trabalhadores.

Considera a secção interesse de empregados e empregadores isto é, de todos os que produzem e fazem circular utilidades materiais e culturais. Por intermedio dela o "Correio Paulistano" responderá questões que os leitores acharem oportuno propor. Fará apreciação de publicações que receber.

AOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL E IMOBILIARIA

Instrução para defesa da saude e proteção contra acidentes, ministrados pela Diretoria de Higiene e Segurança do Trabalho, da Secretaria do Trabalho do Estado de S. Paulo.

(Continuação)

II

NÃO BEBA PINGA

4.o — Não beba pinga ou qualquer bebida alcoolica, como por exemplo vinho, cognac, etc. — Essas bebidas não alimentam, são excitantes e toxicas.

RESPIRE AR PURO E FRESCO

5.o — O trabalhador, como toda gente, para proteger a saude, carece respirar ar puro livre de poeiras, gases, fumaças. Para isso, no domicilio os quartos de dormir serão ventilados, com janelas abertas ou venezianas e os demais cômodos arejados. Nos locais de diversão e de trabalho, proteção das maquinas, exaustação e ventilação, saneam o ar.

Quando necessario, use no trabalho mascara de proteção.

Em todas as atividades em que se tornarem exigiveis, serão fornecidos pelo empregador, alem dos meios gerais, equipamentos do trabalhador, tais como óculos, luvas — mascaras, etc.

O pó, conforme as substancias que contenha, pode produzir doenças alergicas, irritação, ou intoxicação. Por exemplo a pneumoconiose é produzida por determinadas poeiras e constitui grave doença. E tambem fumaça e gases produzem incomodo e intoxicação.

Todo local de trabalho deve ser bem ventilado, não conter pó, fumaça e gases.

Todo local de trabalho ativo e nos lugares onde houver produção de excessiva temperatura e umidade, deve ter termometros seco e umido (catatermometro).

Nos locais de trabalho a temperatura e umidade maximas permitidas por lei são:

Nos locais de trabalho ativo, T, 25 graus; e umidade relativa 65 %.

Nos locais de trabalho moderado, T, 28 graus e umidade relativa 80 %.

MANTENHA ASSEIO

6.o — A limpeza é conquista de alta civilização. O primeiro indice de pessoa educada é ser asseada.

Não se esqueça de:

a) — ensaboar e lavar o rosto e mãos todas as manhãs e á noite antes de se deitar;

b) — ensaboar, lavar as mãos limpando bem as unhas, punhos e ante-braço antes das refeições, ao sair das privadas e sempre que sujas.

Nos locais de trabalho, a lei obriga haver um lavabo para cada vinte trabalhadores e não proibe que esses lavabos sejam dispostos em conjunto.

c) — tomar banho de corpo todo, cada dia. Pode ser de chuveiro ou de imersão.

Nos locais de trabalho é obrigatorio haver chuveiros para uso dos empregados.

d) — Ao chegar no serviço vista a roupa de trabalho. Ao sair ensaboe-se bem e tome banho de chuveiro. Enxugue-se com a toalha de uso individual, vista a roupa de sair.

Em todo estabelecimento de trabalho, é obrigatorio haver vestiario com armarios individuais. Se for a ocupação de natureza insalubre como por exemplo na ocupação, com cimento, será obrigatorio haver armario duplo a cada pessoa.

Todas as medidas de asseio são uteis á todos. Aos trabalhadores de certas industrias como por exemplo a de cimento é indispensavel na defesa tambem contra doenças da pele.

Lembre-se que:

e) — As roupas de corpo e de cama, como todos os objetos de uso de casa, devem ser de uso individual;

f) — Colocar dedo no nariz, ouvido, na boca, nos olhos constitui mau habito e perigoso, podendo ocasionar infecções.

g) — Escovar os dentes após as refeições, é de necessidade.

DESCANSO — ESPORTE

O jogo de futebol, bola ao cesto, tenis, corrida a pé, sobretudo natação, são esportes muito uteis. O esporte é tambem um meio de descanso. O trabalho continuo, traz fadiga, doenças. O trabalho não é um fim, mas um meio de tornar a vida mais valiosa para a sociedade.

O descanso é indispensavel para refazer o organismo e para tornar o homem com mais aptidão ao trabalho.

Divida assim cada dia: 8 horas de sono. 8 horas de trabalho. 8 horas de distrações (refeições, vida familiar, passeio, esporte).

FADIGA

E' a fadiga proveniente geralmente de doenças, excessos ou falta de metodo, ou falta de adaptação ao trabalho, ou de mais de uma causa. A fadiga deprime a vontade e concorre para o acidente. Diminui a produtividade.

Grandes causas da fadiga são o excesso de calor, suor excessivo, compartimento sem boa ventilação. As pessoas que suam muito devem usar mais sal de cozinha que o comum.

Adaptando-se ao trabalho progressivamente, e fazendo com metodo não haverá fadiga ou ela será pouca.

Evite a fadiga! E' ela uma intoxicação.

Se se sentir facilmente fatigado, consulte o medico.

7.o — PREVINA-SE CONTRA ACIDENTE:

a) **Andaime** — Não suba em andaime antes de verificar estar bem posto e ser resistente.

b) **Escada** — Não suba em escada que não seja forte e não esteja bem fixada nas extremidades superior e inferior. Nunca fique com os dois pés no mesmo degrau.

c) **Cinturão** — Quando trabalhar no alto, use cinturão de segurança sempre preso por correia em trave firme; e se no andaime, sempre que não haja o tapume protetor.

d) **Pó, fumaça, gases** — Não trabalhe onde haja muito pó, fumaça ou gases, sem mascara apropriada.

e) **Temperatura** — O local demasiado frio ou demasiado umido, é insalubre.

f) **Proteção individual** — Quando trabalhar em fabrica de cimento ou cal, use mascara apropriada e não deixe partes do corpo descobertas.

g) **Agua** — Trabalhando em agua constantemente, use luvas e quando preciso, calçado e botas de borracha.

h) **Cal** — Ao colocar a cal na agua, faça com cuidado, para não espirrar; e tambem não coloque as mãos na cal. Esse é material irritante, póde produzir inflamação na vista e tambem molestia de pele.

i) **Demolição** — Ao fazer demolição de predio, o faça por meio de andaime bem solido, que irá sendo retirado conforme a marcha da demolição. Tome atenção para não trabalhar de baixo para cima a fim de evitar receber quedas de objetos sobre o corpo.

j) — Antes de fazer demolição é preciso fazer tapume a fim de evitar acidentes produzidos com queda de tijolos e outros materiais.

k) **Serras e plainas** — Tome atenção ao trabalhar com serras e plainas. O numero de acidentes que elas causam é grande. Toda serra e plaina deve estar sempre bem protegida para evitar acidente. Isso é exigencia da lei. Não converse, não olhe dos lados quando trabalhe com esses instrumentos.

l) **Transito** — Pare; olhe bem; tenha paciencia; antes de atravessar rua ou estrada.

Espere primeiro o veiculo atravessar.

Obedeça os sinais luminosos e do guarda.

Não viaje em estribo de bonde. Não desça com o carro em movimento.

PAZ

A paz em familia, na sociedade e no trabalho é condição mundial para aumento do rendimento de trabalho, e felicidade coletiva.

Seja alegre, sociavel, serviçal, cumpridor de seus deveres. Assim contribuirá para a sua e a felicidade do proximo.

NOTA — A 1.a parte foi publicada em 23-5-52.

Sucursais e Agencias — do — "CORREIO PAULISTANO"

RIO DE JANEIRO — **Reprenais Ltda.** — Rua Mexico, 164 — 9.o — Sala 505 — Tels.: 42-4887 — 42-7664.
SANTOS — **Antonio F. Sarabando** — R. do Comercio, 15 — 2.o — Tel. 3870.
CAMPINAS — **Raul Siqueira** — Largo do Rosario, 1067 — 2.o.
PIEDADE — **Zacarias Bueno de Camargo** — Rua Comendador Parada, 98.
PILAR DO SUL — **Benedito Pereira Sobrinho** — Praça Cel. Fernando Prestes, 137.
PINDAMONHANGABA — **Luiz Antonio de Castro Caetano.**
PINDORAMA — **Arnaldo Salvador.**
PINHAL — **Valdemar da Silva Costa.**
PIRACAIA — **Antonio Soares Leite.**
PIRACICABA — **Benedito Ferreira Prates** — Rua 15 de Novembro, 1538.
PIRAI DO SUL — **Acacio Pucci.**
PIRAJU' — **Alceu Chagas de Araujo.**
PIRAJUI — **Alvino N. Ramos.**
PIRANGI — **Rubens Casemiro.**
PIRAPOZINHO — **Renato Bueno Filho.**
PIRASSUNUNGA — **Tomaz Silveira** — Rua dos Andradas, 132.
PIRES DO RIO — **Elias Helou.**
PITANGUEIRAS — **Dr. João de Felicio.**
PLANALTO — **Moacir Bernardes Ramos.**
PONGAI — **Antonio Pinheiro.**
PONTA GROSSA — **Dr. Edvaldo Camargo Prochno.**
PONTA PORÃ — **Deusdedit Carvalho.**
PONTAL — **Geraldo Amancio dos Santos.**
PORTO FELIZ — **José Elias Hahic.**
PORTO FERREIRA — **Herminia Fernandes Lopes.**

—o—

Os nossos leitores e clientes, devem procurar os nossos Agentes ou Representantes acima relacionados, para assuntos relativos a **Assinaturas, Noticiario, Venda Avulsa** e Publicidade.

ESTA' ERRADO, SR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

A PREFEITURA NÃO DEVE COMPRAR O PANO DE BOCA DO MUNICIPAL

Pormenores do contrato de arrendamento do teatro feito em 1947 — A ação da Comissão Especial de Assuntos Municipais — Parecer do relator — Texto da lei 3.669, de 11 de novembro de 1947 — Informações necessarias

Texto de
OSWALDO CORRÊA

Nestes ultimos dias, foi o ex-prefeito Prestes Maia quem se referiu pela primeira vez ao assunto. Seu comentario publicado em um vespertino teve o condão de agitar a opinião publica, e sem perda de tempo, o problema foi discutido em Plenario da Camara Municipal. Daí a pouco, nos setores politicos, legislativos, executivos e arstisticos o assunto era um só: a questão do pano-de-boca para o Teatro Municipal.

O ex-prefeito afirmou que a municipalidade não deveria comprar aquele pano de boca porque existia um contrato, antigo, que determinava ser o mesmo fornecido por um cessionario de nosso principal teatro.

Esperava-se, então, que o atual prefeito, sr. Armando de Arruda Pereira, diante de uma afirmativa que não poderia merecer contestação, porque partida de um homem honesto, que soube gerir a administração municipal com criterio, honradez e capacidade, determinasse aos orgãos competentes da Prefeitura que esclarecesse, devidamente, o assunto.

Esperamos, tambem, por essa medida, acreditando que depois viriam as informações completas, com o desarquivamento do processo que contem o contrato e que, analizadas todas as suas clausulas, fosse verificado que realmente eram procedentes as declarações do sr. Prestes Maia.

O que se viu, porém, publicado de forma oficial, é que o prefeito apenas tomou conhecimento de um processo, iniciado em 1950, ao que parece, e que objetiva a compra de um pano de boca, pela Prefeitura, na importancia de 350 mil cruzeiros.

Foi além o chefe do executivo municipal. Em seu açodamento, antes de estudar, como lhe cabia, o problema, em todos os seus pormenores, nomeou uma comissão de tres membros, jornalistas sobre os quais nenhuma suspeita deve pesar, porque os conhecemos há muito tempo e nada sabemos que os desabone, para que opine sobre a compra.

Isto mostra que a Prefeitura, por determinação de sua autoridade maior, o chefe do executivo municipal, nomeado pelo governador do Estado, sr. Armando de Arruda Pereira, não quer mesmo conhecer os termos do contrato que foi feito entre o ex-prefeito P. Lauro, em ato referendado por seus secretarios, e a sra. Angiolina Grimaldi e Ernesto Bezanzoni, que venceram uma concorrencia magnifica, para a cessão do Teatro Municipal, isto em 1947, recebendo, ainda, o auxilio de 5 milhões de cruzeiros.

Isso está errado. Muito errado. Tremendamente errado.

Vamos mostrar porque, e aí, com os elementos que vamos fornecer, é possivel que o erario não seja desfalcado nem o dinheiro do povo seja tão mal empregado.

PANO DE BOCA

Se o processo referente ao contrato entre a Prefeitura e os vencedores da concorrencia continua perfeito, em todas suas folhas, nos arquivos da Prefeitura, ali constará que os arrendatarios, entre outras obrigações, comprometiam-se a fornecer um novo pano de boca para o Teatro Municipal, orçado ao que parece, naquela época, em 600 mil cruzeiros.

Não temos muita certeza, mas parece-nos que os vencedores da concorrencia tambem se comprometiam a reformar o proscenio do Teatro, alterando e melhorando o espaço destinado á orquestra.

De uma coisa, entretanto, temos certeza absoluta: o pano de boca deveria ser fornecido — novo, — pela sra. Angiolina Grimaldi e Ernesto Bezanzoni, cabendo à Prefeitura, agora, apenas que determine, a que de direito, seja os arrendatarios do nosso principal Teatro em 1947, compelidos a cumprir suas obrigações de contratantes, de vez que existe ainda a garantia do cumprimento das obrigações contratuais.

Nessas condições não cabe à Prefeitura comprar aquele pano de boca, que está mesmo, exigindo sua substituicão, porque velho, estragado e até remendado.

O Municipal vai passar por uma reforma — parece que completa, e seu interior deve estar, tambem, em condições.

RECONHECIMENTO

Ao publicarmos estas considerações objetivamos, tão somente, a defesa do erario municipal e do melhor emprego dos dinheiros dos contribuintes.

A Prefeitura precisa fazer muita coisa por São Paulo, porque a cidade se encontra em estado dos mais deficientes no que concerne ao calçamento, iluminação, cumprimento do convenio escolar e tantas realizações mais.

350 mil cruzeiros que a Prefeitura irá despender para comprar aquele pano de boca poderão ser empregados em obras de maior interesse publico.

Queremos, tambem, dizer que a temporada promovida pelos vencedores da concorrencia foi das mais brilhantes.

Muita coisa bonita foi oferecida ao publico paulistano, mas isso não impede que se defenda o dinheiro dos contribuintes e que a Prefeitura exija o cumprimento do contrato de arrendamento do Teatro.

Fazendo isso o sr. Armando de Arruda Pereira poderá ter certeza de que seu sub-consciente não o acusará tão seguidamente, como vem acontecendo, conforme declarações feitas há pouco.

Aí estão todos os elementos indispensaveis para esclarecer, da maneira suficiente, a questão do "pano de boca do Teatro Municipal".

Pode agir agora o prefeito e, se tal se fizer necessario, a Camara Municipal.

O CONTRATO

O contrato da cessão do Teatro Municipal, somente depois de duas ou mais reiterações, chegou à ordem do dia da Comissão Especial de Assuntos Municipais. Foi distribuido, sendo o sr. Cunha Lima seu relator.

Em 16 de outubro de 1947 o "Diario Oficial", dessa mesma data, à pagina 25, publicou o parecer do relator a respeito.

O sr. Cunha Lima, depois de historiar o andamento do projeto, afirma em seu parecer de n. 1281, de 15 daquele mês, dizendo, a certa altura: "Para tanto, a Prefeitura Municipal fez publicar o edital de fls. que entre as suas condições incluia a de "as propostas serão livremente julgadas pela Prefeitura".

Terminado o prazo de 8 dias, previsto no edital de concorrencia publica, a mesma foi encerrada com a apresentação de 7 concorrentes. Posteriormente ao exame procedido, chegou-se à conclusão de que: "os concorrentes Angiolina Grimaldi e Ernesto Bezanzoni tiveram a seu favor três votos proferidos pelos srs. José Pajardo, Diogenes Augusto Certain e Nelson Carvalho. Verificou-se, tambem, que votaram pela rejeição de todas as propostas em julgamento, em numero de sete, os srs. Cristiano Ribeiro da Luz, Alonso Anibal Fonseca e Frederico Azevedo Antunes. (Fls. 229-230).

Em consequencia, o sr. secretario dos Negocios Internos e Juridicos, respondendo na ocasião pelo expediente da Prefeitura, "à vista do resultado final da apuração constante da ata da reunião da Comissão Julgadora, a fls. 222 e 231 do processo e considerando que, entre as sete propostas objeto do julgamento, apenas uma delas reuniu votos a seu favor, em numero de 3, resolveu declarar os concorrentes Angiolina Grimaldi e Ernesto Benzanzoni vencedores da concorrencia.

Esta decisão foi, por despacho de 7 de junho do cj ano, ratificada pelo sr. governador do Estado. (fls. 233).

Decidida a concorrencia, restava ser assinado o respectvo contrato com os vencedores, bem assim abrir o credito especial de 5 milhões de cruzeiros para fazer face às despesas decorrentes da temporada.

Foi, a seguir, minutado o contrato e devidamente esclarecido que o credito especial poderia se basear em recursos provenientes do excesso de arrecadação previsto para o corrente ano, tudo na conformidade dos estudos procedidos pelos orgãos tecnicos da Prefeitura".

E mais adiante diz o relator em seu parecer: "As clausulas que integram a minuta do contrato oferecido pela Prefeitura Municipal obedecem estritamente às condições e termos do edital de concorrencia, estipulando, expressamente, as obrigações dos contratantes bem como garantindo a Prefeitura de qualquer inobservancia desse mesmo contrato".

O parecer foi acolhido pelo Plenario da Comissão Especial de Assuntos Municipais, que apresentou, então, o projeto de Resolução n. 1.281 M, de 1947, que submetido à consideração da Assembléia Legislativa foi aprovado e transformado em lei na Prefeitura Municipal.

A LEI

Acontece, entretanto, que o citado contrato entre a Prefeitura e os cessionarios deu motivo a comentarios de toda especie. Tudo quanto era possivel se falar de mal, a respeito, apontando, sempre, os eventuais detentores do Poder, foi dito. E' oportuno observar que não foi o prefeito P. Lauro, e sim o secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Prefeitura, respondendo, na ocasião, pelo expediente, quem julgou a concorrencia...

Diante do pronunciamento da Comissão Especial de Assuntos Municipais e da Assembléia Legislativa, a resolução 1.281 foi encaminhada à Prefeitura Municipal de São Paulo, que a transformou na lei 3.669, de 1 de novembro de 1947 e que está assim redigida:

"Lei 3.669 — Autorisa a Prefeitura Municipal de São Paulo a contratar a realização de espetaculos artisticos no Teatro Muncipal e dá outras providencias.

O prefeito etc.

Art. 1.o — Fica a Prefeitura Municipal autorizada a contratar a realização de espetaculos artisticos no Teatro Municipal com os autores da proposta vencedora na concorrencia publica, procedida para esse efeito, e que fica aprovado em todos os seus termos.

§ unico: — O contrato mencionado obedecerá às condições da minuta respectiva, rubricada pelo prefeito.

Art. 2.o — A fim de ocorrer às despesas com a execução da presente lei, fica aberto na Secretaria das Finanças um credito especial de 5 milhões de cruzerios.

§ unico: — O valor do presente credito será coberto com os recursos provenientes do excesso de arrecadação previsto para o corrente exercicio.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

A lei está assinada pelo prefeito P. Lauro, secretario dos Negocios Internos e Juridicos, Antonio Soares Lara, secretario das Finanças, Numa do Vale Gurgel e secretario da Educação, Sidney Delcides D'Avila.

UM POUCO DE HISTORIA

Para que o prefeito Armando de Arruda Pereira disponha de todos os elementos para agir com acerto, porque agora está agindo erradamente, vamos a um pouco de historia.

Estavamos nos idos de 1947. A frente do executivo estadual se achava conhecido politico e contra o qual eram feitas as mais diversas e graves acusações.

Da tribuna da Assembléia, quase que diariamente, eram apontados os erros fahas deficiencia e perseguições que estariam sendo feitas pelo governador. Sofria toda a administração publica. Sofriam todos os setores de atividade e produção de São Paulo em decorrencia da luta aberta pela Assembléia Legislativa.

Não bastava, entretanto, tudo quanto estava acontecendo. Era preciso que a Prefeitura Municipal tambem estivesse nas mesmas condições. Para ela foi então, nomeado como prefeito, o sr. P. Lauro. Não é necessario dizer o que foi sua administração.

Logo que assumiu a chefia do executivo, o sr. P. Lauro se interessou pelo andamento de um processo que tratava da cessão do Teatro Municipal a duas pessoas.

Existia, a esse respeito, um processo que não chegou a ser julgado pelo Conselho Administrativo do Estado, porque esse orgão ditatorial foi extinto assim que promulgada a Constituição Estadual, isto é, a 9 de julho de 1947.

Para atender aos problemas pendentes e de interesse de todos os municipios, criou, então, a Assembléia, já legislativa, a Comissão Especial de Assuntos Municipais, composta de 10 deputados pertencentes a todos os partidos com assento no Palacio 9 de Julho.

Essa Comissão foi criada pela Resolução n. 6, da Assembléia, datada de 16 de julho de 1947, tendo sido instalada onde funcionou o Conselho Administrativo, em 19 de julho daquele ano.

O projeto de Resolução que a criou, dispõe sobre suas atribuições. Faziam parte da mesma os deputados Ulisses Silveira Guimarães, eleito seu presidente. Luiz Augusto de Matos, João Bravo Caldeira, Loureiro Junior, Alfredo Faraht, Clovis de Oliveira Neto, Valentim Amaral e Armonde Falconi.

Alem desses titulares, foram designados, tambem, os suplentes, que cobriem os claros em uma falta eventual. Entre esses suplentes podemos citar o deputado Cunha Lima, atualmente ocupando com brilho, a pasta do Trabalho.

Teatro Municipal, cujo pano-de-boca é o assunto do dia

PALACETE PRATES

Como item preferencial da pauta da sessão de hoje, da Câmara Municipal, será apreciado, em redação final, o projeto de lei de reajustamento parcial do funcionalismo municipal. O projeto estabelece o aumento fixo de 1.000 cruzeiros dos padrões "A" a "J", o aumento de 900 cruzeiros ao padrão "K", de 800 ao padrão "L" e de 700 ao padrão "M". Estabelece tambem o reajustamento dos salarios de todo o operario municipal, nas bases por nós já noticiadas.

SINDICATO DOS JORNALISTAS

COMUNICAM-NOS DO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Recebemos da agencia "News Press" com pedido de divulgação, a seguinte carta:

"Sr. presidente: O Sindicato a que v. s. dignamente preside, forneceu à imprensa copias de um telegrama assinado por um dos jornalistas da chamada "Caravana da Solidariedade" protestando, por todos, "contra as agencias — são palavras do despacho — como a "News Press" e outras que, sem ter correspondentes na área do acidente da PAA vêm divulgando noticiario alarmante e inveridico, comprometendo a classe". O simples fato de mencionar apenas a "News Press" com a declaração de que outras, cujos nomes não menciona, estavam procedendo da mesma forma, indica que o telegrama não visava salvaguardar o bom nome da classe, mas sim a interesses ocultos. Bastaria isso para não merecer muita atenção. Todavia, como temos um nome a zelar, tão somente em atenção aos nossos clientes de todo o pais e a essa nobre entidade, queremos ponderar-lhe o seguinte:

1 — Os jornalistas, credenciados na "Caravana da Solidariedade" não tinham exclusividade do noticiario, nem os mencionados no telegrama foram os unicos a participar dos trabalhos em busca do avião da Pan American;

2 — Todo o noticiario distribuido pela "News Press" com procedencia de Belem e outros pontos da área do acidente, foi-nos enviado por dois dos nossos correspondentes no Pará: os jornalistas Piatilha e Dentes Tourinho — este ultimo nosso companheiro há mais de dois anos — como se vê dos originais dos telegramas, que juntamos à presente. Outros despachos a NP foi buscá-los na Aerovias e em outras fontes seguras;

3 — A alegação vaga de "noticiario alarmante e inveridico" respondemos o seguinte: nossos telegramas estão publicados em jornais de todo o pais, de maneira que facil será a qualquer um verificar a improcedencia da acusação que levianamente foi feita à esta agencia.

Pode v. s. estar certo, sr. presidente, de que da "News Press" não partiu, nem partiria qualquer informação susceptivel de produzir alarme ou que fosse menos verdadeira, muito embora o noticiario por ela fornecido sobre o lamentavel acidente da PAA haja sido o mais abundante e minuncioso possivel, o que se explica pela excelencia e idoneidade dos meios de informação de que dispomos. Talvez seja essa, até, a razão da maldosa referencia à NP, difundida por intermedio desse nobre Sindicato. Atenciosamente, Amaury Cunha".

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sala dos Estudantes, da Faculdade de Direito, uma sessão solene promovida pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, em que serão empossados os novos socios do sodalicio.

Nessa ocasião, o prof. Edouard Escarra, da Faculdade de Direito de Paris, e presidente do Crédit Lyonnais, especialmente convidado, pronunciará uma conferencia sobre materia bancaria encarada de um ponto de vista juridico.

Saudando o conferencista e os novos socios do Instituto falará o prof. Waldemar Ferreira. Pelo socios recipiendarios, responderá o dr. Teotonio Negrão.

São os seguintes os socios a serem empossados: — dra. Celeste Angela de Sousa Andrade e os drs. Aldo Henio Francisco Sinisgalli, Anacleto de Oliveira Faria, Antonio Alberto Alves Barbosa, Alberto Gomes da Rocha Azevedo, Augusto Esteves de Lima Junior, Cori Gomes Amorim, Ildelio Martins, José Pinheiro Cortez, Nicolau Giudice, Osvaldo Lete de Moraes, Otavio Bulcão de Gusmão, Rolando de Magalhães Couto e Teotonio Negrão.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 14 e 16 horas respectivamente, às Comissões Borracha e Material Ceramico Sanitario.

Comissão Paulista de Folclore

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, uma reunião extraordinaria, com a presença do ministro Renato Almeida.

GRAVES PREJUIZOS SOFRERA' A INDUSTRIA COM A VIGENCIA IMEDIATA DE DISPOSITIVO DA LEGISLAÇÃO METROLOGICA

Pretende a prorrogação do prazo para o aparelhamento necessario — Os estoques de acondicionamentos não foram ainda esgotados

O sr. Raul Henrique Longo, diretor do Centro das Industrias, falando por ocasião da ultima reunião do CIESP e FIESP, realizada quarta-feira ultima sob a presidencia do sr. Antonio Devisate, abordou o problema representado pela vigencia de dispositivo da Legislação Metrologica a partir de 1.o de julho proximo.

O dispositivo em questão consta da lei n.o 4.257, de 16 de 6 de 1939, artigo 39, segundo o qual todo o envolucro ou envoltorio fechado, contendo mercadorias, deve trazer pelo menos a indicação da quantidade do que nele se contiver e garantir, de modo razoavel, a conservação dessa quantidade.

INDICAÇÃO POR PESO BRUTO

Esclareceu o sr. Raul Henrique Longo que para as industrias darem cumprimento a essa exigencia legal, seria necessario desperdiçar os grandes "stocks" de envolucros e envoltorios por elas já fabricados ou adquiridos. Como isso representaria grandes prejuizos, julgava conveniente que a Casa se manifestasse às autoridades competentes, solicitando uma prorrogação de prazo para as fabricas consumirem seus estoques e realizarem encomendas já dentro do novo criterio de especificação das quantidades das mercadorias contidas. Até o momento os envolucros especificam, em geral, o peso bruto, ou seja, da mercadoria mais o do proprio envolucro.

O sr. Antonio Devisate esclareceu, que em face da gravidade do problema que apresentará a aplicação do dispositivo sem que as industrias estejam devidamente prevenidas para tanto, o CIESP e FIESP já tomaram providencias a respeito, através dos representantes da industria na Comissão Nacional de Metrologia, srs. Nicolau Filizola e Nadir Dias de Figueiredo.

EXTENSÃO DA MEDIDA

A medida determinada pela legislação metrologica é de grande extensão pois, ao que apurou a reportagem junto aos meios interessados, apenas um setor industrial terá que proceder a substituição de cerca de 400 milhões de garrafas em circulação, por não representarem elas medidas legais. A fixação do novo criterio consulta os interesses da industria e dos consumidores, de vez que estabelece garantia da quantidade da mercadoria à venda.

Diversões gratuitas

A Secção de Divertimentos Publicos e Turismo do Departamento de Cultura fará realizar o seguinte programa de diversões:

Concerto Sinfonico — dia 1, às 10 horas, Cine Colonial, S. Terezinha, B. Força Publica — dia 6, às 10 horas, Cine S. Geraldo, Penha, Orq. Sinfonica Municipal.

Espetaculo Infantil — dia 6, às 15 horas — Pavilhão Fernandinho Simonsen, Santa Casa de Misericordia às 14 horas, Sanatorio Padre Bento.

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo o donativo de Cr$ 100,00 para o Sanatorinho de Campos de Jordão.

CONTRA O BANDEIRINHA

CIDADE DO MEXICO — O sr. Geraldo Rocha, funcionario da embaixada brasileira no México, investe contra o bandeirinha MacDougal, durante o choque que resultou da expulsão do jogador brasileiro Moacir no jogo entre o Palmeiras de S. Paulo e o Atlante local. Este ultimo ganhou de 1x0. (Foto United Press).

PALACETE PRATES

Porque não foram remetidos ao prefeito os projetos de lei ditos "testamentarios"

Razões apresentadas pelo sr. André Nunes Junior, presidente da Camara, a proposito da ação intentada pelos vereadores Benedito e Tupinambá

O sr. André Nunes Junior, presidente da Camara Municipal, que, conforme foi noticiado, fôra intimado pelos secretarios Jarbas Tupinambá de Oliveira e Benedito Rocha a encaminhar ao prefeito, no prazo de cinco dias, as redações finais dos projetos de lei considerados testamentarios, constituiu seu advogado o sr. Leoncio Ribas Marinho, que contra-notificou os autores da ação, expondo razões pelas quais os autografos de lei aludidos não foram encaminhados ao Executivo.

NOTIFICAÇÃO IMPROCEDENTE E SEM FUNDAMENTO LEGAL

Na contra-notificação, o sr. Leoncio Ribas Marinho esclarece o seguinte:

"Respondendo aos termos da citada notificação, por mera atenção pessoal aos ilustres vereadores notificantes, procurará o Suplicante demonstrar, data venia, que não tem qualquer procedencia, nem fundamento legal, os argumentos expendidos pelos Suplicados, quando procuram se eximir de uma suposta responsabilidade funcional, que não existe, porquanto não cabe à Mesa da Camara, mas ao seu presidente, exclusivamente, as relações da Camara com as autoridades municipais, de acôrdo com o que dispõe o art. 46, da Lei Organica dos Municipios. Somente quanto às autoridades federais ou estaduais é que essa competencia poderia passar para a Mesa".

E' CLARO O REGIMENTO INTERNO

Mais claro, acrescenta ainda, é o Regimento Interno da Camara Municipal de São Paulo, quando, em seu art. 135, atribui a assinatura de todas as representações e papeis do expediente da Camara, ao presidente da Mesa,

— "que se corresponderá com o Prefeito e outras autoridades por meio de oficios."..."

Assim, não é certa a afirmativa dos suplicados de que, pelo disposto no art. 134 do citado regimento interno, a remessa dos autografos de lei ao poder Executivo caberia a **todos** os membros da mesa. O que o art. 134 do regimento declara é que os originais de leis e resoluções serão registrados em livros competentes e arquivados na Secretaria da Camara,

— **"remetendo-se ao Prefeito,** para os fins indicados no art. 131, a respectiva **copia autenticada pela mesa".**

Desse modo, está bem evidente que à Mesa cabe somente **autenticar** a copia de leis e resoluções; mas, a **remessa** dessa copia autenticada só pode ser feita pelo presidente da Camara dentro ou fora dela, conforme preceitua o art. 8.o desse mesmo regimento. Esse é, aliás, o criterio seguido pelos regimentos de todas as casas legislativas, quer estaduais, quer federais. O presidente da Assembléia Legislativa do Estado é que se corresponde, em nome dessa assembléia, com o chefe do Executivo estadual. Os presidentes da Camara Federal e do Senado, são, do mesmo modo, os que se correspondem com o chefe do governo federal, como representantes do poder Legislativo da União. Não se trata, portanto, de novidade imposta pelo regimento interno da Camara Municipal de S. Paulo.

RECURSO CONTRA OS PROJETOS CONSIDERADOS INCONSTITUCIONAIS

"Não procede, pois, prossegue, o infundado receio manifestado pelos suplicados, não só porque essa remessa não é de sua competencia, como tambem porque qualquer demora na mesma pode justificar-se, plenamente, diante de impedimentos legitimos que se verifiquem, como aconteceu não só no caso especifico do projeto n. 390, de 1950, mas tambem no de outros, que tiveram sua remessa ao prefeito, adiada, em consequencia de recursos apresentados à presidencia da Camara, por cidadãos em pleno gozo de seus direitos constitucionais.

7) — Ao receber, como presidente da Camara Municipal, o recurso do cidadão Chopin Tavares de Lima, depois secundado por Valter Belda, não podia o suplicante eximir-se do dever de encaminha-lo, como o fez, à Comissão de Justiça, que é a competente, onde ainda se encontram os respectivos papeis, para seu conhecimento e receber parecer, em cumprimento ao que estabelece o art. 139 do Regimento Interno da Camara.

Tal recurso, de grande repercussão publica, ocupando ainda o noticiario da imprensa, afirma que os projetos impugnados são inconstitucionais e foram, ainda, aprovados irregularmente pelo plenario da legislatura anterior, considerando, por isso, ilegal essa aprovação, além de imoral, contraria aos interesses do povo e lesiva aos cofres municipais.

NÃO HOUVE ABUSO DE PODER

Encaminhando-o, continua, à Comissão de Justiça, para que esta se manifestasse sobre o seu conteudo, não podia a presidencia da Camara remeter ao sr. Prefeito os projetos, ainda mesmo que aprovados pelo plenario, senão depois do parecer dessa comissão, que, eventualmente, poderá até opinar pela manifestação do plenario a respeito. Do contrario, seria tumultar a marcha do recurso ou representação, desrespeitando o direito das partes, porque, sancionada a lei pelo sr. prefeito, não teria mais objetivo o recurso que ficaria prejudicado.

Não se trata, portanto, de um abuso de poder da presidencia da Camara, mas de uma providencia prevista naquele proprio Regimento, em seu art. 9.o, n.o 19, que estabelece:

— "Compete ao presidente dirigir os trabalhos da Camara, e especialmente:

....

19) dar andamento legal aos recursos interpostos contra seus atos, do prefeito e da "Camara", de modo a "garantir o direito das partes".

Nada mais fez, o suplicante, como presidente da Camara, senão cumprir tais dispositivos regimentais. Nisso não vai qualquer abuso de poder, nem tão pouco omissão no cumprimento de dever funcional. Verificada que seja, pela Comissão de Justiça ou pelo plenario, que o recurso é improcedente, o projeto seguirá, então, seu curso, subindo à sanção do chefe do Executivo municipal. Agindo de outra forma, é que o suplicante teria demonstrado abuso de poder, praticado contra o direito das partes. Não vê a presidencia da Camara qualquer razão por que se pretenda negar à apreciação salutar dos atuais representantes dos municipes, através de seus orgãos competentes, os termos e fundamentos de tal recurso.

DELIBERAÇÃO MORALIZADORA

"Ora, compreendendo o recurso materia de grande relevancia e de inconteste interesse publico, não podia a deliberação da presidencia da Camara ser outra, senão a de enviar dito recurso e projetos de leis respectivos, à Comissão de Justiça, orgão competente para deles tomar conhecimento. E, tal deliberação, não só é perfeitamente moralizadora, como tambem legal, diante do contém o art. 141 do Regimento Interno da Camara Municipal de São Paulo, que assim declara:

— "As deliberações do "Presidente" ou da Camara "interpretando o Regimento" ou a respeito de "casos omissos", serão anotadas para constituir "precedente" que deverão ser observados".

CONT NOTIFICAÇÃO

Concluindo, o sr. André Nunes Junior esclarece, por intermedio de seu advogado:

— São estes, portanto, mm. juiz, os motivos e fundamentos legais que justificam a circunstancia de não terem sido remetidos, ainda, ao sr. prefeito do municipio da capital, os diversos projetos de lei sobre os quais pesam recursos regularmente processados, onde está incluido o de n.o 390, de 1950, a que se referem os suplicados. Daí a razão por que o suplicante está absolutamente impedido de fazer a aludida remessa, até que os orgãos competentes do Legislativo municipal, que têm em seu poder os respectivos documentos, se pronunciem sobre a materia contida no citado recurso.

Em face do exposto, o suplicante vem requerer a v. exc. sejam intimados dos termos desta "contra-notificação" os suplicados vereadores dr. Jarbas Tupinambá de Oliveira e sr. Benedito Rocha, e, em seguida, sejam-lhe entregues os autos respectivos, independentemente de trasiado, nos termos do art. 723 do Codigo do Processo Civil.

NOTICIAS RODOVIARIAS

Comunica-nos a Associação Rodoviaria do Brasil:

Ponte sobre o Rio Piracicaba — Assinala-se em vias de conclusão os serviços referentes à construção da ponte sobre o rio Piracicaba, na rodovia Campinas-Limeira. Terá 98 m. de extensão, 10,30 m. de largura e 7,30 m. de pista de rolamento. É toda em concreto armado, com arco de 72 m. de vão.

Construção de Rodovias — Sabe-se que a Comissão do Vale do S. Francisco já assinou convenio com o DER-PE para a construção, pelo orgão rodoviario pernambucano, das rodovias incluidas no plano do São Francisco, nos trechos Petrolandia-Floresta-Jatiná-Cabrobó e ligação à rodovia Petroli-Parnamirim, num total estimado em Cr$ 50.000.000,00 29% dos quais correrão por conta das dotações do São Francisco, e 2% tocarão ao DER-PE.

Construção de Pontilhões — A Secretaria da Viação autorizou a contribuição, à Prefeitura Municipal de Porto Ferreira, de Cr$ 220.000,00, para as obras de construção de dois pontilhões sobre o corrego Agua Parada e rio dos Patos, respectivamente, de acordo com os projetos aprovados.

Rede Rodoviaria Nacional — Segundo dados oficiais, o numero de quilometros de estradas de rodagens ora existentes no Brasil, é o seguinte: Minas Gerais, 10.772; São Paulo, 7.613; Rio Grande do Sul, 6.805; Bahia, 6.012; Santa Catarina, 5.073; Paraná, 4.026; Rio de Janeiro, 3.293; Pernambuco, 2.765; Ceará, 2.574; Paraiba, 2.591; Goáz, 2.366; Rio Grande do Norte, 2.248; Espirito Santo, 2.160, Alagoas, 1.496; Mato Grosso, 1.246, Sergipe, 1.008; Pará, 1.004; Distrito Federal, 935; Piauí, 757; Maranhão, 521; Amapá, 317; Guaporé, 246; Acre, 125; Amazonas, 120; Rio Branco, 157 — Total: 66.009 quilometros.

Curso de Engenharia de Trafego — A diretoria do Departamento de Estradas de Rodagem está tomando as providencias necessarias para enviar uma equipe de seus engenheiros à Universidade de Yale, nos Estados Unidos, a fim de fazer um curso de engenharia de trafego. Retornando a São Paulo, tais engenheiros farão então uma serie de palestras e cursos para a policia rodoviaria, bem como para outros orgãos tecnicos daquele Departamento.

BLUSA VERMELHA E LINHO CINZA

Uma blusa vermelha é o complemento desse "short" de duas peças, em linho cinza. Os bolsos são adornados com casas e botões imitando dragonas. Modelo de Ohrbach. — (APLA)

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1952

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

OVOS A CR$ 24,00

— "Sim, os ovos já estão sendo vendidos a vinte e quatro cruzeiros e os frangos a cincoenta! E' claro que com tais preços pouca gente poderá dar-se ao luxo de comer ovos e frangos. Mas, por que pagar tanto? Não haverá um meio de se obterem ovos a preços mais acessiveis? Há e é até muito facil. Há mais de 5 anos que não compro um ovo ou um frango. Não só não compro, como, com frequencia, tenho oportunidade de obsequiar um amigo com algumas duzias de ovos frescos.

E' o que diz o sr. Francisco Bergamini um dos tecnicos da Secretaria da Agricultura.

— "Quem dispuser de uma nesga de quintal poderá fazer o que faço, diz ele. Em três metros quadrados de galinheiro, vivem folgadamente 10 ou 12 galinhas. Veja-se como. Faz-se um estrado de 1 x 3 ou 1,5 x 2 metros, da seguinte maneira: com sarrafos de 2,5 x 5 cm. arma-se um retangulo com as dimensões acima. O piso poderá ser de tela, ou melhor ainda, de ripado: ripas comuns de 2 a 2,5 cm. de largura, que são pregadas a um distancia de 1,5 a 2 cm. uma da outra. Se se preferir a tela, esta será de malhas de 1 polegada. Pronto o piso, isto é, o estrado, colocam-se os pés direitos: 4 sarrafos de 1,8 m. O estrado será pregado a uma altura de 1 metro, ficando o espaço habitavel com 80 cm. de altura. Os lados do galinheiro serão fechados com tela fina de malhas largas. Uma portinhola no centro de um dos lados dará para toda manipulação. Uma folha de "brasilit" cobrirá uma parte, sendo a outra parte fechada com tela. Um dos angulos do galinheiro será fechado com madeira, "brasilit" ou mesmo saco de estopa, servindo de abrigo para as galinhas.

Um comedouro do tipo comum poderá ser adquirido em qualquer casa do ramo, ou feito com uma lata de oleo de 1 galão. Um conjunto de três ninhos pode ser adquirido; servirão, tambem, três caixas de papelão ou madeiras, de 30 x 20 cm. e 20 de profundidade. Um bebedouro de barro, ou, mesmo, uma lata de 2 litros. Tudo isso custa algumas centenas de cruzeiros e muito trabalho para quem não está acostumado, como o autor não estava. Mas compensa.

Está pronto o galinheiro. Agora, vejam-se os habitantes. O mais aconselhavel é comprar pintos de 1 dia: Leghorn ou New-Hampshire. Ambas têm vantagens, mas, penso que se equivalem. Dou preferencia à New-Hampshire devido à carne. A Leghorn é mais precoce e não choca, mas, dá pouca carne, de qualidade inferior. A N.-H. é um pouco menos precoce, umas poucas choca, mas, dá carne excelente e abundante. Como poedeiras, penso que se equivalem.

Para criar esses pintos, o melhor é adquirir uma criadeira com aquecimento eletrico ou a querosene. Esta é unidade mais cara, mas, como tem duração ilimitada, vale a pena. Os pintos aí permanecem 30 dias, sendo então vacinados (vacina contra a Bouba do Instituto Butantan, rua da Gloria, 34) e colocados no galinheiro.

Alimentação: Mistura balanceada para aves. Uso a mesma mistura (95 cruzeiros o saco) para as aves adultas e para os pintos: os resultados são bons. E' imprescindivel observar a seguinte regra: jamais deixar faltar misturas e agua. As aves comem o dia inteiro e bebem tambem. Mas, isso não é desperdicio, é vantagem. O milho não é indispensavel, mas, as galinhas o apreciam muito. Dou-lhes um pouco à tarde, mas para "tapear" e para corar a gema que para alimentar.

Os machos podem ser sacrificados com 4-5 meses, quando pesam de 1.200 a 1.500 gramas. Costumo castrá-los e não raro chegam a pesar mais do que três quilos com 6 meses. Já obtive um que, com 8 meses, pesou 5,250 quilos vivo. O resultado não é sempre esse, é claro. Mas, mesmo sem a castração os frangos são pesados e gostosos.

Resultados: em 1951, foram colhidos em minha casa 1540 ovos (com um peso acima de 60 gramas), o que dá uma media de mais de 4 ovos por dia. Penso que é uma quantidade de ovos suficiente para uma familia media. Mil e quinhentos ovos ao preço atual correspondem a três mil cruzeiros. E isso com um trabalho minimo de manutenção e sem contar o adubo para 180 metros quadrados de area plantada, que não compro há muitos anos.

Mas, quanto custa cada ovo? cerca de 80 centavos e os frangos e galinhas de graça. Bons frangos assados e boas canjas e isso de graça!"

Tabela de vencimentos dos pequenos funcionarios

Pedem-nos divulgar:

"A União dos Pequenos Funcionarios Públicos pede aos integrantes desta classe aguardar, firme e confiante, a solução do governador, no que se refere à tabela de vencimentos, a qual corresponderá à expressão geral no assunto."

Discutirão hoje o problema do imposto territorial rural

Reunir-se-ão hoje às 14 horas, na sede da FARESP, agricultores do interior procedentes de todas as zonas e representando as associações rurais e cooperativas agricolas filiadas àquela entidade, a qual, como se sabe, convocou aquela assembléia a fim de ser examinada a revisão do imposto territorial rural planejada pelo governo do Estado.

Decorre tal assembléia, à qual deverão estar presentes ainda parlamentares e tecnicos, de insistentes solicitações das associações agricolas do interior no sentido de ser promovido amplo debate em torno do assunto, que provocou sérias apreensões nos meios rurais.

Progride a pecuaria do Estado de Mato Grosso

Regressaram de Campo Grande, onde representaram a FARESP na 14.a Exposição Agropecuaria local, tradicional exibição de animais do Estado de Mato Grosso, os srs. Galileu Bicudo, Heitor Carvalho Gomes e Donato Mascarenhas Filho.

Falando à imprensa, declararam aqueles representantes da entidade que o certame constituiu bem uma amostra do notavel progresso atingido pela pecuaria daquele Estado, cujos produtos se equipararam à ultima exposição similar realizada em Uberaba. Consideraram ainda oportuno ressaltar o especial interesse e demonstrado pelo governador de Mato Grosso, sr. Fernando Correia da Costa que acompanhou todo o desenrolar do certame e proporcionou acolhida às delegações dos outros Estados e, de modo particular, aos representantes da FARESP, com os quais manteve longo contato, assim com o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, que presidiu à cerimonia de encerramento do certame.

Homenagem do SESI ao embaixador do Paquistão

Hoje, às 12 horas, o Serviço Social da Indústria — SESI — homenageará o embaixador do Parquistão junto ao nosso governo, oferecendo-lhe um almoço na Cozinha Distrital do Ipiranga, sita à rua Agostinho Gomes, 1928.

S. exc. o sr. Qazi Mohamed Isa deverá ser saudado, na reunião, pelo industrial Antonio Devisate, presidente em exercicio da Federação das Indústrias e diretores do Departamento Regional do SESI.



LOUVAVEL INICIATIVA DA D.S.T. — Causou grande repercussão nos meios automobilisticos do Estado um anuncio da Standard Oil Company of Brazil, publicado há tempos atrás, sob o titulo: "Carta aberta de uma mãe aos automobilistas". O anuncio em questão, além de impressionar indistintamente todas as classes de motoristas, atraiu também a atenção dos poderes publicos diretamente interessados no magno problema do transito, merecendo mesmo calorosos elogios de nossa Assembléia Legislativa. A Diretoria do Serviço de Transito de São Paulo, sempre empenhada em diminuir o numero de acidentes automobilisticos em nosso Estado, compreendeu inteiramente o significado intrinseco daquela mensagem publicitaria e tomou a seu cargo uma iniciativa das mais acertadas: distribuir, em colaboração com a Standard Oil Company of Brazil, exemplares da referida mensagem a todos os motoristas do Estado, a fim de que, perfeitamente integrados nesta admiravel lição de solidariedade humana, dirijam sempre com maior atenção e prudencia. No clichê, o diretor da D.S.T., coronel Vicente Saguas Presas ao subscritar o primeiro envelope a ser distribuido com a nobilitante mensagem, assistido pelos srs. Carlos Augusto de Araujo Britto, do Departamento de Relações Publicas da Standard Oil Company of Brazil, Icaro Pasquini, representante da McCann-Erickson e Orlando Mello, gerente de distrito da Standard Oil Company of Brazil.

Ganancia, má-fé e aventureirismo os motivos que determinaram a paralisação do pugilismo profissional

O EMPRESARIO CARLOS ASSUMPÇÃO NEVES EXPÕE AS RAZÕES QUE IMPEDEM DE REALIZAR LUTAS — DIRETORES DA F.P.P. MANCOMUNADOS COM UM EX-EMPRESARIO ENTRAVAM O PUGILISMO PROFISSIONAL — (Reportagem de B. Leal)

Conforme é do conhecimento dos afeiçoados da "nobre-arte", os pugilistas profissionais estão inativos desde fins do ano passado até o momento, pois a ultima reunião que contou com a participação dos que se dedicam ao esporte das luvas foi efetuada durante o mês de outubro, no circo Seyssel.

Esse estado de coisas prejudica-os muito, porque é sabido que um pugilista profissional não pode, por longo tempo, ficar afastado do ringue.

Disso resulta ficarem fóra de forma, sem levarmos em consideração o lado financeiro, de vez que a maioria deles não se dedica exclusivamente ao pugilismo como profissão.

Tambem os adeptos e apreciadores da "nobre-arte" são prejudicados, isso porque ficam privados por longo tempo de assistirem reuniões do seu esporte predileto.

FALA O EMPRESARIO ASSUNÇÃO NEVES

Para expor os motivos que determinaram a paralização do pugilismo profissional, fomos procurados pelo empresario Carlos Assunção Neves, que nos declarou o seguinte:

— "Confiante na orientação imprimida pelo "Correio Paulistano", um jornal que sempre batalhou pelo progresso e difusão do pugilismo, é que venho relatar o que vem acontecendo com a Empresa de Box Neves e Palermo e a diretoria da Federação Paulista de Pugilismo.

Antes de mais nada, devo explicar que são independentes da nossa vontade os motivos que determinaram a paralisação do pugilismo profissional.

Historiando os fatos, informo-lhe ter, em principios de 1951, pedido registro da empresa à entidade presidida pelo sr. Valdemar Ferreira de Araujo, a fim de dedicar-me a realizações de lutas de box em São Paulo.

Para regularidade comercial, antecedendo ao pedido de registro, procedi ao arquivamento do contrato social na Junta Comercial do Estado, no qual constava estar o pugilista português Guilheme Gonçalves Martins a serviço da empresa.

Ciente de estar procedendo com lisura, encetei negociações para efetuar a primeira reunião pugilistica a cargo da empresa sob a minha responsabilidade, quando recebi um convite para comparecer à sede da F.P.P.

Recebido pelos diretores da entidade, fiquei surpreso ao ser informado que não seria admitido o registro da empresa com qualquer particular para explorar comercialmente o pugilismo.

Alegaram que assim procediam porque a experiencia indicara ser o unico meio para moralizar o pugilismo seria a propria federação empresar as reuniões.

Ademais, acrescentaram, a unica pessoa credenciada junto a nós é o sr. Jacob Nahum com quem o sr. terá de entrar em entendimentos, caso deseje promover reuniões pugilisticas.
promover reuniões pugilisticas.

Diante do alegado, disse que só não faria realizar reuniões de pugilismo caso a lei não me facultasse esse direito, porquanto era injusto darem a uma só pessoa o monopolio para exploração do box.

Em resposta, retrou o presidente que eu fizesse o que bem entendesse, pois ele não voltaria atrás enquanto o sr. Jacob Nahum estivesse interessado no negocio (palavras textuais).

Dias após, recebi uma carta da F.P.P. na qual estava escrito o seguinte: — "Por resolução tomada em sessão desta entidade, resolvemos negar registro a essa Empresa, fazendo, no entanto, remessa do seu pedido ao Conselho, para melhor apreciação.

Passados mais uns dias, recebi um recado do sr. Jacob Nahum convidando-me a entrar num acordo, pois pretendia realizar a luta entre Martins e Pacheco, tendo ele o contrato deste.

Sendo eu um apaixonado pelo esporte das luvas não fiz objeção à proposta feita, comparecendo no dia seguinte ao meu escritorio o referido senhor, que se fazia acompanhar do sr. Armando Sanches, vice-presidente da F. P. P., para entrarmos em entendimentos.

Fizemos um contrato de comodato, entre partes, de um lado a F. P. P. e de outro a empresa sob minha responsabilidade.

O encontro realizou-se no ginasio do Pacaembu, dando um prejuizo de aproximadamente, Cr$ 8.000,00, cujo onus ficou, apenas, a cargo da empresa.

Em 28 de junho de 1951, por ser preciso, retornaram ao meu escritorio os srs. Jacob Nahum e Armando Sanches, os quais afirmaram que, dada a impossibilidade da empresa explorar o box em São Paulo sem anuencia e acordo com o "dono do monopolio", a unica maneira seria em fazer um acordo como tinha o "privilegio".

Dessa forma, eles propuseram o seguinte:

Mediante o pagamento de Cr$ 50.000,00 ao sr. Jacob Uahum, ficava a empresa autorizada a funcionar.

Solicitei que ambos aguardassem uns dias, para consultar meu socio, quando, então, lhes daria a resposta.

Três dias seguidos, os srs. Jacob Nahum e Armando Sanches vieram ao meu escritorio, argumentando que feito o pagamento a empresa seria registrada na F. P. P.

Diante dessa afirmativa, anuí à exigencia que me faziam, dando-lhes, como sinal, a importancia de Cr$ 10.000,00 e seis letras de cambio com vencimentos de dois em dois meses, sobre os restantes Cr$ 450.000,00.

Crente de estar com a situação da empresa regularizada, aceitei a vinda de diversos pugilistas da Argentina, Chile, Peru e Uruguai, acarretando os contratos avultada despesa.

O sr. Carlos Assumpção Neves expondo ao nosso cronista as razões que o impedem de movimentar o pugilismo profissional

Persuadido de que obteria o registro, cinco dias após ter efetuado o pagamento, sou surpreendido novamente com a presença daquelas pessoas, as quais me informaram, alegando uma possivel falha no recibo dado, que a F.P.P. não iria fazer já o registro da empresa, sob o pretexto, ainda de não conhecerem os demais componentes da empresa, nem a intensão da mesma quanto à forma de explorar o box.

A titulo precario, a entidade resolveu conceder o prazo de um ano para realizar lutas, e depois concederia o registro.

A fim de evitar maiores prejuizos à empresa, concordei premido pelas circunstancias, recebendo um contrato com a data de 4 de julho, assinado pelo sr. Valdemar Teixeira de Araujo.

De julho a outubro de 1951 foram realizadas diversas reuniões pugilisticas, com agrado geral, ficando depois dessa data impedido de efetua-las, visto ter sido o ginasio do Pacaembu ocupado pelos espetaculos do Carnaval no Gelo.

Para não ficar inativo, realizei reuniões no Rio e em Santos, com grandes prejuizos, só para dar cumprimento aos contratos feitos com diversos pugilistas.

Com referencia ao cancelamento de datas no ginasio do Pacaembu, o então diretor Newton de Sá e Silva informou-me ter avisado a federação desse fato.

Queixei-me ao sr. Armando Sanches, dizendo estar ele ao par desse pormenor e ter silenciado, cabendo, agora, que a federação entrasse com um mandato de segurança para garantia das datas cedidas para o pugilismo.

Devo dizer que, as contas judiciais foram pagas pela empresa, sem que isso surtisse efeito.

Ao chegar o dia 30 de dezembro, data do vencimento da ultima letra de cambio, a favor do sr. Armando Sanches, pagamento efetuado na presença de cinco testemunhas, sou informado que daqui por diante não mais poderia empresar box, pois o sr. Jacob Nahun estava interessado em faze-lo, e caso quisesse, teria de pagar mais Cr$ 25.000,00.

Diante da minha recusa em dar mais dinheiro, o sr. Armando Sanches propõe uma conciliação, que consistia em admitir o sr. Jacob Nahun como meu socio.

Aleguei já ter socios e dispôr de capital suficiente para movimentar a empresa.

Como represalia, o sr. Jacob Nahun induziu varios profissionais a recusarem-se a lutar para mim, dizendo ter formado uma sociedade com um português rico para explorar o box, acenando aos pugilistas melhores contratos, com "bolsas" boas, chegando, mesmo, a adiantar-lhes algum dinheiro.

A manobra ardilosa deu resultado, pois quando convocados pelo sr. Kaled Kuri, programador da empresa, os mesmos negaram-se a participar das pelejas em que estavam escalados, entre eles Vicentão, Sacoman e Ralf.

Convem frisar que os referidos profissionais receberam adiantamentos da empresa.

Contudo, após muitas dificuldades, parecia ter conseguido a realização da refrega e que se defrontariam Ralf Zumbano e Guilherme Martins, quando o sr. Aristides Joffre impede que seu pupilo enfrente o esmurrador luso, dando-me um prejuizo de Cr$ 10.000,00.

Sendo ele treinador da equipe de pugilismo do São Paulo F. C., cujo departamento tem como diretor o sr. Jacob Nahun, facil é adivinhar quem influiu para que Aristides Joffre tomasse essa decisão.

Como é do conhecimento de todos, em 1946 retirei-me, espontaneamente, da Empresa Internacional de Pugilismo, aborrecido com os ardis empregados pelo sr. Jacob Nahun, que se mantinha como ditador do pugilismo.

Em principios de 1950, fui procurado por um pugilista que veio enviado por um cronista de um jornal esportivo desta capital, solicitando que eu voltasse a explorar o box, cuja situação era de completo esfacelamento.

Em resposta, mandei indagar se a camorra da federação estava extinta e se o sr. Jacob Nahun não iria fazer o mesmo que fez em 1945.

O jornalista afirmou dizendo estar a federação entregue a pessoas idoneas e que eu poderia explorar o box sem receio.

Merecendo confiança e consideração o cronista em apreço, foi que me dispus a organizar a empresa para promover box em São Paulo, e o resultado é este que aqui está.

Com o objetivo de ressarcir-me dos prejuizos sofridos, que orçam em cerca de Cr$ 200.000,00, constitui um advogado para intentar uma ação judicial contra os responsaveis pelos danos a mim causados".

Pelo exposto, verifica-se a que estado chegou o pugilismo profissional bandeirante, por culpa exclusiva de diretores da F.P.P. mancomunados com o sr. Jacob Nahun.

Ventilado o fato, com as declarações do sr. Carlos Assunção Neves, entregamos o caso ao julgamento dos afeiçoados da nobre-arte, para apreciarem com quem está a razão.

Visita de membros da Academia Paulista de Letras à Comissão do IV Centenario

O dr. Altino Arantes analisa o cortejo historico que se pretende efetuar — Os restos mortais de D. Pedro e D. Amelia

A Comissão do IV Centenário de São Paulo, recebeu ontem, em sua séde, a visita dos srs. Altino Arantes, Candido Mota Filho, René Thiollier e Aureliano Leite, presidente e membros da Academia Paulista de Letras, que ali foram em nome da intelectualidade paulista, levar o oferecimento de sua valiosa colaboração aos festejos em preparo para o ano de 1954.

Foram os ilustres visitantes recebidos pelos srs. João Pacheco Fernandes, presidente em exercicio da Comissão, prof. José de Melo Moraes, dr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto e dr. Waldemar Rodrigues Alves, dirigentes da autarquia.

Na sala da presidencia, os diretores da Academia Paulista de Letras demoraram-se em cordial palestra com os dirigentes da Comissão, examinando-se amplamente a colaboração entre aquela instituição e a autarquia.

O sr. Altino Arantes colocou a Academia inteiramente à disposição da Comissão do IV Centenário. Referiu-se às duas sugestões já anteriormente debatidas pela Academia Paulista de Letras, quais sejam, a realização de um cortejo historico, representando os quatro seculos da historia de São Paulo, a trasladação, para a colonia do Ipiranga, dos restos mortais do Imperador D. Pedro I e da rainha d. Amelia.

CORTEJO HISTORICO

Passou o sr. Altino Arantes a relatar minuciosamente a sugestão da entidade que preside, na parte relativa ao cortejo historico.

Deverá este constituir um dos pontos culminantes das comemorações de 1954. Nele, trajados a carater, deverão figurar personagens representativas das diversas épocas da historia pátria e, particularmente, da historia paulista, desde o descobrimento até a Proclamação da República. Especial atenção será dada à representação da época das Bandeiras e a personagens como Martim Afonso de Souza, João Ramalho, Anchieta e Nobrega, Amador Bueno, José Bonifacio, Rafael Tobias de Aguiar, Libero Badaró, Luiz Gama e os republicanos historicos, ligados aos grandes eventos que tiveram por teatro a cidade de São Paulo.

A Academia, prosseguiu o seu ilustre presidente, já examinou minuciosamente as perspectivas do desfile, concluindo que dificilmente poderá ser excedido em brilho, reconstituição historica e homenagem aos grandes vultos do nosso passado.

RESTOS MORTAIS

Passando ao exame da segunda sugestão da Academia Paulista de Letras, o sr. Altino Arantes, secundado pelos seus companheiros, disse que a trasladação dos restos mortais do Imperador D. Pedro I e da rainha d. Amelia, para que repousem no proprio cenario da Independencia proclamada pelo principe, constitui velha aspiração e, de certo modo, representa uma divida da Nação Brasileira para com aquela grande figura de sua historia. Para esse fim, fazem-se necessarios entendimentos entre o Itamarati e o governo português, sendo certo que não há obstaculos insuperaveis a vencer.

A Academia se incumbiria, com a assistencia da Comissão do IV Centenario, de organizar o cortejo historico. As negociações necessarias para a trasladação dos restos mortais do primeiro imperador do Brasil e da rainha d. Amelia, devem ser promovidas pela propria Comissão, sendo que a Academia colaboraria, se necessario, na medida das possibilidades.

AGRADECIMENTO

Respondendo aos visitantes, o sr. João Pacheco Fernandes, em nome da Comissão do IV Centenário, disse que ele e seus companheiros da Comissão Executiva, estavam vivamente sensibilizados pelo gesto da Academia Paulista de Letras, lidima representante da intelectualidade paulista, cuja colaboração, realmente, torna-se imprescindivel ao cumprimento da missão confiada à Comissão do IV Centenário. As sugestões dos ilustres visitantes, prosseguiu, seriam debatidas na reunião de hoje da Comissão, tendo, aliás, ambas as proposições merecido, já em varias ocasiões, acurado exame das consultorias tecnicas e do proprio plenario executivo. Pessoalmente, não via dúvidas quanto à sua oportunidade e significação.

Ao deixar a sede da Comissão do IV Centenario, os srs. Altino Arantes, Candido Mota Filho, René Thiollier e Aureliano Leite, foram acompanhados até a saída pelos mesmos diretores que os receberam.

FAZ PARTE DO PLANO QUADRIENAL

INICIA SEUS CURSOS ANUAIS O INSTITUTO BIOLOGICO

Bolsistas universitarios em contato durante um ano com os especialistas de defesa sanitaria vegetal — Aula inaugural dia 2 de junho

Pelo que se observa em contato com varios setores da administração, já está em plena execução o Plano Quadrienal do governo Lucas Garcez, aprovado pela Assembléia Legislativa, e para o qual já foram votadas as verbas necessarias. Trata-se, sem dúvida, de excelente plano de organização, que visa sobretudo a distribuir os recursos do Estado, num lapso de tempo determinado, de forma a que nenhuma das atividades da Administração do Estado de S. Paulo possa ficar esquecida.

Como parte do Plano Quadrienal entre outras varias medidas no que se refere à Secretaria da Agricultura, já autorizou o governador do Estado a dotação necessaria para que o Instituto Biologico distribua, no corrente ano, 15 bolsas de estudos, destinadas ao ensino postgraduado de candidatos das escolas superiores de agronomia e veterinaria, e com o objetivo de formar futuros pesquisadores dedicados à defesa da lavoura paulistas.

Como se sabe desde 1950 vem o Instituto Biologico distribuindo bolsas de estudo dessa natureza, oportunidades porém efetivadas graças à cooperação de firmas desta capital e outros elementos de destaque na lavoura, na pecuaria, na indústria e no comercio. Possui, portanto, o Instituto dois anos de experiencia no trabalho de especialização de profissinais recém-saidos das escolas superiores, e para confirmar o êxito que vem sendo obtido, vê agora suas atividades de ensino reconhecidas pelo governo do Estado, com a concessão do credito necessario à manutenção das bolsas de estudo deste ano.

Dentro do prazo estabelecido, apresentaram-se no Instituto Biologico muitos candidatos às referidas bolsas de estudo e, feito o trabalho de seleção, foram distribuidas às 15 bolsas dentre candidatos aos cursos, por aquele Instituto mantidos, de especialização em fitopatologia, entomologia agricola e patologia animal. Tais cursos são intensivos e exigem a permanência do bolsista durante o dia todo, durante um ano, pois o horário é das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, compreendendo aulas teoricas e praticas, além de demorados estágios nos laboratorios especializados, a fim de que o candidato, vindo das Faculdades, possa em pouco tempo adaptar-se às peculiaridades proprias das pesquisas cientificas de laboratorio. A orientação e realização das aulas e estágios estão a cargo dos proprios tecnicos do Instituto, que têm a seu favor, além da bagagem cientifica particular, a experiencia de longos anos de trabalho na defesa da nossa pecuaria e da lavoura paulista.

O sr. João Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura, presidirá à aula inaugural no proximo dia 2 de junho, às 16 horas, no auditorio do Instituto, e que estará a cargo do dr. Clemente Pereira, chefe da Secção de Parasitologia Animal do Instituto Biologico.

SERVIÇO POSTAL

Recebemos do sr. Antenor Ramos, chefe do Trafego Postal da Diretoria Regional de São Paulo do Departamento de Correios e Telegrafos o seguinte esclarecimento:

"Fazendo referencia à reclamação sob a epigrafe "Serviço Postal", inserta na edição de 17 de abril último, desse conceituado matutino, cumpre-me informar a vossa senhoria de que a Agencia Postal de Tremembé (Estação), embora haja passado por um periodo de dificuldades, em consequencia da aposentadoria de seu gestor, já se acha, agora, funcionando regularmente.

" Nenhum inconveniente há em que a "Sociedade Amigos de Tremembé e Zona da Cantareira", num gesto de colaboração cordial, ponha à disposição daquela Agencia uma sala localizada mais ao centro do aludido bairro. Isso, todavia, se se tratar de predio onde a correspondenciá, valores etc. estejam, perfeitamente, a seguro.

Esclarecendo a parte relativa à Agencia Postal de Vila Guilherme, cumpre-me declarar que ela se acha fechada desde o momento em que o agente respectivo foi exonerado, não nos sendo possivel, daquela data a esta parte, admitir outro servidor para ali ter exercicio.

Na ausencia de outro particular, valho-me do ensejo para reiterar a vossa senhoria os protestos de minha estima e cordial consideração."

PAÇO MUNICIPAL

Comunicam-nos:

"Os projetos referentes ao Paço Municipal deverão ser entregues aos Assessores nomeados pela Secretaria de Obras, até às 18 horas do dia 3 de junho proximo, no salão do Trianon."

O presidente da American Coffee Corporation visitará a S.R.B.

Deverão visitar a Sociedade Rural Brasileira, na proxima semana, o presidente e vice-presidente da "American Coffee Corporation", que se encontram, presentemente, na capital da República. Nessa oportunidade, os visitantes debaterão com os lavradores paulistas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, assuntos referentes à produção e consumo de café.

Ainda durante sua estada neste Estado, os dirigentes maximos da "American Coffee Corporation" visitarão a Fazenda São Pedro, em Valinhos, de propriedade do sr. Mario Rolim Telles, presidente da Rural, e onde observarão os resultados de novas plantações de café com a recuperação do solo.

Diretor da UNESCO em Montevideu

Encontra-se nesta capital, em viagem de intercambio cientifico, o dr. A. Establier, diretor do Centro de Cooperação Cientifica da UNESCO para a America Latina, com sede em Montevidéu.

S. exc. foi recebido pelo magnifico vice-reitor da Universidade de São Paulo e em varios institutos cientificos, inclusive no Ibecc (Comissão Estadual da Unesco).

Ontem, quinta-feira, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), do qual é presidente o prof. P. Mendes da Rocha, ofereceu um almoço ao ilustre visitante, ao qual tambem compareceram os srs. prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor da Universidade de São Paulo, prof. Jaime Cavalcanti, diretor da Faculdade de Medicina, professores universitarios, dr. Rone Amorim, diretor da Divisão de Difusão Cultural da Reitoria da Universidade de São Paulo, prof. Paulo Ribeiro de Arruda e dr. Isaias Raw.

S. exc., que já teve a oportunidade de entrar em contato com varias instituições culturais, inclusive o Ibecc, localizado na Faculdade de Medicina, deverá regressar hoje (sexta-feira) a Montevidéu.

DE PAUL PARNES

Tafetá marinho foi utilizado para a confecção deste modelo de Paul Parnes, para o N. Y. Dress Institute. E' um conjunto de duas peças, elegantissimo, e com manga originalmente franzida em roufles. — (Trans World)

IMPRESSIONANTE EXIBIÇÃO DO CORINTIANS NA SUECIA

PROBLEMAS DA SELEÇÃO

Aquele enorme publico que se cansou de ovacionar os bandeirantes na noite de quinta-feira, saiu descontente do Pacaembú. E a razão é muitos simples. Excetuando-se os dez minutos iniciais da partida, quando os pupilos de Aimoré deram a impressão nitida de que iriam "arrazar" os gauchos, nada mais de interessante apresentou a nossa representação, que esteve a pique mesmo de sofrer as consequencias do mau futebol proporcionado. Não fosse Baltazar alijar Florindo do gramado, obrigando os sulinos a atuar em inferioridade numerica, e proporcionando aos locais uma oportunidade de elevar o placarde, cremos que, dificilmente, escapariamos de um resultado desolador para as nossas cores. Não houve abuso do fator campo e "torcida", pois, nunca tivemos oportunidade de observar tanto entusiasmo na defesa da jaqueta da F. P. F., como agora. Então, perguntará o leitor, qual a causa da má jornada? Eis uma pergunta que poderia ser dirigida ao tecnico Aimoré Moreira, uma vez que ficou sobejamente comprovada através de duas partidas em que tomamos parte, que está faltando um sistema-tatico de jogo. A reaguarda, por exemplo, sofre uma quéda desproporcional durante a partida. E' que Brandãozinho, Bauer, Olavo e Santos não marcam ninguem. E, se vigiam o seu setor, o fazem de forma a deixar duvidas, pois estão sempre preocupados com as jogadas dos companheiros em quem não confiam. Por esse motivo, os gauchos criaram uma situação perigosa para os paulistas, que passaram mal durante sessenta minutos, somente tomando as redeas do prélio quando os visitantes passaram a atuar com dez homens. Diante da situação, cremos que é de ver do tecnico Aimoré voltar suas vistas para o problema, designando um sistema de jogo que seja compreendido pelos seus pupilos. A fase de treinamento já passou, e vamos para o embate decisivo com os cariocas, que já serão nossos adversarios, domingo. Portanto, Aimoré não se descuide, pois está faltando qualquer coisa na equipe, principalmente no sexteto defensivo, que mais se parece com um amontoado de jogadores batendo bola do que uma peça do conjunto que está com a responsabilidade de defender o prestigio do futebol bandeirante.

"Goleado" o combinado de Gotemborg: nove a três — Os brasileiros marcavam tentos quando bem entendiam — Claudio (3), Carbone (3), Nardo, Luizinho e Colombo, os "artilheiros" — Pormenores do embate de ontem

GOTEMBORG, Suecia, 29 (UP) — Urgente — O Esporte Clube Corintians, de São Paulo, Brasil, derrotou hoje o combinado Gotemborg-Aliansen, por nove tentos a tres.

A primeira fase terminou com a vantagem de tres tentos a um para os brasileiros.

IMPRESSIONANTE EXIBIÇÃO

GOTEMBORG, Suecia, 29 (UP) — Espetacular vitoria obteve esta tarde o clube brasileiro Corintians, ao nefrentar o forte combinado dos clubes Gotemborg e Aliansen, desta cidade. O quadro brasileiro marcou nove tentos contra três, estabelecendo uma contagem jamais vista nesta cidade, em prelio internacional. Foi extraordinaria a exibição dos jogadores brasileiros, que envolveram completamente os integrantes do combinado, marcando tentos quando bem o entendiam. Foram os "artilheiros" de hoje: Claudio, com tres tentos; Carbone, com tres tentos; Luizinho, Nardo e Colombo marcaram um cada. O quadro corintiano jogou assim constituido: Gilmar, Murilo e Belfare; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Natão, Carbone e Colombo. No segundo tempo, entraram Touguinha, Narciso e Jackson.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

BAUER CONTUNDIDO — Bauer, sem duvida alguma, apesar de apresentar um trabalho fraco, foi o menos ruim da vanguarda paulista no encontro com os gauchos. O medio do São Paulo esforçou-se durante os noventa minutos, procurando acertar sua melhor exibição. Durante um lance mais infeliz, foi atingido no supercilio, sendo obrigado a deixar o gramado para ser socorrido. Momentos após, voltou de novo a jogar com um esparadrapo na parte atingida. Terminado o prélio como Bauer não apresentasse melhoras, o Departamento Medico da seleção entrou em ação, devendo envidar todos os esforços no sentido de colocar Bauer em condições de jogo para domingo.

ALTERAÇÃO NA EQUIPE BANDEIRANTE? — Aimoré não gostou do trabalho dos seus pupilos. Julinho, Mauro, Olavo e Antoninho deixaram muito a desejar no encontro com os gauchos, razão pela qual está se prevendo alguma alteração na equipe bandeirante para o primeiro confronto com os cariocas. O tecnico, entretanto, mantem-se reservado, esperando, naturalmente, qualquer reação por parte dos "cracks" que não confirmaram suas possibilidades e não justificaram até aqui a condição de titulares. Sendo assim, é bem provavel que não tenhamos modificações. Do contrario...

CLOVIS JA' PERTENCE AO GUARANI — Em nossa edição de ontem, informados aos nossos leitores de que o medio Clovis, do XV de Novembro, de Jaú, estava em adiantadas negociações com o Guarani, de Campinas, para ceder aquele elemento ao clube da "Princesa D'Oeste". Finalmente, entendimentos posteriores foram realizados, ficando definitivamente assentada a aquisição de Clovis pelo "bugre". Portanto, mais um reforço para a equipe de Augusto.

COMPROMISSOS DO SÃO PAULO — Mais tres compromissos acaba de ser definitivamente assentado pela diretoria do São Paulo, que já reservou o Pacaembú para as datas de 3, 8 e 12 de junho proximo. Serão seus adversarios as equipes do Guaraní, Botafogo e America. Trata-se de prélios que poderão agradar intensamente, principalmente os cotejos com as duas agremiações cariocas que gozam de grande popularidade entre nós.

Novas perspectivas para o atletismo guanabarino

Chegou a vez do Flamengo liderar as iniciativas do esporte-base carioca — Expressiva vitoria do gremio da Gavea no Campeonato de Principiantes

O atletismo carioca, através de sua existencia, experimentou varias fases, com transformações das mais profundas no conjunto que se abriga sob a bandeira da Federação Metropolitana de Atletismo. Varios periodos assinalam a influencia dos grupos sobre a marcha realizadora da salutar especialidade, criando flagrantes desequilibrios e, consequentemente, reações daqueles que se sentem inferiorizados.

Tivemos ,há alguns anos, o predominio do Vasco da Gama no terreno do esporte-base guanabarino, época em que o clube de São Januario chegou a organizar uma das melhores equipes da Guanabara, gerando serias suspeitas em relação ao disvirtuamento dos principios amadoristas, perfeitamente admissivel num agrupamento onde já se desenvolvia o futebol profissional.

Não durou, entretanto, o predominio do gremio da Cruz de Malta. Varios fatores concorreram para o desmantelamento do potencial que chegou a ameaçar o poderio de outros clubes, chegando mesmo a criar varios casos nas hostes administrativas do esporte-base guanabarino, com as mais ampla repercursão em todo o pais.

Quando já era pronunciado o declinio das possibilidades do Vasco da Gama, outro clube, tambem de prestigio nas esferas futebolisticas dispunha-se a organizar conjuntos de possibilidades excepcionais, lançando, para tanto, mão de todos os recursos, admissiveis e inadmissiveis no terreno amadorista, gerando não poucos protestos dos que se julgavam prejudicados.

Assumiu o Botafogo a liderança das realizações do atletismo na Guanabara, congregando em suas fileiras exponenciais do esporte-base brasileiro, entre os quais alguns recordistas nacionais. Foi a era do clube da "estrela solitaria" quando seu prestigio projetou-se aos quatro cantos do pais, a despeito da reação dos demais.

Novo movimento foi iniciado nas fileiras do atletismo guanabarino, desta feita objetivando o reerguimento da nobilitante especialidade nos dominios do clube da Gavea, durante longos anos afastado dos principais acontecimentos, quer nos circulos regionais, quer nas esferas nacionais, o que refletia fortemente no prestigio do rubro-negro no cenario esportivo de nossa terra.

Agora chegou a vez do Flamengo tentar a liderança das atividades no esporte-base guanabarino. Esta sendo organizado por aquele clube um forte conjunto para as competições da proxima temporada, eis que no corrente ano muitos deles estarão subordinados ao estagio fixado pela lei de transferencias.

Enquanto espera-se oportunidade para lançar os titulares de primeira grandeza, a atividade volta se para os agrupamentos iniciais, com a preparação de apreciavel contingente de militantes nas diversas especialidades. O primeiro resultado dessa campanha tivemolo na competição de domingo, quando o Flamengo triunfou comodamente no Campeonato de Principiantes, secundado pelo Fluminense, com grande vantagem sobre o Vasco, enquanto que o Botafogo esteve ausente.

Novas perspectivas, não resta duvida, para o atletismo guanabarino, ante a disposição manifestada pelo Flamengo, após varios anos de pouca projeção no cenario da nobilitante especialidade.

Os atletas veteranos no revezamento S. Paulo-Osasco

Candido Cortez será homenageado com este empreendimento — Visita de cortesia à Associação Atletica Floresta — Abertas as inscrições

A Associação Atletica Veteranos de São Paulo, entidade que congrega os pioneiros do esporte-base de nossa terra, tem desenvolvido ampla atividade, quer no terreno esportivo, quer no social, congregando em todos os acontecimentos os mais destacados valores do atletismo do passado, muitos deles vinculados às realizações da atualidade.

Periodicamente são os veteranos reunidos para comemorações das mais variadas, constando de seu programa oficial homenagens aos que integram suas fileiras, e que no ano passado contribuiram com somas valiosas para o erguimento do atletismo entre nós, propugnando pelo seu progresso nas diversas fases que cumpriu através de sua proveitosa existencia.

Desta feita organizaram os mentores da Associação Atletica Veteranos de São Paulo um interessante revesamento a molde do que tem sucedido. Irão incorporados ao vizinho suburbio de Osasco, e lá prestarão significativa homenagem a Associação Atletica Floresta, agremiação local, que com tanto brilhantismo vem se conduzindo nas atividades desenvolvidas pela entidade maxima especializada.

Candido Cortez elemento de projeção nos circulos esportivos de São Paulo, será o homenageado pela entidade que congrega os vultos do passado no terreno do esporte-base. O vice-presidente da entidade dos veteranos, que na sua constituição revelou-se um dos entusiastas entre os que se propuseram levar a bom termo esta iniciativa, receberá, assim, merecida homenagem de seus pares.

Deverá, pois, ser das mais sugestivas a caminhada que os veteranos dentro de alguns dias empreenderão ao vizinho suburbio bandeirante, e que certamente se transformará em mais jornada de confraternização, como tem sucedido nos cotejos até agora realizados sob os auspicios da Associação Atletica Veteranos de São Paulo, cujo programa tem sido dos mais interessantes.

As inscrições encontram-se abertas, devendo os socios dirigirem-se à séde da rua dos Estudantes, pois que a diretoria está empenhada em reunir o maior numero possivel de atletas veteranos, entre os quais encontram-se valores de destaque nas competições do passado.

Não tendo a cabeça do indio, não são
FOGOS CARAMURU'
SECÇÃO DE VENDAS:
Rua Thiers, 614 -- Fone 9-5577

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE TENIS

PARIS, 29 (AFP) — São os seguintes os resultados do Campeonato Internacional de Tenis da França, hoje: dupla para damas (quarta final), sra. Arlete Half e Anne Marie Seghers (França) derrotaram Gloria Butler e Dorothy Hand (Estados Unidos), por 7|5, 6|8 e 7|5; Hazel Rodick-Smith e Julia Mipplinger (Africa do Sul) derrotaram Arvilla Mac Guire (Estados Unidos) e Jacqueline Patorni (França), por 6|2, 6|3.

Dupla mista (quarta final): Raymonde Jones-Veber (França) e Enrique Morea (Argentina) derrotaram Joy Mottram-Tony Mottram (Grã-Bretanha), por 6|8, 6|1 e 6|2.

EGITO VS. ESTADOS UNIDOS

PARIS, 29 (AFP) — No decorrer do Campeonato Internacional de Tenis da França, na prova simples para homens, quarta da final, registraram-se os seguintes resultados: Jaroslav Drobny (Egito) derrotou Garemar Mulley (Estados Unidos), por 6|1, 6|2 6|2.

AUSTRALIA VS. ITALIA

PARIS, 29 (UP) — Nas semifinais das duplas para homens do Campeonato Internacional de Tenis os favoritos Ken Mcgreggor e Frank Sedagm da Australia venceram Giani Cucelli e Marcello del Bello da Italia, por 6|4 6|3 e 4|6, 6|4.

Nas semi-finais para damas a sra. Hazel Reddick Smith e a sra. Joan Wipplinger da Africa do Sul derrotaram Arvilla Mcguire dos Estados Unidos e Jacqueline Pattorni da França por 6.2 e 63.

Pela Federação Paulista de Tenis

Dando prosseguimento ao Campeonato Interclubes a Federação Paulista de Tenis marcou para sabado e domingo os seguintes jogos:

1.a classe de homens — Sabado, às 15 horas — E. C. Pinheiro vs. C. A. Paulistano; Soc. Harmonia "A" vs. T. C. Paulista;

1.a classe de senhoras — Soc. Harmonia vs. C. A. Paulistano — desempate para 2.o lugar; nas quadras da Soc. Harmonia;

Estreantes senhoras — Domingo, às 9 horas — C. A. Paulistano vs. E. C. Pinheiros; nas quadras do C. A. Paulistano, jogo desempate para 2.o lugar;

Estreantes homens — E. C. Pinheiros vs. C. A. Paulistano, nas quadras da Soc. Harmonia; jogo entre vencedores de grupo.

Batido o recorde dos 800 metros rasos

KIEV, 29 (AFP) — O recorde mundial de 800 metros rasos, feminino, foi conseguido em Kiev, no decorrer de uma reunião de atletismo pela srta. Polina Solopova, com 2'11" 7|10. O antigo recorde estava, desde 1951, em poder de sua compatriota Pietneva, com 2'12".

PREVALECEU A TRADIÇÃO

. RIO, 29 (N.P.) — Os resultados das pelejas da noite de ontem, no Maracanã e no Pacaembu, apontaram cariocas e paulistas, para as finais do certame brasileiro de futebol. Assim, cumpriu-se mais uma vez a tradição relativa aos finalistas, não falhando os prognosticos, aliás, os quais nunca falharam, nesse sentido, apontando os dois acirrados adversarios para a conquista do titulo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29 — Os rumores que vinham circulando nos meios desportivos botafoguenses, começam a tomar vulto quanto ao possivel ingresso do preparador paraguaio Fleitas Solisch, nas hostes do alvinegro carioca. Embora nada de concreto exista sobre as versões que circulam, acredita-se que os dirigentes do gremio de General Severiano estejam agindo secretamente a fim de contar com o concurso do tecnico guaraní para a temporada deste ano.

—— Quando dos rumores, ha tempos, sobre a possivel volta de Flavio Costa, ao Vasco da Gama, falou-se que o "coach" nacional declarara que só deixaria o Flamengo após lhe dar um titulo de expressão. Com o resultado de domingo, em Lima, quando o gremio rubro-negro sagrou-se campeão do quadrangular, aguarda-se com ansiedade, agora, o pensamento do tecnico sobre o assunto.

—— Os circulos esportivos locais passaram a se preocupar sobremaneira com o resultado do proximo encontro entre cariocas e paulistas, em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol. Enquanto os cariocas "suaram" para passar pelos mineiros, no Maracanã, os paulistas bateram amplamente os gauchos, no Pacaembu, aos quais impuseram o "score" de 5 a 1.

—— O selecionado carioca embarcará no proximo sabado para São Paulo, a fim de disputar com os paulistas a primeira peleja das finais do Campeonato Brasileiro, que terá por local o Estadio Municipal do Pacaembu.

—— Comenta-se que a seleção carioca não apresentou um bom futebol no jogo de ontem contra os mineiros. Nessa partida, os guanabarinos venceram, mas não convenceram, superando os montanhese, pelo escore de 3 a 2, apesar de não apresentar vantagem tecnica. No segundo periodo de jogo os mineiros se agigantaram ante os guanabarinos, só não empatando a peleja por absoluta falta de "chance".

5 POR DIA...

1 — Durante onze anos, o Brasil não tomou parte no Campeonato Sul-Americano de Futebol. Foi de 1926 a 1936. No de 37, no seu retorno, o Brasil classificou-se em segundo lugar. Chegou à prova final, empatado com a Argentina. No desempate — jogo cheio de incidentes — venceram os argentinos por 2 a 0. Nesse certame, o 17.o efetuado, pela primeira vez os jogos foram noturnos e, tambem pela primeira vez, foi adotado o pessimo sistema de substituição de jogadores durante o jogo.

2 — O circo romano substituiu o hipodromo grego. Eram identicas as de Roma as corridas de carros que se efetuavam na Grecia. Os romanos alcançaram mais virtuosismo nestas competições. Nos carros romanos atrelavam de dois a dez cavalos. Predominavam corridas de carros com dois ou três cavalos, apenas.

3 — O esporte do esqui surgiu em 1882, nos Estados Unidos. Mas, somente em 1933 inauguraram o primeiro fio metalico com carril automatico para conduzir os esquiadores aos cumes das montanhas. Sua instalação foi em Woodstock, no Estado de Vermont.

4 — George Robsen, vencedor da famosa carreira automobilistica de Indianapolis, em 1946, não teve contato muito longo com a fama e a fortuna. Sua ascenção à gloria vinha se realizando a toda velocidade... Lavador de carros, mecanico, chofer e, por fim, "principe" do volante". Mas, a morte tambem andou velozmente ao seu encalço... Nesse mesmo ano de 1946, colheu-o em Atlanta, em prova em que era o favorito. Seu carro chocou-se com um dos concorrentes: ambos capotaram e os dois volantes — ambos famosos — morreram!

5 — Foi o Libertad, do Paraguai, em 1942, o primeiro clube estrangeiro que se exibiu, em futebol, no Estadio do Pacaembu. Venceu o São Paulo por 2 a 1. — L.S.

VINTE MIL CRUZEIROS PELO TITULO DE CAMPEÃO

RIO, 29 (NP) — Pela vitoria alcançada na noite de ontem, sobre os mineiros, cada jogador carioca foi gratificado com a importancia de 2 mil cruzeiros. Quanto ao "bicho" para a vitoria sobre os paulistas e pela conquista do titulo maximo, segundo rumores, irá até aos 20 mil cruzeiros.

FALHOU BASTANTE A EQUIPE CARIOCA

RIO, 29 (N.P.) — Encerrando a semi-final da "chave" correspondente ao Distrito Federal e Minas Gerais, pelo campeonato brasileiro de futebol, cariocas e mineiros realizaram, ontem à noite, no Maracanã, a partida final da série, que assinalou a dificil vitoria dos guanabarinos por 3 x 2. A vitoria dos metropolitanos embora justa, não convenceu ao grande publico que presenciou o encontro, demonstrando a seleção do Distrito Federal, falhas das mais profundas, as quais devem ser imediatamente reparadas, a fim de evitar surpresas das mais dolorosas nas finais do certame. Quanto aos mineiros, embora perdendo a partida, pela melhor classe individual do conjunto dirigido por Zezé Moreira, tiveram um mérito muito grande, mesmo derrotados. Isso porque, lutaram de igual para igual, não se inferiorizando nunca no gramado, levando muitas vezes o perigo ao reduto final, onde Castilho salvou muitas vezes situações dificeis. A nota desagradavel do encontro esteve a cargo de Santos e Petronio, que se desavieram, dando margem a um atrito condenavel, com a participação de outros elementos de ambas as equipes, culminando com a expulsão dos dois infratores, Santos e Petronio, pelo arbitro Geraldo Fernandes. Este, teve uma atuação discretissima, revelando acima de tudo falta de energia e de autoridade permitindo que a partida tivesse um desfecho, com o ato indisciplinar dos dois jogadores, o que é condenavel.

DESANIMADOS OS CARIOCAS

RIO, 29 (N. P.) — Após a partida de ontem, no Maracanã, o vestiario dos cariocas apresentava um ar sombrio de desolação e desanimo, embora com a vitoria. O tecnico Zezé Moreira, notando que os seus pupilos estavam se deixando dominar pela má noite cumprida, teve uma frase das mais psicologicas, incuntindo nos rapazes metropolitanos confiança e coragem, assim se expressando: "Agora rapazes, penta campeonato, à vista".

Mais um "crack" brasileiro na França

NIMES, FRANÇA, 29 (U.P.) — O futebolista brasileiro Candido Correia da Silva declarou, ao chegar a esta cidade, procedente do Rio de Janeiro, que provavelmente jogará pelo Clube "Nimes" na proxima temporada. Candido, ex-centro-avante do misto do Juventus, de São Paulo, terá oportunidade de mostrar a sua tecnica na partida-exibição que será disputada aqui no proximo domingo.

Tenis na Inglaterra

LONDRES, 29 (U.P.) — A jovem campeã de tenis norte-americana, Maureen Connolly, ganhou com dificuldade por 6|4 e 6|4 a partida que disputou com a britanica Angela Mortimer na pista gramada de Surrey. E' a primeira vez que ela participa de um torneio internacional.

Outra unica norte-americana participante do campeonato, Patricia Cannig Todd, venceu a britanica Jean Quertier Rinkel, por 6|4 e 6|3.

Ambas as tenistas classificaram-se para as semi-finais.

Jogos Olimpicos em Helsinqui

205 PESSOAS INTEGRARÃO A DELEGAÇÃO NACIONAL

Os Jogos Olimpicos de 1952 em Helsinki, na Finlandia, constituirão o maior acontecimentos esportivo do ano, com repercussão internacional pelo numero dos países que já confirmaram suas inscrições na disputa de varias modalidades do esporte amador. O nosso país estará representado e as reservas de embarque já confirmadas nos Bandeirantes transatlanticos da Panair do Brasil, devendo seguir em quatro turmas, nos dias 5, 8, 10 e 12 de junho proximo, respectivamente. Entre delegados, atletas, jornalistas da imprensa falada e escrita, seguirão rumo a Helsinki, cerca de 205 pessoas que integrarão a embaixada esportivo do Brasil.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

COMBATA A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS:
CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TÔDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER



FRIGORIFICO WILSON 2 vs. CERAMICA S. CAETANO 1

A preliminar do encontro entre a seleção paulista e a gaucha em disputa do titulo de campeão dos jogos operarios do SESI entre o Frigorifico Wilson e o Ceramica São Caetano. Otima partida foi presenciada pelo numeroso publico presente ao Pacaembu. O Frigorifico Wilson e o Ceramica São Caetano exibiram uma partida onde a combatividade, movimentação e disciplina estiveram acima da melhor espectativa. As turmas contam com valores tecnicos e que jogam bom futebol. O prelio foi vencido pelo Frigorifico Wilson por 2 tentos a 1, resultado de melhor aproveitamento das oportunidades surgidas, mas que não foi a do melhor quadro em campo, pois que as equipes jogaram de igual para igual durante o transcorrer do encontro. Um empate compensaria melhor o esforco e boa tecnica do Ceramica. As turmas jogaram com as seguintes constituições: — WILSON: — Zito, Arizão e Tuta; — Pedro, Nere e Arizinho; — Branquinho, Orsi, Rubinho, Guido e Mario; — CERAMICA: — Enrico, Paulino e Ditinho; — Pasquera, Sidnei e Demetrio; — Chiquito, Belacosa, Agenor, Tite e Soneca.

PAULISTANO F. C. (Tucuruvi) 3 vs. C. A. PARAD INGLESA 1

O Paulistano F. C. de Tucuruvi vem dia a dia conquistando as mais significativas vitorias no futebol varzeano. Os seus ultimos triunfos têm despertado vivo interesse entre os mais categorizados conjuntos do futebol extra-oficial. Jogando domingo frente ao veterano Parada Inglesa, conseguiu derrota-lo pela contagem de 3 tentos a 1. Resultado dos mais positivos para um clube que enfrentam os mais antigos e fortes adversarios da varzea.

Os tentos do Paulistano foram de autoria de Marinho, Ministro e Carlos.

E. C. IDEAL (Santana) 0 vs. UNIÃO BIQUINHA (V. Maria) 0

Domingo ultimo em seu campo, o Ideal de Santana enfrentou o União Biquinha de Vila Maria em partida de futebol, a qual depois do tempo regulamentar acusou um empate sem abertura de contagem.

Na preliminar venceu o Biquinha por 4 a 0.

E. C. CAMERINO 0 vs. OURO VERDE DA CASA VERDE 1

Jogando na tarde de domingo ultimo partida de futebol com o Ouro Verde da Casa Verde, o E. C. Camerino caiu vencido pela contagem minima. O conjunto vencido formou com o seguinte "onze": — Orlando, Alfredo e Vieira; — Ari, Lero e Amilcar (Baba); — Vadão, Piriu, Afonso, Irineu e Tiburcio. No encontro dos segundos quadros venceu o Camerino por 4 a 0.

E. C. REGENTE FEIJO' 3 vs. C. D. MONTE NEGRO 1

Boa partida de futebol foi disputada domingo ultimo entre o E. C. Regente Feijó e o C. D. Monte Negro. O embate era esperado com grande interesse pelos fans dos clubes em apreço em virtude da força e cartel dos contendores. O Regente Feijó jogando em tarde de gala logrou derrotar seu disciplinado adversario pela contagem de 3 tentos a 1. Para o vencedor Matias (2) e Miranda foram os marcadores. A equipe do Regente formou assim constituida: — Orlando, Mingo e Jura; — —Nenê, Lauro e Irineu; — Alemão, João, Biguá, Miranda e Matias. Na partida preliminar venceu o Monte Negro por 2 a 1.

ATLETICO DA PENHA 2 vs. GREMIO PALESTRA 0

O Atletico da Penha, enfrentou domingo ultimo e venceu o Gremio Palestra em partida de futebol. O encontro foi presenciado por numeroso publico que acorreu àquela praça de esportes, e que dali saiu contente com o espetaculo presenciado. O embate foi renhidamente disputado, vencendo o tletico da Penha por 2 tentos a 0. Moacir II e Chiquinho I foram os marcadores. A turma vencedora jogou com a seguinte constituição: — Barbosa (Fredi), Broquine e Chabi; — Moacir I, Marcelino e Lindão; — Nardinho, Chiquinho II, Chiquinho I, Moacir II e Nelsinho. Na partida secundaria o Atletico foi vencido por 2 a 1.

Monumento à memoria de um toureiro espanhol

MADRID, 29 (U.P.) — Procedente de Caracas, chegou a "maquete" em gesso com um peso de 85 quilos, que representa um dos projetos enviados ao concurso instituido para erigir um monumento em memoria do famoso toureiro Manolete.

FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S. A.

ATA DA 90.a REUNIÃO DA DIRETORIA

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta e dois, na sede social do Frigorifico Wilson do Brasil S. A., nesta cidade de São Paulo, à alameda Cleveland n. 466, às dezesseis horas, reuniram-se os srs. Charles Riley Musser, Howard Paul Droege, William Egan Gray e Kenneth Ralph Haynie, diretores eleitos em Assembléia Geral Ordinaria realizada em 28 de abril do corrente ano, para, de acordo com o artigo 9 dos Estatutos Sociais, fazerem a distribuição dos cargos da Diretoria. Por votação unanime, foram feitas as seguintes designações: para presidente, o sr. Charles Riley Musser, — para vice-presidente, o sr. Francis John Zurek, para secretario-tesoureiro, o sr. Howard Paul Droege e para Diretores Comerciais, os srs. William Egan Gray e Kenneth Ralph Haynie. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente Ata que, após lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes. Eu, (a) Howard Paul Droege, Secretario - Tesoureiro, mandei escrever e assino com os demais.

(aa) **Charles Riley Musser**
Howard Paul Droege
William Egan Gray
Kenneth Ralph Haynie

Está conforme o original, eu (a) Howard Paul Droege, secretario.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que o Frigorifico Wilson do Brasil S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta repartição, sob n. 60.285, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de maio de 1952, a ata da reunião da sua diretoria, realizada em 30 de abril de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 27 de maio de 1952. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra musculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.
AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

MOCOCA FABRIL S. A. (em organização)

CONVOCAÇÃO DE SUBSCRITORES

Pelo presente, ficam convocados os srs. subscritores de ações do capital desta Companhia, para se reunirem, no dia 5 de junho proximo futuro, às 16 horas, à rua Barão de Ladario n.o 271, nesta Capital, a fim de nomarem peritos que deverão avaliar os bens com que um dos subscritores de ações se propõe realizar a sua quota de capital.

S. Paulo, 26 de maio de 1952.

Pela Incorporadora, Cia. Industrial Mogiana de Tecidos, JOSE' KALIL, diretor presidente.

TIDAS EM ALTA CONTA ACROPOLE E FLOR DO SOL

Quatro vitorias e varias colocações honrosas a bagagem de feitos de cada uma — Mauritania e Fougére levam vantagem na maior experiencia — Pilotos oficiais para a sabatina e provaveis para a domingueira

Tudo fazia crer, ontem, pela manhã, que a "catedra" maiores atenções dispensaria a Fougére e Mauritania, concorrentes, como se sabe, ao Grande Premio "Barão de Piracicaba", de domingo, em nosso hipodromo. Mas isso não aconteceu. Preferiram os "entendidos" voltar suas vistas para forasteiras Flor do Sol e Acropole, que, na Gavea, onde cumpriram a primeira parte de sua campánha, se firmaram como destacados valores da geração a que pertencem. Na verdade, aquelas potrancas são tidos como as melhores dentre as melhores, que apareceram pela Gavea, apresentando cada qual, uma bagagem de feitos bastante sugestiva — quatro vitorias e varias colocações honrosas. Fougére e Mauritania não foram, contudo, postas à margem. São tidas em boa conta e respeitadas pela "catedra", notadamente pela sua melhor experiencia e por melhor conhecerem os segredos das nossas pistas. Nyx, que voltou da Gavea, já sentiu, ali, o valor de Acropole e Flor do Sol; com a mudança de cenario, já que Nyx melhor aclimatada está em Cidade Jardim, pode agora essa filha de High Sheriff retribuir com juros os insucessos que experimentou frente àquelas lá no Rio. Temos ainda a Humoresque. A pensionista de Manuel Branco não está, como parece à primeira vista, deslocada no meio. E' ela, como se sabe, uma potranca de recursos, com sangue de Congratulations em suas veias e muito bem preparada. Esteve em descanso, é verdade, e algo longe, mas volta em condições de apuro e o bom senso recomenda que não se a despreze.

De qualquer forma, deve agradar a disputa do classico de domingo. Há valores e há um bom equilibrio de forças entre as diversas concorrentes.

Apenas Florencantada e Duna são conhecidas na eliminatoria de potrancas

A ESTREANTE JACITARA COM TRABALHOS PARA GANHAR — PILOTOS COMBINADOS

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo de Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros — Às 13 horas.
Ks.
1 F. Voadora, R. Olguin . 52
(2 Araly, L. B. Gonçalves 43
2(
(3 Jaguaré, M. Cataldi 58
(4 Jerupari, W. Garcia . 58
3(
(5 Guabiju, O. M. Fernan. 56
(6 Blue Moon, N. Pereira 54
4(
(7 Brejo, W. Mazalia . . 54

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 13,30 horas.
Ks.
1 Last One (x), D. Garcia 55
(2 Amarante, C. Moreno . 55
2(
(3 D.I.P., N. Pereira . .. 55
(4 Usanio, L. Osorio . 55
3(
(5 Embrulhão, A. Nery . , 55
(6 Utilissima, O. Reichel . 53
4(
(7 Galeota, J. Alves .. 53
(x) ex-Epico

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — Às 14 horas.
Ks.
1 Jacitara, L. González . 55
(2 Florencantada, Sobreiro 55
2(
(3 Beliza, C. Moreno . .. 55
(4 Draba, O. Reichel . . 55
3(
(5 Orquidea, D. Garcia . . 55
(6 Rastra, A. Cataldi . . 55
4(
(7 Duna, J. Alves . . 55

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
1 Orquidacea, C. Moreno 54
2 Osiris, O. Reichel . . . 56
(3 Safira Ceylão, N. Pereira 54
3(
(4 Osiria, F. Sobreiro . . 54
(5 Fascination, J. Alves .. 54
4(
(6 Grey Prince, L. González 56

5.o PAREO — "G. P. "Barão de Piracicaba" — Cr$ 150.000,00 — 2.400 metros — Às 15 horas.
Ks.
1 Mauritania, R. Pacheco 57
2 Fougere, P. Vaz 57
(3 Humoresque, J. Alves . 54
3(
(4 Acropole, C. Moreno . . 54
(5 Nyx, L. González . .. 54
4(
(6 Flor do Sol, N. Pereira 54

6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — Às 15,40 horas.
Ks.
(1 Caipirinha, L. González 51
1(
(2 Arrona, A. Cataldi . . 54
(3 Kielce, G. Greme Jr 54
2(
(4 Magé, L. Osorio . . 56
(5 Hermengarda, C. Bini 51
3(6 Canibal, O. Reichel 56
(7 Fresta, C. Moreno . 54
(8 Bow, D. Garcia . . 54
4(9 Amorosinho, S. Ferreira 53
(10 Columbita, F. Costa .. 54

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 16,20 horas.
Ks.
(1 Alicator, G. Greme Jr. 55
1(
(2 Artimanha, D. Garcia . 58
(3 Boy Scout, C. Macedo 5
3(
(4 Cabochon, C. Taborda . 55
(5 Gran Sonante, J. Alves 55
3(6 Nizam, A. Altran . .. 55
(7 Trianon, L. Gonzalez 55
(8 Carbonello, F. Sobreiro 55
4(9 Belsole, A. Cataldi .. 55
(10 Nijinski, O. Reichel .. 55

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 17 horas.
Ks.
(1 Invencivel, C Taborda . 52
1(
(2 Fire Star, C. Bini .. 58
(3 Acafim, J. Alves 58
2(
(4 Pajife, W. Mazalla . 51
(5 Majdube, A. Lucca . . 53
3(6 Rossela, L. B. Gonçalv. 52
(7 Flag Day, R. Corrêa . 53
(8 Brindela, A. Cataldi .. 52
4(9 Holyday, A. Altran 56
(10 Troia C. Moreno .. 54

* * *

Todos os pareos serão corridos na grama.

Bem montados Candido e Gonzalez

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

À Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo foram entregues ontem, pela manhã, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.
Ks.
1 Bauer, C. Napoli . . 56
2 B. Bista, O. V. Andrade 51
(3 Dilinger, R. A. Pereira 56
3(
(4 G. Princess, O. M. Fern. 54
(5 Clipper, C. Aurungo .. 56
4(
(6 Calu', J. O. Souza . . 54

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
1 Orsini, L. Gonzalez . . 55
2 Honfleur, R. Olguin 55
(3 In Love, A. Lucca . . 55
3(
(4 Ironico, S. Ferreira . 55
(5 Fattori, C. Moreno 55
4(
(6 Don Puruná, W. Garcia 55

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 15 horas.
Ks.
(1 Generoso, S. Ferreira . 56
1(
(" Buena Dicha, R. Corrêa 52
(2 Ampero, C. Moreno . 54
2(
(3 Juvenil, J. Alves . . 56
(4 A. Miranda, N. Pereira 52
3(
(5 Sombra Sul, D. Garcia 54
(6 Cancionero, L. B. Gonc. 58
4(
(7 Chefe, F. Sobreiro . . . 58

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.599 metros — Às 15,30 horas.
Ks.
1 Nais, L. Gonzalez . . . 56
2 Tripe Trepe, S. Ferreira 54
(3 Manitoba, H. Molina .. 54
3(
(4 Aprisco, J. Alves . . . 58
(5 Jubilo, D. Garcia . . 58
4(
(6 Palmar, R Pacheco .. 54

5.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 16 horas.
Ks.
(1 Mineapolis, L. Osorio . 58
1(
(2 Baturité, O. V. Andrade 45
(3 Carinhoso, L. Gonzalez 56
2(
(4 Taquari, D. Garcia . . 52
(5 Aladim, C. Moreno . . . 50
3(
(6 Bageense, R. Olguin . . 46
(7 Marilia, O. Reichel . . 52
4(
(8 Morceguito, O. M. Fern.. 56

6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros — Às 16,50 horas.
Ks.
1 Berzelina, C. Moreno . 56
(2 Sampaulino, D. Garcia 58
2(
(3 Corretor, A. Nery . . . 58
(4 Bill Kid, O. Reichel . . 58
3(
(5 Crasuena, J. Alves . . . 52
(6 Bitter, C. Bini 54
4(
(7 Sargento Jr. A. Lucca 56

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 17 horas.
Ks.
(1 Kastri, G. Greme Jr. . 54
1(
(" Mangabeira, J. O. Souza 54
(2 Falutcha, A. Cataldi . . 54
2(
(3 El Toreador, S. Ferr. . 56
(4 Maranhão, D. Garcia . 56
3(
(5 Miss You, C. Moreno .. 54
(6 Holoturia, C. Bini 51
4(7 Star Princess, A. Neri 51
(8 Jaspe Real, N. Pereira . 56

* * *

O 1.o pareo é reservado a aprendizes.

Todos os pareos serão corridos na grama.



AS CHEGADAS NO HIPODROMO PRAIANO — São Vicente, 29 ("Correio") — Aí estão as chegadas de ontem, no hipodromo local: Moyses ganhando a primeira prova, com grande luz sobre Caracoles; a seguir, Esmirna à frente de Kalua e Andaluz; Congresso sozinho no disco; Uliria, por dentro, empatando com Ochim, que vem muito por fora; Alama ganhando de Darik; Helvita com luz sobre Quico-Macanudo; Rifle ganhando disparado; e, finalmente, Himerios à frente de Dominio.

OITO PAREOS DE TROTE HOJE

VISTOSO CONJUNTO E PROMISSORAS AS CARREIRAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

A Sociedade de Trote, que dia a dia caminha para uma posição de destaque no cenario hipico do país, fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, o segundo festival da semana. Em nada fica a dever este ao realizado na ultima terça-feira.

O programa, como de costume, está integrado por oito carreiras, todas cheias e muito equilibradas, avultando, dentre elas, como numero de maior atrativo, o "handicap" dos trotadores de melhor classe, em 2.000 metros e com as inscrições de Cayman, Mossoró, Excelente, Eventido, Clarito e Rialto.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 2.000 METROS

Novela apanhou excelente oportunidade e dificilmente perderá para tais adversarios. Dupla com Cigano, bem na turma, podendo ainda aparecer Palestra, que anda muito bem. Falam ainda em Molly Maguire.

2.o PAREO — 2.000 METROS

Oakland, embora subindo de turma, constitui a melhor indicação. A escolha para a dupla é coisa mais dificil, mas, a nosso ver, deve girar entre X.9, sempre no marcador, Lady Luck, muito bem na companhia, e ainda Idaho, que por vezes corre muito.

3.o PAREO — 2.000 METROS

Roi, que tem figurado com grande destaque, forma entre os mais provaveis ganhadores da tarde. Zingaro, aqui vencedor recente, é grande nome com relação à dupla, não devendo ainda ficar esquecidos Neusa e Faisca.

4.o PAREO — 2.000 METROS

Muito embora concedendo vantagens aos adversarios, Negro Lindo, Stray e Rose Mary parecem mandar na situação. Qualquer formula estará bem escolhida, mas, por palpite Rose Mary para a posição de honra. Worth e Julien são sempre concorrentes de certo respeito.

5.o PAREO — 2.000 METROS

Não está facil o "handicap" de honra. Nosso voto está, entretanto, com Mossoró, mas não negamos quase identicas possibilidades de vitoria a Cayman e a Eventide. Clarito é depositario de grandes esperanças.

6.o PAREO — 2.000 METROS

Pareo cheio e dificil, mas ganham ligeiro destaque Phoenix, Cheyenne e Particular, já que Gay Dord e Winona vão grandemente desfavorecidos com os 60 metros. Noiva e Jocosa não devem ficar de todos desprezados.

7.o PAREO — 2.000 METROS

Knetucky, que aqui ganhou facilmente, na ultima 3.a-feira, é ainda o maior nome da carreira. Vera e Troika, que o escoltaram, e mais Havaiana, que anda muito bem, formam um trio de grandes possibilidades com relação aos postos secundarios.

8.o PAREO — 2.000 METROS

Otello, Titan e Fabia foram os primeiros colocados, na ultima oportunidade, e, normalmente, devem ocupar novamente os postos de honra. Heliaco tem evoluido e Conforme, a despeito dos 60 metros, é sempre perigoso.

MONTAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de logo mais, no Hipodromo Paulista de Trote:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.000 metros.
(1 Novela, A. Manzione . 20
1)
(2 Zorro, O. Silva ...... —
(3 California, M. Locatelli —
2)
(4 Cigano, J. Carpinelli .. 20
(5 Molly Maguire, A. Petta —
3)
(6 Marilene, J. Ambrosio . —
(7 Jackson, J. Belfiore .. —
4)8 Talahassee, X. X. .... —
(9 Palestra, G. Citti 20

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.000 metros.
(1 Oakland, G. Fiacchi .. —
1)
(2 Diva, J. Belfiore 40
(3 X-9, A. Luiz 20
2)
(4 Trieste, F. Bosco ...... —
(5 Lady Luck, S. Aranha . 40
3)6 Last Chance, A. S. Cor. —
(7 Buick, O. Silva ...... —
(8 Idaho, A. Ambrosio ... —
4)9 Selma, J. Carpinelli .. 20
(10 Chicago, C. Nappi .... —

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.
(1 Roi, A. Del Moro 20
1)
(2 Fortuna, J. Lorenzini . —
(3 Biguá, J. Furtado .... —
2)4 Cacique, C. Nappi .... —
(5 Neusa, S. Sapienza 40
(6 Zingaro, J. M. Anjos .. 20
3)7 Royal, A. Luiz .... —
(8 Cantor, A. Manzione .. —
(9 Faisca, E. Andreini .. —
4)10 Strideaway, M. Locatelli —
(11 Bambú, X. X. .... —

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.
(1 Negro Lindo, J. Belfiore 20
1)
(2 Money, C [illegible] ... —
(3 Guarani, J. Carpinelli . —
2)
(4 Stray, J. Furtado 20
(5 Rose Mary, A. Petta .. 20
3)6 Delfim, J. Lorenzini .. —
(7 Worth, P. Santoni ..... —
(8 Julien, C. Nappi ...... —
4)9 Cigana, O. Silva ...... —
(10 Atlanta, S. Aranha .... —

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.
1 Cayman, J. Belfiore ... 40
2 Mossoró, C. Lemoine .. 40
(3 Excelente, A. Carpinelli 20
3)
(4 Eventide, O. Silva 40
(5 Clarito, J. R. da Silva 20
4)
(6 Rialto, X. X. .... —

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.
(1 Cheyenne, J. Belfiore . —
1)
(2 Dinah, M. Locatelli 20
(3 Gay Lord, G. Fiacchi .. 60
2)
(4 Heedful, A. S. Corrêa —
(5 Phoenix, S. Sapienza . 40
3)6 Winona, J. Furtado .. 60
(7 Jocosa, A. Neves ...... —
(8 Brioso, A. Luiz ...... —
4)9 Particular, R. F. Santos 20
(10 Noiva, J. Ambrosio ... 40

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.
(1 Suzanne, J. R. da Silva —
1)
(2 Pive, J. Carpinelli ..... —
(3 Troika, J. Lorenzini .. 40
2)
(4 Rumba, P. Santoni .... —
(5 Kentucy, G. Fiacchi ... 40
3)6 Early Brother, A. Petta 20
(7 Havaiana, M. Locatelli 20
(8 Véra, A. Luiz .... —
4)9 Nina, S. Aranha 60
(10 Antioco, M. Bergomi .. —

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.
(1 Otello, J. Belfiore 20
1)
(2 Lincoln, C. Lemoine ... 20
(3 Titan, G. Fiacchi 20
2)
(4 Conforme R. F. Santos 60
(5 Fabia, V. Papaléo 20
3)
(6 Veloz, J. Lorenzini ... —
(7 Adventurous, A. S. C. 40
4)
(8 Heliaco, O. Matarazzo . —

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NOVELA	CIGANO	PALESTRA
OAKLAND	LADY LUCK	X.9
ROI	ZINGARO	NEUSA
ROSE MARY	NEGRO LINDO	STRAY
MOSSORÓ	CAYMAN	EVENTIDE
PHOENIX	CHEYENNE	PARTICULAR
KENTUCKY	VERA	TROIKA
OTELLO	FABIA	TITAN

UM BOM JORNAL PARA UMA GRANDE CIDADE
CORREIO PAULISTANO
APRESENTA
SINFONIA Paulistana
UM PANORAMA DE SÃO PAULO E SEU POVO, SEM RETOQUES
ESCRITO E DIRIGIDO POR F. CORBAN
OUÇA AS 20 HS. HOJE E TODAS AS SEXTAS FEIRAS
RADIO BANDEIRANTES

Poucos aprontos, mas marcas boas

FLOR DO SOL E ACROPOLE TIVERAM ANTECIPADO O SEU EXERCICIO — CORRETOR, JUVENIL, MARANHÃO E PALMAR AGRADARAM

Como de costume, tiveram lugar, na manhã de ontem, sobre pista de areia leve, os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina, em Cidade Jardim.

As partidas, embora não em grande numero, agradaram, havendo mesmo algumas marcas que estão a reclamar um registro especial — os 600 metros de Maranhão em 37"; os 700 metros de Corretor em 43"; os 600 de Juvenil em 37" e os 700 de Palmar em 43 e meio.

Estiveram tambem na pista, aprontando suavemente, as eguas Flor do Sol e Acropole, que estão anotadas no grande premio da domingueira. Aquela passou 800 metros em 54" e Acropole não baixou de 64" o quilometro.

AS MARCAS

Eis os aprontos anotados na manhã de ontem:

BAUER — (C. Napoli) — 600 metros em 37" 2/5.
ORSINI — (L. Gonzalez) — 600 metros em 38".
HONFLEUR — (R. Olguin) — 700 metros em 44".
IN LOVE — (A. Lucca) — 500 metros em 31".
GENEROSO — (S. Ferreira) — 800 metros em 55", suave.
JUVENIL — (J. Alves) — .. 600 metros em 37".
CANCIONEIRO — (J. B. Gonçalves) — 400 metros em .. 25".
CHEFE — (F. Sobreiro) — 500 metros em 32".
TRIPE TREPE — (S. Ferreira — 700 metros em 47", suave.
APRISCO — (J. Alves) — .. 700 metros em 44".
JUBILO — (D. Garcia) — 700 metros em 47", suave.
PALMAR — (R. Pacheco) — 700 metros em 43" 2/5.
MINEAPOLIS — (L. Osorio) — 600 metros em 40".
ALADIM — (C. Moreno) — 700 metros em 47".
BAGEENSE — (R. Olguin) — 700 metros em 45".
SAMPAULINO — (D. Garcia) — 800 metros em 54".
CORRETOR — (A. Neri) — 700 metros em 43".
BILL KID — (O. Reichel) — 700 metros em 47", suave.
CRASUENA — (J. Alves) — 700 metros em 45".
BITTER — (C. Bini) — .. 700 metros em 47", suave.
FALUTCHA — (A. Cataldi) — 700 metros em 44".
MARANHÃO — (D. Garcia) —600 metros em 37".
FLOR DO SOL — (S. Ferreira) — 800 metros em 54".
ACROPOLE — (C. Moreno) — 1.000 metros em 64".

TURF DAQUI E DE FÓRA

O Derby do ano, realizado anteontem no pequeno hipodromo de Epsom, sob um céu nublado e com a presença de cerca de 500 mil pessoas, foi a reunião hipica mais elegante registrada nas cronicas da maior carreira do mundo, desde o fim da ultima guerra. A maior parte das "toilettes" femininas eram primaveris — vaporosas e multicoloridas — embora um certo numero de senhoras ostentase o negro e o violeta, em virtude do luto da Corte. O duque de Norfolk e sua esposa, ambos de escuro, representaram a Familia Real.

O "Derby" foi dos mais movimentados e emocionantes da sua longa historia. Pulou na ponta Fiery Torch, seguido de Cahvey Down, Speechmaker, Kara Tepe, La Varende, Postman, etc.

Na descida, isto é, ainda na reta oposta, Monarch More roubou a Fiery Torch a liderança, enquanto Tulyar passava dos ultimos para os postos intermediarios, com muita ação. Monarch More fez a famosa curva de Tattenham e entrou a reta final ainda na ponta. Mas já muito perto dele se colocavam Cahvey Down, Bob Major e Tulyar. Este, pouco depois, em violento "rush", despontou e não mais se deixou bater, não obstante fosse sempre fortemente atropelado por Gay Time, que lhe ficou no final a 3/4 de corpo. Em 3.o, proximo, chegou Fabourg II; Bob Major foi o 4.o; Bob Buccaneer, 5.o; Siluet, o cavalo francês favorito, 6.o. Em ultimo lugar entrou Fiery Torch, que fora o primeiro a aparecer. Trinta e três animais tomaram parte na carreira. O vencedor, que é filho de Teheran e Neocracy, por Nearco, pertenze ao Aga Khan e percorreu a milha e meia em 156" 4/10. E' treinado Tulyar por Marcus Marsh e teve a direção de C. Smirke. Couberam ao vencedor o premio de 20.487 e um objeto de arte.

*

Segundo os jornais cariocas, em ambiente de grande entusiasmo realizou-se anteontem, à noite, a assembléia geral ordinaria do Jockey Club Brasileiro, para que os socios tomassem conhecimento do relatorio, atos e constas da Diretoria, relativos a 1951, e do respectivo parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço anual da Sociedade. Depois de calorosa discussão, foi a materia submetida a votação e aprovada.

*

O Jockey Club de S. Paulo doou ao Jockey Club de Campinas, para serem vendidos no sistema de concorrencias, os animais Jucapé, Inspetor e Hobby, arrematados pelo Stud Bock Paulista nos ultimos leilões.

*

A Coudelaria de Campinas, pelo seu diretor, tenente-coronel Job Figueiredo, fez a entrega, ontem, à tarde, no Bonfim, ao treinador Carlos Torres, de um artistico mimo como homenagem pela vitoria conquistada pelo potro Can Can, seu pensionista, no classico "Condelaria de Campinas", ali disputado.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados de ontem:

TRIBUNAL REGIONAL — S. A. Tubos Brasilia x Henrique Augusto Mascarenhas. — Liceu de Artes e Oficios de São Paulo. Negaram provimento — Desiderio Neotti x The Texas Company Ltda. Deram provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Luiz Semprino x Bardela S. A. Paulino Gomes x M. Majuberg e Cia. — Antonio Luiz Patricio x Nader e Nader — Nilo Berovogli e outro x Tader e Nader Arquivados — Angelo Picarell x Cia. Concordia de Tecidos. Procedente — João de Sousa Bastos x Com. Ind. Souza Noschese — Flavio Lisboa x Garage Radio. Improcedentes.

2.a — Geremias Barbosa x Onibus Alto da Mooca Ltda. — Augusto Osconi e outros x Cia. Ind. de Rochas Betuminosas. Arquivados — Benedito da Silva Reis Filho x Diolando Simone. Procedente.

3.a — Manuelina Magalhães x Fca. Pozzi Ind. de Passamanaria — Laercio Paiva da Silva e outros x Cia. Goodyear do Brasil. Improcedentes — Osvaldo Tomas x Francisco Regino. Procedente — Antonio Roque de Morais x Ind. de Mecanica Phebus Ltda. Rejeitado os embargos.

4.a — Moacir Navarro x Met. e Est. Gamboni Cia. Ltda. Arquivado — Hilda de Jesus Teixeira x Irmãos Bruderer S. A. — José Antonio Pinheiro x L. Jakob e Cia. Ltda. — Bolus Assaf x Fares Pedro e Filhos Improcedentes.

6.a — Nevio Piva x Carros Continental Ltda. — Omar de Melo x S. A. IRF Matarazzo — Catulino de Lima x José Costa. Arquivados — Antonio Capovilla x Drogasil Ltda. Procedente em parte — José Abreu x Cacique S. A. Improcedente.

7.a — Antonio Giogini x Moises Darchi. Arquivado — Percival de Oliveira x Textil Assad Abdalla S. A. — José Xaver de Novais x Cia. Met. Barbara — José Tavares Jr. x Casa Martins Costa S. A. Improcedentes — Lucio Alexandre Bispo x Textil Gabriel Calfat S. A. Procedente.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O diretor do S. E. A. recebeu da profa. Luiza de Castro Almeida, regente de um curso de educação de adultos no bairro da Freguesia da Escada, em Guararema, a seguinte carta, que aquele Serviço divulga para exemplificação do interêsse despertado, pela luta contra o analfabetismo:

"Venho por esta comunicar-lhe o bom andamento do "Curso de Alfabetização de Adultos" que funciona nêste bairro.

Com uma boa matricula (40 alunos) tem tido ótimas frequencias diárias.

Para isso muito nos tem auxiliado com sua bondade o sr. Augusto Gonçalves, industrial de São Paulo, que tem fornecido todo o material necessário dos alunos.

Sendo êste um ato digno de nota e de ser seguido por brasileiros que desejem o progresso de nossa Patria, faço esta comunicação a v. s.".

— (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — Sangue e Areia — Tyrone Power e Rita Hayworth — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,20 horas.

Rita São João — A Raposa do Deserto — James Mason e Jessica Tandy — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas. 2.a semana.

PLAZA — Sangue e Areia — Rita Hayworth e Linda Darnell — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

PHENIX V. MARIANA — Sangue e Areia — Tyrone Power e Linda Darnel — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,50 horas.

HOLLYWOOD SANT'ANA — Sangue e Areia — Rita Hayworth — Na Pele do Lobo — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,30 horas.

RADAR — Sangue e Areia — Linda Darnell e Tyrone Power — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19,45 e 22 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Sangue e Areia — Tyrone Power — Uma Vida Marcada — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,30 horas.

TROPICAL — Sangue e Areia — Tyrone Power — Uma Aventura Fatal — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

RIALTO — Sangue e Areia — Rita Hayworth — Mexeriqueiros — Proib. 14 anos — B. da Téla — Nacional — Às 18,30 horas.

RECREIO — (Lapa) — O Gostosão — Bob Hope — Meninas Sem Lar — Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

PAULISTANO — Madona das Sete Luas — Phyllis Calvert — Larapios — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — Vingança Que Se Desvanece — Wayne Morris — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 254 — Nacional — Às 13,45 horas.

STA. HELENA — Massacre — Rod Cameron — Os Tres Garcia — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 253 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — Rio Bravo — John Wayne — A Princesa e os Barbaros — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 16x52 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — Sob o Sol de Roma — Oscar Blando — Desvario — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — Adeus Meu Amor — Joan Crawford — O Tesouro do Vulcão — Proib. 10 anos — Not. da Semana 52x17 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — Vontade Indomita — Gary Cooper — Massacre — Proib. 10 anos — C. Jornal 434 — Nacional — Às 19,15 horas.

OBERDAN — Abbott & Costello e o Homem Invisivel — Terra Selvagem — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — Tudo Azul — Super nacional — Marlene — O Demolidor — At. em Revista — Nacional — Às 18,50 hs.

CAIRO — Elixir de Amor — Marguerita Caresie e Armando Falconi — R. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — Cão do Diabo — Lanny Rees — Desfiladeiro da Morte — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — Sangue e Areia — Tyrone Power — Ultimo Crime — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — Sangue e Areia — Rita Hayworth — O Segredo das Viuvas — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — Se eu Fôra Rei — Ronald Colman — Testamento de Deus — Atual. em Revista — Nac. Às 10 hs.

ASTER — Traidor — Robert Taylor — Nupcias Reais — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — O Principe Ladrão — Toni Curtis — A Cegonha Demora-se — J. Cinemat — Nacional — Às 19,30 horas.

VERA — Cais da Maldição — Robert Mitchum — Tres Segredos — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19,45 horas.

CATUMBI — O Magico de Oz — Judy Garland — Escrava do Odio — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 hs.

S. JORGE — Rio Bravo — John Wayne — A Canção Inolvidavel — Not. da Semana — Nac. Às 18,45 horas.

CALIFORNIA — O Principe Pirata — Vitorio Gassman — Don Juan de Serralonga — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

EXCELSIOR — Manchada Pelo Destino — Roberto Cañede — Tarzan e a Caçadora — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

SABARA' — Sob o Sol de Roma — Oscar Blande e Liliana Mancini — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE (Só soirée) — Sob o Sol de Roma — Oscar Blande — O Cavaleiro de Sherwood — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — A Marca Rubra — Alan Ladd — O Porteiro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES (Só soirée) — Sob o Sol de Roma — Francesco Golizano — Roseana — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I (Só soirée) — Sob o Sol de Roma — Liliana Mancini — O Roubo da Deligencia — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19,15 horas.

STO. ANTONIO (Só soirée) — Sob o Sol de Roma — Oscar Blando — Patrulha da Morte — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 18,50 horas.

S. GERALDO — Jezebel — Bette Davis — Memorias de Um Medico — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

MARROCOS — Sob o Sol de Roma — Oscar Blando e Liliana Mancini — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — Henrique VIII — Charles Laughton e Merle Oberon — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Aviso aos Navegantes — Super nacional — Oscarito e Anselmo Duarte — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Jorge Printenzis — Espiridion Pinter — Nelson Garcia — 2.a parte: "Chuva de Verão" — Às 20,30 horas.

CAVALCANTI TAMBEM VOTOU

OS MELHORES FILMES DO SECULO

Jean QUEVAL

Os dirigentes do festival da Belgica tiveram uma iniciativa interessante. Escreveram a uma centena de cineastas de grande reputação — alemães, americanos, ingleses, austriacos, belgas, brasileiros, dinamarqueses, espanhóis, franceses, italianos e de outras nações, pedindo-lhes que estabelecessem uma lista dos seus dez filmes preferidos, das origens do cinema aos nossos dias. Os organizadores sabiam bem que neste genero de consultas entre muito de sorte e de acaso: os grandes autores de filmes podem não estar perfeitamente ao corrente da historia da evolução do cinema, exatamente como é possivel ser-se excelente romancista e ler relativamente poucos romances. Mas a coisa valia a pena ser tentada, fosse apenas para fixar ao olhar da posteridade a aquisição deste patrimonio e dessa permanencia que fundamentam uma arte.

O exito da iniciativa foi impressionante. Pois mais de cincoenta das personalidades consultadas confessaram as suas preferencias, entre elas: Anthony Asquith, Claude Austant-Lara, Jacques Becker, Robert Bresson, Luis Bunuel, Mario Camerini, Alberto Cavalcanti, Noel Coward, Cecil B. de Mille, Vittorio de Sica, William Dieterle, Edward Dmytryck, Carl Dreyer, Robert Hamer, Henry Hathaway, Helmuth Kautner, Ella Kazan, Alexander Korda, Alberto Lattuada, David Lean, Marcel L'Herbier, Laurence Olivier, Carol Reed, Charles Spaak, King Vidor, Luchino Visconti e Orson Welles. Seria fastidioso reproduzir aqui os resultados integrais. Damos apenas a lista dos vinte filmes mais votados e o numero de votos que obtiveram:

"Couraçado Potemkine", 32 — "A miragem do ouro", 25 — "O ladrão de bicicletas", 20 — "As luzes da cidade", 15 — "A grande ilusão", 15 — "O Milhão", 15 — "Os rapaces" (Greed), 11; "Halleiujah", 10 — "Breve encontro", 9 — "L'Opera de quat'sous" (Dreigroschenoper), 9 — "Intolerancia", 6 — "O homem d'Aran", 9 — "A Paixão de Joana d'Arc", 8 — "Les enfants du Paradis", 7 — "Folier de femmes", 7 — "Tempestade na Asia", 7 — "L'Age d'Or", 6 — "Nascimento de uma nação", 6 — "O lis quebrado (Broken Blossoms), 6 — "Le Diable ao corps", 6. Esta escolha comporta uma parte inevitavel de arbitrio que impede que se lhe conceda um valor absoluto. Contudo pareceu-nos curioso, e mesmo revelador, fazer a partir daqui uma classificação por equipes, por paises, digamos.

A arbitrariedade é a mesma. Talvez menor, dado que o agrupamento por conjuntos reduz a fantasia que possa haver na escolha individual. A dificuldade inicial está em determinar a nacionalidade de certas fitas. Resolvemos a questão da maneira mais simples, conferindo a cada obra a nacionalidade do pais onde foi produzida. O unico caso delicado seria o do "Homem d'Aran", filme feito na Irlanda por um americano para o governo inglês. Mas o filme é geralmente tido como britanico. Se aplicamos pois este simples criterio (todo o filme realizado nos Estados Unidos é americano), concluiremos que, dos vinte melhores filmes designados pelos cineastas, seis são franceses. Seis filmes franceses: "O milhão", de René Clair; "A grande ilusão", de Jean Renoir; "A Paixão de Joana d'Arc", de Carl Dreyer, "Les Enfantis du Paridis", de Marcel Carné; "L'Age d'Or", de Luis Bunuel"; "Le Diable au corps", de Claude Autanta-Lara, contra oito filmes americanos e seis filmes de origens diversas. A simplicidade um pouco infantil destes algarismos, que dá o primeiro lugar aos Estados Unidos, o segundo à França, e que confunde, aparentemente, os outros paises num anonimato quase desprezivel, impôs um esclarecimento. Haveria certa injustiça, indelicadeza até, em estabelecer uma classificação entre estes paises diversos, — quatro, na realidade. E' por isso que nos permitimos não mencioná-los, o que não significa naturalmente que tenhamos a sua contribuição por secundaria. Em particular não seria falta imperdoavel desconhecer a importancia das escolas britanica e italiana nos ultimos anos? Mas ninguem, creio, contestará a validez de uma escolha que confere os dois primeiros lugares aos Estados Unidos — fortes de uma organização sem rival e de apoios estrangeiros consideraveis — e à França, — forte da sua tradição cultural e do seu papel de nação de vanguarda em materia de cinema. A propria historia da setima arte não decide de outro modo.

Dois seis filmes de nacionalidade francesa, é honesto reconhecê-lo, dois foram realizados por dois estrangeiros: Carl Dreyer e Luis Bunuel. Acontece que o admiravel autor dinamarquês, Carl Dreyer, encontrou em França o seu melhor tema, "A Paixão de Joana d'Arc", e foi servido por interpretes franceses, os unicos indiscutivelmente capazes de exprimir por dentro sentimentos dificeis de compor. "L'Age d'Or", do espanhol Bunuel, inscreve-se no movimento surrealista francês.

O MAIOR ESPETACULO DA TERRA

"O Maior Espetaculo da Terra" (The Greatest Show on Earth) é um filme tecnicolor que relata a vida interior de um circo.

Os astros da Paramount: Betty Hutton, James Stewart, Cornel Wilde, Charlton Heston, Dorothy Lamour e Gloria Grahame, juntamente com os astros do circo de Ringling Brothers-Barnum & Bailey, formam o elenco dessa produção de Cecil B. De Mille que é tambem o diretor.

"O Maior Espetaculo da Terra" é a primeira filmagem que descreve autenticamente as dificuldades e os perigos pelos quais passam todos os que vivem do circo e para o circo.

A execução de Miss Hutton no trapézio e os espetaculares truques de Miss Grahme com elefantes, foram filmados durante uma regular apresentação, em Washington e Philadelfia, do Ringling Brothers, na presença de milhares de fans de circo.

A original historia foi escrita, depois de anos de observação, por Frederic M. Frank, Theodore St. John e Frank Cavett, e os cenarios por Frank, St. John e Barre Lyndon.

George Banes foi o diretor de fotografia, com fotos adicionais de J. Peveral Marley e Wallace Kelley.

Edith Head, Dorothy Jeakins e Miles White desenharam o guarda-roupa. John Rigling North, presidente do Circo Rigling, trabalhou como supervisor tecnico e apareceu como astro de circo, num espetaculo proprio. Ele tambem colaborou em uma das seis canções do filme. Victor Young escreveu a musica funcional, e John Murray Anderson apresentou a de circo e os numeros de dança, que dão um colorido todo especial a esse film que marcará mais uma vitoria de Cecil B. DeMille no setor cinematografico.



"OS AMORES DE HENRIQUE VIII" — Está anunciado para hoje, no Cine Oasis, "Os amores de Henrique VIII", produção de Alexandre Korda, com Charles Laughton e Merle Oberon. Distrib. Bristish Film.



"ALADIM E A PRINCESA DE BAGDAD" — Evelyn Keyes é a encantadora "Genie", escrava da lampada e, portanto, do seu dono, em "Aladim e a Princesa de Bagdad", a preciosa pelicula da Columbia em tecnicolor que o Ipiranga exibirá a partir de quarta-feira. Cornel Wilde é Aladim e nada há de particular se Evelyn Keyes se apaixonar por ele à primeira vista. Adele Jergens é a Princesa por quem Aladim se enamora perdidamente. Estão no elenco, ainda, Phil Silvers, Dusty Anderson, Dennis Hoey, Rex Ingram, Richard Hale e muitos outros, dirigidos por Alfred Greene.

QUADROS ESTARRECEDORES NO MAIS ESTRANHO FILME SOBRE FEITIÇARIA!
MALDIÇÃO DAS TREVAS
(GUILLEMETTE BABIN)
com Hélène BOSSIS
Jean DAVY
2ª feira CINE JUSSARA
Rua D. JOSÉ de BARROS 306
14-16-18-20-22 hrs.
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS • COMPLEMENTOS NACIONAIS

VITTORIO DE SICA, ao lado de um grupo de garotos que participam de "Amanhã Será Tarde Demais", filme dirigido por Leonide Moguy, distribuido pela Art Films, a ser apresentado no Art Palacio, Opera e circuito, a partir de segunda-feira proxima.

"CARNE E ALMA"
("ETERNEL CONFLIT")

ELENCO: Miss Florence — Annabela; Janvier — Fernand Ledoux; Mme. Janvier — Line Noro; Chardeuil — Louis Salou; Antonio — Michel Auclair; Mme. Chardeuil — Mary Morgan; Jeannette — Jeannette Batti; O provedor — Marcel André; A babá — Jane Lion; Ariani — Armontel; a criada de quarto — Monique Arthur; o diretor do circo — Gaston Modot. Direção de: Georges Lampin.

PROXIMO CARTAZ DO CINE CAIRO

RESUMO DO ARGUMENTO — O professor Janvier, ao lado de uma mulher odienta, vive uma vida sem graça e sem esperanças. Lamentavel drama vem turbar este lar sem amor. A pequena Lili, filha dos Janvier, suicida-se. Uma bela manhã Janvier, farto de um serviço onde o ardor de suas idéias não encontra senão impecilhos, resolve tambem por um fim a essa existencia mesquinha e insuportavel. Abandona sem esperanças de retorno sua vida familiar e social.

Vamos encontrá-lo, um homem perdido, tristonho. O professor Janvier tornou-se moço de picadeiro de um grande circo. Mas se Janvier se libertou, sua presença insolita em um meio que não é o seu, vai criar e precipitar um drama do qual ele será a causa objetiva.

Aí vive uma jovem de grande beleza, Miss Florence. Todas as noites Miss Florence executa o salto da morte. E esta vida, que arrisca cada dia com indiferença, Florence a divide entre dois homens que a amam igualmente, cada qual à sua maneira. Um deles é da mesma classe social de Florence: é Antonio, o domador, um rapaz simples. O outro, um respeitavel senhor, é o grande financista Chardeuil. Ele possui Florence como a um divertimento que o faz fugir à severidade de uma existencia social e familiar sem alegria.

E este trio poderia durar longamente se não fosse a presença de Janvier. Porque, apesar de tudo, a sua personalidade se impõe. Começa quando ele diz a Florence que com os dois homens ela não poderá ser feliz. Florence, em consequencia, acredita que será melhor romper com Chardeuil. E o faz.

Ora, ao mesmo tempo ela pede a Antonio a opinião. E o perde. Porque Antonio achava perfeitamente admissivel a existencia e a necessidade de Chardeuil e reprova. Quem a fará gozar a vida luxuosa à qual já estava habituada? Vendo seu amante agora pelo seu lado real, Florence o abandona, desamparada.

E tenta re-obter o amor de Chardeuil. Novamente Janvier se intromete. Intriga Chardeuil com a pequena. E diz a Chardeuil que jamais poderá ser feliz em um meio como o daquele circo, como o daquele circo, como ele bem pode ver. E quanto mais com uma pequena criada em circo, boa moça, sim, mas, afinal, uma "artista"... E trata logo de fazer Antonio ganhar de novo o amor de Florence.

Antonio volta, reconhece seus erros e deseja recomeçar a vida com a atriz. Porem é muito tarde. Florence está mudada e já não se atira aos braços de Antonio. E, para forçar a romper este amor, obriga Antonio a aceitar os presentes de Chardeuil. Tambem Chardeuil está mudado. Vem suplicar a Florence que seja sua esposa. Por ela tudo fará, até se divorciará!

Mas Florence recusa uma solução dubia, que não lhe dará a felicidade. Chardeuil, incapaz de compreender as suas razões, atribui esta recusa a um amor persistente de Florence por Antonio. Cego de raiva e ciume, procura o rapaz para ajustar contas. Mas com um bocado de bom senso, Antonio explica a Chardeuil indignado que para eles não há mais que uma solução, se ambos pretendem agradar a Florence: é continuarem ambos a fazer a felicidade dela.

E, pobre pequena, tambem ela encontrou uma solução! Decide morrer. Esta tarde, dará de fato um salto mortal, o seu ultimo salto! Já no trapezio, o instinto de conservação é mais forte que a vontade de morrer, e Florence não tem a coragem de salta. Retorná ao camarim.

TEATROS

Comunicados:

SANTANA — "La Locura del Mambo", pela Cia. Argentina de Revistas, às 20 e 22 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — "Mulher sem Pecado", de Nelson Rodrigues, pelo Teatro de Equipe de Graça Melo, às 21 horas.

TEATRO SÃO PAULO — Sandro e Maria Dela Costa continuam representando a peça "Manequim", de Henrique Pongetti, às 21 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Ultimos espetaculos de "O Mentiroso", de Goldoni com o elenco permanente do T. B. C.

Hoje às 21 horas.

TEATRO DA SEGUNDA-FEIRA — No programa "Teatro da Segunda-feira" o T. B. C. apresentará no proximo dia 2, pela Sociedade de Artistas Amadores de São Paulo, a peça em inglês "The Paragon".

"A VALSA DO IMPERADOR" — Hoje, às 15 horas, haverá vesperal no Gran Circo Garcia, com meia entrada para os menores de 14 anos. Tanto em vesperal como à noite, às 21 horas será apresentada a fantasia no gelo e a na neve "A Valsa do Imperador".

MIGUEL KAHIR VEM AI COM VIRGINIA LANE — Está por poucos dias a estreia do conjunto de revistas de Miguel Kahir, o dinamico empresario carioca.

A revista de estreia será "Pontos e Bancas", dois atos dos festejados revistografos Jota Maia, Max Nunes, José Wanderley e Mateus da Fontoura "azes" do espetaculo ligeiro.

No elenco alem de Virginia Lane fazem parte os comicos Violeta Ferraz, Spina, Grande Otelo, a "vedette" argentina Carmen Rodrigues e um grupo de artistas de real valor.

A estreia dar-se-á no dia 6 em espetaculos por sessões, na Sala Vermelha do Cine Odeon.

TEMPORADA DA "COMEDIA FRANCESA" — Continua aberta na bilheteria do Teatro Santana a assinatura para quatro recitas noturnas que a "Comedia Francesa" dará em nossa capital, e cuja estreia está marcada para o dia 9 de junho.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESCRITORES E AUTORES TEATRAIS — Está marcada para o dia 16 de junho, em Amsterdam, a inauguração do Congresso Internacional de Escritores e Autores Teatrais. Representando o nosso país seguiram pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o escritor Joraci Camargo, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e o compositor Osvaldo Santiago, da União Brasileira de Compositores.

"TEMPO DE CHARLESTON"

Nos estudios da Scalera-Film foi reiniciada a filmagem de "Tempo de charleston", produzido pela Pac Film, que tinha sido interrompida por motivos tecnicos. A direção dêsse celuloide é de Claudio Gora. (U.I.P.).

AUTANT LARA E MARLON BRANDO NA ITALIA

Iniciou-se em Roma a filmagem de "Stazione Termini" — que é o nome da principal estação da capital italiana — o celuloide que o produtor Paulo Graetz (o produtor de "Dieu a besoin des hommes") realiza sôbre um argumento de Cesare Zavattini cenarizado pelo proprio Zavattini. O filme, cujas cenas principais se desenrolam na estação Termini, de Roma, é dirigido por Claude Autant Lara ("Le diable au corps") e tem como interprete principal o ator norte-americano Marlon Brando ("A streetcar named Desire"). (U.I.P.).

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Ainda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman. RKO. — At. Atlantida, 52x20 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Tecnicolor — Paramount — Esp. da Téla, 142 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Quando Passar a Tomenta — William Holden — Proib. 10 anos — W. Bros. — J. da Téla, 328 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Furia no Congo — Johnny Weissmuller — Columbia — Res. da Semana, 52x16 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Pobre Coração — Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Pelmex — C. Atual., 52x16 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Capas Negras — Virgilio Teixeira — F. Jornal, 254x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Tecnicolor — Paramount — Brasil vs. Chile — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Pobre Coração — Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Pelmex — J. Téla, 327 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Sempre no Meu Coração — Gloria Warren — Montana Terra Proibida — Proib. 10 anos — Guarda Costa Alerta — Serie — Res. da Semana, 52x15 — Desde meio dia.

ESMERALDA — Pobre Coração — Jorge Mistral e Os Anjos do Inferno — Proib. 14 anos — Pelmex — Esp. da Téla, 140 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Quando Passar a Tormenta — Nancy Olson — Proib. 10 anos — W. Bros. — Not. da Semana, 52x18 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Pobre Coração — Jorge Mistral. Proib. 14 anos — Do carvão ao aço. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — Quando Passar a Tormenta — William Holden — Proib. 10 anos — W. Bros. — Atual. Atlantida, 52x20 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Tecnicolor — Paramount — At. Atlantida, 52x18 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Anjinhos Pretos — J. da Téla, 326 — Às 13,40 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Quando Passar a Tormenta — William Holden — Dominando West Point — C. Atual., 52x15 — Às 18,30 horas.

CRUZEIRO — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Tecnicolor — Tres Destinos — At. Atlantida, 52x9 — Às 13,40 e 18,55 horas.

CLIMAX — Quando Passar a Tormenta — William Holden — Proib. 10 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 389 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Pobre Coração — Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Dillinger — At. Atlantida, 52x17 — Às 14 e 19 horas.

UNIVERSO — A Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Tecnicolor — Favorita dos Deuses — Esp. da Téla, 141 — Às 13,45 e 18,45 horas.

BRASIL — Furia no Congo — Johnny Weissmuller — Ultimo Pirata — Im. Colonizadora — Nacional — Às 14 e 19,10 horas.

PARIS — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Pecado de Amar — Esp. da Téla, 139 — Às 18,50 horas.

CINEMAR — Furia no Congo — Johnny Weissmuller — Tres é Demais — At. Atlantida, 52x16 — Às 19,10 horas.

GLORIA — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Tecnicolor — Proib 10 anos — Favorita dos Deuses — Marcha da Vida, 386 — Às 18,50 horas.

REX — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Tecnicolor — Flor de Sangue — Esp. em Marcha, 423 — Às 18,55 horas.

IRIS — Ainda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Tarzan e a Caçadora — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,30 horas.

LUX — Pobre Coração — Jorge Mistral e Os Anjos do Inferno — Proib. 14 anos — Quando Quer Um Mexicano — Esp. da Téla, 123 — Às 18,50 horas.

ESTRELA — Ainda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Contos e Lendas — Des. colorido de Walt Disney — Band. da Téla — Nacional — Às 18,20 horas.

JUPITER — Revolta dos Apaches — Ronald Regan — Tecnicolor — Tres Destinos — Esp. da Téla, 138 — Às 13,50 e 18,55 horas.

IMPERIAL — Furia no Congo — Johnny Weissmuller — Trovador Inolvidavel — Res. da Semana, 52x12 — Às 19,10 horas.

SAVOY — Furia no Congo — Johnny Weissmuller — Canção de Cuba — Not. da Semana, 52x11 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Os Globetrotters — J. da Téla, 322 — Às 18,50 horas.

CAPITOLIO — Ainda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Tarzan e as Sereias — Esp. da Téla, 124 — Às 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Quando Passar a Tormenta — William Holden — Proib 10 anos — Olhando a Morte de Frente — Not. da Semana, 52x17 — Às 18,45 horas.

S. PEDRO — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Os Globetrotters — Tesouro do Solo — Nacional — Às 18,30 horas.

S. CAETANO — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Patrulha da Morte — At. Atlantida, 12x13 — Às 18,30 horas.

CANDELARIA — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Doutora Tenho Febre — Às 18,35 horas.

COLONIAL — Ainda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Album de Recordações — Des. Walt Disney — Not. da Semana, 52x6 — Às 18,20 horas.

ITAIM — Ainda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Bongo — Des. Walt Disney — Esp. da Téla, 137 — Às 18,25 horas.

PENHA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Agente de Seguros — Proib. 10 anos — J. da Téla, 323 — Às 18,35 horas.

S. LUIZ — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Genios da Pelota — Res. da Semana, 52x13 — Às 18,25 horas.

METRO Rio Goias
HOJE 2-4-6-8-10 hs.
MARIO LANZA · ANN BLYTH
"O Grande CARUSO"
AC. NAC.

EMBARCA O DIRETOR DA ART FILMES

Com destino a Roma embarca hoje pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Ugo Sorrentino, diretor da Art Films, que aproveitará sua viagem para tratar de negocios referentes à industria cinematografica.

Secção Comercial

FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 28 de Abril de 1952, conforme aviso de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, em 16, 17 e 18 de Abril de mil novecentos e cincoenta e dois e "Correio Paulistano" em 16, 17 e 18 do mesmo mês

Acs vinte e oito dias do mês de abril de mil, novecentos e cincoenta e dois, às dezesseis horas, na sede do Frigorifico Wilson do Brasil S. A., nesta cidade São Paulo, à alameda Cleveland n.o 466, reuniu-se a Assembléia Geral Ordinaria da mesma sociedade, convocada mediante publicação inserta no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, em 16, 17 e 18 do mês de abril corrente e "Correio Paulistano" de 16, 17 e 18 do mesmo mês, de acordo com os Estatutos e com a legislação em vigor. Compareceram os seguintes acionistas: — Comercio e Industria Wilson S. A., representada por seu procurador, sr. Erwin Maximiliano Gut, srs. Charles Riley Musser, Howard Paul Droege, William Egan Gray, Kenneth Ralph Haynie, George Wallace Peterson e Erwin Maximiliano Gut, todos representando cento e noventa e nove mil, novecentas e oitenta e oito ações, conforme assinaturas lançadas abaixo e no Livro de Presença. O sr. Charles Riley Musser, Presidente da Sociedade, assumiu a Presidencia da Assembléia e declarou que, havendo comparecido a maioria dos acionistas, declarava instalada a mesma e, de acordo com os Estatutos, convidava o sr. William Egan Gray para secretario e o sr. George Wallace Peterson para escrutinador. Em seguida o sr. Presidente, depois de ler a ordem do dia passou à apresentação e leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano social findo, opinando esse Parecer pela aprovação de todas as contas. O sr. Presidente declarou que, nos termos do art. 99 e seu § unico, do Decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940, esses documentos haviam sido postos à disposição dos srs. Acionistas conforme editais constantes do "Diario Oficial" do Estado de São Paulo de 22, 23 e 25 do mês de março p.p., do "Correio Paulistano" de 22, 23 e 25 do mesmo mês e, posteriormente, publicados na imprensa nos dias 16 e 18 do corrente mês. Isso feito, foram o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal postos em discussão e aprovados unanimemente, tendo se abstido de votar os membros da Diretoria. Em prosseguimento, declarou o sr. Presidente que se ia passar à segunda parte da ordem do dia: eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, cujos mandatos acabam de expirar. Pedindo a palavra, o sr. Erwin Maximiliano Gut propôs que fossem eleitos Diretores os senhores Charles Riley Musser, norte-americano, residente à rua Alemanha, 115, — Francis John Zurek, norte-americano, residente à rua Cardoso de Almeida, 1.842, — Howard Paul Droege, norte-americano, residente à avenida Atlantica, 240, William Egan Gray, norte-americano, residente à rua Maestro Elias Lobo, 856 e Kenneth Ralph Haynie, norte-americano, residente à avenida Europa, 679, todos nesta Capital. Para membros efetivos do Conselho Fiscal, o sr. Erwin Maximiliano Gut propôs que fossem eleitos os srs. George Stanley Benedict, Edward Orrell Peel e Manoel Ribeiro da Cruz Filho, o primeiro residente no Rio de Janeiro e os demais nesta Capital, e para suplentes do Conselho Fiscal, os srs. Edward Tully, James Dronsfield e Edmundo Pimentel, o primeiro residente no Rio de Janeiro e os demais nesta Capital, com os honorarios anuais, para os membros que servirem, de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) a cada um. Submetidas à aprovação da Assembléia, foram estas propostas unanimemente aprovadas, abstendo-se de votar os Diretores, pelo que o sr. Presidente declarou eleitos e empossados os Diretores e os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. Presidente declarou encerrada a presente Assembléia, suspendendo os trabalhos para a lavratura da presente Ata, a qual, depois de lavrada e reaberta a sessão, foi lida e achada conforme e vai assinada pela mesa e pelos demais acionistas presentes. Eu, (a) William Egan Gray, secretario, mandei escrever e assino com os demais.

aa.) **Charles Riley Musser**
Howard Paul Droege
William Egan Gray
Kenneth Ralph Haynie
George Wallace Peterson
Comercio e Industria Wilson S. A.
p.p. Erwin Maximiliano Gut
Erwin Maximiliano Gut.

Está conforme o original, eu a) William Egan Gray, Secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
S. Paulo
CERTIDÃO

Certifico que o FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 60.267 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 23 de maio de 1952 — a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1952 do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de maio de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

USINA SANTA OLIMPIA, INDUSTRIA DE FERRO E AÇO S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 15 de Abril de 1952

Aos quinze dias do mês de abril de 1952, às 14 horas, na sede social da Usina Santa Olimpia, Industria de Ferro e Aço S/A., à rua dos Patriotas n.o 940, nesta Capital do Estado de São Paulo, presentes os acionistas que assinaram o livro de presença, representando a maioria do capital social, assumiu a presidencia, de acordo com o disposto nos estatutos sociais, o diretor da sociedade, snr. Frederico Jafet, que convidou para servir como secretario o acionista Doutor Francisco de Andrade Souza Neto. Havendo numero legal, pelo snr. presidente foi declarada aberta a assembléia. A seguir, foi dito pelo mesmo que, de acordo com o aviso de convocação publicado no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano" de 16, 18 e 19 do mês passado, a presente assembléia tinha por fim tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre as contas, relatorio da diretoria, balanço e demais documentos referentes ao exercicio de 1951, bem como sobre o parecer do Conselho Fiscal relativo aos mesmos e, ainda, proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para servirem no exercicio de 1952 e da diretoria para um novo quatrienio, uma vez que o mandato dos atuais diretores terminará em 20 do corrente mês. Nesta ocasião pediu a palavra o acionista Francisco de Andrade Souza Neto que solicitou ao snr. presidente que fosse submetida à discussão e votação a sua proposta no sentido de ser dispensada a leitura dos documentos referidos, uma vez que os mesmos já tinham sido publicados no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" de 8 do corrente e no "Correio Paulistano" de 5 deste mesmo mês. Esta proposta foi aprovada sem que houvesse discusão. Em seguida, o senhor presidente submeteu à discussão as contas, o relatorio da diretoria e o parecer do Conselho Fiscal. Ninguem tendo pedido a palavra foram os mesmos devidamente aprovados, deixando de discutir e votar aqueles que legalmente estavam impedidos de o fazer. Procedeu-se a seguir, a eleição para os membros da diretoria e do Conselho Fiscal, verificando-se haverem sido eleitos: para a diretoria, no periodo de 20 de abril de 1952 a 20 de abril de 1956, os senhores Frederico Jafet, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Peixoto Gomide, 707; dr. Roberto Jafet, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente à rua Bom Pastor, 629; Gladston Jafet, brasileiro, casado, industrial, residente à Avenida Brasil, 1122, e Carlos Jafet, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Bom Pastor, 629, e para membros do Conselho Fiscal efetivos Dr. Ernesto Kury, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Avanhandava, 676; Arnaldo de Andrade, brasileiro, casado, contador, residente à rua Barão de Limeira, 661; Doutor Ernesto Chama, brasileiro, casado, industrial, residente à Avenida Rebouças, 2492, e suplentes Dr. Antonio Lazaro, brasileiro, solteiro, advogado, residente à rua Bom Pastor, 923; Adolpho Lourenço Rhoingantz, brasileiro, casado, industrial,, residente à Avenida Rebouças, 1974, e Alexandre Murr, libanês, solteiro, comerciante, residente à rua Senador Queiroz, 667, todos nesta Capital. Então, pediu a palavra o acionista Dr. Francisco de Andrade Souza Neto que propôs fossem matnidos os honorarios já fixados para os membros da diretoria e do Conselho Fiscal. Esta proposta foi posta em votação pelo snr. presidente, tendo sido aprovada, abstendo-se de votar aqueles que, de acordo com a lei, não o puderam fazer. Ninguem tendo pedido a palavra e nada mais havendo a tratar, o snr. presidente declarou encerrada a assembléia determinando a lavratura da presente ata, que foi escrita sob meu ditado e é assinada por mim Francisco de Andrade Souza Neto, servindo como secretario, juntamente com todos os acionistas presentes, depois de lida e achada conforme. Frederico Jafet, Roberto Jafet, Gladeston Jafet, Carlos Jafet, Francisco de Andrade Souza Neto, Lourival Dantas Nabuco, Francisco de Mauro, João Baptista de Melo Peixoto Neto. O original está transcrito no livro de atas das assembléias, às paginas 60, 60 verso, 61 e 61 verso. A presente copia confere com o original.

São Paulo, 15 de abril de 1952.

a.) **Dr. Roberto Jafet**
Diretor

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a USINA SANTA OLIMPIA, INDUSTRIA DE FERRO E AÇO S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 59.330, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de maio de 1952, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de abril de 1952 do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino, (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

EMBARGOS EM APELAÇÃO — 41.689 — Jaboticabal — Emb. e Embargados, Joaquim Gonçalves Coletes e Manuel Pereira. Não tomaram conhecimento dos embargos do réu e receberam os embargos do autor.

54.957 — Votuporanga — Emb. Narciso Lourenção e outros. Embdos. Artur Hermann Lundgren e outros. Foram rejeitados. Votação unanime.

42.217 — Valparaiso — Emb. Sociedade Cooperativa União Pecuaria Brasileira Ltda. Embdos., Peres & Cia. Receberam em parte.

TERCEIRA CAMARA CIVEL

APELAÇÕES — 57.221 — 57.222 e 57.223 — Barretos — Apte., e apdos. Banco do Brasil S. A. e Massa Falida de Tomaz de Luca, Filhos & Cia. Ltda. Adiado.

57.857 — Paraguaçu — Apte., e apdos., Judite Alice de Almeida e outros, e Silvino Simões de Ataide. Deram provimento, em parte, a apelação dos autores, prejudicado o recurso dos réus.

QUARTA CAMARA CIVEL

57.503 — Paraguaçu — Apte., Luiz Tarciano. Apda., Prefeitura Municipal de Paraguaçu Paulista e outra. Não tomaram conhecimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 58.581 — Bragança — Agte., Ana do Espirito Santo Duarte. Agdo., Espolio de João Candido Bueno de Morais. Não tomaram conhecimento.

APELAÇÕES — "8.655 — Catanduva — Apte., Alfredo Minervino. Apda. Ana Minervino Ortiz e outras. Adiado.

59.017 — Sorocaba — Apte., Juizo. Apdos., Elias Pereira Lameu e s| mulher Carmen Tajano Lameu. Negaram provimento.

PRESIDENCIA

CONCURSO PARA INGRESSO NA MAGISTRATURA — No dia 2 de junho, às 13 horas, na sala 509, do Tribunal de Justiça, terão inicio as provas orais para ingresso na magistratura, para as quais foram admitidos os seguintes candidatos Willard de Castro Willar, Vitor Tieghi, Paulo Augusto do Amaral, Agnaldo Santos, Windor Antonio dos Santos, Dacio Franco do Amaral, Elio Barbosa, Paschoal Milton Cocaro, Licinio Rocha von Pfhul, Newton Hermano, Plinio Novaes de Andrade, José Goulart Sobrinho, Ruy Benedito Mendes, José Lourenço Dias Figueiredo, Luiz Guedes Sant'Ana, Arthur de Oliveira Costa, Manuel Alves dos Santos, Antonio Macedo de Campos, Eduardo de Campos Maia Netto, Dinio de Santis Garcia, Aniceto Lopes Allene, Heitor Morrone, Athanagildo Theodoro de Freitas, Lauro de Sousa Alves, Roberto Tobias Mortari, Rolando de Magalhães Couto, Paulo Rocha Madalena, Silvio Lemmi e Enio Bastos de Barros.

TRIBUNAL DE ALÇADA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 1.205 — São José do Rio Preto — Rete., Maria Amancio Gonçalves, e outras. Reeda., a Justiça. Não conheceram do recurso por incompetencia do Tribunal de Alçada e determinar a remessa dos autos ao Tribunal de Justiça.

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando procedente a ação de despejo que Auto Comercio e Industria move c| Mateus Torloni.

2.a VARA CIVEL, Dr. Manuel Luarte Calado — Julgando extinta a ação de despejo movida por Romeu Rizzi c| Fernando de Barros; homologando por sentença o calculo procedido no inventario Romano.

4.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação de despejo que Rito Bevilaqua move c| Alvira Carabelada; julgando procedente a ação de R. de Posse que Margarida Catalian move c| Olga Abraão.

5.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação de despejo movida por Tereza Purger c| Jorge Inlof e s| mulher; homologou a desistencia na ação de despejo movida por Jeronimo da Fonseca c| Olinto de Oliveira e Carmem Martinez; julgou saneado o processo da ordinaria movida por Guilherme J. Cossermeli (dr. c| Tur. Cret. S. A. Eng. e Pavimentação; julgou saneado o processo da executiva cambial movida por Torque S. A. Ind. e Comercio c| Armando Gutfreud e outros.

6.a VARA CIVEL, Dr. A. Galvão — Homologou a desistencia no inventario de Ana da Costa Leme Januario; julgando nulo em parte o processo na ordinaria que Antonio de Paula Simões move c| Soc. Tecnica Construtora "Gritter Ltda.; homologando o acordo na ação entre Walter Bozzoli e Sodiro Mondini & Cia. Ltda. julgando procedente a ação de despejo que Persio Giovari Ipolito move c| André Navarro.

7.a VARA CIVEL, Dr. Erix de Castro — Julgando improcedente a ação que Benjamim Piosa move c| Francisco Campi.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando improcedente a ação de dr. Lamounier de Andrade c| Joanino Cunzolo e outro.

11.a VARA CIVEL, Dr. Silvio Cardoso Rolim — Julgando extinta a ação de despejo movida por Martinano dos Santos Gracioso c| Humberto Del Col; julgando a desistencia da ação de despejo movida por Ferdinando Grassia c| Antonio Elias Miguel.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente em parte a ação ordinaria em que são Lojas de Acessorios Carl Ltda. c| Pedro Baldassari; homologou o calculo no inventario de Conceição de Carvalho Gama; idem no inventario de Atilio Nicolau de Lima e no de Stefano Nemeth.

15.a VARA CIVEL, Dr. Martins de Melo — Saneando a ação executiva movida por Bruno Pisaneschi c| Francisco Cazolino e s| mulher; julgando saneada a ação ordinaria movida por Alvim Rath c| Walter Weiland; julgando procedente a ação requerida por Breno Rosso c| Eldio C. Sarli; julgando procedente os embargos executados na execução que lhes move Gina Mecozzi Pamolano.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Arantes Monteiro — Nomeando Maria Aparecida Pires Brandão tutora de Maria Benedita Pires Brandão; pedindo esclarecimentos na ação de Dirce Spolaore Costa; homologando o calculo no inventario de Mario Rizzo.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando o acordo no desquite amigavel do casal Fernando Alferes e d. Eusonia Fanuchi; homologando o calculo nos autos de inventario de Antonio Pozela ou Pozelli; homologando o calculo nos autos de inventario dos bens deixados por falecimento de Maria Giacomelli Chieregbin; julgando procedente a prestação de contas proposta por Rosalia Scarpa c| o dr. Jaime Leonel.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, Dr. José Cavalcanti Silva — Mandando cumprir o V. Acordão na ação da Cia. Territorial Urbana Paulista; recebendo apelação na ação da Municipalidade de S. Paulo c| Francisco Queiroz Ferreira.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. J. C. Ferreira de Oliveira — Concedendo o mandado de segurança impetrado por Deicmar Reunidas Comissaria de Despachos Ltda. e Juan de La Cruz & Cia. Ltda. c| o Inspetor da Alfandega de Santos.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Mauro B. Muniz Barreto — Julgando procedente o executivo que o I.A.P.I. moveu c| Guido Bosetto.

VARA AUXILIAR DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. João Carlos Siqueira — Mantendo a decisão proferida na executiva fiscal movida pela Faz. do Estado c| Walter Cristalino Toledo Silva.

FALENCIAS

FRANCISCO AUGUSTO — Dr. José Maria Bourreul Filho, requerru a decretação da falencia de Francisco Augusto, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Timbiras, 305

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a vara criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou José Abdalla, por ferimentos leves, à pena de 5 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a vara criminal, dr. Manoel Itagiba Porto, absolveu da culpa Antonio Marinho, processado por ferimentos culposos.

—— O juiz da 10.a vara criminal dr. Ioung da Costa Manso, absolveu José Prudencio Filho, processado por ferimentos culposos e Antonio Batista, processado por delito contra os costumes.

—— O juiz da 2.a vara criminal, absolveu da culpa Genaro Scrittore, processado por ferimentos leves.

—— Pelo juiz da 3.a vara criminal, dr. Homero Batista Garcia, foi absolvido da culpa Dutra Corá e José Mellel Dias, processados por ferimentos culposos.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente dr. Joaquim Bandeira de Melo, promotor publico, dr. Virgilio Lopes da Silva, e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate, o processo movido contra o réu preso Ferens Mayer, que no dia 28 de janeiro de 1950, por volta das 11,30 horas, na rua Nova Jerusalem, em Nova California, tentou matar a tiros de revolver, Valdemar da Silva Simões. Defendeu-o o dr. Alcindo Nunes de Barros e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: srs. Plinio de Queiroz, Plinio Teles Rudge, José Carlos de Toledo Piza, Armando do Vale Pereira, Antonio Monteiro da Cruz Junior, Mario Calazans Machado e Juvenal Bonilha de Toledo. O acusado foi condenado à pena de 8 meses de detenção, por 2 votos.

DECLINA O TRANSPORTE RODOVIARIO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Aproximadamente um em cada grupo de oito dos caminhões da Companhia Nacional de Transporte Rodoviario estão parados, em virtude da crise no comercio. Tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos se tem verificado um decrescimo no transporte rodoviario a longa distancia.

Uma grande firma de transporte rodoviario de Chicago revela que o movimento, durante o mês de março, foi pelo menos 10 % inferior ao do mesmo periodo do ano passado.

Na Inglaterra, as estatisticas demonstram que a tonelagem transportada foi ligeiramente inferior à da primavera de 1951, embora há um ano os transportadores particulares ainda estivessem operando e, por isto, estivessem excluidos das estatisticas nacionais.

O movimento começou a declinar no ultimo outono, quando começou a crise dos tecidos, tendo baixado ainda mais em consequencia da propagação da crise a quase todos os artigos de consumo.

Durante o inverno, no entanto, a Companhia Nacional de Transporte Rodoviario recebeu instruções para manter uma grande frota de caminhões na reserva, para no caso de uma escassez de carvão reduzir o transporte ferroviario. Agora, esses caminhões não precisam mais ser conservados na reserva, porém não ha serviço para os mesmos.

Desde fevereiro, mais 1.000 caminhões foram imobilizados e não há ainda nenhum sinal de melhora.

Um dos dirigentes da Companhia Nacional opinou que nos ultimos dois meses, a transferencia do esforço industrial da produção civil para a produção de defesa foi a causa do declinio no trafego. Trata-se, portanto, de um fenomeno temporario, e mais caminhões serão necessarios para transportar os materiais de defesa. A suspensão da proibição geral do movimento de gado tambem contribuirá para aumentar o trafego.

Um efeito da crise comum aos Estados Unidos e à Inglaterra é que as cargas se tornaram imediatamente menores, em parte devido ao receio de que o excesso de estoques torne os retalhistas e atacadistas relutantes em encomendar mais do que o minimo.

Um transportador americano comentou: "Atualmente, os fabricantes estão encomendando mercadorias hoje para usa-la amanhã cedo e amanhã para usa-la no dia seguinte".

As pequenas consignações tornam o transporte menos economico, e um diretor até o maximo permitido. Não se espera, no entanto, nenhuma tentativa para reduzir os fretes, a fim de estimular o trafego, pois o custo continua a subir. (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar alterações com relação a vespera, funcionou hoje o Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 196,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 194,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 191,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo no primeiro pregão e "apenas estavel" no segundo, registrando 750 e 5.250 sacas de negocios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "S" abriu com baixa parcial 3 a 17 pontos e fechou com baixa de 9 a 20 pontos, com 11.250 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — Passaram — entraram 18.006 sacas, foram embarcadas 26.539 e despachadas 19.703 sacas. Ficaram em estoque 1.665.094 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 43.413 sacas, somando, desde 1.o do mês 591.447 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Maio	202,00	202,50
Junho	202,00	202,50
Julho-dezembro	202,50	203,00
Janeiro-junho 1953	207,50	207,50
Julho-dezembro 1953	207,50	207,50
Periodos	**Fech. ant. Comp. Cr$**	**Vend. Cr$**
Maio	202,00	202,50
Junho	202,50	203,00
Julho-dezembro	203,00	203,50
Janeiro-junho 1953	207,50	208,00
Julho-dezembro 1953	208,00	208,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
CONTRATO "B"
SANTOS, 29.

	Abert.	Fech.
Janeiro	198,90	198,90
Março	.98,90	198,90
Maio	190,90	190,90
Julho	194,90	194,90
Setembro	198,40	198,40
Dezembro	198,70	198,70
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	205,40	205,40
Março	206,70	206,70
Maio	202,90	206,20
Julho	202,90	202,90
Setembro	203,60	203,60
Dezembro	204,50	204,50
Vendas	—	750
Mercado	Calmo	Ap.|Est.

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janeiro	205,50	205,50
Março	205,70	205,70
Maio	201,80	201,80
Julho	202,80	201,80
Setembro	203,30	203,20
Dezembro	204,20	204,10
Vendas	3.500	1.750
Mercado	Calmo	Ap|Est.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	196,50
Tipo 4 duro	194,50
Tipo 5 s|discrição	191,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 29.

Passagens:	
Dia 29	—
No mês até o dia 28	167.750
Desde 1.o de julho	3.739.618
Entradas:	
Dia 29	18.006
No mês até o dia 29	388.937
Desde 1.o de julho	7.151.594
Média 29	16.205
Embarques:	
Dia 29	26.539
No mês até o dia 29	541.162
Desde 1.o de julho	7.000.980
Despachos:	
Dia 29	19.703
No mês até o dia 29	517.765
Desde 1.o de julho	6.994.144
Existencia:	
Dia 29	6.665.094

Duratex S/A. — Industria e Comercio

CHAMADA DE CAPITAL

A Diretoria, nos termos do artigo 28 dos Estatutos Sociais, convida os srs. acionistas da Duratex S/A. — Industria e Comercio a efetuarem, na séde social, à rua São Bento, 470 — 7.o andar, o pagamento da Terceira Chamada de Capital, na importancia correspondente a 10 % sobre o valor de suas ações, dentro do prazo de 30 dias a contar de 30 de maio do corrente ano.

A DIRETORIA.

CAMBIO

S. PAULO

Taxa afixadas pelo Banco do Brasil.

	Comprador Cr$
Londres	51.46,40
Nova York	18.38
Paris	0.05,25
Lisboa	0.63,34
Buenos Aires	1.31,29
Montevideu	6.85,82
Berna	4.84,13
Bruxelas	0.36,42
Amsterdam	4.84,13
Copenhague	2.43,68
Estocolmo	3.55,51
Checoslovaquia	0.36,76

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18,72
Paris	0.05,35
Lisbôa	0.65,72
Madrid	1.70,96
Buenos Aires	1.34,00
Montevideu	7.10,44
Berna	4.35,57
Bruxelas	4.37,78
Amsterdam	4.93,08
Copenhague	2.73,53
Estocolmo	3.62,09
Checoslovaquia	0.37,44

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO
Curso oficial de cambio
MERCADO LIVRE

Inglaterra	52,4160
Estados Unidos	18,72
Suecia	3,6209
Dinamarca	2,7353
Espanha	1,7096
Portugal	0,6572
Belgica	0,3778
França	0,0535

Taxa média da libra do mês de abril de 1952: 52,4160.

TITULOS

S. PAULO

Muito calmo foi o movimento de negocios realizados pela Bolsa de Valores, cujo total atingiu a 2.626.905, cruzeiros, dos quais apenas 699.718, corresponderam em vendas sobre titulos particulares.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeiot de conversão — N.o 98-52:

Apolices "Populares", 5 %, Cr$ 205,00; "Unificadas", 6 %, Cr$ 624,34; "Ferroviarias", 7 %, Cr$ 699,56; "Rodoviarias", 7 %, Cr$ 670,00; "Uniformizadas", 8 %, Cr$ 850,00.

VENDAS REALIZADAS

Apolices:	
1200 Unificadas	624,00
84 Idem	630,00
37 Idem	628,00
890 Rodov.	670,00
129 Munic. 1942	880,00
19 Idem 1945	880,00
19 Idem 1945	880,00
19 Idem 1952	870,00
26 Ferroviarias	705,00
90 Idem	698,00
210 Uniformizadas	850,00
1 Minas "A"	136,00
2 Minas "B"	130,00
1 Minas "C"	130,00
27 Populares	205,00
Fundo Particulares:	
80 Fab. Ferragens Lyrio (1.000,00)	1.000,00
1403 Cia. Paulista port.	170,00
1730 Idem, nom.	166,00
12 Idem, port.	169,00
200 C. Paul. F. Luz pr.	190,00
Vendas por alvará	
150 Apol. Unific. port.	623,00
Direitos	
1800 Banco Cred. Nac.	30,00

OFERTAS

Em 29:

	Vend.	Comp
Obrig. de Guerra:		
5.000,00	3.860,00	3.800,00
1.000,00	—	770,00
500,00	—	377,00
250,00	—	150,00
100,00	76,00	75,00
Obrigações:		
Estado:		
"Café"	—	—
"1922"	—	—
Apolices:		
Populares	205,00	204,00
Rio G. do Sul Rodov.	—	890,00
Pernam. 1935	—	45,00
Esp. Santo	—	440,00
Uniform.	628,00	624,00
Rodov.	690,00	650,00
Minas "A"	—	130,00
Minas "B"	—	120,00
Minas "C"	—	120,00
Uniform.	855,00	850,00
Municipais:		
"1929"	900,00	875,00
"1931"	—	—
"1933"	890,00	870,00
"1937"	—	880,00
"1938"	—	880,00
"1942"	870,00	870,00
"1945"	—	—
Letras:		
Capital 1913	—	85,00
BANCOS		
Aliança de São Paulo	—	230,00
America	—	260,00
Arthur Scatena	1.100,00	—
Band. Com.	—	253,00
Bas. p| a Am. do Sul	—	260,00
Cent. de Cré.	—	230,00
Idem S. Paulo	220,00	205,00
Com. do Est.	410,00	395,00
Com. e Ind.	—	392,00
Est. S. Paulo	—	400,00
Frc. e Bras.	—	200,00
idem Italiano	—	208,00
Itaú, int.	—	215,00
Merc. S. P.	—	330,00
M. Sales. int.	—	225,00
N. C. S. P.	250,00	200,00
Nac. Imob. in.	—	245,00
Idem, c| 62%	—	165,00
Nor. Estado	1.380,00	—
Paul. Com.	—	230,00
São Paulo	—	280,00
S. Am. Brasil	270,00	255,00
T. It. Brasil.	270,00	255,00
V. Paraiba	—	230,00
COMPANHIAS		
C. Ang.-Bras.	135,00	—
Cim. Portland S. Paulo	95,00	—
Copan — Cia. Pan-Am. de Hot. e Tur.	1.100,00	—
Elev. Atlas	—	1.300,00
Ind. Bras. M.. ord.	520,00	—
Ind. Bras. L. F. Johans.	—	510,00
Mod. A Exp. Clipper	2.200,00	2.100,00
Mog. Est. F.	122,00	—
Nac. Inv. CNI	220,00	207,00
Paulista Est. Fer., nom.	170,00	166,00
Idem, port.	172,00	—
Idem, port.	172,00	—
Radio Telev. Paul. ord.	600,00	—
Ref. Bauru	—	1.000,00
Ref. Crush pf.	750,00	—
Roxo Lour.	—	340,00
Melhor. Urb. Araraquara	—	300,00
S. Paulo Alpargatas pf.	—	650,00
DEBENTURES		
M. Est. Ferro	120,00	118,00

ALGODÃO

S. PAULO

No pregão de fechamento da Bolsa de Mercadorias, o termo para o Contrato "C" registrou alta de 50 centavos em junho: 1,50 em outubro; 2,00 em dezembro; 3,00 em março, ficando julho inalterado. O movimento de negocios foi de 22.500 arrobas. No disponivel o mercado fechou calmo, cujos preços se mantiveram inalterados. O termo americano fechou com alta de 22 a 38 pontos, subindo o disponivel de 40 pontos.

—— Total da Posição em Aberto, dos negocios a Termo registrados até 28|5|1952 — 335.500 arrobas.

COTAÇÕES DO TERMO
Contrato "C"

	Abert.	1.a Int.
Junho	—	—
Julho	279,00	279,50
Outubro	286,00	287,00
Dezembro	288,00	288,60
Março	290,00	291,00
	2.a Int.	**Fech.**
Junho	275,00	276,50
Julho	279,20	280,00
Out.	286,80	287,50
Dezembro	288,50	290,00
Março	290,50	293,00

Contrato Nacional de Algodão

	Abert.	1.a Int.
Junho	—	—
Julho	18,30	—
Outubro	19,00	19,00
Dezembro	19,20	19,20
Março	—	19,30
Maio	—	18,00
	2.a Int.	**Fech.**
Junho	—	—
Julho	—	18,30
Outubro	18,30	18,30
Dezembro	19,00	19,00
Março	19,10	19,20
Maio	—	18,00

NEGOCIOS REALIZADOS
Contrato "C"

Abertura — 8.000 arrobas.
1.a Intermediaria — 1.500 arrobas.
2.a Intermediaria — 7.000 arrobas.
Fechamento — 6.000 arrobas.

DISPONIVEL

Tipos	15 ks. Nomi.	Quilo Nomi.
2	—	—
3	330,00	22,00
3|4	325,00	21,66
4	320,00	21,33
4|5	302,00	20,13
5	283,00	18,86
5|6	264,00	17,60
6	251,00	16,73
6|7	235,00	15,66
7	230,00	15,33
8	219,00	14,60
9	215,00	14,33

Mercado — Calmo.

ALGODÃO DO NORTE
SANTOS

Tipos 3 e 4 (x) 15 kg. "Cif" — Santos.
Embarque: — Junho a julho.
Procedencias indiscriminadas

Esp.	Par. Fibras	R.G.Norte Tipos	Ceará Cot.
Seridó	34/36	3 e 4 (x)	450,00
Sertão	32/34	3 e 4 (x)	390,00
Mattas	26/28	3 e 4 (x)	285,00

(x) Em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)

Dia, 27-5, 26.252 fds. Dia, 28-5, 9.624. Dia 29-5, 13.140 fardos.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1951 Quilos	1952 Quilos
De 1-1 a 31-3	234.415	4.491.563
De 1-4 a 27-5 (x)	321.100	1.955.398
Em 28-5 (x)	—	21.470
TOTAL	555.515	6.468.431
	EXTERIOR 1951 Quilos	**1952 Quilos**
De 1-1 a 31-3	6.506.705	6.401.583
De 1-4 a 27-5 (x)	16.290.540	6.517.880
Em 28-5 (x)	1.590.110	81.510
TOTAL	24.387.355	13.000.973

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

SÃO PAULO
BOLSA DE MERCADORIAS
DISPONIVEL

Tabela Oficial	Cr$
Refinado, extra	299,00
Cristal	Nom.
Somenos	Nom.
Demerara	Nom.
Mascavo	Nom.
Das usinas do Estado (posto vagão para o atacadista:	
Refinado, extra	255,80
Cristal	209,40
Do atacadista para o varejista ou industrial:	
Refinado, extra	281,30
Cristal	230,00

BANANA

S. PAULO, 29.

Cotação do mercado da banana, por tonelada de cachos, de 850.000 a 950.000.

Registrou baixa de 50 cruzeiros.

Desembarques:
Barra Funda, 3 vagões.
Pari — 6 vagões.
Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 27-5-52.

Estoque atual

Mercadorias	Quilos
Algodão em pluma	40.692.300
Linter	1.166.914
Açucar	3.549.935
Alfafa	1.290.118
Amendoim	1.495.447
Arroz beneficiado	986.940
Café	1.148.277
Farinha de trigo	20.100
Feijão	2.430.240
Meio arroz	118.655
Meio arroz	106.260
Milho	224.760
Quiréra	3.960

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Companhias Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

SÃO PAULO

FEIJÃO (safra da seca) — Mercado frouxo com alterações de alta e baixa de 5,00 em varios de seus tipos a saber: Bico de ouro, sup., 185,00; idem, bom, ... 180,00; chumbão, sup., 165,00; idem, bom, 160,00; mulatinho, superior, 185,00; idem, bom, 180,00; demais tipos inalterados.

ALFAFA
(Quilo)

	Comp.	Vend.
Estado, superior	1,65	1,70
Idem, bom	1,55	1,65

Mercado — Firme.

AMENDOIM
(25 kg.)

Especial	80,00	85,00
Superior	78,00	80,00
Bom	75,00	77,00

Mercado, frouxo.

ARROZ
(60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarelão, extra	365,00	370,00
Idem, especial,	350,00	355,00
Idem superior	—	244,70
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Agulha, extra	335,00	340,00
Idem, esp.	325,00	330,00
Idem, sup.	— 209,00 —	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
3|4 de arroz	210,00	220,00
Mercado — Firme.		
1|2 arroz	155,00	155,00
Quirera de arroz	115|20	125,00

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO
(50 quilos)

Pura	237,80
Mista	232,70

Mercado —.

ALHO
(Quilo)

Nacional de 1.a	15,00	18,00
Idem, de 2.a	12,00	15,00
Idem de 3.a	10,00	12,00

Mercado: — Firme.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Do Estado, esp.	160|70	180,00
Idem, de 1.a	120|30	140,00
Idem, de 2.a	90|100	110,00
Idem, de 3.a	60|70	80,00

Mercado — Frouxo.

CEBOLA
(45 quilos)

Do Estado de 1.a (Pera)	Nominal	
Idem de 2.a Canaria)	Nominal	
Do R. G. Sul, 1.a (Pera)	160,00	170,00
Idem de 2.a	Nominal	

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA
(50 quilos)

Do Est., branca	140|45	150,00
Idem, torrada	155,00	160,00
Do Rio G. do Sul, branca	160,00	165,00
Idem, torrada	165,00	170,00

Mercado — Firme.

ERVILHA
(60 quilos)

Branca, sup. red.	180,00	190,00
Idem, boa	170,00	180,00

Mercado — Calmo.
ciais Democratas, 1.699.571;

FEIJÃO
(60 quilos)

	Safra da seca	
Bico de ouro, sup.	180|85	190,00
Idem, bom	180,00	185,00
Brancão, sup.	190,00	195,00
Idem, bom	180,00	185,00
Chumbão, sup.	165,00	170,00
Idem, bom	160,00	165,00
Chumbinho, sup.	160,00	165,00
Idem, bom	155,00	160,00
Jalo, sup.	170,00	175,00
Idem, bom	160,00	165,00
Mulatinho, sup.	180|85	190,00
Idem, bom	180,00	185,00
Opaco, sup.	170,00	175,00
Idem, bom	160,00	165,00
Preto, superior	225,00	230,00
Idem, bom	210,00	220,00
Rosinha, sup.	180,00	185,00
Idem, bom	175,00	180,00
Roxinho, esp.	235|40	245,00
Idem, sup.	200|10	220,00
Idem, bom	180|90	200,00

Mercado — Frouxo.

LENTILHA
(60 quilos)

Especial	340|50	360,00
Boa	300|10	320,00

Mercado — Calmo.

MILHO
(60 quilos)

Amarelinho	188,00	125,00
Amarelo	117,00	120,00
Amarelão	112,00	115,00

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixas de 36, lata (36 kls. peso liquido — Nominal.
Mercado —.

NOTA: As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

MAMONA
(Quilo)

Ensacada (sacaria usada	3,60	3,70
Posta Santos (Docas)		
Desensacada	3.45	3,55

Mercado — Firme.

REGRESSO DE ACHESON AOS EE.UU.

PARIS, 29 (U.P.) — O secretario de Estado Norte-americano Dean Acheson, partiu em viagem de regresso aos Estados Unidos, após assistir e assinar o contrato de paz em Bonn e o tratado do exercito europeu.

Acheson declarou que estava "muito satisfeito" com as suas conversações, mantidas com altos funcionarios franceses.

O chanceler partiu no avião do presidente Truman "The Independence".

Associações Culturais e Cientificas

SOC. DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Hoje, às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, à rua Teodoro Sampaio, 115, reune-se esta Sociedade em sessão ordinaria, para tratar da seguinte ordem do dia: — dr. Silvio Marone — Traumatismos sinusais por arma de fogo — dr. Arnaldo Amado Ferreira — Sulfocarbonismo e acidente do trabalho.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA — Realiza-se no dia 4, às 17 horas, no Departamento de Geologia e Paleontologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, uma reunião da Sociedade Brasileira de Geologia, com a seguinte ordem do dia: — "Geologia aplicada na via Anchieta (trecho da Serra) Estado de São Paulo" — prof. José Carlos Rodrigues, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo; "Geologia e Petrologia de Pirai, Estado do Paraná" — prof. José Moacir Viana Coutinho, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

CONFERENCIAS

"FEIJÓ E A SIGNIFICAÇÃO SOCIAL E ECONOMICA DA REGENCIA" — Promovida pelo Departamento de Cultura, o dr. Vitor Azevedo fará uma conferencia no dia 3 de junho, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, subordinada ao tema: "Feijó e a significação social e econômica da Regência".

"MULHERES CELEBRES DO BRASIL" — Inicia-se no dia 2 no auditorio da Biblioteca Municipal, uma serie de palestras sobre o tema "Mulheres celebres do Brasil", a cargo da profa. Francisca Pereira Rodrigues.

"A ASSIMILAÇÃO CULTURAL DO IMIGRANTE" — Realiza-se hoje, às 10 horas, na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, uma conferencia pelo dr. Antonio D. Tavares Bastos, adjunto ao Delegado Permanente do Brasil junto à UNESCO, sôbre "A Assimilação cultural do imigrante".

Julgamento de ontem:

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Concorrencia publica para compra de auto-onibus de 110 lugares

AVISO AOS INTERESSADOS

A fim de permitir à administração da Companhia Municipal de Transportes Coletivos resolver, em definitivo, junto à CEXIM, sobre a obtenção das licenças de importação para os auto-onibus de 110 lugares, cujo edital de concorrencia publica vem sendo publicado pela imprensa, fica adiado para o dia 30 de junho do corrente ano, às 16 horas, o prazo de encerramento daquela concorrencia.

São Paulo, 23 de maio de 1952.

Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

FABRICA DE PAPEL N. S. APARECIDA S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 25 de Março de 1952

Aos vinte e cinco dias do mês de março de mil novecentos e cincoenta e dois, às 15 horas, na sede social da "Fabrica de Papel N. S. Aparecida S. A.", à rua Santo Afonso n. 176, na Cidade de Aparecida, no Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas que assinaram o "Livro de Presença" dos acionistas, representando mais de 2/3 (dois terços) do capital social. Nos termos do paragrafo unico do artigo 22, dos Estatutos Sociais, o diretor João José da Costa Valle, declarou abertos os trabalhos da Assembléia, depois de haver verificado a existencia de numero legal, convidando a mim, Antonio de Andrade Costa, para servir como secretario, ao que acedi. Pelo presidente foi dito que, conforme convocação publicada no "Diario Oficial" do Estado, nos dias 18, 19 e 20 de março corrente e no "Correio Paulistano", nos dias 18, 19 e 20 tambem de março corrente, a presente assembléia geral extraordinaria fôra convocada para tomar conhecimento e deliberar sobre proposta da Diretoria para aumento do capital social e alteração dos Estatutos Sociais pelo que determinou a mim, secretario, que procedesse à leitura das respectivas propostas e do parecer do Conselho Fiscal a elas relativo. Pelo secretario foram lidos os aludidos documentos, cujo teor é o seguinte: "Proposta da Diretoria" — Srs. acionistas: Tendo em vista a situação economico-financeira da Sociedade no exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951, bem como as disposições da lei n. 1.474, de 26 de novembro de 1951, a diretoria julgou conveniente, desde logo, destinar a aumento do capital social a importancia total de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) que dessa forma já figurou no respectivo balanço. Assim sendo, a diretoria vem propor aos senhores acionistas que aprovam o aumento do capital social, da importancia de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para a de Cr$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros), sendo esse aumento de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) coberto com as verbas já transferidas e destinadas a esse fim. Entretanto, nos termos da já referida lei n. 1.474, esse aumento de Cr$ .. 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) deverá ser dividido em 20.000 (vinte mil) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, as quais serão distribuidas aos atuais acionistas, na proporção do numero de ações que cada um deles possuir, mas serão nominativas e só poderão ser transferidas ou convertidas em ações ao portador depois de um ano. Dessa forma deverá ser alterado o artigo 5.o dos Estatutos Sociais, que passará a ter a seguinte redação: Artigo 5.o — O Capital da sociedade é de Cr$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros) dividido em 50.000 (cincoenta mil) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, estando o capital social já integralmente realizado. § 1.o — As ações serão nominativas ou ao portador, à opção do acionista, mas indivisiveis em relação à sociedade, correspondendo um voto a cada ação nas deliberações da assembléia geral. § 2.o — As 20.000 (vinte mil) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro) cada uma, correspondentes ao aumento do capital social, na importancia de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), devidamente aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 26 de março de 1952, serão nominativas e só poderão ser transferidas ou convertidas em ações ao portador depois de um ano, nos termos da lei n. 1.474 de 26 de novembro de 1951. Ainda, para maior facilidade da administração da Sociedade, a diretoria propõe a alteração do artigo 9.o dos Estatutos Sociais, que passaria a ter a redação abaixo, mantidos os seus paragrafos 1.o, 2.o e 3.o com a redação atual: "Artigo 9.o — A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de 6 (seis) diretores efetivos e 2 (dois) diretores, adjuntos, sendo os primeiros denominados Diretor-Presidente, Diretor Vice-Presidente, Diretor Superintendente, Diretor-Gerente, Diretor-Comercial e Diretor-Industrial, eleitos designadamente pela assembléia geral, o diretor-presidente com mandato por 6 (seis) anos e os demais com mandato por 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos". Essas as propostas que a diretoria considera conveniente submeter aos senhores acionistas, para a devida apreciação. Aparecida, 14 de março de 1952. (aa) Dr. Antonio de Andrade Costa, João José da Costa Vale, Ary de Andrade Costa e Francisco José de Andrade Costa. "Parecer do Conselho Fiscal" — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "Fabrica de Papel N. S. Aparecida S. A."., havendo examinado as propostas da diretoria para aumento do capital social da importancia de Cr$ .... 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para a de Cr$ ...... 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros), mediante a distribuição de novas ações, com utilização da verba já destinada a esse fim, e alteração do artigo 9.o dos Estatutos Sociais, são de parecer que as mesmas deverão ser aprovadas pelos acionistas. Aparecida, 14 de março ds 1952. (aa) Americo Alves Pereira Filho, José Gomes Leite e Joaquim Vilela de Oliveira Marcondes. Finda a leitura das Propostas da Diretoria, e do Parecer do Conselho Fiscal, o presidente submeteu esses documentos à discussão dos senhores acionistas, e, depois de convenientemente discutido o assunto, o presidente pôs em votação as propostas da Diretoria, as quais foram unanimemente aprovadas, inclusive a redação dos artigos 5.o e 9.o dos Estatutos Sociais, na forma constante da mesma proposta. Aprovado o aumento do capital social, da importancia de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para a de Cr$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros), integralmente realizado pela forma proposta, ficou ainda a diretoria autorizada a providenciar a distribuição das novas 20.000 (vinte mil) ações ordinarias ou comuns, no total de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) nas condições e com as restrições constantes da sua proposta, devendo tambem a diretoria promover as medidas complementares previstas em lei. Ninguem mais havendo pedido a palavra e nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a assembléia, determinando a lavratura da presente ata, que foi escrita sob meu ditado, e é assinada por mim, Antonio de Andrade Costa, servindo como secretario, juntamente com todos os acionistas presentes, depois de lida e achada conforme. Aparecida, 25 de março de 1952. (aa) Antonio de Andrade, secretario, João José da Costa Valle, Ary de Andrade Costa, Francisco José de Andrade Costa, Maria Amelia de Andrade Costa, José Reis Martines, Gabriel Korruguian, Manuel Pacheco Guimarães e Antenor Soares da Silveira.

A presente constitui copia autentica lavrada no livro proprio da Sociedade. São Paulo, 25 de março de 1952.

(a) **Antonio de Andrade Costa**
Secretario

—:o:—

COPIA FIEL DA CERTIDÃO N.o P. 15.628 DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

Certifico que a Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S. A., com sede em Aparecida, arquivou nesta Repartição, sob n. 60.081, por despacho da Junta Comercial em sessão de 20 de maio ds 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 25 de março de 1952 pela qual foi aprovada a proposta para o aumento do seu capital social de Cr$ 30.000.000,00 para Cr$ 50.000.000,00 inclusive a redação dos artigos 5.o e 9.o dos estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de maio de 1952. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

ATA DA 29.a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, REALIZADA EM 15 DE MAIO DE 1952

Aos quinze dias do mês de maio de 1952, na sede social, à avenida Santa Marina numero 443, nesta Capital, estavam reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria os senhores acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina, atendendo à convocação feita no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo" e no jornal "Correio Paulistano", nos termos do decreto-lei n.o 2.627, de 1940, e cujo teor é o seguinte: — "COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA — Assembléia Geral Extraordinaria. — Ficam convidados os senhores acionistas, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 15 de maio do corrente ano, às 10 horas, na sede social, à avenida Santa Marina n.o 443, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre: a) aumento de capital; b) reforma dos estatutos; c) outros assuntos de interesse social. São Paulo, 28 de abril de 1952. (a) Eduardo da Silva Ramos, Diretor Presidente". Assim reunidos os senhores acionistas e havendo "quorum" legal, pois estavam presentes acionistas representando 252.687 ações ordinarias do capital social, conforme se constatou do respectivo Livro de Presença de Acionistas, assumiu a Presidencia da Assembléia, na ausencia do Presidente Honorario, o Diretor-Presidente, senhor Eduardo da Silva Ramos que convidou a mim, Octavio de Sá Moreira, para Secretario, ficando deste modo constituida a Mesa. Com a palavra, o senhor Presidente comunicou que as Assembléias Gerais Extraordinarias realizadas em 5 e 24 de março do corrente ano, autorizaram a Diretoria a promover os passos necessarios para efetuar o aumento do capital social de Cr$ ...... 110.000.000,00 para Cr$ .... 220.000.000,00, aumento esse que deverá ser feito pela seguinte forma: Cr$ 55.000.000,00 retirados da Reserva Geral constituida até 31 de dezembro de 1951 e distribuidos como bonificação aos acionistas num total de 275.000 ações de Cr$ 200,00 cada uma, sendo 137.500 ações ordinarias e 137.500 ações preferenciais; e, Cr$ ...... 55.000.000,00 mediante subscrição de outras 275.000 ações de Cr$ 200,00 cada uma, sendo 137.500 ações ordinarias e 137.500 ações preferenciais, fazendo-se a integralização desta parcela de Cr$ 55.000.000,00 do aumento pelo seguinte modo: — far-se-á uma primeira chamada, na proporção de 20% (vinte por cento) sobre o valor de cada ação, no ato da subscrição; uma segunda chamada em setembro deste ano, na proporção de 20% (vinte por cento) sobre o valor de cada ação, e todas as demais chamadas far-se-ão com espaço de seis meses uma da outra, na proporção de 15% (quinze por cento) sobre o valor de cada ação; caso o subscritor queira integralizar desde logo a sua ação, poderá fazê-lo, assistindo-lhe igual direito por ocasião de qualquer uma das chamadas; enquanto cada ação não for integralizada, o dividendo a perceber será proporcional à entrada realizada, e a contar da mesma. Comunicou, ainda, o senhor Presidente, que essa parcela do referido aumento autorizado foi totalmente subscrita pelos senhores Acionistas, conforme se constatou do boletim de subscrição de acionistas, tendo sido efetuado o deposito da primeira chamada e demais quantias correspondentes a integralizações antecipadas de certos acionistas, no Banco do Comercio e Industria de S. Paulo S.A., que forneceu o competente recibo. Em seguida, o senhor Presidente mandou que fosse lido o referido recibo, cujo teor é o seguinte: — "Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A. — Cr$ 11.716.640,00 — Pelo presente, certificamos que a Companhia Vidraria Santa Marina, com sede nesta Capital, à Avenida Santa Marina n.o 443, depositou neste Banco a importancia supra, de Cr$ 11.716.640,00 (onze milhões, setecentos e dezesseis mil, seiscentos e quarenta cruzeiros), correspondente ao aumento do seu capital social, conforme autorização das Assembléias Gerais Extraordinarias da mesma Companhia, realizadas em 5 e 24 de março de 1952, nos termos e para os efeitos do decreto-lei n.o 5.956 de 1.o de novembro de 1943, e que só poderá ser levantada depois de preenchidas todas as formalidades legais. O presente é feito em duas vias, ambas devidamente seladas com estampilhas federais no valor de Cr$ 20,00 e Cr$ 1,50 de Educação e Saude, cada uma. — São Paulo, 14 de maio de 1952. Banco do Comercio e Industria de São Paulo S.A. (a.a.) Floriano Tavares e Alberto Berthe". Com a palavra, novamente, o senhor Presidente propôs à Assembléia que, à vista de estar completamente subscrita essa parcela de Cr$ 55.000.000,00 do aumento proposto e autorizado, e efetuado o deposito bancario necessario, fosse aprovado e efetivado o referido aumento do capital social de Cr$ 110.000.000,00 para Cr$ .... 220.000.000,00 nas condições acima discriminadas. Posta em discussão esta proposta e ninguem tendo feito uso da palavra, foi a mesma sujeita à votação, tendo sido aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, o senhor Presidente, considerando que acabava de ser aprovado o aumento do capital social da Companhia de Cr$ 110.000.000,00 para Cr$ .... 220.000.000,00, propôs que o artigo 4.o dos Estatutos Sociais passasse a ter seguinte redação: — Artigo 4.o: — O capital da Companhia é de Cr$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões de cruzeiros) dividido em 1.100.000 ações do valor de Cr$ 200,00 cada uma, sendo 550.000 ações ordinarias e nominativas e 550.000 ações preferenciais, sem direito a voto. Paragrafo 1.o: As ações preferenciais poderão ser ao portador ou nominativas, e convertidas de uma para outra forma, sempre sem direito a voto, total ou parcialmente, mediante simples pedido do acionista. Paragrafo 2.o: — As ações preferenciais terão prioridade para um dividendo de 9% (nove por cento) ao ano, sobre o seu valor nominal. Depois que houver sido distribuido às ações ordinarias um dividendo igual ao dividendo pago às ações preferenciais, caberá a todas as ações, quer ordinarias, quer preferenciais, uma parte igual no dividendo restante porventura votado. Paragrafo 3.o: Os proprietarios de uma só ação nomearão seu representante à assembléia geral". Posta em discussão esta proposta e ninguem tendo feito uso da palavra, foi a mesma sujeita à votação, tendo sido aprovada por unanimidade de votos, passando, portanto, o artigo 4.o dos Estatutos Sociais a ter a nova redação aprovada. Usando, novamente, da palavra, o senhor Presidente comunicou à Assembléia que a Companhia foi autorizada pelos termos do Decreto n.o 30.798, de 30 de abril de 1952, publicado no "Diario Oficial" da União de 3 de maio de 1952, a funcionar como empresa de mineração, e que seria necessario, portanto, alterar os termos do artigo 1.o dos Estatutos Sociais, propondo, para tanto, à Diretoria, que a referida alteração fosse nos seguintes termos: "Artigo 1.o — A Companhia Vidraria Santa Marina tem por finalidade a exploração da industria e comercio de vidro em todas as suas modalidades e a exploração de jazidas minerais, para utilização das industrias de vidro, alem de outras atividades correlatas com a mesma industria". Posta em discussão esta proposta e ninguem tendo feito uso da palavra, foi a mesma submetida à votação tendo sido aprovada por unanimidade de votos, passando, portanto, o artigo 1.o dos Estatutos Sociais a ter a nova redação aprovada. Com a palavra, o senhor Presidente propôs que a Assembléia ratificasse as alterações aprovadas pela Assembléia de 24 de março de 1952 e os atos da Assembléia de 5 de março do mesmo ano, não alterados. Posta em discussão esta proposta e ninguem tendo feito uso da palavra, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, e ninguem tendo feito uso da palavra, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, tendo sido pelo senhor Presidente encerrado o Livro de Presença de Acionistas. Reaberta a sessão, foi esta ata lida e aprovada e vai ser assinada por mim, Secretario, e todos demais presentes, dela se tirando duas copias autenticas, dactilografadas, para os fins legais. (a.) Octavio de Sá Moreira.

(aa.) **Eduardo Ramos**
Octavio de Sá Moreira
Manoel Carlos Aranha
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
Vidros Cornin Brasil S. A.
Jorge Americano, Lawrence King
p.p. Pittsburgh Plate Glass Company
Vidros Corning Brasil S. A.
Jorge Americano, Lawrence King
p.p. Antonio Prado Junior
Maria Helena Prado da Silva Ramos
Maria Helena Prado da Silva Ramos
Sylvio da Silva Prado
Marcos Antonio Monteiro de Barros
p.p. Herminia Prado Monteiro de Barros
Marcos Antonio Monteiro de Barros
p.p. Maria Eugenia Monteiro de Barros de Avellaneda
Marcos Antonio Monteiro de Barros
p.p. Paulo Caio da Silva Prado
Marcos Antonio Monteiro de Barros
Alzira de Campos Moura
p.p. Nair Monteiro da Silva
p.p. Antonieta Monteiro da Silva
p.p. Nicia de Campos Moura
p.p. Julia de Campos Moura
p.p. Maria José de Aguiar Barbosa
p.p. Associação das Damas Beneficentes
Alzira de Campos Moura
Luiz Aranha Junior
Alice Pacheco e Silva
Antonieta Prado Arinos de Mello Franco.

Declaramos que a presente é copia fiel da ATA DA 29.a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, REALIZADA EM 15 DE MAIO DE 1952.

a) — **Octavio de Sá Moreira**
Secretario

a) — **Eduardo Ramos**
Presidente

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

LISTA DE SUBSCRITORES DE AÇÕES

SUBSCRITORES	Ações Ordinarias	Importancia Cr$	Entrada Cr$	Ações Preferenciais	Importancia Cr$	Entrada Cr$
VIDROS CORNING BRASIL S/A. — Sociedade Brasileira — Rua Marconi, 53, 3.o - ss 301/2 — São Paulo	42.786	8.557.200,00	1.711.440,00	32.839	6.567.800,00	1.313.560,00
PITTSBURGH PLATE GLASS COMPANY — Sociedade Norte-Americana — Grant Building Pittsburgh — Pa. USA	17.188	3.437.600,00	687.520,00	17.187	3.437.400,00	687.480,00
Sr. ANTONIO PRADO JUNIOR — Brasileiro, Casado, Industrial, Avenida Higienopolis, 18 - S. Paulo	12.251	2.452.200,00	490.440,00	5.100	1.020.000,00	204.000,00
Sr. SYLVIO DA SILVA PRADO — Brasileiro, Desquitado, Proprietario, Al. Barão de Limeira, 1.003 - São Paulo	8.380	1.676.000,00	335.200,00	8.017	1.603.400,00	320.680,00
Sr. PAULO CAIO DA SILVA PRADO — Brasileiro, Casado, Comerciante — R. Baía, 1.067 - São Paulo	7.683	1.537.600,00	307.520,00	1.869	373.800,00	74.760,00
Dna. HERMINIA PRADO MONTEIRO DE BARROS — Brasileira, Viuva, Proprietaria — Rua Mexico, 220 - São Paulo	5.586	1.117.200,00	223.440,00	4.204	840.800,00	168.160,00
Dna. MARIA HELENA PRADO DA SILVA RAMOS — Brasileira, Casada, Proprietaria — Av. Higienopolis, 587 - São Paulo	8.917	1.783.400,00	356.680,00	8.000	1.600.000,00	320.000,00
Sr. LUIZ ARANHA JUNIOR — Brasileiro, Casado, Proprietario, Rua Baía, 1.250 - São Paulo	4.191	838.200,00	167.640,00	3.758	751.600,00	150.320,00
Sr. MANOEL CARLOS ARANHA — Brasileiro, Casado, Industrial — Rua Itapolis, 1.325 - São Paulo	3.359	671.800,00	616.600,00	3.000	600.000,00	120.000,00
Sr. JORGE EDUARDO PACHECO E SILVA — Brasileiro, Solteiro, Industrial — R. General Jardim, 65 - Térreo - São Paulo	2.632	526.400,00	105.280,00	1.803	360.600,00	72.120,00
Dna. ALICE PACHECO E SILVA — Brasileira, Casada, Proprietaria — Rua Baía, 1.232 - São Paulo	2.095	419.000,00	83.800,00	4.380	876.000,00	175.200,00
Dna. NOEMIA PACHECO ALVES RUBIÃO — Brasileira, Casada, Proprietaria — Rua Gabriel dos Santos, 195 - São Paulo	1.546	309.200,00	61.840,00	1.880	376.000,00	75.200,00
Dna. ANA CANDIDA FERRAZ DE SAMPAIO — Brasileira, Viuva, Proprietaria — Rua Albuquerque Lins, 97 - São Paulo	1.563	312.600,00	62.520,00	1.325	265.000,00	53.000,00
Dna. MARIA CATHARINA DA SILVA PRADO — Brasileira, Desquitada, Prendas Domesticas — Rua Sabará, 213 - São Paulo	1.408	281.600,00	56.320,00	2.592	518.400,00	103.680,00
Dna. NAIR MONTEIRO DA SILVA — Brasileira, Solteira, Proprietaria — Av. Sta. Marina, 534 - São Paulo	1.510	302.000,00	60.400,00	1.356	271.200,00	54.240,00
Dna. ANTONIETA MONTEIRO DA SILVA — Brasileira, Solteira, Proprietaria — Av. Santa Marina, 534 - São Paulo	1.510	302.000,00	60.400,00	1.356	271.200,00	54.240,00
Dna. MARIA LEBRUN DA SILVA PRADO — Brasileira, Viuva, Proprietaria — Av. Higienopolis, 617 - São Paulo	1.471	294.200,00	58.840,00	3.435	687.000,00	137.400,00
Dna. MARIA JOSE' DE AGUIAR BARBOSA — Brasileira, Casada, Proprietaria — Rua Goiaz, 142 - Santos	1.442	288.400,00	57.680,00	544	108.800,00	21.760,00
Dna. ALZIRA DE CAMPOS MOURA — Brasileira, Viuva, Proprietaria — Av. Santa Marina, 534 - São Paulo	1.233	246.600,00	49.320,00	894	178.800,00	35.760,00
Sr. LUIZ DA SILVA PRADO — Brasileiro, casado, Comerciante — Rua Sabará, 213 - São Paulo	92	18.400,00	3.680,00	2.908	581.600,00	116.320,00
ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS BENEFICENTES — Brasileira — R. São Carlos do Pinhal, 424 - São Paulo	1.103	220.600,00	44.120,00	990	198.000,00	39.600,00
Dna. MARIE FELICIE VIGNA — Francesa, Solteira, Proprietaria — R. José Maria Lisbôa, 509 - apto. 23 - São Paulo	1.103	220.600,00	44.120,00	990	198.000,00	39.600,00
Dna. MARIA EUGENIA MONTEIRO DE BARROS DE AVELLANEDA — Brasileira, Casada, Proprietaria — Praça da Republica, 77, 5.o andar - São Paulo	1.077	215.400,00	43.080,00	—	—	—
Sr. EDUARDO MARIO DA SILVA RAMOS — Brasileiro, Casado, Industrial — Av. Higienopolis, 587 - São Paulo	2.919	583.800,00	116.760,00	8.267	1.653.400,00	330.680,00
Sr. ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO — Brasileiro, Casado, Industrial — Rua Mexico, 220 - São Paulo	932	186.400,00	37.280,00	—	—	—
Sr. MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS — Brasileiro, Casado, Industrial — Praça da Republica, 77, 5.o a. - São Paulo	932	186.400,00	37.280,00	1.011	202.200,00	40.440,00
Dna. MARIA DE CAMPOS MOURA LIMA SOUZA — Brasileira, Casada, Proprietaria — Rua da Paz, 26 - Santos	330	66.000,00	13.200,00	330	66.000,00	13.200,00
Sr. HERCULANO VELOSO FERREIRA PENA — Brasileiro, Casado, Comerciante — Rua Marquês de Itú, 934 - São Paulo	221	44.200,00	8.840,00	302	60.400,00	12.080,00
Sr. OCTAVIO DE SA' MOREIRA — Brasileiro, Casado, Industrial — Rua Bela Cintra, 675 - São Paulo	184	36.800,00	33.760,00	884	176.800,00	35.360,00
Dna. JULIA DE CAMPOS MOURA — Brasileira, Solteira, Proprietaria — Av. Santa Marina, 534 - São Paulo	139	27.800,00	5.560,00	231	46.200,00	9.240,00
Dna. NICIA DE CAMPOS MOURA — Brasileira, Solteira, Proprietaria — Av. Santa Marina, 534 - São Paulo	139	27.800,00	5.560,00	231	46.200,00	9.240,00
Sr. ANTONIO DA SILVA PRADO — Brasileiro, Casado, Lavrador — Fazenda São Pedro, Campinas	40	8.000,00	1.600,00	1.210	242.000,00	48.400,00
Dna. MADELEINE DA SILVA PRADO PRUJANSKY — Brasileira, Casada, Proprietaria, Rua Bela Cintra, 1.903 - São Paulo	30	6.000,00	1.200,00	1.250	250.000,00	50.000,00
Sr. JOSE' VICENTE ALVARES RUBIÃO — Brasileiro, Casado, Banqueiro — Rua Gabriel dos Santos, 195 - São Paulo	549	109.800,00	21.960,00	—	—	—
Sr. EDGARD CONCEIÇÃO — Brasileiro, Casado, Comerciante — R. Albuquerque Lins, 977 - São Paulo	—	—	—	1.000	200.000,00	40.000,00
Dna. ESTHER DA SILVA PRADO — Brasileira, Casada, Proprietaria — Rua Sabará, 213 - São Paulo	—	—	—	1.800	360.000,00	72.000,00
Dna. ZULEIKA MAGALHÃES MONTEIRO DE BARROS — Brasileira, Casada, Proprietaria — Rua Mexico, 220 - São Paulo	—	—	—	900	180.000,00	36.000,00
Sr. ALBERTO MANIAS — Brasileiro, Casado, Contador — Rua Iguatemi, 1.772 - São Paulo	—	—	—	1.750	350.000,00	70.000,00
Dna. HELOISA MARIA DE AGUIAR BARBOSA — Brasileira, Menor, Estudante — Rua Goiaz, 142 - Santos	—	—	—	250	50.000,00	10.000,00
Sr. LUIZ FERNANDO DE AGUIAR BARBOSA — Brasileiro, Menor, Estudante — Rua Gioaz, 142 - Santos	—	—	—	250	50.000,00	10.000,00
Dna. CECILIA DE AGUIAR BARBOSA — Brasileira, Menor, Estudante — Rua Goiaz, 142 - Santos	—	—	—	250	50.000,00	10.000,00
Dna. MARINELLA MONTEIRO DE BARROS — Brasileira, Casada, Proprietaria — Praça da Republica, 77, 2.o andar - São Paulo	—	—	—	125	25.000,00	5.000,00
Dna. ELISA TERESA MONTEIRO DE BARROS LOEB — Brasileira, Casada, Proprietaria — R. Barão de Capanema, 343 - São Paulo	—	—	—	210	42.000,00	8.400,00
CIA. PRADO CHAVES EXPORTADORA — Sociedade Brasileira — Rua São Bento, 197 - São Paulo	944	188.800,00	37.760,00	3.636	727.200,00	145.440,00
Dna. MARIA RIBEIRO ARANHA — Brasileira, Casada, Proprietaria — Rua Itapolis, 1.325 - São Paulo	—	—	—	14	2.800,00	2.800,00
Dna. NAIR ADELAIDE DALLE' ARANHA — Brasileira, Casada, Proprietaria — Rua Baía, 1.250 - São Paulo	—	—	—	2	400,00	400,00
Sr. FRANCISCO JOSE' DA ROCHA CONCEIÇÃO — Brasileiro, Menor — Rua São Bento, 197 - São Paulo	—	—	—	5	1.000,00	1.000,00
Sr. ROBERTO LUIZ DA SILVA PRADO — Brasileiro, Casado, Industriario — Rua Groelandia, 339 - São Paulo	—	—	—	50	10.000,00	2.000,00
Dna. REGINA ALICE DA SILVA PRADO — Brasileira, Casada, Proprietaria — Rua Marquês de Itú, 934 - São Paulo	—	—	—	1.546	309.200,00	61.840,00
Sr. FRANCISCO JOSE' CONCEIÇÃO SERRA NEGRA — Brasileiro, Casado, Comerciante — Avenida Pacaembú, 1.702 - S. Paulo	—	—	—	750	150.000,00	30.000,00
Sr. CHARLES RICHARD VARTY — Norte-americano, Casado, Banqueiro — R. Junqueira, 1 - Sto. Amaro	—	—	—	125	25.000,00	25.000,00
Sr. HELLMUT W. WRESCHNER — Brasileiro naturalizado, Casado, Comerciante — R. Alberto Campos, 75, apto. 12 - Rio de Janeiro	—	—	—	150	30.000,00	30.000,00
Sr. ANGUS C. LITTLEJOHN — Norte-americano, Casado, Comerciante — Av. Epitacio Pessôa, 746 - Rio de Janeiro	—	—	—	325	65.000,00	65.000,00
Sr. JAN DAVID ANTHON VAN SCHELLE — Holandês, Casado, Lavrador - R. Alvares Penteado, 63 - São Paulo	—	—	—	1.500	300.000,00	60.000,00
Sr. ROBERT E. DENNISON — Norte-americano, Casado, Comerciante — R. Marquês de São Vicente, 382 - Rio de Janeiro	—	—	—	100	20.000,00	20.000,00
Sr. ERNESTO BARBOSA TOMANIK — Brasileiro, Casado, Corretor — Rua São Bento, 290 - São Paulo	—	—	—	40	8.000,00	1.600,00
Sr. FRANCISCO DE SOUZA DANTAS NETO — Brasileiro, Casado, Comerciante — Praça Antonio Prado, 9 - São Paulo	—	—	—	104	20.800,00	20.800,00
Sr. HOWARD EYLES — Inglês, Casado, Comerciante — Av. Atlantica, 3.170, apto. 83 - Rio de Janeiro	—	—	—	100	20.000,00	20.000,00
Dna. LEONOR PASKINSON — Brasileira, Casada, Prendas Domesticas — Av. Atlantida, 686 - apto. 901 — Rio de Janeiro	—	—	—	75	15.000,00	15.000,00
Sr. DOUGLAS WHITFIELD CALDER — Brasileiro, Casado, Advogado — Av. Atlantica, 2.266 - Rio de Janeiro	—	—	—	300	60.000,00	60.000,00
TOTAIS	137.500	27.500.000,00	6.008.640,00	137.500	27.500.000,00	5.708.000,00

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA
A. AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
Diretor

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 18.983

Certifico que a Companhia Vidraria Santa Marina, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 60.249, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de maio de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 15 de maio de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr$ .... 110.000.000,00 para Cr$ .... 220.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 550.000,00 proporcional ao mencionado aumento; o recibo do deposito no Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A., da importancia de Cr$ 11.716.640,00, correspondente a entrada dos senhores acionistas; e a lista nominativa dos subscritores do aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de maio de 1952. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 30 de Abril de 1952

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e dois, às 17 horas, na sede social, à Rua Marconi, 53 — 2.o andar reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os Senhores Acionistas da COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY cujas assinaturas constam do Livro de Presença. Assumiu a presidencia dos trabalhos, na forma dos estatutos o Sr. Fabio da Silva Prado, Presidente do "Conselho de Administração" da Companhia que convidou a nós, Luiz Oliveira de Barros e Jorge Alves de Lima para secretarios ficando assim constituida a mesa. Verificando o Sr. Presidente haver numero legal, determinou que eu, primeiro secretario procedesse à leitura dos editais de convocação da presente Assembléia, publicados no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no jornal "Correio Paulistano", nos dias 23, 25 e 26 de março e 20 22, 23 e 25 de abril de 1952, o que fiz. Com a palavra o Sr. Presidente disse que, na forma dos editais a presente Assembléia deveria discutir e deliberar sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951, encerrado em 31 de dezembro. O Sr. Presidente, preliminarmente, esclareceu à casa que a Diretoria em face das exigencias da Divisão do Imposto de Renda, mandou proceder a revisão do lucro apurado, dado a natureza do ramo de atividades dessa Companhia, isto é, exploração de negocios imobiliarios, objeto de peculiar tratamento tecnico e legal, especialmente no que se refere a legislação do "Imposto de Renda". A "Soteca", Sociedade de peritos contadores procedeu à revisão e ao levantamento dos balanços e respectivas demonstrações de Lucros e Perdas, relativos aos exercicios de 1946 a 1951, inclusive, devidamente retificados, de conformidade com o Relatorio apresentado do qual constam retificações nas contas patrimoniais e de resultados, retificações essas que implicaram na correção daquelas peças tecnicos-contabeis. A diretoria tambem com o proposito de regularizar a situação fiscal requer ao Sr. Delegado do Imposto de Renda, em São Paulo, as retificações das declarações apresentadas referentes aos exercicios mencionados. Expõe ainda que o Balanço e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" do exercicio de 1951, estão corretos e elaborados de acordo com novos planos e sistemas refletindo a real situação, consequente das medidas adotadas com relação aos exercicios anteriores. Antes de submeter a ordem do dia à apreciação, o Sr. Presidente, informou à casa que a presente Assembléia deveria, de conformidade com os estatutos, realizar-se até 30 de março, o que não foi possivel justamente pelos motivos retro apontados, os quais revelam o grande cuidado da Diretoria em apresentar relatorios e peças contabeis elaborados com segurança e rigor tecnico. Como faculta o paragrafo unico do Art. 98 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940 a Assembléia Geral Ordinaria para prestação de contas, pode realizar-se até 120 dias depois da data do encerramento do exercicio e a presente, está se realizando dentro do prazo legal, tendo sido o relatorio, o Balanço e a demonstração de Lucros e Perdas, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal, publicados e postos à disposição dos Senhores Acionistas com a antecedencia de prazo muito superior ao exigido. A Assembléia, a vista dos esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente acolheu a justificação formulada, aprovando por unanimidade as medidas postas em pratica. Concluida assim, a primeira parte dos trabalhos, o Sr. Presidente determinou a mim primeiro secretario que procedesse à leitura do Relatorio, do Balanço Patrimonial, da demonstração da conta de Lucros e Perdas, do respectivo paracer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951. Finda a leitura, declarou o Sr. Presidente que a Diretoria se colocava à disposição dos Senhores Acionistas para fornecer-lhes quaisquer esclarecimentos sobre os documentos lidos, para o que concedia a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como ninguem se manifestasse, o Sr. Presidente submeteu a discussão e votação os referidos documentos que foram aprovados sem reservas, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Novamente com a palavra o Sr. Presidente, comunicou que em prosseguimento a ordem do dia, competia a Assembléia eleger os membros e os suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952, bem como fixar-lhes a remuneração. Pediu a palavra o acionista André de Faria Pereira Filho e propôs fossem eleitos para membros efetivos os Srs. Heitor Pimentel Portugal, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Rua Groenlandia, 1.500; Fulvio Morganti, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Canadá, 240; Eduardo da Silva Ramos, brasileiro, industrial, casado, residente à Avenida Higienopolis, 587; e para suplentes os Srs. Antonio Olyntho de Rezende, brasileiro, casado advogado, residente à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1.080; Amadeu da Silveira Saraiva, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente à Av. Ipiranga, 438 — 15.o andar e Vasco Baruel Galvão Bueno, brasileiro, industrial, casado, residente à Rua São Vicente de Paula, 466. Propôs ainda, fosse fixada em Cr$ 200 (duzentos cruzeiros) a remuneração de cada um dos membros do Conselho Fiscal, por parecer que emitirem. Submetidas a votação as propostas supra, foram aprovadas pelo que o Sr. Presidente declarou os eleitos empossados. Ainda, fazendo uso da palavra, o Sr. Presidente comunicou aos presentes que para preencher a vaga de Diretor Vogal do "Conselho de Administração" desta Companhia, havida com o falecimento do Sr. Henrique Dal Poggetto foi designado, na forma do artigo 22 dos estatutos o Sr. João Gonçalves, brasileiro, industrial, casado residente à Rua Peru, 322, nesta capital, com uma remuneração de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) por sessão, em cujas deliberações tomar parte, o qual vem exercendo as funções até esta data. Na forma do paragrafo unico do mesmo artigo, compete a esta Assembléia Geral Ordinaria eleger o substituto do diretor falecido, para completar o tempo de mandato até 1955. Pelo Sr. Presidente foi indicado o Sr. João Gonçalves que já vinha exercendo o cargo, tendo a Assembléia aprovado unanimemente a sua eleição, considerando-se empossado nessa data. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente e agradeceu a presença dos Srs. Acionistas. Reaberta a sessão, foi a presente ata lida e submetida à votação, aprovada. Eu, Luiz Oliveira de Barros, primeiro secretario a redigi, mandei lavrar e assino com o Sr. Presidente da mesa: Sr. segundo secretario e Srs. Acionistas presentes.

(a) Luiz Oliveira de Barros — Fabio da Silva Prado — Jorge Alves de Lima — André de Faria Pereira Filho — Conde Andrea Matarazzo — Carlos Reis de Magalhães — Oscar Cintra Gordinho — Antonio Olyntho de Rezende — Luiz Fernando do Amaral — João Gonçalves — Henrique Bastos Filho — Bruno Marques da Cruz — Alfredo Mathias.

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

3.a CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de srs. acionistas para funcionar a assembléia geral extraordinaria convocada para o dia 27 do corrente, para o fim especial de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, de aumento do capital social e consequente alteração dos artigos dos estatutos, bem como para tratarem de outros assuntos de interesse social, convido de novo os srs. acionistas a se reunirem para o fim mencionado, no dia 3 de junho proximo, às 15,30 horas, no Escritorio Central da Companhia, à rua Libero Badaró, 39 — 9.o andar.

São Paulo, 27 de maio de 1952.

LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor-Presidente.

EMPRESA ELETRICA DE LONDRINA S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada aos 28 de Abril de 1952

Aos vinte e oito (28) dias do mês de Abril do ano de mil e novecentos e cincoenta e dois (1952), reuniram-se às quinze (15) horas, na séde social à Rua Benjamim Constant n.o 171, 9.o andar, em primeira convocação, acionistas desta Sociedade, em assembléia geral ordinaria, convocada pela Diretoria, conforme convites publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 19, 23 e 25 de Abril do corrente ano. — Presentes acionistas em numero legal, representando mais de um quarto (1/4) do capital social, foi procedida à eleição da mesa para dirigir os trabalhos. — Foi eleito, por aclamação, Presidente da assembléia o acionista Dr. Francisco Emidio da Fonseca Telles que convidou para Secretario o acionista Dr. Ricardo de Mello Peixoto Davids. — Pelo sr. Presidente foi dito que, nos termos do edital de convocação, a Assembléia tinha por fim deliberar sobre o seguinte: — a) — relatorio da Diretoria, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951; b) — eleição do Conselho Fiscal; c) — outros assuntos de interesse geral. — A seguir o sr. Secretario procedeu à leitura do relatorio da Diretoria, do balanço e do parecer do Conselho Fiscal, documentos que, após discussão, foram submetidos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Em prosseguimento procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, verificando-se o resultado seguinte: — para membros efetivos foram eleitos os srs. Dr. João Caetano Alvares Junior, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital, à Rua Ceará n.o 272; Dr. Luís Eulalio de Bueno Vidigal, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à Rua Itapirapuã n.o 35, sr. Antonio de Salles Penteado, brasileiro, casado, lavrador, residente nesta Capital, à Rua Gabriel dos Santos n.o 142; para suplentes foram eleitos os srs. Dr. Joaquim Mario de Souza Meireles, brasileiro, viuvo, industrial, residente nesta Capital, à Rua General Jardim n.o 715; Dr. Jorge Dias de Oliva, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital, à Rua Marquês de Paranaguá n.o 246 e Dr. Francisco Emidio da Fonseca Telles, brasileiro, solteiro, engenheiro, nesta Capital, à Rua Alagoas n.o 683. — Com a palavra o sr. Rolando da Fonseca Brabazon Davids, Presidente da Sociedade foi por ele dito que, na conformidade do balanço apresentado e aprovado pela Assembléia, ficou verificado no exercicio de 1951, após a dedução para o Fundo de Reserva, um saldo de cinco milhões e trezentos e noventa e dois mil e quatro cruzeiros e quarenta centavos (Cr$ 5.392.004,40) que acrescido do saldo do exercicio anterior, no valor de cento e cincoenta e cinco mil e quarenta e seis cruzeiros e setenta centavos (Cr$ .... 155.046,70), perfaz o total de cinco milhões e quinhentos e quarenta e sete mil e cincoenta e um cruzeiros e dez centavos (Cr$ ... 5.547.051,10) montante que comporta, segundo a opinião da Diretoria, uma distribuição aos srs. Acionistas de um dividendo de oito por cento (8 %) sobre o valor nominal das ações, ficando, entretanto, esclarecido, com relação às ações oriundas do ultimo aumento do capital que o calculo da percentagem será feito tomando-se por base as datas em que os srs. Acionistas atenderam às chamadas de capital, de acordo com o deliberado na Assembléia geral etxraordinaria de 28 de Dezembro de 1950. — A seguir, o sr. Presidente da Assembléia pôs em discussão esta proposta e, como ninguem quisesse usar da palavra, submeteu-a à votação, alcançando aprovação unanime da Assembléia. — Pelo sr. Presidente foi dito, então, que devia, ainda, a Assembléia manifestar-se sobre a remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Com a palavra o acionista Dr. Joaquim Mario de Souza Meireles foi por ele proposto que se mantivesse aos srs. Diretores a remuneração fixa aprovada pela Assembléia para o exercicio de 1950, assim como a remuneração de um mil cruzeiros (Cr$ ...... 1.000,0) anuais para cada membro do Conselho Fiscal. — Propôs, ainda, o mesmo acionista que do saldo existente no balanço de 1951, fosse distribuida aos srs. Diretores uma percentagem de trezento e quarenta mil e quinhentos e quarenta e sete cruzeiros e setenta centavos (Cr$ ... 340.547,70) sobre o lucro liquido do exercicio de 1951, correspondente a seis por cento (6 %) sobre os lucros liquidos apurados, a ser dividida, na proporção dos respectivos proventos de cada Diretor. — Após discussão, foi esta proposta submetida à votação, verificando-se a sua aprovação, por unanimidade. — Abstiveram-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal presentes. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos, do que, para constar foi lavrada a presente ata. — Eu, Ricardo de Mello Peixoto Davids, servindo como Secretario, a fiz lavrar, conferi, subscrevo e assino.

a) R. de M. P. Davids
F. E. da Fonseca Telles
R. da F. B. Davids
Joaquim Mario de Souza Meirelles
Jorge Dias de Oliva
Nelson de Godoy Pereira
Manoel Ricardo D. Ferraz de Souza
Francisco Moraes Barros
p. Cia. Melhoramentos Norte do Paraná — Gastão de Mesquita Filho
p. Cia. Agricola Caiuá — Gastão de Mesquita Filho
Gastão de Mesquita Filho
Hermann Moraes Barros
José Marcilio Malta Cardoso
Antonio de S. Penteado
José Marcondes Machado
Luís Eulalio Vidigal
J. C. Alvares Junior
p. Fazenda Maria Amelia, S. A. — Silvio de Bueno Vidigal
Maximilia de Carvalho Ferreira.

ALEXANDRE CUNALI S/A.

Industrial — Comercial e Agricola

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

"Aos vinte e oito (28) dias do mês de Março de mil novecentos e cincoenta e dois (1952), às treze horas, na séde social, sita nesta cidade de Mocóca, Estado de São Paulo, no Bairro do Cortume, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da Alexandre Cunali S. A. — Industrial-Comercial e Agricola. — Assumiu a presidencia da mesa, de acordo com a disposição dos Estatutos, o Diretor-Presidente, Dr. Primo Cunali, que convidou a mim, Pedro Cunali, Diretor-Secretario, para servir como Secretario, ficando assim constituida a mesa. — Verificando o sr. Presidente pelo "Livro de Presença de Acionistas" estarem presentes os acionistas da sociedade representando a totalidade do capital social, declarou aberta a sessão, determinando que eu, Secretario, procedesse à leitura do edital de convocação devidamente publicado nos jornais "Diario Oficial" e "Correio Paulistano", em os numeros dos dias 9, 10 e 12 de Fevereiro passado, o que foi por mim feito. — Passando-se a ordem do dia, foram lidos por mim Secretario, a pedido do sr. Presidente, o "Balanço Geral", a "Demonstração da Conta de Lucros e Perdas", o "Relatorio da Diretoria" e o respectivo parecer Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo de 1951, documentos esses que foram devidamente publicados nos jornais "Diario Oficial" e "Correio Paulistano", em os numeros, respectivamente, de 28 e 24 de Fevereiro passado. — Submetidos esses documentos a discussão, e, a seguir, sem que alguem pedisse a palavra, à votação, verificou-se terem sido unanimemente aprovados, observadas as abstenções legais. — Procedeu-se, em seguida, à eleição do Conselho Fiscal para o exercicio em curso de 1952, e, distribuidas e recolhidas as cedulas, constatou-se a reeleição dos srs. Manoel Anzaloni, Francisco Resende de Carvalho e Jacintho Pisani para membros efetivos e dos srs. Paulo Scardazzi, Dr. Luiz Figueiredo Barretto e Helio Destro, para suplentes, todos brasileiros, maiores domiciliados nesta cidade. — Finalmente, submeteu o sr. Presidente, à apreciação da Assembléia, a seguinte proposta para a fixação dos honorarios dos diretores da Sociedade e membros do Conselho Fiscal, no corrente exercicio de 1952: — ao Diretor-Presidente: — Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais; aos Diretores Superintendente e Secretario, Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) mensais a cada um, e Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) anuais a cada membro do Conselho Fiscal que exercer suas funções, proposta essa que foi unanimemente aprovada pela Assembléia, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, para qualquer assunto de interesse social, e, como ninguem a solicitasse, declarou encerrada a presente assembléia, do que, para constar, foi lavrada a presente ata que depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada, comigo, Pedro Cunali, Secretario, que a escrevi. — (a. a.) Dr. Primo Cunali. — Pedro Cunali. — Amelia Cunali Ferraz de Siqueira. — Urias Gonçalves dos Santos Figueiredo. — Dr. Humberto Cunali. — Adolfo Cagnoni. — Guilherme de Felippe. — Orlando Cunali. — Manoel de Abreu".

A presente é copia fiel da ata original lavrada a fls. 18-v. a 19-v. do livro competente.

Mocóca, 28 de Março de 1952.

a) Pedro Cunali — Diretor-Secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 16.417

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade ALEXANDRE CUNALI S. A. — INDUSTRIAL COMERCIAL E AGRICOLA, com sede em Mocóca, arquivou nesta repartição, sob numero 59.880, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de Maio de 1952, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de Março de 1952 do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de Maio de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIÁS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte nove dias do mês de Março de mil novecentos e cincoenta e dois, às dezessete horas na séde social, à Rua Dr. Falcão Filho n.o 56 — 10.o andar — sala 1.061, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da Companhia Agricola e Pastoril de Goiás. — Assumiu a direção dos trabalhos por aclamação de todos os acionistas presentes os sr. Marcos Antonio Monteiro de Barros, o qual verificando pelo livro proprio, o comparecimento de acionistas representando um total de 1.350 (um mil trezentas e cincoenta) ações, mais de um meio do capital da sociedade, declarou aberta a sessão e convidou para secretaria-la o acionista sr. Antonio Augusto Portella. — A seguir o sr. Presidente declarou que de acordo com os anuncios publicados no "Diario Oficial do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" nos dias 20, 21 e 22 do corrente mês, a presente assembléia foi convocada para que os senhores Acionistas deliberassem sobre o Parecer do Conselho Fiscal, Relatorio, Balanço Geral e contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercicio terminado em 31 de Dezembro de 1951, bem como para proceder-se a eleição da Diretoria para o trienio de 1952-1954 inclusive, e bem assim a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal que deverão funcionar no exercicio de 1952. — A pedido do sr. Presidente foram lidos por mim Secretario os documentos acima mencionados. — Postos em votação o relatorio, balanço geral e contas, foram aprovados unanimemente pela Assembléia, que tambem deu sua inteira aprovação ao parecer do Conselho Fiscal, e a todos os atos praticados pela Diretoria no exercicio terminado em 31 de Dezembro de 1951. — Sobre a aprovação dos referidos documentos abstiveram-se de votar os acionistas impedidos por lei. — O sr. Presidente convida a Assembléia a proceder a eleição da Diretoria para os exercicios de 1952, 1953 e 1954, a qual deverá funcionar até a assembléia geral ordinaria a realizar-se em 1955. — Pede a palavra o acionista sr. Manoel Augusto da Silva, e propõe que sejam reeleitos os atuais Diretores. — Posta em votação, foi a proposta unanimemente aprovada, verificando-se reeleitos os senhores Marcos Antonio Monteiro de Barros, brasileiro, casado, residente nesta Capital à Praça da Republica n.o 77; para Diretor-Presidente: Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, brasileiro, casado, residente nesta Capital à Rua Mexico n.o 220, para Diretor Vice-Presidente e Dr. Carlos Pereira de Magalhães, brasileiro, casado, residente nesta Capital à Rua Pedroso de Morais n.o 717, para Diretor-Secretario. — Os honorarios mensais da Diretoria a partir do mês de Janeiro de 1952, foram fixados em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) para o Diretor-Presidente; Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) para o Diretor Vice-Presidente e Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para o Diretor-Secretario. — A seguir por determinação do sr. Presidente passou-se a fazer a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1952, com mandato até a assembléia geral ordinaria a ser realizada em 1953. — Ainda por proposta do acionista sr. Manoel Augusto da Silva aprovada unanimemente pela Assembléia, foram reeleitos os atuais membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal a saber: — Membros Efetivos: — Manuel do Nascimento Portella, brasileiro, lavrador, solteiro, residente nesta Capital à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.o 167; Antonio Augusto Portella, brasileiro, lavrador, solteiro, residente nesta Capital à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.o 167 e Dr. Henrique Bayma, brasileiro, advogado, solteiro, residente nesta Capital à Rua Antonio Bento n.o 167. — Suplentes: — Pedro Luís Pereira de Souza, brasileiro, do comercio, casado, residente nesta Capital à Rua Pirineus n.o 53; Dr. Manoel Carlos Aranha, brasileiro, proprietario, casado, residente nesta Capital à Rua Itapolis n.o 1.328 e Jorge Eduardo Pacheco e Silva, brasileiro, proprietario, casado, residente nesta Capital à Rua Costa n.o 60. — Os honorarios para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal, foram fixados em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais. — Nada mais havendo a tratar na presente reunião, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, sobre a qual foi lavrada sob meu ditado a presente ata, que depois de lida e achada conforme foi por todos assinada.

aa) Marcos Antonio Monteiro de Barros
Antonio Augusto Portella
Antonio Augusto Monteiro de Barros
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
Manoel do Nascimento Portella
Manoel Augusto da Silva
Fernando Sampaio

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a CIA. AGRICOLA E PASTORIL DE GOIÁS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 60.257, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 23 de Maio de 1952, a Ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de Março de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 27 de Maio de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspodencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S. A. (P. E. B.)

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada aos 3 de Abril de 1952

Aos 3 de abril de 1952, na sede social, à avenida do Estado, n. 4.667, às 14 horas, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os Acionistas de Produtos Eletricos Brasileiros S. A. (P.E.B.).

Na forma do art. 10.o dos Estatutos, assumiu a presidencia o dr. Alberto Jackson Byington, Diretor-presidente da Companhia, o qual após verificar pelo livro de presença a existencia de dois terços do capital, declarou abertos os trabalhos, convidando para integrar a mesa a mim Ury Rodrigues, como 1.o secretario e ao sr. Andrew Bandy Lorant, como 2.o secretario. Constituida a mesa, disse o sr. Presidente que a presente assembléia visava discutir e deliberar sobre a abertura de filiais nas praças de Belém do Pará, Recife, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba e Porto Alegre, bem como tratar de outros assuntos de interesse social, na conformidade do edital de convocação, regularmente publicado na imprensa, do teor seguinte, que, por sua ordem, passei a ler: "Produtos Eletricos Brasileiros S. A. (P.E.B.) — Assembléia geral extraordinaria. São convidados os srs. Acionistas de Produtos Eletricos Brasileiros S. A. (P. E. B.) a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 3 de abril de 1952, na sede social, à Avenida do Estado n. 4.667, às 14 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) abertura de filiais nas praças de Belém (Pará), Recife, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba e Porto Alegre; b) assuntos de interesses sociais. São Paulo, 24 de março de 1952. A Diretoria". Finda a leitura, passou-se à discussão do item "a" da ordem do dia e, depois de ter o assunto sido objeto de pormenorizados debates, procedeu-se à votação, tendo sido aprovado, unanimemente que se ratificasse a autorização já concedida à Diretoria para a abertura de filiais, principalmente nas praças a seguir mencionadas, destacando-se do capital social, para exclusivo efeito de pagamento de tributos fiscais, as seguintes parcelas para cada filial: Belém (Pará), com o capital de Cr$ ... 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); Recife (Pernambuco), com o capital de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); Belo Horizonte (Minas Gerais) com o capital de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); Distrito Federal com o capital de Cr$ .... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros); Curitiba (Paraná) com o capital de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); e Porto Alegre (Rio Grande do Sul) com o capital de Cr$ 500.00,00 (quinhentos mil cruzeiros). Deliberou-se ainda que a localização e instalação das sedes destas filiais nas respectivas cidades, ficaria a exclusivo criterio da Diretoria. Passando-se ao item "b", o sr. Presidente colocou à disposição de quem dela quisesse fazer uso, a palavra; como ninguem se pronunciasse, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, o que foi feito sob meu ditado. Reaberta a sessão, procedeu-se à leitura desta ata, que foi integralmente aprovada pelos presentes, que passaram a assina-la.

São Paulo, 3 de abril de 1952.

(aa) Alberto Jackson Byington
Ury Rodrigues
Andrew Bandy Lorant
Byington & Cia.
Alberto Jackson Byington Junior
Alberto Pedreira Cardoso
Moacyr Vieira Martins
José da Costa Rodrigues

A presente é copia fiel da ata da assembléia geral extraordinaria realizada no dia 3 de abril de 1952.

São Paulo, 28 de maio de 1952

Francisco Scarpari
Diretor Comercial

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARO', 661
(Departamento de Circulação)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S. A. (P. E. B.)

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada aos 28 de Março de 1952

Aos 28 dias do mês de março de 1952, às quinze horas, na sede social, à avenida do Estado n. 4.667, nesta capital, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os Acionistas de Produtos Eletricos Brasileiros S. A. (P.E.B.).

Na forma dos estatutos, assumiu a presidencia o dr. Alberto Jackson Byington, diretor-presidente, que, após verificar, pelo livro de presença, a existencia do "quorum" legal, convidou a mim Ury Rodrigues para 1.o secretario e ao sr. Andrew Bandy Lorant para 2.o secretario, ficando assim constituida a mesa. Abrindo os trabalhos, declarou o sr. Presidente que a finalidade da presente assembléia constava do edital de convocação, regularmente publicado, do seguinte teor, o qual, a seu mandado, passei a ler: — "Produtos Eletricos Brasileiros S. A. (P.E.B.). Assembléia Geral Ordinaria. São convidados os senhores acionistas da Produtos Eletricos Brasileiros S. A. — P. E. B., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de março de 1952, na sede social à avenida do Estado n. 4.667, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o balanço, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951;

b) eleição da Diretoria para o trienio de 1952-1954, fixando-lhe os honorarios;

c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952, estabelecendo-lhes a remuneração; e

d) assuntos gerais de interesse social.

Outrossim, participamos aos senhores Acionistas, que se acham à sua disposição os documentos previstos pelo art. 99, do decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940. — São Paulo, 22 de fevereiro de 1952. A DIRETORIA".

Finda a leitura, foram postos em discussão o relatorio da Diretoria, o Balanço Geral e o parecer do Conselho Fiscal, de cujas peças foi dispensada a leitura, pelos senhores acionistas, em virtude de terem sido regularmente publicadas na imprensa desta capital. Ninguem pedindo a palavra, passou-se à votação, apurando-se terem os mesmos sido aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Passando-se ao item 2.o da ordem do dia, procedeu-se à eleição da Diretoria para o trienio de 1952-1954, verificando-se haverem sido reeleitos para Diretor-Presidente o dr. Alberto Jackson Byington, engenheiro e industrial; Diretor-Superintendente o dr. Alberto Jackson Byinton Junior, advogado e industrial; Diretor-Tecnico o dr. Alberto Pedreira Cardoso, engenheiro; Diretor-Tesoureiro o sr. José da Costa Rodrigues, contador; Diretor-Comercial o sr. Francisco Scarpari, comerciario, todos brasileiros, residentes nesta capital, à exceção do dr. Alberto Jackson Byington Junior e do sr. José da Costa Rodrigues, que têm domicilio no Rio de Janeiro, onde residem; apurou-se ainda haver sido eleito para o cargo de Diretor-Secretario o sr. Andrew Bandy Lorant, norte-americano, portador da Carteira de Estrangeiro modelo 19-A, registro geral n. 1.369.461, domiciliado e residente nesta capital. Em seguida, passou-se à discussão e deliberação dos honorarios da Diretoria eleita, tendo se resolvido continuassem os mesmos da Diretoria anterior. Prosseguindo, foi feita a eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, apurando-se o seguinte resultado: para membros efetivos os srs. dr. Sten S. Detthow, advogado, dr. Jorge do Espirito Santo Ramos, advogado e dr. José Faria Junior, engenheiro, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta capital; para suplentes os srs. drs. Fernando de Oliveira Escorel, Vicente Zamitti Mammana e Paulo Fagundes, brasileiros, domiciliados e residentes nesta capital. Deliberou-se ainda que os membros efetivos do Conselho Fiscal percebessem a remuneração de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais. Pôs, a seguir, o sr. Presidente a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso; como nenhum dos presentes se manifestasse, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, o que foi feito sob meu ditado. Reaberta a sessão, foi esta ata lida por mim, primeiro secretario, e aprovada pelos presentes, que passaram a assina-la. São Paulo, 28 de março de 1952.

(aa) Alberto Jackson Byington
Ury Rodrigues
Andrew Bandy Lorant
Byington & Cia.
Alberto Jackson Byington Junior
Moacyr Vieira Martins
Alberto Pedreira Cardoso
José Costa Rodrigues
Walter Leman

A presente é copia fiel da ata da assembléia geral ordinaria realizada no dia 28 de março de 1952.

S. Paulo, 28 de maio de 1952

Francisco Scarpari
Diretor Comercial

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CONTINUAÇÃO DO

Leilão Judicial

DE BENS MOVEIS DA MASSA FALIDA NEVE-INDUSTRIA E COMERCIO S/A.

FIGUEIREDO

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, com escritorio à rua 11 de Agosto n. 14, sala 4, fone 33-9490, continuará a venda em leilão, nos dias 30 do corrente e 2 de junho, à rua Comendador Souza n. 57, às 15 horas, dos bens arrecadados na referida falencia, tais como: — cofres, geladeiras, arquivos, ficharios, prateleiras, madeiras diversas, roupeiros, armarios dispensa, extintores, ferramentas, motores eletricos, lixadeira, esmeril, tupias, serras de fita, desempenadeira, plaina, serra circular, carrinhos, compressor, tambores, bombonas, escadas, objetos de escritorio, escrivaninhas de aço e de madeira, balanças, peças diversas em acabamento, para cofres, arquivos, armarios, etc., chapas, prensas, dobradeiras, ferragens diversas, eletrodos, sabão em latas, guarnições de borracha, lixa, pregos, parafusos, maquinas de escrever de diversas marcas, idem de calcular, divisões, artigos eletricos diversos e outros bens que estarão patentes ao leilão. O feito corre pelo cartorio do 12.º Oficio Civel.

FOGOS CARAMURU
Distribuidores:
J. W. TABACH & CIA.
Parque D. Pedro II, 396
Fone: 33-3835

PACKARD 48
Quatro portas -- 6 Cilindros
RUA CARMELITAS N.o 210
ESQ. TABATINGUERA

COUPON RECLAME
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n. 175
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:

Premios		Cr$
1.o	00.357	500,00
2.o	13.852	200,00
3.o	00.200	150,00
4.o	04.761	150,00
5.o	15.473	50,00

Os coupons terminados em 57 têm Cr$ 5,00.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 192 e Casa Fretin.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1952 | N. 29.489

A COAP distribuirá feijão e arroz diretamente à população paulista

Os produtos serão fornecidos pela Comissão do Financiamento da Produção — Torta de caroço de algodão para a pecuaria leiteira

O sr. Mario Penteado, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços, falando ontem à imprensa, abordou a questão do alto custo de vida, referindo-se às providencias que estão sendo adotadas para que os preços do arroz e do feijão sejam reduzidos.

O presidente da COAP disse, textualmente, o seguinte:

— "A situação que atravessamos é realmente aflitiva. Nada menos de 60% dos salarios são gastos com a alimentação, pura e simples, o que vale dizer que o trabalhador brasileiro marcha para uma situação insustentavel, onde muito pouco sobra para a aquisição de outros meios de bem estar. Isto é estarrecedor, quando se nota que em outros países gasta-se com a alimentação, no maximo, 39% dos salarios percebidos. Estiveram com o governador Lucas Nogueira Garcez, que demonstrou a sua preocupação e, mesmo, aflição, em face da alta crescente do custo de vida, encarecendo a necessidade de serem tomadas medidas imediatas para resolver o grave problema".

PREÇOS ALTOS DO ARROZ

Passando a abordar o problema do arroz, declarou o sr. Mario Penteado:

— "Num país onde faltam estatisticas e previsões, nota-se constantemente a presença de boatos, alegando falta ou abundancia deste ou daquele produto. Todavia, ao final, vemos constantemente que o produto que pensavamos que ia faltar tem, no final da safra, sobras consideraveis, que devem ser exportadas para que se consiga o necessario equilibrio.

O caso presente do arroz, para que não surja um problema, resume-se apenas na proibição de exportação do produto. As safras nas diferentes regiões do país sofreram alterações em relação aos anos anteriores, mas foi mantido um certo equilibrio. A diminuição da safra paulista, originada pelo maior plantio de algodão, foi perfeitamente compensada pela safra do Rio Grande do Sul. Por sua vez, a quebra da safra mineira, causada pela seca, foi suprida pela maior colheita no Estado de Goiaz.

Todavia — acentuou — um fato anomalo vem sucedendo: estamos em plena safra de arroz e os preços continuam altos, o que nos levará ao desproposito de preços astronomicos no periodo da entre-safra".

ARROZ E FEIJÃO DISTRIBUIDOS PELA COAP

— "Com o intuito de normalizar o mercado — disse o sr. Mario Penteado — a COAP entrou em contato com o diretor da Comissão de Financiamento da Produção, do Ministerio da Fazenda, que acaba de ser autorizado pelo ministro Horacio Lafer a fornecer arroz para o abastecimento de São Paulo. Está em estudo um plano de distribuição pela Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, aos varejistas ou diretamente ao consumidor, através de caminhões pertencentes à COFAP plano esse que incluirá, tambem, o fornecimento de feijão.

O produto a ser distribuido à população, originario de Goiaz, deverá chegar a São Paulo no inicio da segunda quinzena do mês de junho vindouro.

TORTA DE CAROÇO DE ALGODÃO

Finalizando, declarou, ainda, o sr. Mario Penteado que a COAP tomará as medidas necessarias para que as quotas de caroço de algodão destinadas à pecuaria seja entregue diretamente pelas Usinas, a fim de ser garantido o suprimento de leite à população da capital, no periodo da entre-safra.

Encampação das companhias aereas

RIO, 29 (Asapress) — Em uma "mesa redonda" provida por um matutino carioca, comandantes e politicos das diversas empresas aereas sugeriram a encampação, pelo governo, das companhias de aviação que não apresentassem o minimo necessario de segurança de vôo. Com essa medida, poderia ter aviões modernos, mais confortaveis e velozes e que, sobretudo, não pusessem em risco a vida dos passageiros e tripulantes. Sugeriram, ainda, a construção de novos campos de pouso e remodelação dos aviões existentes.



Aspectos da reunião de ontem na Associação Comercial, vendo-se a mesa, presidida pelo sr. Horacio de Melo e parte do plenario

Necessario o financiamento pelo governo do café em côco

A cultura algodoeira deve ser protegida antes do lavrador preparar a terra — Outros assuntos debatidos na reunião da S. R. B.

Durante a reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Abel Augusto Fragata referiu-se à necessidade de o governador financiar o café em coco depositado nos armazens, à base de 80 por cento de seu valor, como formula capaz de permitir aos lavradores defenderem os preços de seu produto. Diversos outros associados apoiaram a tese do sr. Abel Fragata, tendo o sr. Braulio Barbosa, presidente da Associação dos Cafeicultores Paranaenses e que se encontrava na casa em companhia do sr. Garibaldi Reale, presidente da Sociedade Rural do Norte do Paraná, informado ser o financiamento do café em coco uma reivindicação tambem dos lavradores de café daquele Estado.

NÃO HA' NECESSIDADE DE MORATORIA

A seguir, foi aprovada proposta no sentido de ser dirigido um telegrama ao presidente da Republica e ao presidente da Camara Federal, comunicando considerar-se satisfatoria a compra de algodão pelo governo e, ao mesmo tempo, desnecessaria a pretendida moratoria aos cotonicultores, de vez que esta medida extrema só deve ser tomada tambem em casos extremos.

Ainda em relação ao algodão, resolveu-se enviar telegrama aos srs. Horacio Lafer e João Cleofas, respectivamente, ministros da Fazenda e Agricultura, solicitando que as providencias sobre financiamentos e fornecimentos de inseticidas, etc., para a futura safra algodoeira sejam estabelecidas pelo governo com a devida antecipação, isto é, antes do preparo da terra, de molde a possibilitar aos agricultores verificarem se lhes convém a exploração dessa ou outra cultura, eliminando-se, dessa forma, grande parte dos problemas que, na safra presente como nas anteriores, surgiram para os lavradores de algodão.

CRIAÇÃO DO MUSEU RURAL

O sr. Cori Gomes Amorim, com a palavra, teceu considerações em torno da criação do Museu Rural, assunto anteriormente abordado pelo orador, mostrando a conveniencia de ser organizado semelhante estabelecimento, de grande valor pratico e cultural. Resolveu-se, então, nomear uma comissão integrada pelos srs. Dario Meirelles, Plinio de Castro Prado, Rafael Salles Sampaio e Cori Gomes Amorim, com a incumbencia de se entender com os srs. João Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura, e Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital, a respeito das possibilidades e forma de organização do museu rural.

O sr. José de Queiroz Telles assessor tecnico da entidade, fez sua habitual exposição sobre a situação estatistica do café, afirmando ser ela bastante favoravel em relação ao preço em vista de a produção ser inferior às necessidades de consumo.

MISS FRANÇA



ENGHIEN-LES-BAINS (Paris) — Claude Godard foi escolhida para representar a França no concurso de "Miss Universo", a realizar-se em Long Beach, na California. A "miss" francesa estuda artes dramaticas em Paris. — (Foto United Press)

SO' PELA MECANIZAÇÃO AGRICOLA BARATEAREMOS O CUSTO DE VIDA

O aproveitamento dos pastos pouparia nossas reservas florestais — Consequencias do exodo rural — O congelamento de preços nada resolve

A proposito da anunciada medida visando congelar os preços em todo o pais conforme estudos que vêm sendo procedidos pela COFAP o sr. José de Queiroz Telles, assessor tecnico da Sociedade Rural Brasileira declarou:

— "As medidas visando solucionar a questão da alta de preços, evidentemente, não são encontradas nos congelamentos. Um problema tão complexo não pode ser resolvido em uma simples entrevista. Todavia, posso alinhar algumas sugestões, capazes de esclarecer o assunto.

MECANIZAÇÃO

— "A meu ver — continua — somente pela mecanização agricola poder-se-á solucionar este grave problema. A proposito, os campos e pastos oferecem as melhores condições para o destocamento e trabalho mecanizado. Estas areas seriam cultivadas, poupando-se, por outro lado, as reservas florestais.

A intensificação da produção agricola estimula o trabalho e a riqueza no interior dos Estados, favorecendo o comercio e a industria, nos grandes centros urbanos. Na verdade, não pode haver comercio sem termos o que vender e quem possua recursos necessarios para comprar. A industria legitima tambem somente pode funcionar quando beneficia materia prima de baixo custo.

(Conclui na 2.a página).

CHEGA HOJE O SR. CABELLO

Hoje, às 17 horas, será o sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, recebido pela diretoria da FARESP, com a qual debaterá varios assuntos de interesse da classe agricola.

Reunião dos diretores dos grupos escolares

Comunicam-nos:

"Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Centro do Professorado Paulista, uma reunião para a qual são convidados todos os diretores de grupos escolares.

Tratando-se de assunto de grande interesse da classe a comissão coordenadora solicita, com empenho, o comparecimento de todos os colegas."

SEJA CURIOSO!

O "Pacifico" é o maior dos oceanos. Descoberto em 1513 por Balboa, foi singrado em 1520 por Fernão de Magalhães. Banha as costas da America, Asia e Oceania e apresenta as maiores profundidades.

*

A ciencia que estuda as celulas chama-se "Citologia".

*

"Vasco" é um nome proprio que vem do vandalo e significa "vagabundo".

*

O ano de 1952 da Era Cristã, segundo a cronologia, corresponde a 2351 da morte do filosofo grego Socrates.

*

A origem da palavra baioneta vem de "Bayonne", cidade da França, onde a principio foi fabricada.

*

A filha de "Atlas", na mitologia grega, era mãe de Mercurio, deus do comercio, uma das sete Pleiades.

*

Frei Eusebio de Matos (1629-1692) prosador sacro brasileiro, nasceu na Bahia. Escreveu: "Ecce Homo", "Lagrimas", etc.

*

"Genetica" é a ciencia que tem por fim investigar, classificar e explicar os fatos da hereditariedade e da variação.

///

O aproveitamento das substancias uteis dos alimentos depende, em grande parte, do modo de cozinhá-los. Os frutos, rizomas e tuberculos devem ser cozidos com casca, a fim de que não passem para a agua os sais que contêm, a menos que se queira aproveitar a agua para o preparo de sopas, caldas e mingaus.

fóra de forma

Domingos Carvalho da Silva

OS MARTIRES

O senador Assis Chateaubriand, com aquela elegancia que o distingue na prosa escrita e falada, pronunciou um discurso no Monroe, atacando o principio de autonomia de alguns municipios brasileiros e até de alguns Estados. Entende o representante da "heroica e pequenina" Paraiba que o Pará, Alagoas, Goiás e Mato Grosso devem ser reduzidos à condições de territorios federais.

Não sei em que razões se baseou o ilustre senador para investir contra a existencia dos referidos Estados. O criterio da superficie não lhe serviu de base pois o Pará, Goiás e Mato Grosso possuem territorios imensos. O criterio da população tambem não foi o seu ponto de partida: o numero de habitantes de Goiás e do Pará é superior ao do de Sergipe, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Piauí e Amazonas. Restaria o criterio da renda publica. Mas, sob este aspecto, se há Estado que viva em permanente pindaiba, é exatamente a "heroica e pequenina", que o romancista Zé Americo governa e o senador Assis representa no Senado.

Goiás é, de resto, um dos Estados mais florescentes da União. Há vinte anos, era um dos menos populosos. Não tinha mais de quinhentos mil habitantes e sua capital era um rincão sem vida. Hoje, tem mais de um milhão de moradores, grande riqueza agricola e pecuaria, mineração em franco desenvolvimento e amplos recursos que lhe garantem maior riqueza para um futuro proximo.

Referiu-se o senador às zonas despovoadas, que nações estrangeiras poderiam reivindicar. No entanto, há dez anos foram criados os territorios do Rio Branco e do Amapá, e o progresso demografico de tais regiões tem sido insignificante.

Possivel seria, é claro, desmembrar alguns municipios desabitados, e sem economia organizada, dos Estados de Goiás, Amazonas, Pará e Mato Grosso, e mesmo do sertão mais inculto da Bahia, e transformá-los em territorios federais, com pequenas cidades burocraticas e postos militares. Isto seria obra meritoria, que poderia ser realizada, no entanto, sem exterminio da autonomia de Estados que existem há mais de sessena anos e que criaram em seus filhos uma consciencia regional que se aproxima da de cidadania.

Urge impedir que se crie no Brasil uma peninsula dos Balcans, com colonias e protetorados. Acabar com o Pará, é possivel. Mas, qual será o destino da Paraiba?

Será, por certo, o de todos os Estados sob a ameaça de se transformarem em novos "Les Martyres" de Chateaubriand...

SERA' RACIONADO O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA A S. PAULO

Apelo aos consumidores para que reduzam seus gastos — Medidas tomadas pela Light para debelar a presente crise — Debates realizados na Associação Comercial

Foi ontem à tarde recebido pelo sr. Horacio de Melo, presidente da Associação Comercial e por elementos da diretoria e socios da entidade, o sr. Marinho Lutz, superintendente da Light, que se fazia acompanhar de varios engenheiros da Companhia Canadense.

Durante a reunião que se seguiu no salão nobre da entidade, os engenheiros da Light expuseram pormenorizadamente as sugestões apresentadas ao governo sobre a necessidade de um racionamento de energia eletrica. Terminaram fazendo um apelo ao comercio e aos consumidores em geral, no sentido de que colaborem, reduzindo expontaneamente seus gastos.

INICIO DA REUNIÃO

Iniciando os trabalhos, o sr. Horacio de Melo faz a apresentação à Casa dos visitantes e dá a palavra em seguida ao sr. Marinho Lutz. Após agradecer a recepção, o superintendente da Light lembra que o fenomeno da falta de eletricidade decorre do progresso verdadeiramente espantoso de São Paulo. Afirma que o aludido fenomeno é notado em todas as partes do mundo. Mais adiante, informa que de 1938 para cá, mais de 300 mil cavalos de força foram somados à energia existente, mas mesmo assim ainda há grande deficiencia, uma vez que a procura é muito maior que a produção.

DIFICULDADES

Declara que teremos ainda dois anos de dificuldades, mormente nos meses de maio e junho. Todavia — frisa — "se tivermos o apoio dos consumidores esta situação será superada". Terminando, afirma que foi aprovado o projeto da usina Piratininga, em Pedreira, proximo à Santo Amaro e que já foram encomendadas duas maquinas para a mesma, no valor respectivo de 630 e 970 milhões de cruzeiros.

DETERMINANTES DA CRISE

Com a palavra, o engenheiro Henrique de Andrade afirma que a crise de energia do momento advem da falta dagua e da falta de maquinas, cujo rendimento no momento, não atendem em 100% as necessidades. Aduz em suas considerações, o orador, que a falta decorrente do crescimento de São Paulo, não é só de energia eletrica, mas de telefones, esgotos, agua, etc.

A seguir passa a exibir graficos elucidativos de sua exposição, mostrando a situação antes, durante e após a ultima guerra e fazendo considerações sobre as medidas tomadas pela companhia para resolver a crise.

Prosseguindo, diz que a medida que se impõe é a do racionamento. Em linhas gerais, os consumidores seriam divididos em

(Conclui na 2.a página).

Sandra, Roberto, Osvaldo e Mariangela, são os nomes dos quadrigemeos paulistas

Os quadruplos que nasceram na Maternidade Matarazzo já foram registrados em cartorio, recebendo os nomes de Sandra, Roberto, Osvaldo e Mariangela, e foram escolhidos pelo sr. Manfredo Crosso, esposo de d. Elizabete, a feliz progenitora dos quatro pimpolhos.

BÔA SAUDE

A reportagem apurou que tanto a mãe como as quatro crianças estão em perfeitas condições de saude. Unicamente Mariangela, que nasceu com menos peso, continua recebendo oxigenio. Os outros três estão apenas vivendo em ambiente aquecido.

Primeira exposição de outono



MOÇA DE ILHA "BELA" COM FLORES SILVESTRES

Amanhã, às 15 horas, inaugura-se a "Primeira Exposição de Outono" promovida pela Sociedade Brasileira de Floricultura. O local escolhido para o certame foi o andar terreo do Edificio C. B. I. à rua Formosa n. 367 no Anhangabaú. Serão apresentadas flores cortadas da estação como cravos, crisantemos, dálias, rosas, gladiolos, primaveras, ciclamens, amores perfeitos, cinerárias, lupinos etc., bem como orquideas que florescem nesta época e que serão apresentadas tanto pela Sociedade Bandeirante de Orquideas e C. Paulista de Orquidófilos e varios mostruarios particulares. Plantas ornamentais, dentre as quais se destacam os anturios, filodrendros, avencas, samambaias, primaveras, bico de papagaio e centenas de outras especies de plantas floriferas e ornamentais.

Hoje, em avião procedente de Buenos Aires, deve chegar a S. Paulo grande variedade de flores argentinas enviadas pela "Sociedade Argentina de Horticultura", agremiação que reune os floricultores do país vizinho e que promove tambem em Buenos Aires e outras cidades platinas exposições periodicas de flores e plantas ornamentais.

A contribuição da Sociedade Argentina de Horticultura representa uma contribuição valiosa e significa uma homenagem especial dos floricultores argentinos aos produtores brasileiros.

Entre os inscritos figuram as seguintes sociedades, firmas profissionais e floricultores amadores: Floricultura Augusta, Max Langer, Germano Zimber e Cia. Ltda., Angelo Rinaldi e Filhos Ltda., Luiz Antonio Pereira, Chacara Sta. Rosa, Francisco De Vivo, Distribuidora Eclética Ltda., Lonas Copacabana Ltda., Dierberger Agro Comercial, Zilda Z. Del Mazo, Mario Guindani, Proquil Produtos Quimicos, Circulos Paulista de Orquidofilos, Sociedade Bandeirante de Orquideas, S. Paulo Lady Amateur Gardeners, Departamento de Genetica, Departamento de Horticultura, Instituto Biologico, Floricultura Saxonia, Departamento de Botanica da Escola de Filosofia, Instituto Agronomico, Ernestina Pinto Alves de Almeida, Lia Mesquita, Armanda Flemming, Kenkiti Simomoto, Estação Experimental Moinho Velho (Cooperativa de Cotia), Ttunaichi Miyoshi, Maria Encarnação M. Pião, Cap. Mauricio Cardoso, Loschiavo e Loschiavo, Antonieta Rudge Leite, Antonieta Atilio Raccah, Lourdes Duarte Milliet, Luiza Gonzaga Franco, Idalia Maria Gomes, Victoria Giorgio, Domenico De Stefano, Floricultura S. Luiz, Orquideas Schmidt Ltda., Leonor Saraiva Przirembel, F. M. Brandhi, Abigail Marcondes Moraes, Barão de Sheipler, Foen Riguiku Kikuchi.

A Diretoria da Sociedade Brasileira de Floricultura chama a atenção dos expositores que as plantas em vasos e as folhagens precisam ser entregues no recinto até às 18 horas de hoje e as flores cortadas, amanhã, sabado, até 10 horas impreterivelmente.

QUASE UMA CATASTROFE

Epileptico o maquinista que dirigia a composição da Central

RIO, 29 (News Press) — Por pouco não se verificou uma catastrofe com o trem prefixo U-A-50, da Central do Brasil, conduzido por Francisco Bento de Oliveira, de 42 anos, casado, residente na rua Nazareth 67, em Anchieta.

Aquele eletrico, com destino a D. Pedro, ao chegar na estação de Piedade sofreu um pequeno desarranjo, permanecendo parado alguns minutos naquela estação. Passageiros que viajavam proximo à cabine de controle reclamavam do maquinista, dizendo-o culpado do enguiço. Este ao deixar a cabine para atender os passageiros, parou perto da porta do eletrico. Quando prestava esclarecimentos aos mesmos caiu do trem, contorcendo-se em dôres. Em seguida, o elétrico começou a movimentar-se, estabelecendo-se pânico entre os passageiros. Foi quando apareceu Francisco Gonçalves Martins, tambem maquinista, que por sorte viajava no mesmo trem. Dirigindo-se à cabine, conseguiu frear o trem. Foi chamada uma ambulancia que removeu a vitima para o posto do P.A.M. Ficou constatado no referido Posto pelos medicos, que o atenderam, que o maquinista sofrera um ataque epileptico. A ocorrência foi comunicada ao Posto da Central do Brasil, que está tomando providencias sobre o caso.